

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
CIÊNCIAS
CONTÁBEIS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes
Ana Cristina de Lima Lopes
Andreia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simoes Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Jansen Carlos de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Jose Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguilar Moraes

Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Pardellas Cazzola
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Renato Augusto dos Santos
Ricardo Coda
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Rubens Campos de Lacerda Junior
Sergio Ricardo Godinho Salazar
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	37
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	55
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	58
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	63
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	73
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	74
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	74
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	76
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	78
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	80
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	80
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	82
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	84
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	86
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	88

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	90
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	93
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	93
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	95
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	101
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	106
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	107
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	107
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	109
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	112
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	115
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	115
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	118
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	122
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	122
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	125
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	126
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	130
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	131
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	134
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA	136
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	142
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	144
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	145

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	148
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	149
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	151
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	153
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	156
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	157
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	166
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	200
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	210
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	283
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	321
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	330
ANEXO VII PROVA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	340
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – CIÊNCIAS CONTÁBEIS	381
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	397

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Ciências Contábeis, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Ciências Contábeis, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Ciências Contábeis, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Ciências Contábeis e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Ciências Contábeis) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Ciências Contábeis é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Antônio Marcos Flauzino dos Santos, Universidade Estadual de Maringá;
- Ariel Behr, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- George Andre Willrich Sales, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras;
- Kleber Domingos de Araujo, Universidade Federal de Goiás;
- Maria Bernadete Junkes, Universidade Federal de Rondônia;
- Marina Mitiyo Yamamoto, Universidade Federal de São Paulo; e
- Wenner Glaucio Lopes Lucena, Universidade Federal da Paraíba.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Ciências Contábeis estão definidas na Portaria Inep nº 439, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Ciências Contábeis, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Ciências Contábeis.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Contábeis, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil;

II. identificar e analisar processos contábeis com visão sistêmica e interdisciplinar;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 439, de 30 de maio de 2018.

- III. realizar atividades de auditoria, perícia e arbitragem;
- IV. interpretar e aplicar as normatizações, os pronunciamentos e as legislações inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório;
- V. elaborar pareceres e relatórios, valendo-se da quantificação de informações; e
- VI. modelar, implantar e analisar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Ciências Contábeis, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis, expressas na Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. proativo e propositivo na atuação em questões inerentes e afins à atividade contábil, em seus diversos contextos e modelos organizacionais ;

II. analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários;

III. atento às normas, aos padrões e aos regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações;

IV. atualizado frente às inovações tecnológicas e metodológicas aplicáveis à atividade profissional; e

V. ético e probo em sua atividade profissional, comprometido com a responsabilidade socioambiental e com o respeito às diversidades da sociedade”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Ciências Contábeis, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Teoria e história da contabilidade;

II. Contabilidade financeira/societária;

III. Contabilidade gerencial e custos;

IV. Controladoria;

V. Sistemas de informações contábeis;

VI. Contabilidade aplicada ao setor público;

VII. Auditoria;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 439, de 30 de maio de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 439, de 30 de maio de 2018.

- VIII. Perícia e arbitragem;
- IX. Análise de demonstrações contábeis;
- X. Administração financeira;
- XI. Legislação societária e empresarial;
- XII. Legislação fiscal e tributária;
- XIII. Legislação social e trabalhista;
- XIV. Métodos quantitativos aplicados à contabilidade;
- XV. Noções atuariais; e
- XVI. Ética e legislação profissional.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Contábeis do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 439, de 30 de maio de 2018.

9 nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹¹ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NCK_j em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NCK_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Ciências Contábeis contou com a participação de estudantes de 1.101 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 956 dos 1.101 cursos de Ciências Contábeis, número correspondente a 86,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 462 cursos, ou 42,0% do total nacional. A região Sul participou com 236 cursos, correspondendo a 21,4% do total de cursos. A região Nordeste teve 201 cursos participantes, correspondendo a 18,3% do total. A região Centro-Oeste participou com 125 cursos (11,4% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 77 cursos ou 7,0% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (22,4%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (93,3%). Nessa região, encontra-se, também, a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 431 dentre os 956 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 87,3%, na região Sul, 81,6%, na região Centro-Oeste, 79,2%, na região Norte e 77,6%, na região Nordeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos – 1.053 dos 1.101 - oferece *Educação Presencial*.

Os 48 cursos (4,4%) na Modalidade de Ensino *a Distância* estão distribuídos em todas as regiões.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Ciências Contábeis

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	1.101	145	956	1.053	48
	100,0%	13,2%	86,8%	95,6%	4,4%
NO	77	16	61	76	1
	100,0%	20,8%	79,2%	98,7%	1,3%
NE	201	45	156	194	7
	100,0%	22,4%	77,6%	96,5%	3,5%
SE	462	31	431	440	22
	100,0%	6,7%	93,3%	95,2%	4,8%
SUL	236	30	206	223	13
	100,0%	12,7%	87,3%	94,5%	5,5%
CO	125	23	102	120	5
	100,0%	18,4%	81,6%	96,0%	4,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Ciências Contábeis, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.101 cursos de Ciências Contábeis avaliados no exame, 350, equivalentes a 31,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 529 cursos (48,0% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 220 (20,0% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram dois cursos, o que corresponde a 0,2% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (138), *Faculdades* (211) e *Centros Universitários* (113) quando comparada às demais regiões. Nessa região, não houve cursos vinculados a *CEFET/IFET*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (24,5%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 236 cursos, dos quais 104 eram vinculados a *Universidades*; 92, a *Faculdades*; 38, a *Centros Universitários*; e dois, a *CEFET/IFET*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (44,1%).

Já a região Nordeste contou com 59 cursos em *Universidades*, 106 cursos em *Faculdades* e 36 em *Centros Universitários*, em um total de 201 cursos. Nessa região, não houve cursos vinculados a *CEFET/IFET*.

A região Centro-Oeste contou com 31 cursos, em *Universidades*, 73, em *Faculdades*, 21, em *Centros Universitários* e nenhum *CEFET/IFET* num total de 125 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Ciências Contábeis, 77 cursos, sendo que 18, em *Universidades*, 47, em *Faculdades*, 12, em *Centros Universitários* e nenhum em *CEFET/IFET*. Essa região foi a com menores quantitativos de cursos em todas as demais categorias de Organização Acadêmica: *Universidades*, *Centros Universitários* e *Faculdades*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Ciências Contábeis

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	1.101 100,0%	350 31,8%	220 20,0%	529 48,0%	2 0,2%
NO	77 100,0%	18 23,4%	12 15,6%	47 61,0%	0 0,0%
NE	201 100,0%	59 29,4%	36 17,9%	106 52,7%	0 0,0%
SE	462 100,0%	138 29,9%	113 24,5%	211 45,7%	0 0,0%
SUL	236 100,0%	104 44,1%	38 16,1%	92 39,0%	2 0,8%
CO	125 100,0%	31 24,8%	21 16,8%	73 58,4%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Ciências Contábeis, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \text{ } | \text{ } y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Ciências Contábeis em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 48,8% dos cursos de Ciências Contábeis avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Amapá, Roraima e Sergipe, correspondendo a 1,9% dos cursos avaliados.

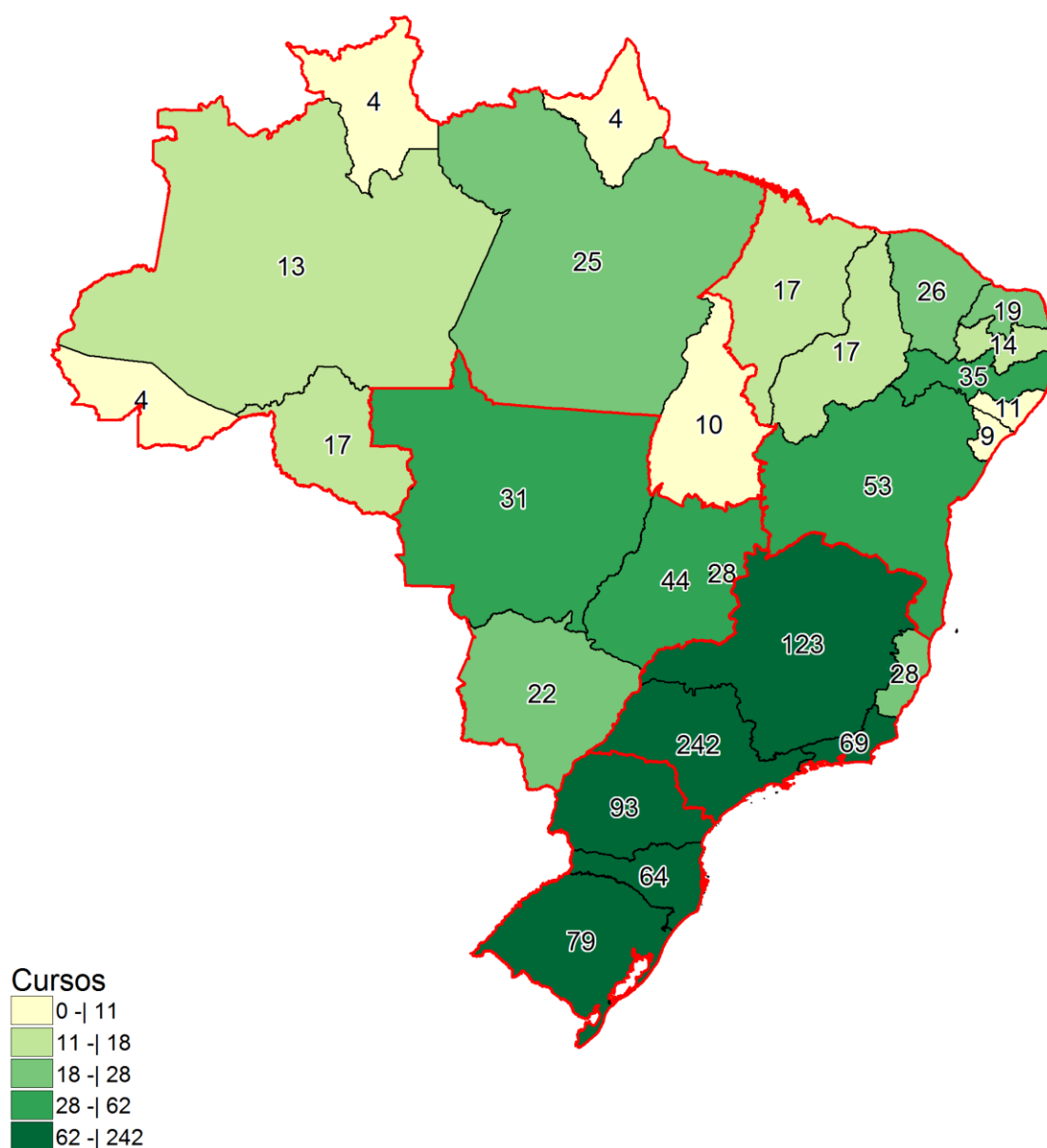


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

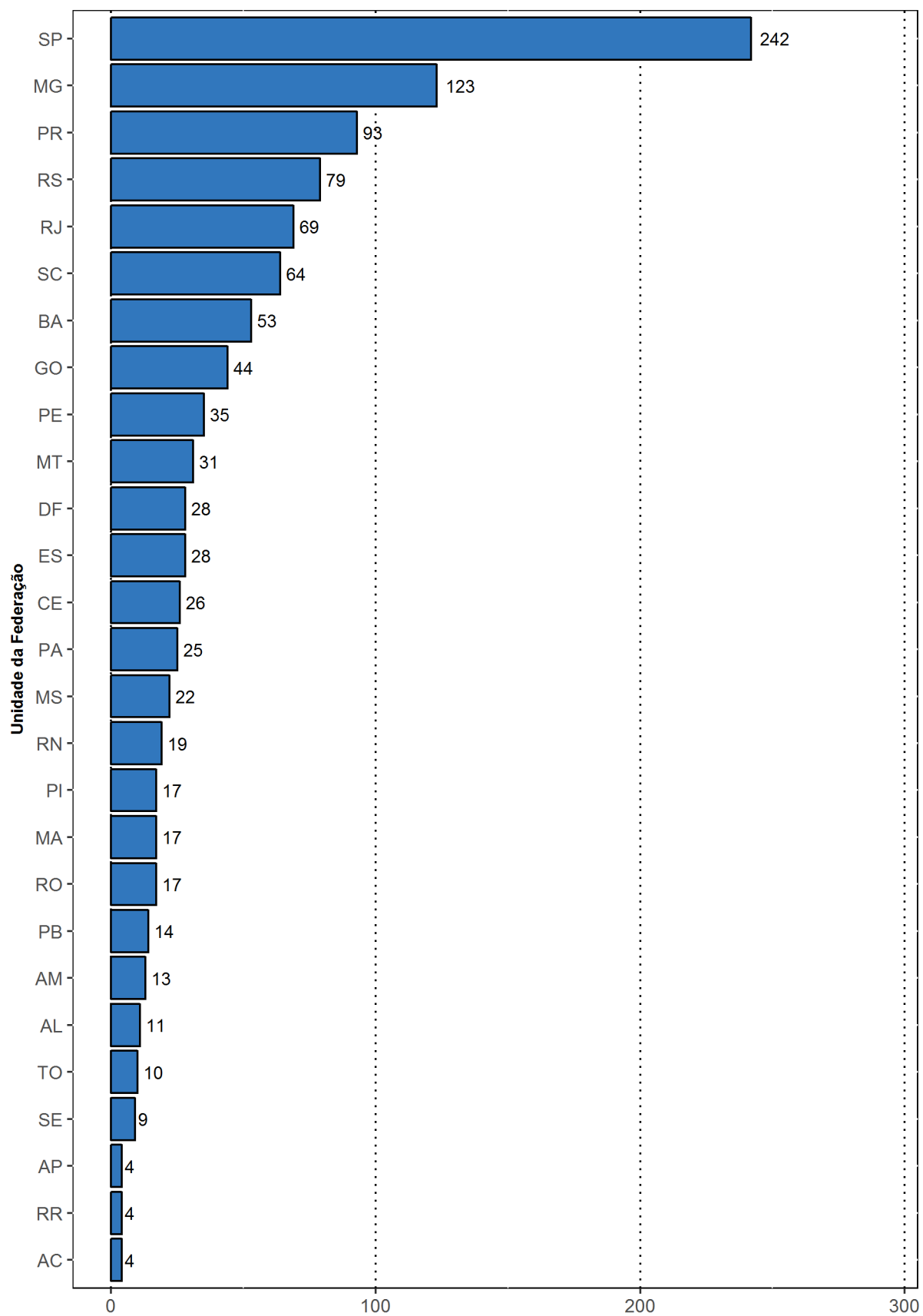


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Ciências Contábeis, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 62.650 estudantes, sendo que 52.857 estavam *Presentes* (15,6% de ausências) e 46.997 (75,0%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 15.653 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (11,5%), e a maior, na região Centro-Oeste (19,1%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (16,2%) do que entre os de Instituições *Privadas* (15,5%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (14,8%), em relação aos de *Educação a Distância* (18,1%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 84,4% dos estudantes de Ciências Contábeis de todo o país inscritos no Enade/2018 (52.896 estudantes em IES *Privadas* e 9.754 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 24.786 alunos, correspondendo a 39,6% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Ciências Contábeis em IES *Privadas* foi de 91,2%, o maior percentual entre as regiões. São encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (18.933, correspondendo a 76,4%) cursando a Modalidade *Presencial* e o restante (5.853, correspondendo a 23,6%) a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 16,8%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 16.912, dos quais 14.990 (88,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 1.922 (11,4%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 27,0% dos alunos inscritos na área. As duas Modalidades de Ensino estão presentes nessa região, a maioria dos alunos vinculados a *Educação Presencial* (51,1%) e o restante (8.265, correspondendo a 48,9%) à Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 11,5%, o mais baixo dentre as regiões, como já mencionado.

Na região Nordeste, inscreveram-se 11.397 estudantes, correspondendo a 18,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 7.705 inscritos (67,6% do total regional – a menor participação na comparação regional) e as Instituições *Públicas*, 3.692 estudantes, o que correspondeu a 32,4% do total regional. A maioria dos estudantes (96,8%) estavam vinculados a *Educação Presencial*, 369 estudantes, correspondendo a 3,2% do total

regional, estavam vinculados à Educação a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 17,7%.

A região Centro-Oeste apresentou 5.621 inscritos, correspondendo a 9,0% em termos de Brasil. Desses, 4.394 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 1.227, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 78,2% e 21,8% do total regional. A proporção de estudantes vinculados à Educação a *Distância* é de 19,3% e a *Presencial* é de 80,7%. O absenteísmo nessa região foi de 19,1%%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Ciências Contábeis, 3.934 estudantes inscritos, correspondendo a 6,3% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Privada, 3.204, enquanto a rede Pública participou com 730 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 81,4% e a 18,6% do total regional. A maioria dos estudantes (3.855, corresponde a 98,0%) estava vinculada a Educação *Presencial*, essa região apresenta a menor proporção de estudantes vinculados a Educação a *Distância* (2,0%, correspondendo a 79 alunos). O absenteísmo nessa região foi de 15,0%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Ciências Contábeis

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	9.793	1.584	8.209	6.963	2.830
		100,0%	16,2%	83,8%	71,1%	28,9%
	Presentes	52.857	8.170	44.687	40.034	12.823
		100,0%	15,5%	84,5%	75,7%	24,3%
	% Ausentes	15,6%	16,2%	15,5%	14,8%	18,1%
NO	Ausentes	592	123	469	582	10
		100,0%	20,8%	79,2%	98,3%	1,7%
	Presentes	3.342	607	2.735	3.273	69
		100,0%	18,2%	81,8%	97,9%	2,1%
	% Ausentes	15,0%	16,8%	14,6%	15,1%	12,7%
NE	Ausentes	2.012	724	1.288	1.918	94
		100,0%	36,0%	64,0%	95,3%	4,7%
	Presentes	9.385	2.968	6.417	9.110	275
		100,0%	31,6%	68,4%	97,1%	2,9%
	% Ausentes	17,7%	19,6%	16,7%	17,4%	25,5%
SE	Ausentes	4.165	256	3.909	2.803	1.362
		100,0%	6,1%	93,9%	67,3%	32,7%
	Presentes	20.621	1.927	18.694	16.130	4.491
		100,0%	9,3%	90,7%	78,2%	21,8%
	% Ausentes	16,8%	11,7%	17,3%	14,8%	23,3%
SUL	Ausentes	1.953	312	1.641	852	1.101
		100,0%	16,0%	84,0%	43,6%	56,4%
	Presentes	14.959	1.610	13.349	7.795	7.164
		100,0%	10,8%	89,2%	52,1%	47,9%
	% Ausentes	11,5%	16,2%	10,9%	9,9%	13,3%
CO	Ausentes	1.071	169	902	808	263
		100,0%	15,8%	84,2%	75,4%	24,6%
	Presentes	4.550	1.058	3.492	3.726	824
		100,0%	23,3%	76,7%	81,9%	18,1%
	% Ausentes	19,1%	13,8%	20,5%	17,8%	24,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 52.857 estudantes de Ciências Contábeis inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 25.640 (48,5%) estudavam em *Universidades*; 12.591 (23,8%), em *Centros Universitários*; 14.557 (27,5%), em *Faculdades*; e 69 (0,1%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 10.519, o que corresponde a 41,0% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também o Sudeste apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 5.082

participantes, correspondendo a 34,9% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização e, em *Centros Universitários*, com 5.020 participantes correspondendo a 39,9%. Na região Sul, foram encontrados os participantes em *CEFET/IFET*, 69, correspondendo à totalidade de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 20.621 participantes (39,0% do total), 10.519 estavam em *Universidades*; 5.020, em *Centros Universitários*; 5.082, em *Faculdades*; e nenhum, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 51,0%, 24,3%, 24,6% e 0,0%. Essa região, como já foi mencionado, apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades*, *Centro Universitários* e *Faculdades*, e nenhum participante vinculado à *CEFET/IFET*.

Já os 14.959 participantes da região Sul (28,3% do total) estavam principalmente em *Universidades* (57,7%) e em *Centros Universitários* (24,8%), e, com menor representatividade, em *Faculdades* (17,0%) e em *CEFET/IFET* (0,5%). Somente essa região apresentou estudantes vinculados ao tipo de Organização Acadêmica *CEFET/IFET*. É a região com menor proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 9.385 participantes (17,8% do total), 3.745 estavam em *Universidades*; 2.015, em *Centros Universitários*; e 3.625, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 39,9%, 21,5% e 38,6% do total regional.

Dos 4.550 alunos participantes da região Centro-Oeste (8,6% do total), 43,4% estavam em *Universidades*; 22,6%, em *Centros Universitários* e 34,0%, em *Faculdades*; respectivamente, 1.975, 1.028 e 1.547 estudantes. Essa região apresenta a menor proporção, na comparação inter-regional, no tipo de Organização Acadêmica *Faculdades* com 10,6%.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (3.342), além do menor contingente de inscritos, os 766 participantes de *Universidades* correspondiam a 22,9% do total regional, sendo de 24,6% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (822), de 52,5% a dos de *Faculdades* (1.754) e nenhum de *CEFET/IFET*. Trata-se da região com a menor proporção, na comparação inter-regional, de alunos vinculados a *Universidades* (3,0%) e a *Centros Universitários* (6,5%).

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Ciências Contábeis

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	9.793	4.608	2.503	2.673	9
		100,0%	47,1%	25,6%	27,3%	0,1%
	Presentes	52.857	25.640	12.591	14.557	69
		100,0%	48,5%	23,8%	27,5%	0,1%
	% Ausentes	15,6%	15,2%	16,6%	15,5%	11,5%
NO	Ausentes	592	140	198	254	0
		100,0%	23,6%	33,4%	42,9%	0,0%
	Presentes	3.342	766	822	1.754	0
		100,0%	22,9%	24,6%	52,5%	0,0%
	% Ausentes	15,0%	15,5%	19,4%	12,6%	-
NE	Ausentes	2.012	730	444	838	0
		100,0%	36,3%	22,1%	41,7%	0,0%
	Presentes	9.385	3.745	2.015	3.625	0
		100,0%	39,9%	21,5%	38,6%	0,0%
	% Ausentes	17,7%	16,3%	18,1%	18,8%	-
SE	Ausentes	4.165	2.156	1.041	968	0
		100,0%	51,8%	25,0%	23,2%	0,0%
	Presentes	20.621	10.519	5.020	5.082	0
		100,0%	51,0%	24,3%	24,6%	0,0%
	% Ausentes	16,8%	17,0%	17,2%	16,0%	-
SUL	Ausentes	1.953	1.053	589	302	9
		100,0%	53,9%	30,2%	15,5%	0,5%
	Presentes	14.959	8.635	3.706	2.549	69
		100,0%	57,7%	24,8%	17,0%	0,5%
	% Ausentes	11,5%	10,9%	13,7%	10,6%	11,5%
CO	Ausentes	1.071	529	231	311	0
		100,0%	49,4%	21,6%	29,0%	0,0%
	Presentes	4.550	1.975	1.028	1.547	0
		100,0%	43,4%	22,6%	34,0%	0,0%
	% Ausentes	19,1%	21,1%	18,3%	16,7%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em 126 mesorregiões (11 mesorregiões, 8,0%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Ciências Contábeis por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 54,2% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Sergipe, Roraima, Acre

e Amapá, com uma participação muito pequena, totalizando 1,6% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 50,5% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Porto Alegre e Goiânia e as mesorregiões Norte Central Paranaense e Vale do Itajaí (SC). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 14,2% dos estudantes.

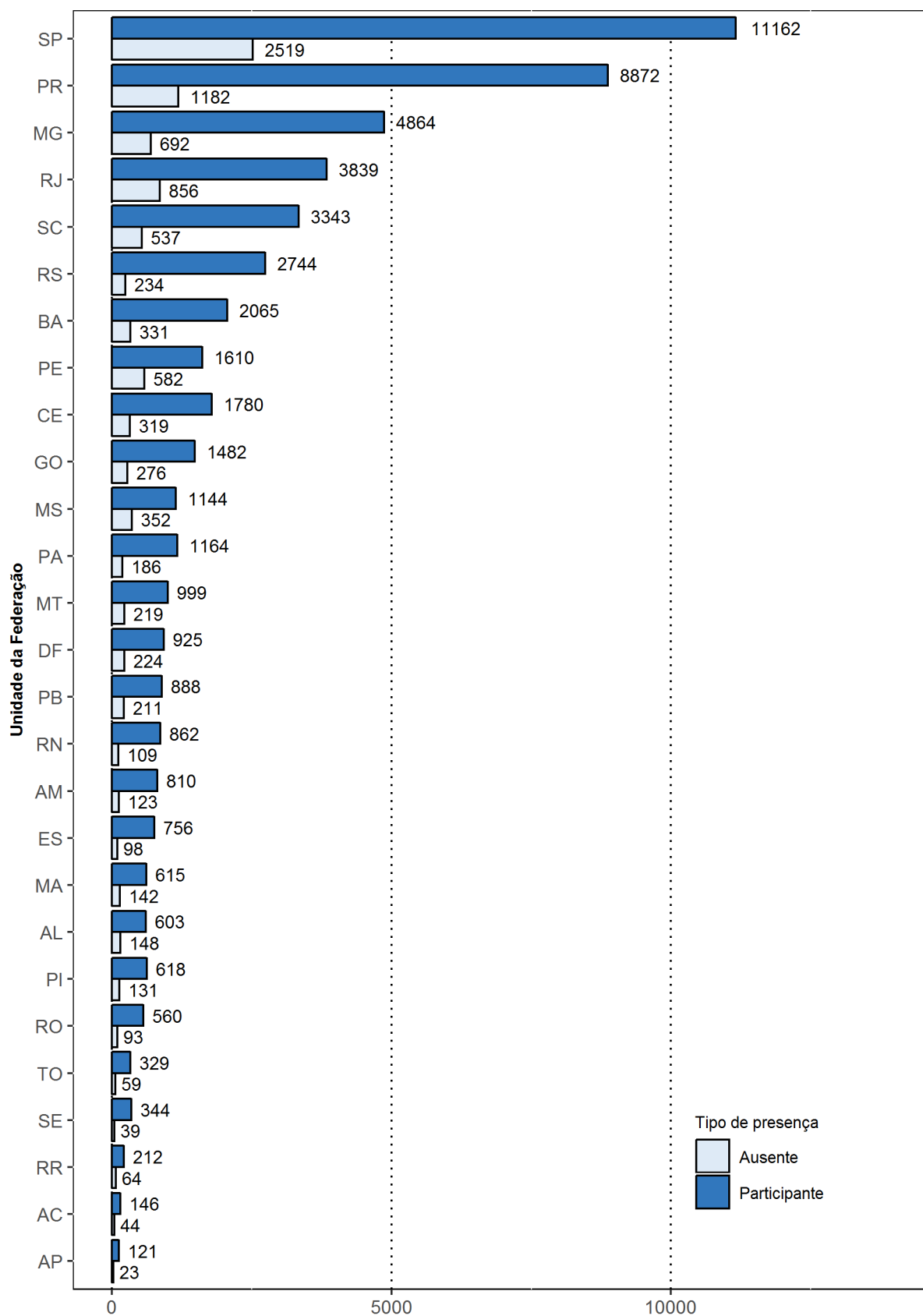


**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Ciências Contábeis**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

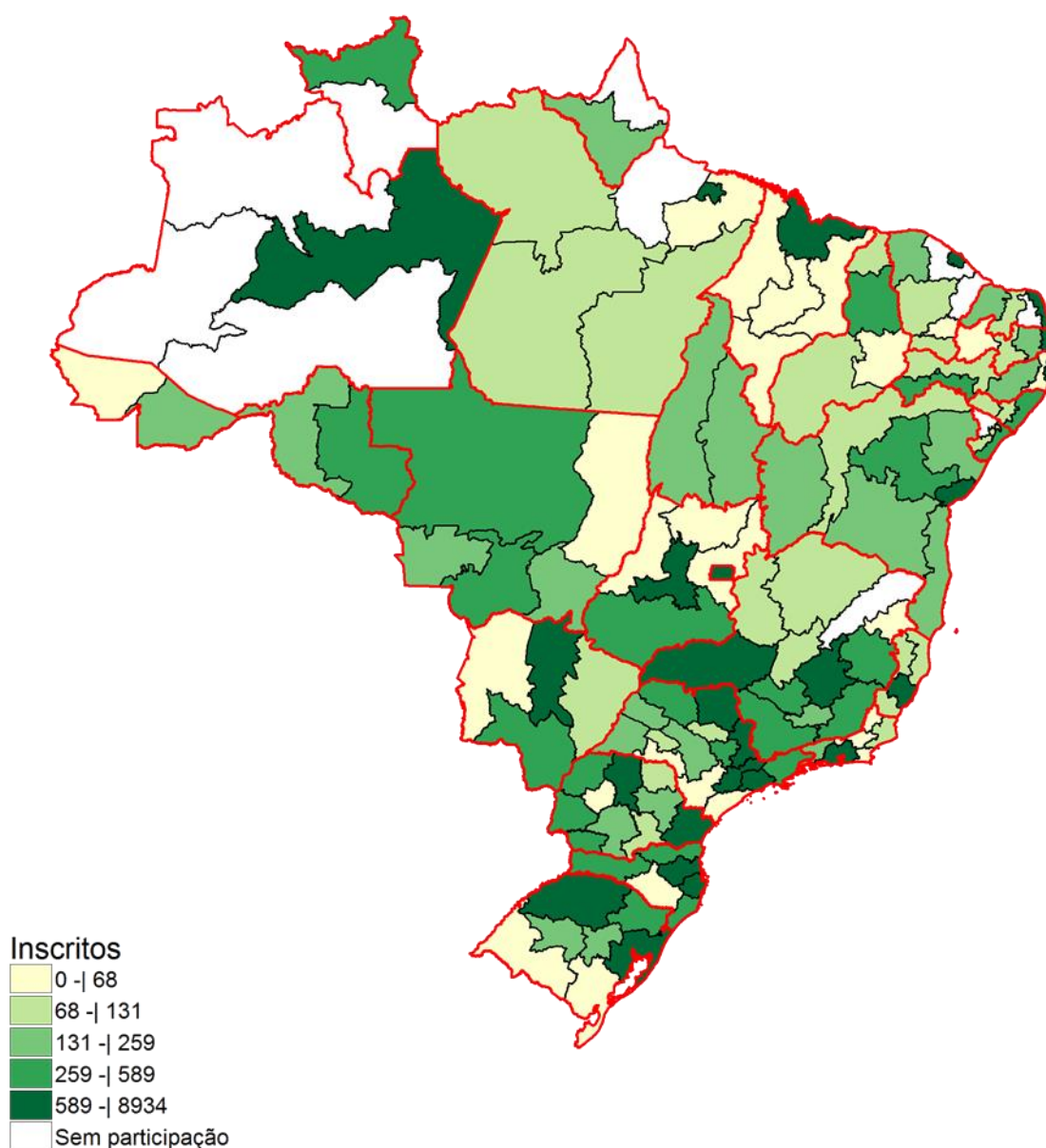


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 15,6%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Ciências Contábeis, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a São Francisco Pernambucano com 305 inscritos e 199 *Ausentes* (65,2%), e a Oeste Maranhense com 22 inscritos e 12 *Ausentes* (54,5%).

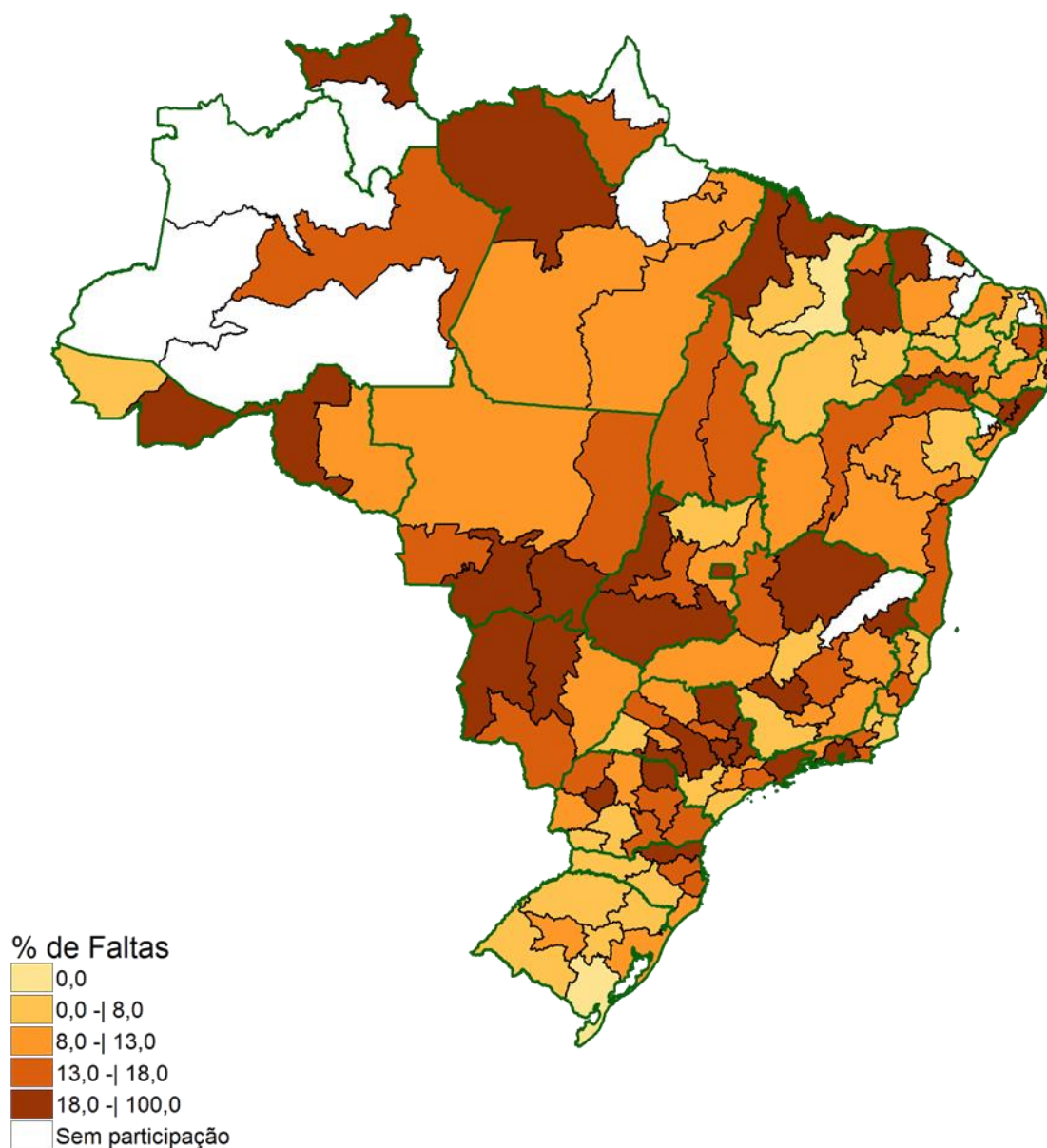


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Ciências Contábeis. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Ciências Contábeis que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 52.634 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido, integralmente, ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Ciências Contábeis eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 59,6% e 59,0%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 12,0%, na *Educação a Distância* e 27,8%, na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *entre 25 e 29 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 30 e 34 anos*, com 21,9% do total (8,9% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 13,1%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 28,7% do total (12,3% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 16,4%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Ciências Contábeis do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 27,3 e 26,9 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 33,7 e 31,7 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na modalidade *Presencial* e na modalidade a *Distância*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	45,6%	17,8%	27,8%	18,2%	6,2%	12,0%
entre 25 a 29 anos	28,7%	12,3%	16,4%	24,0%	9,0%	15,0%
entre 30 a 34 anos	13,6%	5,6%	8,0%	21,9%	8,9%	13,1%
entre 35 a 39 anos	6,6%	2,8%	3,8%	17,0%	7,0%	10,0%
entre 40 a 44 anos	3,0%	1,3%	1,7%	9,3%	4,1%	5,3%
acima de 45 anos	2,6%	1,2%	1,4%	9,5%	5,2%	4,2%
Total	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	40,4%	59,6%
Média	27,1	27,3	26,9	32,5	33,7	31,7
Desvio padrão	6,4	6,6	6,3	8,4	9,1	7,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas, segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social*, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais

(Tabela 3.2a), 49,6% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (20,2% do sexo *Masculino* e 29,4% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 37,2% do total de estudantes (15,1% do sexo *Masculino* e 22,1% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 8,9% do universo: 4,0% do sexo *Masculino* e 4,9% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (2,7%) e, *Indígena* (0,3%), e 1,4% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar.*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 52,2% *Branca* (20,5% do sexo *Masculino* e 31,7% do sexo *Feminino*), 37,0% *Parda* (15,1% do sexo *Masculino* e 21,8% do sexo *Feminino*), 6,2% *Preta* (3,0% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*), 2,7% *Amarela* e, 0,9% *Indígena*, e 1,8% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera, também, o *Ingresso por política de ação afirmativa ou Inclusão social*, é maior a proporção dos que se declararam *Branco*s entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social e menor para os que se declararam *Pretos* ou *Pardos*.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	49,6%	20,2%	29,4%	38,0%	14,3%	23,8%	53,6%	22,3%	31,3%
Preta.	8,9%	4,0%	4,9%	12,9%	5,5%	7,4%	7,5%	3,4%	4,1%
Amarela.	2,7%	0,9%	1,8%	2,2%	0,7%	1,5%	2,9%	0,9%	1,9%
Parda.	37,2%	15,1%	22,1%	45,3%	18,0%	27,2%	34,4%	14,0%	20,4%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar.	1,4%	0,7%	0,7%	1,2%	0,6%	0,6%	1,4%	0,7%	0,7%
Total	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	39,4%	60,6%	100,0%	41,5%	58,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	52,2%	20,5%	31,7%	39,5%	13,5%	26,0%	54,2%	21,6%	32,6%
Preta.	6,2%	3,0%	3,3%	10,3%	5,5%	4,8%	5,6%	2,6%	3,0%
Amarela.	2,7%	0,9%	1,8%	2,0%	0,5%	1,5%	2,8%	0,9%	1,8%
Parda.	37,0%	15,1%	21,8%	46,9%	18,7%	28,2%	35,4%	14,6%	20,8%
Indígena.	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar.	1,8%	0,8%	0,9%	1,1%	0,5%	0,6%	1,9%	0,9%	1,0%
Total	100,0%	40,4%	59,6%	100,0%	38,8%	61,2%	100,0%	40,7%	59,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Ciências Contábeis, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 31,9% do total (10,9% para o sexo *Masculino* e 21,0% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 32,0% do total (11,6% para o sexo *Masculino* e 20,4% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 16,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (9,3% do sexo *Masculino* e 7,6% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 14,3% dos estudantes de *Educação Presencial* (7,7% do sexo *Masculino* e 6,6% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 16,7% e 16,8% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	16,8%	6,3%	10,6%	16,7%	5,9%	10,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	32,0%	11,6%	20,4%	31,9%	10,9%	21,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	25,5%	10,3%	15,2%	23,7%	9,2%	14,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	11,4%	5,2%	6,2%	10,8%	5,1%	5,7%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	9,6%	4,8%	4,8%	10,5%	5,3%	5,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	4,1%	2,5%	1,6%	5,6%	3,4%	2,2%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0,6%	0,4%	0,2%	0,8%	0,5%	0,3%
Total	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	40,4%	59,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (33,7%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (28,7%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (5,3% contra 2,3% nos cursos a Distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (18,9%, classe modal, contra 9,1% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui quase um terço dos alunos de cursos a Distância (29,4%) e quase metade entre os de cursos Presenciais (45,6%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,3%	2,2%	3,1%	2,3%	0,8%	1,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	11,6%	4,1%	7,6%	9,8%	2,4%	7,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	28,7%	10,8%	17,9%	17,3%	5,7%	11,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	18,3%	8,9%	9,4%	18,0%	8,5%	9,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	27,0%	9,7%	17,3%	33,7%	10,4%	23,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,1%	5,3%	3,8%	18,9%	12,6%	6,3%
Total	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	40,4%	59,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância* com 40,3% (14,3% do sexo *Masculino* e 25,9% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* com 31,5% (11,2% do sexo *Masculino* e 20,4% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal tanto para a Modalidade de Ensino a Distância quanto para a Modalidade de Ensino Presencial. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de ambas as Modalidades de Ensino, foi *Ensino Médio*, grau de escolaridade do pai para 23,7% dos concluintes em *Educação a Distância* (10,3% do sexo *Masculino* e 13,4% do *Feminino*) e para 30,8% dos concluintes em *Educação Presencial*, (13,6% do sexo *Masculino* e 17,2% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 15,3% do total de estudantes de ensino a Distância (6,2% do sexo *Masculino* e 9,0% do *Feminino*) e 18,2% dos estudantes na modalidade Presencial (7,2% do sexo *Masculino* e 11,1% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, estavam, respectivamente, 8,4% e 9,5% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 9,9% e 7,3% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,3%	2,8%	4,5%	9,9%	3,8%	6,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	31,5%	11,2%	20,4%	40,3%	14,3%	25,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,2%	7,2%	11,1%	15,3%	6,2%	9,0%
Ensino Médio.	30,8%	13,6%	17,2%	23,7%	10,3%	13,4%
Ensino Superior - Graduação.	9,5%	4,7%	4,8%	8,4%	4,4%	4,1%
Pós-graduação.	2,6%	1,5%	1,1%	2,4%	1,3%	1,1%
Total	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	40,4%	59,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6 nota-se que 27,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (11,7% do sexo *Masculino* e 15,6% do sexo *Feminino*) e 35,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (15,0% do sexo *Masculino* e 20,4% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal para a *Educação Presencial*, enquanto para a *Educação a Distância*, a escolaridade modal foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães, com pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 13,0% e 15,0% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, menor, 10,8% e 12,1%. Tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,8%	2,0%	2,8%	6,9%	2,8%	4,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,3%	9,1%	17,1%	35,5%	12,4%	23,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,6%	7,2%	11,3%	17,3%	6,9%	10,4%
Ensino Médio.	35,4%	15,0%	20,4%	27,3%	11,7%	15,6%
Ensino Superior - Graduação.	10,0%	5,0%	4,9%	8,8%	4,5%	4,3%
Pós-graduação.	5,0%	2,6%	2,4%	4,3%	2,3%	2,0%
Total	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	40,4%	59,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 77,5% (30,5% do sexo *Masculino* e 47,0% do sexo *Feminino*) entre aqueles

concluindo cursos na modalidade a Distância e 86,3% (35,1% do sexo *Masculino* e 51,3% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de *EJA*, de curso *Normal* ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído no Ensino Médio - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	86,3%	35,1%	51,3%	77,5%	30,5%	47,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,3%	3,6%	4,8%	12,5%	5,9%	6,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,9%	0,1%	0,7%	2,4%	0,4%	2,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3,7%	1,8%	1,9%	6,5%	3,0%	3,4%
Outra modalidade.	0,8%	0,4%	0,4%	1,1%	0,5%	0,5%
Total	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	40,4%	59,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais – Ciências Contábeis. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 25,6 % contra 67,9% de Estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa diferença é ainda mais marcante, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 12,7%, contra 80,4% de escolas públicas.

Tais resultados mostram uma tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação acontece na Área de Ciências Contábeis, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	67,9%	80,4%	63,1%	76,1%	72,1%	83,2%
Todo em escola privada (particular).	25,6%	12,7%	29,2%	15,5%	22,6%	10,9%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	2,9%	3,9%	3,6%	4,5%	2,4%	3,4%
A maior parte em escola privada (particular).	3,4%	2,8%	4,1%	3,6%	2,7%	2,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Ciências Contábeis. Nas IES *Privadas* o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 78,5% contra 12,7% de Estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Públicas*, essa diferença também se mostrou acentuada, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas igual a 78,9%, contra 10,5% em escolas privadas. Diferentemente do que foi observado em cursos presenciais, não parece haver diferença na distribuição de escolas cursadas pelos alunos, segundo *Categoria Administrativa*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	78,9%	78,5%	75,0%	73,0%	81,8%	82,2%
Todo em escola privada (particular).	10,5%	12,7%	25,0%	16,3%	0,0%	10,3%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	0,0%	5,4%	0,0%	6,6%	0,0%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular).	10,5%	3,2%	0,0%	3,8%	18,2%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Ciências Contábeis. Um pouco mais da metade (51,9%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 28,6% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda (com exceção da segunda faixa de renda familiar), é menor para *Branços* e *Amarelos*, e maior para *Pardos*, *Pretos* e *Indígenas*.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	976	393	1350
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	725	1391	3264
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	768	1851	2635
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	457	1087	1084
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	558	1177	759
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	334	607	198
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	49	109	16
Preta. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	180	111	502
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	260	247	781
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	169	192	493
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	71	99	144
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	54	83	85
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	22	23	19
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2	3	0
Amarela. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	34	35	105
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	55	89	196
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	51	84	138
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	26	54	43
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	23	51	31
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	21	23	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	7	2
Parda. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	572	428	1908
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	854	1111	3543
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	679	980	1999
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	324	442	638
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	251	358	334
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	123	156	70
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	17	24	6
Indígena. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	9	4	15
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	5	8	30
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	3	6	12
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	4	1	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	2	5	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	1
Não quero declarar. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	19	11	57
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	38	34	122
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	23	39	55
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	14	22	23
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	17	25	17
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	5	13	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Ciências Contábeis. Menos de um terço (29,3%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já cerca de mais de dois terços (69,1%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para *Branços* e *Amarelos*, e maior para *Pretos* e *Pardos*.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	134	426	275
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	9	1168	587
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	4	1303	440
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	6	651	186
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	9	707	149
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2	457	73
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	71	4
Preta. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	111	82
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	156	149
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	96	55
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	51	13
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	46	15
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	15	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Amarela. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	48	22
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	79	30
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	49	18
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	31	10
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	32	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	18	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Parda. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	8	619	372
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	10	1138	676
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	7	685	313
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	5	290	101
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	4	287	60
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	94	27
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	18	2
Indígena. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	4	2
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	6	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	3	3
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	24	9
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	38	20
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	33	19
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	22	5
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	21	5
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	20	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Ciências Contábeis. A situação declarada pelos alunos do sexo *Masculino* foi de que 48,3% teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, proporção que se amplia para 54,4% entre os do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda (com exceção da segunda faixa de renda mensal familiar).

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	778	363	1359	1012	619	2578
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	779	1025	2807	1158	1855	5129
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	765	1234	2102	928	1918	3230
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	464	740	857	432	965	1076
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	492	833	581	413	866	647
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	334	494	161	171	329	136
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	49	96	17	21	49	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área de Ciências Contábeis. A situação declarada pelos alunos do sexo *Masculino* foi de que 29,1% teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, situação muito semelhante à declarada pelos do sexo *Feminino*, para os quais essa proporção foi de 29,4%. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	64	415	277	79	817	485
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	9	855	522	10	1730	941
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	6	820	351	7	1349	497
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	8	486	155	4	560	160
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	9	551	121	5	542	110
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	370	69	1	236	40
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2	62	4	1	30	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Ciências Contábeis. Um pouco mais da metade dos alunos da modalidade Presencial e menos de um terço dos alunos da modalidade a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 51,9% e 29,3%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1790	982	3937	143	1232	762
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1937	2880	7936	19	2585	1463
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1693	3152	5332	13	2169	848
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	896	1705	1933	12	1046	315
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	905	1699	1228	14	1093	231
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	505	823	297	2	606	109
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	70	145	26	3	92	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Ciências Contábeis. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. A proporção de estudantes que declararam ter na família algum indivíduo com nível de escolaridade superior é maior entre os estudantes do sexo *Masculino* do que entre os do sexo *Feminino*, exceto no que se refere à raça *Indígena*.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	5488	2579	7034	4689
Preta.	885	699	1027	929
Amarela.	255	95	412	313
Parda.	3599	2403	4773	4041
Indígena.	34	25	31	19
Não quero declarar.	166	102	162	112

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Ciências Contábeis. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	1916	699	2473	1574
Preta.	232	145	224	194
Amarela.	80	33	147	82
Parda.	1232	699	1606	1180
Indígena.	8	6	6	3
Não quero declarar.	78	29	71	46

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Ciências Contábeis. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	5628	2168	183	23
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	7269	4117	5735	3088
Algum tipo de bolsa ou financiamento	10969	9720	2155	1579

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Ciências Contábeis. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	38454	12614
Sim	1417	149

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Ciências Contábeis sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	815	98,1%	16	1,9%	163	98,2%	3	1,8%
AL	507	87,6%	72	12,4%	163	97,6%	4	2,4%
AM	627	86,4%	99	13,6%	189	95,5%	9	4,5%
AP	114	97,4%	3	2,6%	57	98,3%	1	1,7%
BA	1834	90,5%	193	9,5%	767	94,5%	45	5,5%
CE	1601	89,6%	186	10,4%	209	94,1%	13	5,9%
DF	637	90,4%	68	9,6%	103	88,0%	14	12,0%
ES	625	86,4%	98	13,6%	273	93,5%	19	6,5%
GO	1244	84,7%	225	15,3%	325	92,1%	28	7,9%
MA	690	92,6%	55	7,4%	190	98,4%	3	1,6%
MG	3943	85,7%	656	14,3%	1416	93,9%	92	6,1%
MS	297	88,4%	39	11,6%	241	93,8%	16	6,2%
MT	870	91,1%	85	8,9%	506	97,5%	13	2,5%
PA	1107	91,3%	106	8,7%	849	96,9%	27	3,1%
PB	765	90,9%	77	9,1%	209	98,6%	3	1,4%
PE	1433	90,9%	144	9,1%	385	97,5%	10	2,5%
PI	528	92,0%	46	8,0%	137	97,2%	4	2,8%
PR	2837	93,3%	204	6,7%	724	95,6%	33	4,4%
RJ	2212	86,8%	335	13,2%	785	87,9%	108	12,1%
RN	652	90,4%	69	9,6%	172	98,3%	3	1,7%
RO	514	95,5%	24	4,5%	466	96,9%	15	3,1%
RR	162	85,3%	28	14,7%	47	100,0%	0	0,0%
RS	2286	90,5%	241	9,5%	1006	94,2%	62	5,8%
SC	1535	77,9%	435	22,1%	823	89,2%	100	10,8%
SE	274	94,2%	17	5,8%	47	90,4%	5	9,6%
SP	7103	91,1%	694	8,9%	1618	96,1%	65	3,9%
TO	311	94,0%	20	6,0%	145	91,8%	13	8,2%
Não se aplica	94	83,2%	19	16,8%	38	95,0%	2	5,0%
Total	35617	89,3%	4254	10,7%	12053	94,4%	710	5,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Contábeis, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 25,4%, com valores um pouco menores para os homens: 24,4% para os alunos e 26,0% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	6623	1444	9319	2402
Preta.	1025	559	1212	744
Amarela.	281	69	570	155
Parda.	4179	1823	6062	2753
Indígena.	34	25	34	16
Não quero declarar.	210	58	214	60

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Ciências Contábeis, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 13,6%, com valores um pouco menores para os homens: 13,1% para os alunos e 14,0% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram de cor ou raça *Preta*, *Parda* ou *Indígena*.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	2381	234	3596	451
Preta.	282	95	335	83
Amarela.	104	9	203	26
Parda.	1607	324	2296	490
Indígena.	11	3	8	1
Não quero declarar.	99	8	106	11

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Ciências Contábeis, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de pouco mais de um quarto: 25,4%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos ou Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 13,6%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram de cor ou raça *Preta*, *Parda* ou *Indígena*.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	15942	3846	5977	685
Preta.	2237	1303	617	178
Amarela.	851	224	307	35
Parda.	10241	4576	3903	814
Indígena.	68	41	19	4
Não quero declarar.	424	118	205	19

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de

Ciências Contábeis, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Particularmente, para os que estudaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça *Preta*, *Parda* ou *Indígena*.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	11388	1743	535	7843	50	281	3458	1206	197	4196	38	108
Todo em escola privada (particular).	3353	328	237	1582	12	99	229	53	15	211	0	4
Todo no exterior.	9	9	1	6	1	2	1	2	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	648	77	42	436	3	19	87	28	8	111	1	2
A maior parte em escola privada (particular).	522	76	32	367	2	23	68	14	2	55	1	4
Parte no Brasil e parte no exterior.	22	4	4	7	0	0	3	0	2	3	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Ciências Contábeis, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas do que para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça *Preta* ou *Parda*, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	4380	499	225	3195	15	137	610	165	32	745	2	16
Todo em escola privada (particular).	992	57	52	410	1	41	35	7	1	27	0	0
Todo no exterior.	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
A maior parte em escola pública.	353	38	22	193	2	14	32	5	2	27	2	2
A maior parte em escola privada (particular).	235	23	8	105	1	13	8	1	0	15	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Contábeis, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Ciências Contábeis

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	8364	3575	13476	5628
Todo em escola privada (particular).	2833	216	2778	296
Todo no exterior.	12	2	16	1
A maior parte em escola pública.	579	116	646	121
A maior parte em escola privada (particular).	542	68	480	76
Parte no Brasil e parte no exterior.	22	1	15	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Ciências Contábeis, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, independentemente do sexo, e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas (particulares).

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Ciências Contábeis

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	3173	594	5278	976
Todo em escola privada (particular).	804	38	749	32
Todo no exterior.	4	1	1	0
A maior parte em escola pública.	312	29	310	41
A maior parte em escola privada (particular).	185	11	200	13
Parte no Brasil e parte no exterior.	6	0	6	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Contábeis, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram o Ensino Médio em *Outra modalidade*. Para o conjunto de alunos de ambos os sexos, essas proporções são sempre maiores entre as alunas.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Ciências Contábeis

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	10643	3335	15260	5177
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	1014	402	1290	607
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	40	14	198	89
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	558	179	558	199
Outra modalidade.	97	48	105	58

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Ciências Contábeis, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é, para o sexo *Masculino*, menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e maior para aqueles que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Para o sexo *Feminino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é também menor para as alunas que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aquelas que concluíram em *Outra modalidade*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Ciências Contábeis

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	3390	508	5182	817
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	661	93	722	122
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	42	10	217	37
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	335	51	368	72
Outra modalidade.	56	11	55	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Ciências Contábeis, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram *Todo em escola privada (particular)* ou *Todo no exterior*. Já para os cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior* e menor para os alunos que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola privada (particular)*.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	21840	9203	8451	1570
Todo em escola privada (particular).	5611	512	1553	70
Todo no exterior.	28	3	5	1
A maior parte em escola pública.	1225	237	622	70
A maior parte em escola privada (particular).	1022	144	385	24
Parte no Brasil e parte no exterior.	37	9	12	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Ciências Contábeis, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Tanto para a *Educação Presencial* quanto para a *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	25903	8512	8572	1325
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	2304	1009	1383	215
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	238	103	259	47
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	1116	378	703	123
Outra modalidade.	202	106	111	25

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Ciências Contábeis afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 48,6% dos estudantes de *Educação a Distância* (18,2% do sexo *Masculino* e 30,4% do sexo *Feminino*) e a 52,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (20,9% do sexo *Masculino* e 31,8% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete horas por semana* 27,4% dos concluintes de *Educação a Distância* e 24,7% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 9,8% e 7,2% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 6,0% e 5,7%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	9,6%	4,9%	4,8%	8,1%	3,5%	4,6%
De uma a três.	52,7%	20,9%	31,8%	48,6%	18,2%	30,4%
De quatro a sete.	24,7%	9,9%	14,8%	27,4%	11,5%	15,9%
De oito a doze.	7,2%	2,9%	4,3%	9,8%	4,2%	5,6%
Mais de doze.	5,7%	2,4%	3,3%	6,0%	3,0%	3,0%
Total	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	40,4%	59,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 41,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 53,3% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância, tanto entre os concluintes de *Educação a Distância* quanto entre os de *Educação Presencial*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 27,8% do total de estudantes da modalidade a Distância (11,5% do sexo *Masculino* e 16,4% do sexo *Feminino*) e por 22,0% do total de estudantes da modalidade Presencial (9,0% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*). Já 16,0% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram, parcialmente, com essa declaração (6,7% do sexo *Masculino* e 9,4% do sexo *Feminino*), assim como 11,9% dos estudantes da modalidade Presencial (5,0% do sexo *Masculino* e 6,9% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 7,4% entre os de *Educação a Distância* e 5,9% entre os de *Educação Presencial*. 15,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 12,8% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,0%	1,7%	2,3%	4,5%	1,7%	2,8%
Discordo	3,0%	1,2%	1,7%	3,1%	1,2%	2,0%
Discordo Parcialmente	5,9%	2,2%	3,6%	7,4%	2,9%	4,5%
Concordo Parcialmente	11,9%	5,0%	6,9%	16,0%	6,7%	9,4%
Concordo	22,0%	9,0%	13,0%	27,8%	11,5%	16,4%
Concordo Totalmente	53,3%	21,7%	31,6%	41,1%	17,0%	24,0%
Total	100,0%	40,9%	59,1%	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Ciências Contábeis, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 49,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 55,7% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 26,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 18,8% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram, parcialmente, com essa declaração são 13,3% e 10,3%, respectivamente para *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. Apenas 10,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 15,1% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	6,7%	3,1%	3,5%	2,9%	1,1%	1,7%
Discordo	3,1%	1,4%	1,8%	1,9%	0,7%	1,2%
Discordo Parcialmente	5,4%	2,2%	3,2%	5,8%	2,2%	3,6%
Concordo Parcialmente	10,3%	4,5%	5,9%	13,3%	5,4%	7,9%
Concordo	18,8%	7,7%	11,1%	26,7%	10,9%	15,8%
Concordo Totalmente	55,7%	22,1%	33,6%	49,4%	20,6%	28,8%
Total	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é, obrigatoriamente, repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam, para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Contábeis e os coordenadores do curso com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os Coordenadores não optaram pelas alternativas mais extremas de discordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com apenas pouco mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são, em linhas gerais, decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	3,2%	4,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	2,5%	3,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,0%	5,5%	6,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,6%	10,4%	12,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	2,6%	17,8%	21,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	4,3%	46,7%	52,1%
Total	0,0%	0,0%	1,1%	2,2%	10,7%	86,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam para, os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Contábeis e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os*

estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição. Para essa asserção, os Coordenadores optaram, quase que plenamente, pelas alternativas mais altas de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com, apenas 28,2%, escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores não apresentam padrão de crescimento ou de afastamento da discordância total.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	8,6%	9,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	7,3%	7,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	12,1%	12,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	18,2%	18,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	23,3%	24,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	27,1%	28,2%
Total	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	3,4%	96,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Contábeis e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância/discordância, concentrando-se, no entanto, em maior proporção, nos níveis mais elevados de concordância. Estudantes, também, estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	1,4%	4,3%	6,5%
Discordo	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	0,9%	2,9%	4,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	1,7%	5,6%	8,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,4%	1,1%	2,4%	9,5%	13,5%
Concordo	0,0%	0,1%	0,4%	1,2%	3,5%	14,8%	20,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,4%	1,5%	5,4%	39,9%	47,2%
Total	0,1%	0,4%	1,7%	5,4%	15,3%	77,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância comparativamente às outras assertivas até aqui focalizadas. Em particular, apenas 25,0% dos alunos concordam, plenamente, com a asserção, em oposição a 88,7% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). Entre os estudantes, os valores são, em termos gerais, decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	11,7%	12,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	7,7%	8,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	11,7%	13,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	2,1%	16,5%	18,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	2,8%	19,3%	22,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	3,1%	21,7%	25,0%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	11,0%	88,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Contábeis e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%	1,3%	4,9%	7,1%
Discordo	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,7%	3,1%	4,3%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	1,2%	5,7%	7,6%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,2%	0,3%	0,5%	2,1%	10,5%	13,8%
Concordo	0,1%	0,2%	0,3%	0,8%	2,7%	16,6%	20,8%
Concordo Totalmente	0,2%	0,2%	0,3%	1,3%	3,5%	40,8%	46,4%
Total	0,7%	1,0%	1,7%	3,3%	11,5%	81,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Contábeis e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram, quase que integralmente, pelo nível mais alto de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, também com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	3,8%	3,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	2,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	6,1%	6,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	13,5%	13,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,5%	24,1%	25,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	0,7%	1,0%	45,8%	47,9%
Total	0,0%	0,0%	1,1%	1,2%	1,8%	95,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para os cursos presenciais, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Contábeis e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar

um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,4%	3,9%	5,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,1%	2,5%	4,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,9%	5,0%	7,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	3,2%	9,0%	13,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	4,0%	14,6%	19,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	1,3%	5,6%	42,5%	49,7%
Total	0,1%	0,0%	0,8%	4,4%	17,3%	77,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância em seus diferentes níveis de intensidade. Em particular, apenas 29,1% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 93,1%. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos níveis intermediários e mais altos de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: classe modal situada no nível mais alto de concordância e valores dos demais níveis decrescendo à medida que se observa o afastamento da classe modal, com ligeiro crescimento registrado no nível de discordância plena.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	9,5%	10,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	6,5%	6,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	11,3%	12,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	16,9%	18,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,4%	22,1%	23,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,1%	26,8%	29,1%
Total	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	6,1%	93,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Ciências Contábeis da modalidade *Educação Presencial*, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 621 em 959. Já na *Educação a Distância*, a posição é ocupada em maior proporção por mulheres: 26 em 44. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*, como também nos cursos a Distância, a distribuição é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 46 a 50 anos para o sexo *Masculino* e 41 a 45 para o sexo *Feminino*. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de 51 a 55 anos para o sexo *Masculino* enquanto para o sexo *Feminino* a maior concentração ocorre, simultaneamente, nos grupos etários de 36 a 40 e de 56 a 60, cada qual com 6 coordenadoras.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	23	3,7%	11	3,3%	1	5,6%	0	0,0%
31 a 35	51	8,2%	49	14,5%	3	16,7%	2	7,7%
36 a 40	87	14,0%	66	19,5%	2	11,1%	6	23,1%
41 a 45	97	15,6%	75	22,2%	4	22,2%	2	7,7%
46 a 50	107	17,2%	61	18,0%	1	5,6%	5	19,2%
51 a 55	93	15,0%	42	12,4%	5	27,8%	4	15,4%
56 a 60	79	12,7%	21	6,2%	0	0,0%	6	23,1%
Mais de 61	83	13,4%	13	3,8%	2	11,1%	1	3,8%
Total	621	100,0%	338	100,0%	18	100,0%	26	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciência Sociais Aplicadas*, com 84,9% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 10,2%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	34	3,5%	3	2,3%	31	3,7%	3	1,0%	8	4,3%	23	4,9%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	8	0,8%	0	0,0%	8	1,0%	3	1,0%	1	0,5%	4	0,8%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	1	0,1%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	814	84,9%	120	93,0%	694	83,6%	273	90,7%	155	83,8%	385	81,6%	1	100,0%
Ciências Humanas.	98	10,2%	5	3,9%	93	11,2%	21	7,0%	18	9,7%	59	12,5%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	4	0,4%	1	0,8%	3	0,4%	1	0,3%	2	1,1%	1	0,2%	0	0,0%
Total	959	100,0%	129	100,0%	830	100,0%	301	100,0%	185	100,0%	472	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciência Sociais Aplicadas*, com 84,1% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 6,8%.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Área de Formação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	1	2,3%	0	0,0%	1	2,4%	0	0,0%	1	7,1%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	2	4,5%	0	0,0%	2	4,8%	2	7,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	37	84,1%	2	100,0%	35	83,3%	23	82,1%	12	85,7%	2	100,0%	0	-
Ciências Humanas.	3	6,8%	0	0,0%	3	7,1%	3	10,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	1	2,3%	0	0,0%	1	2,4%	0	0,0%	1	7,1%	0	0,0%	0	-
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	44	100,0%	2	100,0%	42	100,0%	28	100,0%	14	100,0%	2	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Ciências Contábeis, segundo a grande Área de formação. A quase totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (594), seguida da de *Especialização* (245) e da de *Doutorado* (102). Além desses, 15 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que na graduação: 74,5% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, e 12,9%, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	1	11	19	3	1
Ciências Biológicas.	0	0	2	0	0
Engenharias.	0	2	31	11	5
Ciências da Saúde.	0	0	1	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	5	1	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	178	458	68	7
Ciências Humanas.	0	42	67	14	1
Linguística, Letras e Artes.	0	3	0	1	1
Outras.	0	8	8	3	0
Não se aplica.	2	1	3	1	0
Total	3	245	594	102	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Ciências Contábeis segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (30), seguida da de *Doutorado* (seis) e da de *Especialização* (cinco). Além desses, três coordenadores declararam ter um título de pós-doutor. As principais

áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: *Ciências Sociais Aplicadas* (63,6%), *Ciências Humanas* (18,2%) e *Engenharias* (13,6%).

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	2	1	3
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	4	20	4	0
Ciências Humanas.	0	1	6	1	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	1	0	0
Outras.	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	5	30	6	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, independentemente da Categoria Administrativa ou da Organização Acadêmica, é o *Mestrado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	3	0,3%	0	0,0%	3	0,4%	2	0,7%	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	245	25,5%	14	10,9%	231	27,8%	42	14,0%	38	20,5%	165	35,0%	0	0,0%
Mestrado.	594	61,9%	60	46,5%	534	64,3%	185	61,5%	129	69,7%	279	59,1%	1	100,0%
Doutorado.	102	10,6%	48	37,2%	54	6,5%	61	20,3%	15	8,1%	26	5,5%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado.	15	1,6%	7	5,4%	8	1,0%	11	3,7%	2	1,1%	2	0,4%	0	0,0%
Total	959	100,0%	129	100,0%	830	100,0%	301	100,0%	185	100,0%	472	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que essa Área não oferece cursos a Distância em *CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas*, *Universidades* e *Centros Universitários* é o *Mestrado*. No que concerne aos dois cursos a Distância oferecidos por IES Públicas, observa-se que um é coordenado por Doutor, e o outro, por Pós-doutor. Já quanto aos dois cursos a Distância oferecidos por Faculdades, nota-se que um é coordenado por Especialista, e o outro, por Mestre.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	5	11,4%	0	0,0%	5	11,9%	3	10,7%	1	7,1%	1	50,0%	0	-
Mestrado.	30	68,2%	0	0,0%	30	71,4%	18	64,3%	11	78,6%	1	50,0%	0	-
Doutorado.	6	13,6%	1	50,0%	5	11,9%	4	14,3%	2	14,3%	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	3	6,8%	1	50,0%	2	4,8%	3	10,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	44	100,0%	2	100,0%	42	100,0%	28	100,0%	14	100,0%	2	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Para 60,6% dos coordenadores de curso Presencial, o tempo de atuação na sua IES, no exercício da função específica de coordenador do curso de Ciências Contábeis, é de 1 a 4 anos. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Contábeis

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(S).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	393	76,0%	78	15,1%	25	4,8%	10	1,9%	7	1,4%	4	0,8%	517	100,0%
5 a 8	68	50,4%	62	45,9%	1	0,7%	1	0,7%	2	1,5%	1	0,7%	135	100,0%
9 a 12	25	30,1%	23	27,7%	34	41,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,2%	83	100,0%
13 a 16	5	21,7%	4	17,4%	6	26,1%	8	34,8%	0	0,0%	0	0,0%	23	100,0%
17 a 20	5	29,4%	3	17,6%	2	11,8%	1	5,9%	5	29,4%	1	5,9%	17	100,0%
Mais de 20	85	46,2%	51	27,7%	32	17,4%	6	3,3%	2	1,1%	8	4,3%	184	100,0%
Total	581	60,6%	221	23,0%	100	10,4%	26	2,7%	16	1,7%	15	1,6%	959	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

No que diz respeito ao Ensino a Distância, observa-se que 59,1% dos coordenadores de curso têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Contábeis

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	15	68,2%	4	18,2%	2	9,1%	0	0,0%	1	4,5%	0	0,0%	22	100,0%
5 a 8	6	60,0%	4	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%
Mais de 20	5	62,5%	3	37,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
Total	26	59,1%	11	25,0%	4	9,1%	1	2,3%	1	2,3%	1	2,3%	44	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 70,0% dos coordenadores de cursos Presenciais e 68,2% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A

Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	671	70,0%	30	68,2%
5 a 8	144	15,0%	7	15,9%
9 a 12	67	7,0%	2	4,5%
13 a 16	37	3,9%	2	4,5%
17 a 20	17	1,8%	2	4,5%
Mais de 20	23	2,4%	1	2,3%
Total	959	100,0%	44	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 41,2%, não coordenam, concomitantemente, outro curso, mas 29,1% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 63,6%, também não coordenam, concomitantemente, outro curso, mas 31,8% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Modalidade de Coordenação outra Área	ensino	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	97	154	13	15	279
	Não.	564	107	6	3	680
Educação a Distância	Sim.	2	7	1	4	14
	Não.	16	12	1	1	30

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 13 fatores que explicam 79,0% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para

facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,070	0,114	0,683	0,102	0,170	0,034	0,176	-0,061	0,061	0,138	0,022	-0,015	-0,031
Q21	0,462	0,431	0,672	0,318	0,034	-0,074	0,036	0,000	0,019	0,032	0,002	0,007	0,009
Q22	0,150	0,595	0,318	0,178	0,098	0,552	0,159	-0,028	0,023	0,092	0,047	-0,016	-0,045
Q23	0,049	0,250	0,291	0,138	0,085	0,440	0,430	0,019	0,170	0,275	0,063	0,111	-0,021
Q24	0,980	0,066	0,132	0,041	0,002	-0,011	0,034	0,009	-0,035	0,037	-0,011	0,004	0,000
Q25	-0,083	0,729	0,083	0,550	0,046	-0,154	0,071	-0,031	-0,017	0,021	0,010	0,014	-0,066
Q26	0,011	0,375	0,103	0,754	0,041	0,351	0,212	-0,021	-0,014	0,088	0,062	0,013	-0,015
Q27	0,399	0,242	0,060	0,637	-0,098	0,174	0,068	0,085	0,111	0,117	0,164	-0,086	0,229
Q28	0,635	0,562	0,152	0,418	0,034	-0,117	0,073	-0,015	-0,037	0,040	0,000	0,012	-0,046
Q29	0,074	0,060	-0,007	0,057	0,077	0,125	0,719	-0,026	0,112	0,125	0,086	-0,085	0,048
Q30	0,510	0,786	0,090	0,177	0,021	-0,032	0,114	-0,008	-0,021	0,047	0,015	-0,010	0,003
Q31	-0,069	0,916	0,017	0,188	0,024	-0,031	0,116	-0,016	-0,002	0,031	0,026	-0,014	0,003
Q32	-0,080	0,528	0,019	0,109	-0,076	0,215	0,297	0,210	0,136	0,211	0,117	0,074	0,314
Q33	0,706	-0,111	0,053	0,476	-0,011	0,409	0,026	0,006	-0,024	0,046	0,021	-0,016	-0,002
Q34	-0,035	0,276	0,032	0,636	0,123	0,341	0,313	0,066	0,007	0,096	0,035	0,118	0,006
Q35	0,078	0,243	0,066	0,001	0,137	0,230	0,590	0,130	-0,051	0,306	0,039	0,063	0,145
Q36	0,529	0,330	0,091	0,706	0,017	0,245	0,062	-0,013	-0,029	0,049	0,023	-0,006	-0,040
Q37	-0,004	0,037	0,029	0,069	0,207	0,013	0,112	-0,070	-0,069	-0,021	0,759	0,083	-0,121
Q38	0,012	0,129	0,058	0,121	0,224	0,099	0,395	-0,075	0,014	0,345	0,414	-0,048	0,068
Q39	0,719	0,059	0,091	-0,020	0,109	-0,014	0,020	-0,019	-0,042	0,019	0,559	-0,003	0,091
Q40	0,012	-0,002	-0,024	0,032	-0,074	-0,019	-0,065	0,105	0,156	0,093	0,795	-0,091	0,389
Q41	0,000	0,027	0,030	-0,002	0,319	0,014	0,093	-0,096	-0,007	0,066	0,231	0,032	0,670
Q42	-0,016	-0,034	0,084	0,062	0,369	-0,035	0,184	-0,051	0,000	0,034	-0,065	0,019	0,703
Q43	-0,041	0,027	0,015	0,250	0,206	-0,113	0,609	-0,067	-0,008	-0,025	-0,083	-0,087	0,119
Q44	0,436	0,790	0,090	0,019	0,036	0,314	0,054	-0,012	-0,019	0,051	0,001	-0,014	-0,011
Q45	0,980	0,066	0,132	0,041	0,002	-0,011	0,033	0,009	-0,035	0,037	-0,011	0,004	0,000
Q46	0,345	0,201	0,510	0,603	0,065	0,234	0,110	-0,014	-0,006	0,047	-0,006	0,014	0,057
Q47	0,195	0,202	0,133	0,071	0,040	0,056	0,600	0,301	-0,067	0,067	-0,008	0,260	0,016
Q48	0,008	0,022	0,106	0,049	0,559	0,046	0,202	-0,092	0,104	0,429	-0,065	-0,079	0,056
Q49	0,979	0,065	0,126	0,038	0,009	-0,010	0,038	0,005	0,026	0,041	-0,014	0,009	-0,007
Q50	-0,004	-0,004	-0,014	0,007	0,205	-0,013	0,036	0,938	-0,014	-0,019	-0,010	0,024	-0,066
Q51	-0,004	-0,004	-0,014	0,007	0,205	-0,013	0,036	0,938	-0,014	-0,019	-0,010	0,024	-0,066
Q52	0,357	0,092	0,012	0,019	0,075	0,098	0,244	-0,028	-0,071	0,667	-0,014	0,057	0,090
Q53	0,083	0,036	0,122	0,104	0,429	0,116	0,375	-0,052	-0,051	0,013	0,199	0,111	-0,026
Q54	0,017	0,033	-0,002	0,151	0,088	0,804	0,218	-0,008	-0,015	0,045	-0,026	0,026	0,037
Q55	0,004	-0,004	-0,024	0,258	0,012	0,899	-0,059	-0,008	0,000	0,036	0,012	-0,026	-0,020

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q56	0,104	-0,006	0,012	-0,040	0,720	0,066	0,175	0,119	0,023	-0,030	0,220	0,019	0,089
Q57	0,435	0,014	0,041	-0,035	0,288	0,293	0,269	-0,060	-0,031	0,036	0,163	-0,014	-0,057
Q58	0,020	-0,002	-0,012	0,003	0,029	0,006	0,034	-0,026	0,692	0,008	-0,004	0,705	-0,002
Q59	0,041	0,001	-0,013	-0,020	0,067	-0,007	0,040	-0,046	0,933	-0,010	-0,036	0,051	-0,070
Q60	-0,024	0,003	-0,036	0,067	0,689	0,020	-0,018	0,363	0,040	0,025	-0,126	-0,044	0,122
Q61	-0,020	0,032	0,028	-0,007	0,724	0,017	-0,057	0,398	-0,007	0,116	0,092	0,035	0,156
Q62	-0,021	-0,005	0,069	0,052	0,542	-0,042	0,044	0,289	0,067	0,514	0,003	-0,043	0,127
Q63	0,027	0,099	0,323	0,238	0,140	0,046	0,217	-0,036	0,006	0,550	0,142	0,141	-0,013
Q64	0,134	0,088	0,114	0,002	0,555	0,050	0,293	-0,099	-0,061	0,130	0,070	0,048	0,228
Q65	0,980	0,066	0,126	0,038	0,010	-0,010	0,032	0,007	0,023	0,040	-0,014	0,008	-0,001
Q66	0,981	0,066	0,128	0,040	0,007	-0,010	0,038	0,006	0,024	0,035	-0,012	0,008	-0,005
Q67	0,980	0,051	0,122	0,073	0,012	0,029	0,040	0,002	0,022	0,036	-0,009	0,007	-0,009
Q68	0,501	0,076	0,024	0,190	0,130	0,036	0,109	-0,048	0,360	0,294	-0,051	0,016	-0,106
Q69	-0,012	-0,018	0,523	0,021	-0,103	0,015	-0,038	0,091	0,735	0,061	0,170	-0,043	0,249
Q70	0,572	0,089	0,101	0,004	0,231	0,147	-0,038	-0,056	0,169	0,516	0,149	-0,004	-0,001
Q71	0,621	0,010	0,762	-0,001	0,027	0,020	0,000	0,018	0,036	0,032	-0,006	0,002	0,062
Q72	0,620	0,031	0,764	0,026	0,007	0,050	-0,005	0,024	0,047	0,037	0,004	-0,001	0,067
Q73	0,621	0,010	0,759	0,001	0,008	0,016	-0,013	0,027	0,044	0,066	0,010	-0,003	0,080
Q74	-0,008	-0,007	-0,009	0,017	0,003	0,011	0,006	0,054	0,022	0,062	0,009	0,957	0,036

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Infraestrutura das aulas e o espaço destinado ao coordenador são adequados; aprendizado inovador com planos de ensino adequados; atividades prática contribuem para a formação profissional; estudantes avaliam o curso periodicamente e desenvolvem sua capacidade cognitiva; oportunidades de superação de dificuldades na formação; ofertas de participação em projetos de iniciação científica; e biblioteca suficiente.
 2. A relação professor-aluno e os professores estimulam o estudo e são determinantes para a conclusão do curso; boa articulação teoria-prática; desenvolvimento da capacidade de se atualizar e de consciência ética; e os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional.
 3. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; acesso adequado a periódicos; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; NDE atuante; e as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.
 4. Estudantes aprendem a trabalhar em equipe e desenvolvem a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas na sociedade; o nível de exigência e as referências bibliográficas são adequados; e experiências diversas com estágio supervisionado.
 5. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; professores participam de atividades acadêmicas/eventos e contam com formação pedagógica; acompanhamento de egressos; e disponibilização de monitores.
 6. Os professores possuem habilidades didáticas adequadas e dominam os conteúdos abordados.
 7. Conteúdo atual; ofertas de participação em colegiados; o TCC contribui para a formação profissional; e oportunidades de superação de dificuldades na formação.
 8. Avaliações coerentes e adequadas.
 9. Staff qualificado e com quantitativo suficiente; e espaço destinado aos professores é adequado.
 10. CPA atuante; e coordenação conta com apoio institucional.
 11. Ofertas de participação em eventos para os estudantes; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
 12. Infraestrutura de refeição e sanitária é adequada.
 13. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios para os estudantes.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Ciências Contábeis sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

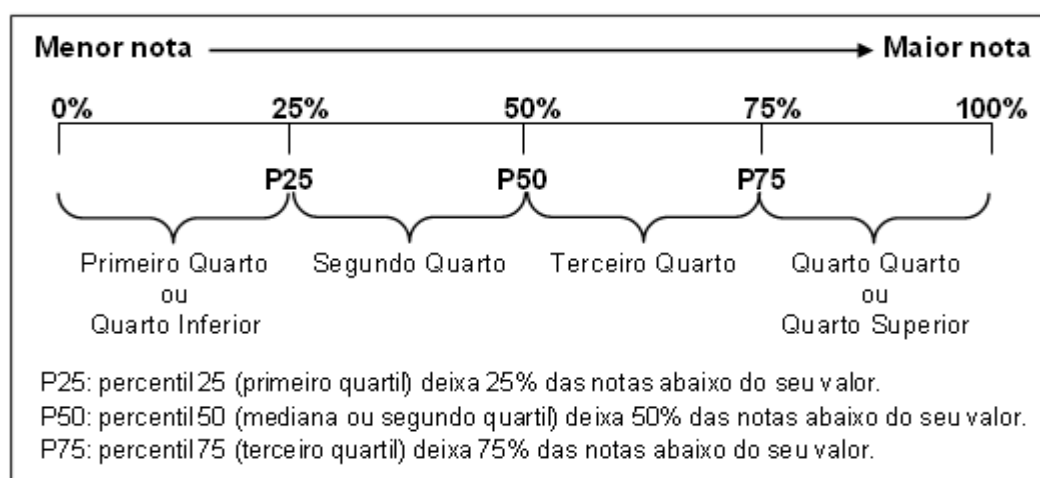


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 37,3% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (53,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 42,8%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 30,2%. No Gráfico 4.1, é possível observar que existe diferença estatisticamente significativa entre as Grandes Regiões, com exceção da diferença entre a região Centro-Oeste e Sul e da diferença entre as regiões Norte e Sudeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 49,3% na região Sul e 59,0% na região Nordeste.

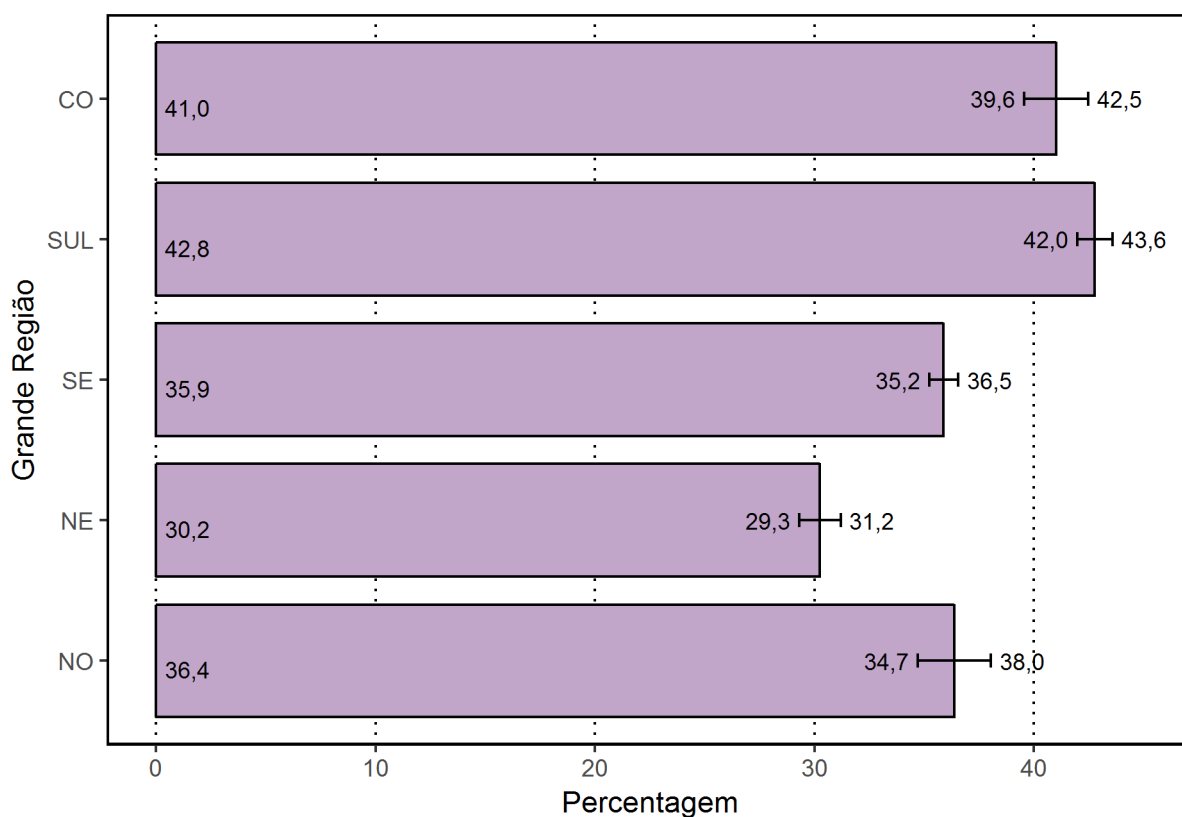


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 43,1%, no primeiro quarto a 30,3%, no quarto superior, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 39,8%, no segundo quarto e de 36,2%, no terceiro quarto. As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, variando de 49,4% a 56,4% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

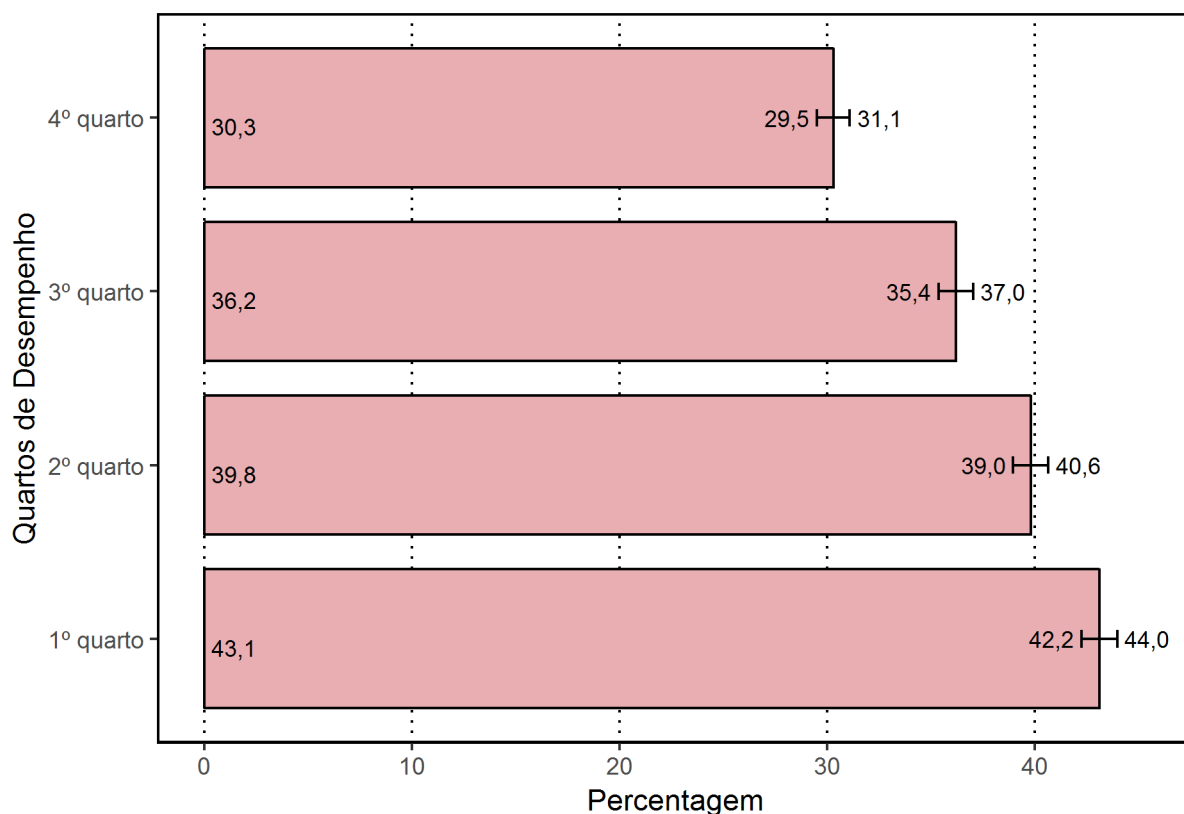


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 60,1% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 37,0% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes, quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que as diferenças entre as Grandes Regiões são estatisticamente significativas, com exceção da diferença entre a região Norte e a região Sudeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 31,5% a 43,3%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

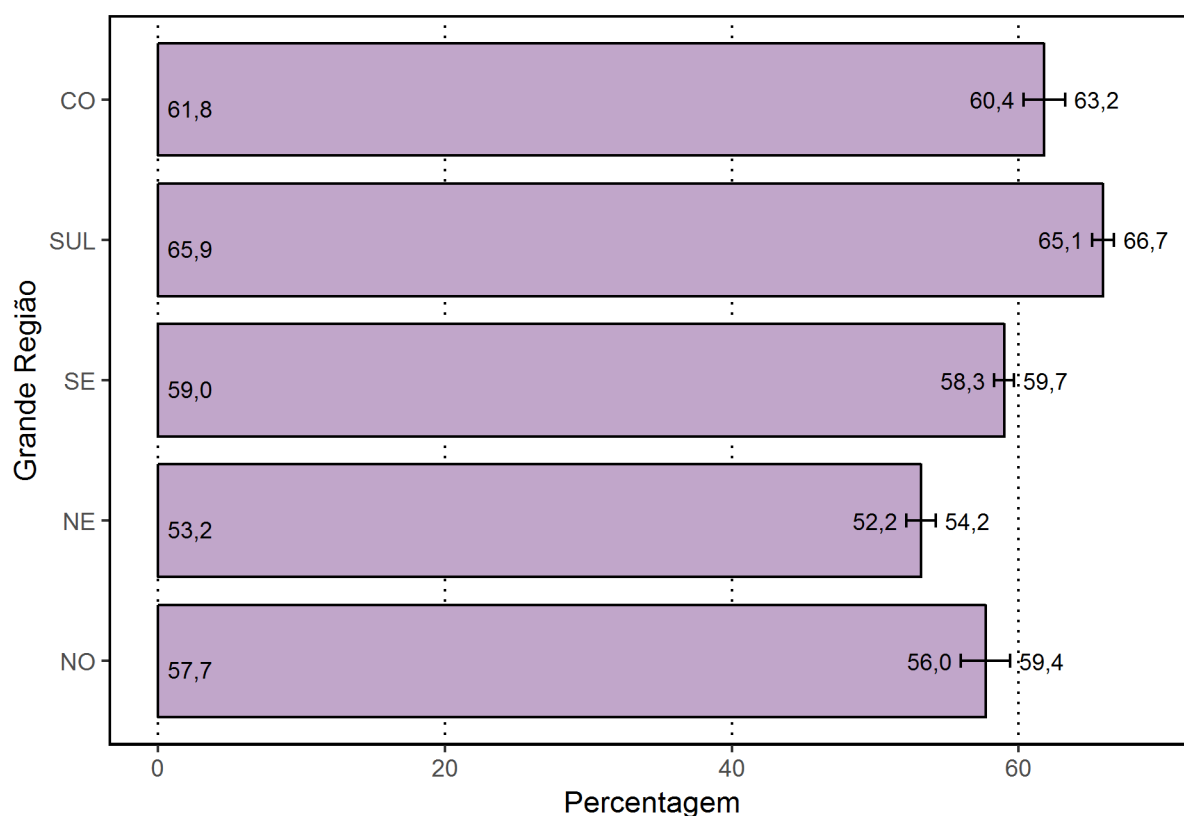


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre o quarto inferior de desempenho e os demais quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 57,4% (primeiro quarto) a 61,5% (terceiro quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 60,2% e 61,3%, no segundo quarto e no quarto superior, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 36,3%, no terceiro quarto a 38,1%, no primeiro.

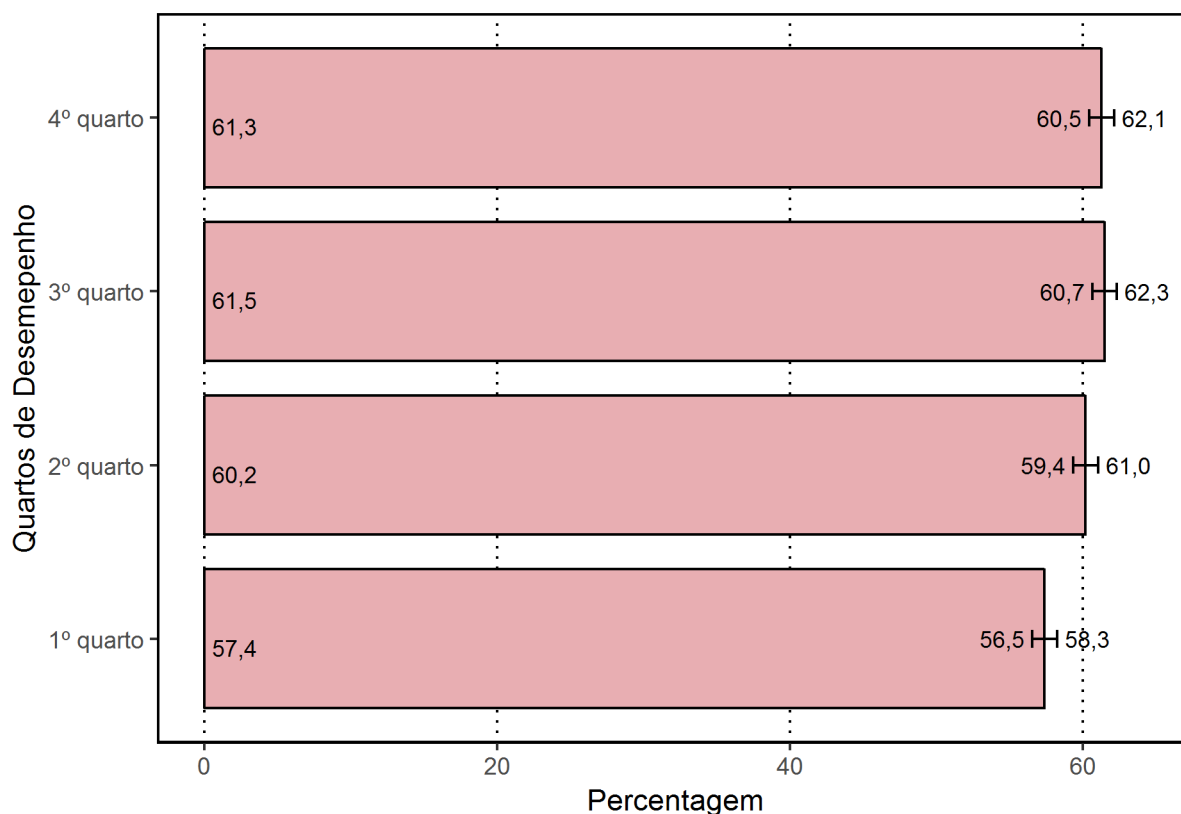


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 51,4%. Já 38,9% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 9,7% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 31,7%, na região Norte até 40,3%, nas regiões Nordeste e Sudeste. As diferenças entre a região Norte e as demais regiões são estatisticamente significativas. Também são estatisticamente significativas as diferenças das regiões Nordeste e Sudeste com as regiões Sul e Centro-Oeste.

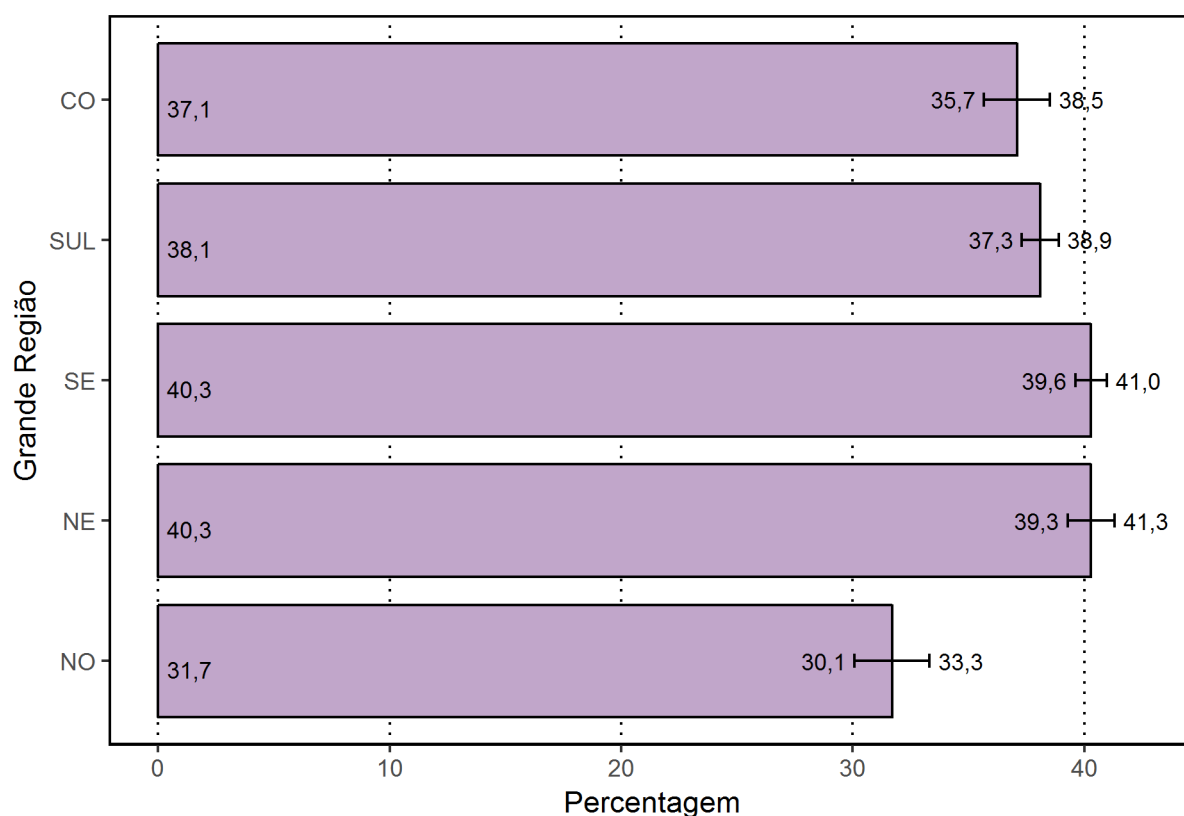


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se, ainda, que 52,4% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 48,7%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 52,9%, no segundo quarto e de 51,6%, no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que as diferenças entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas. A maior proporção dessa resposta foi no quarto superior de desempenho (40,7%), e a menor, no segundo quarto (37,9%).

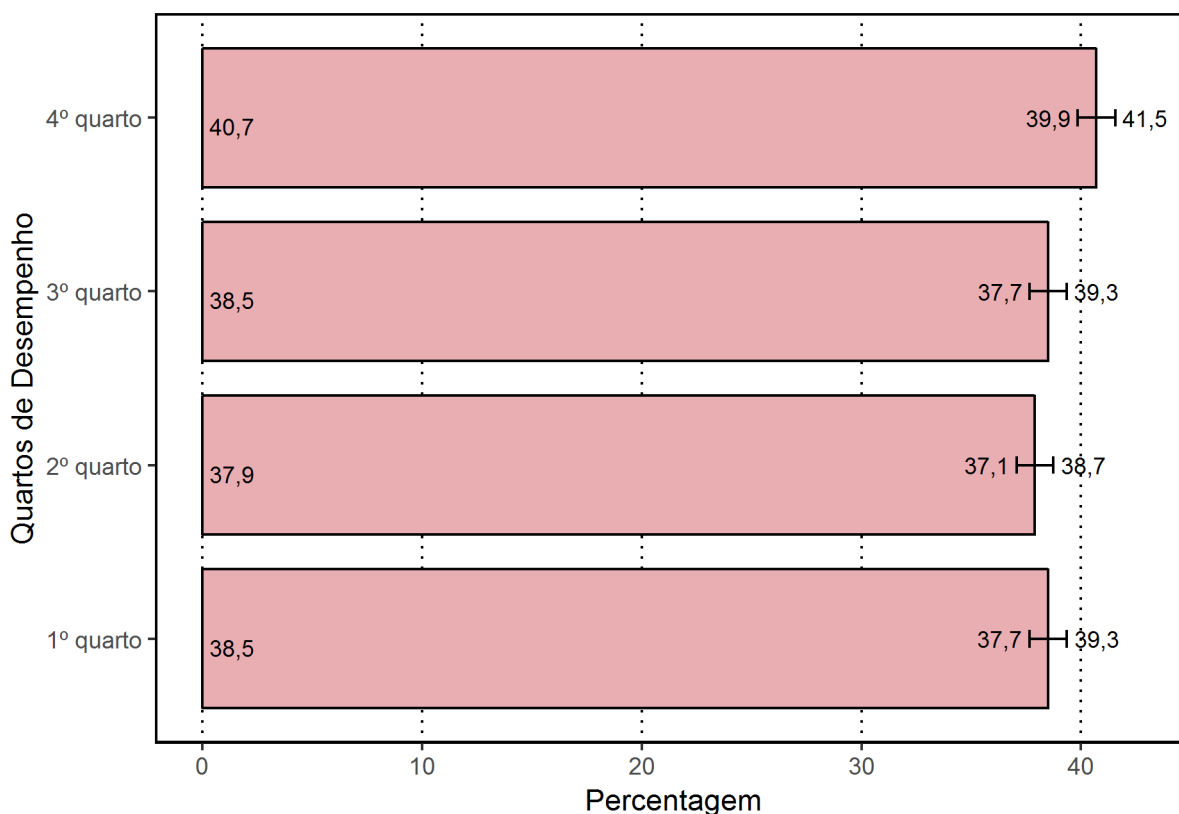


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 71,7% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 70,7%, na região Nordeste a 72,6%, na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 70,7% em todas as regiões e, a 64,3% para todos os

quartos de desempenho). Não há diferença estatisticamente significativa entre as Grandes Regiões

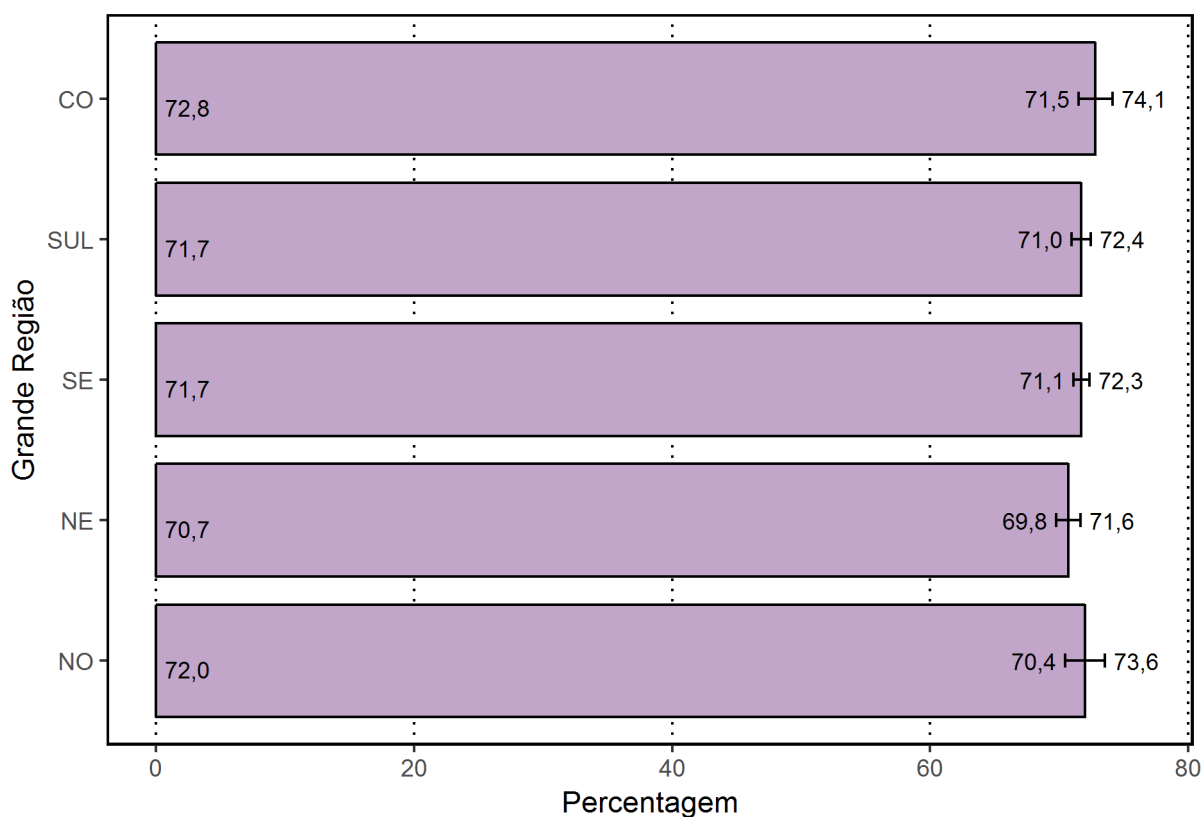


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 78,1%.

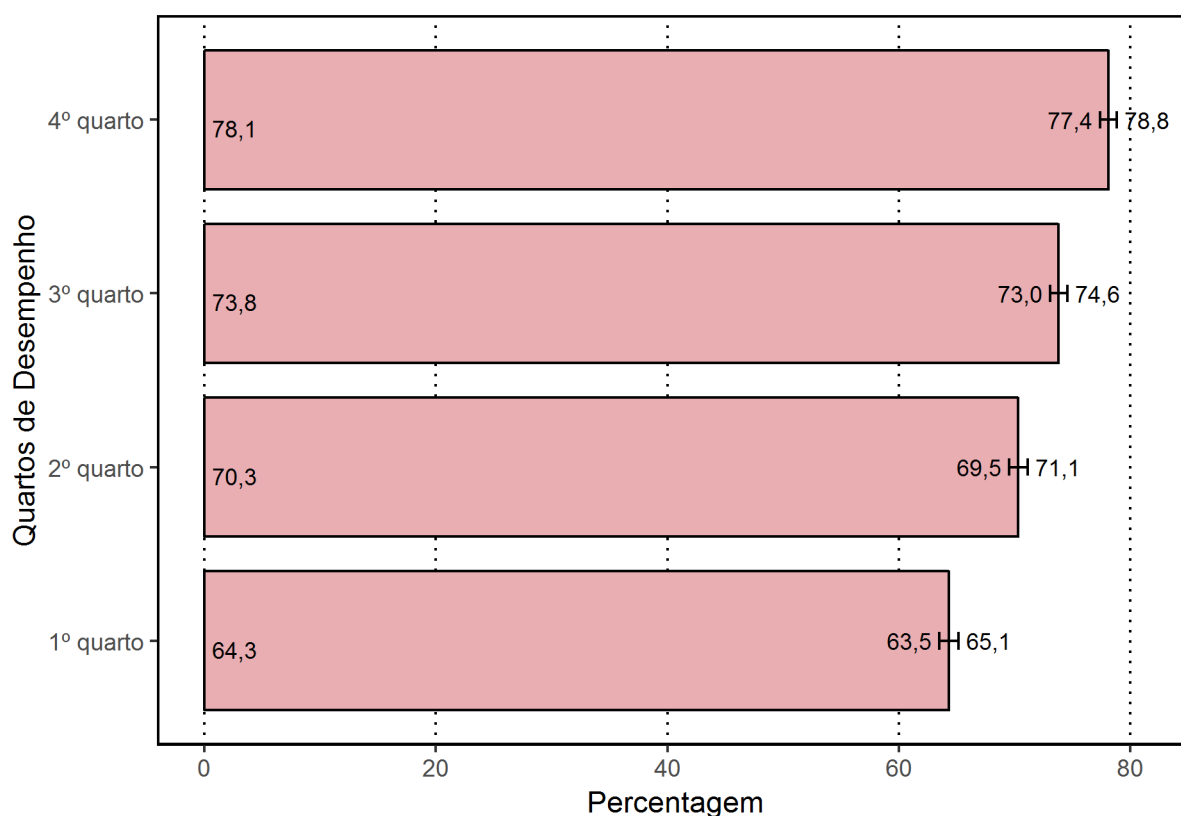


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 71,6% dos estudantes avaliados da Área de Ciências Contábeis, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 70,1%. As diferenças entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Centro-Oeste são estatisticamente significativas.

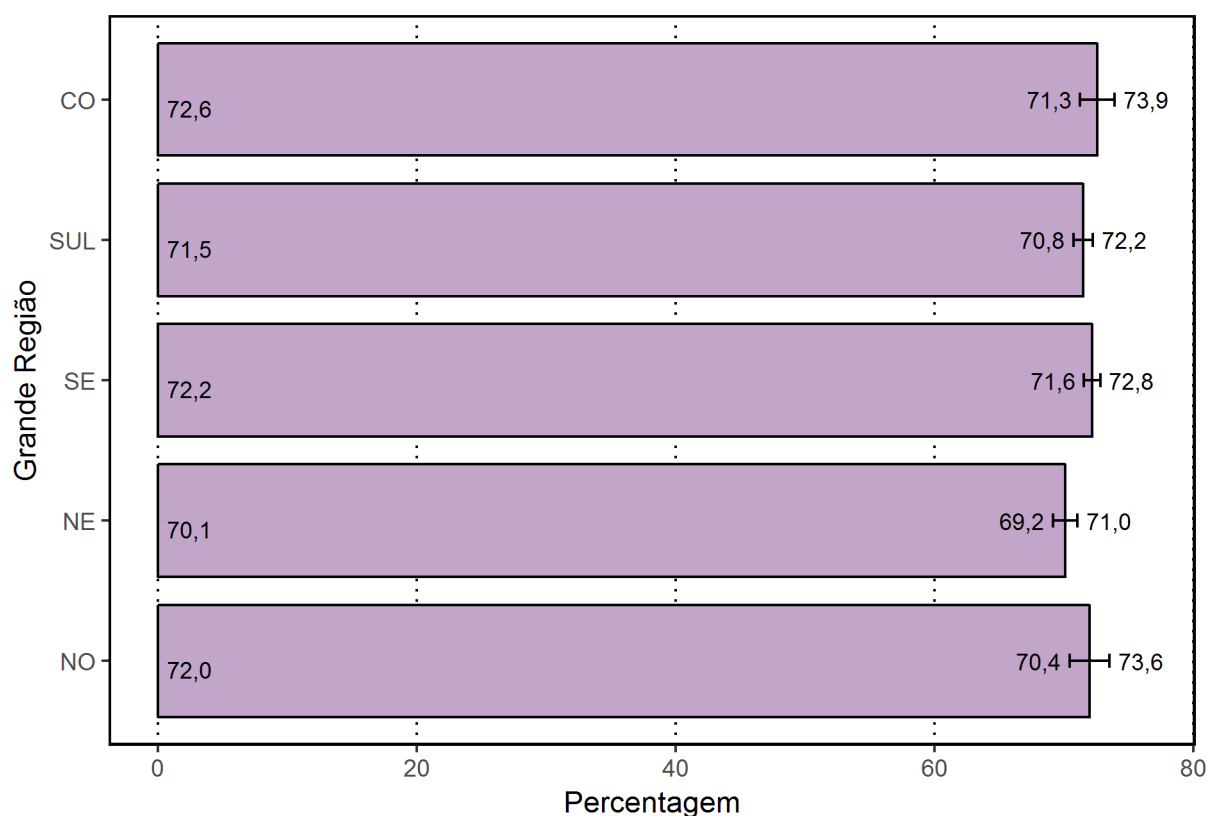


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (78,9%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (64,2%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

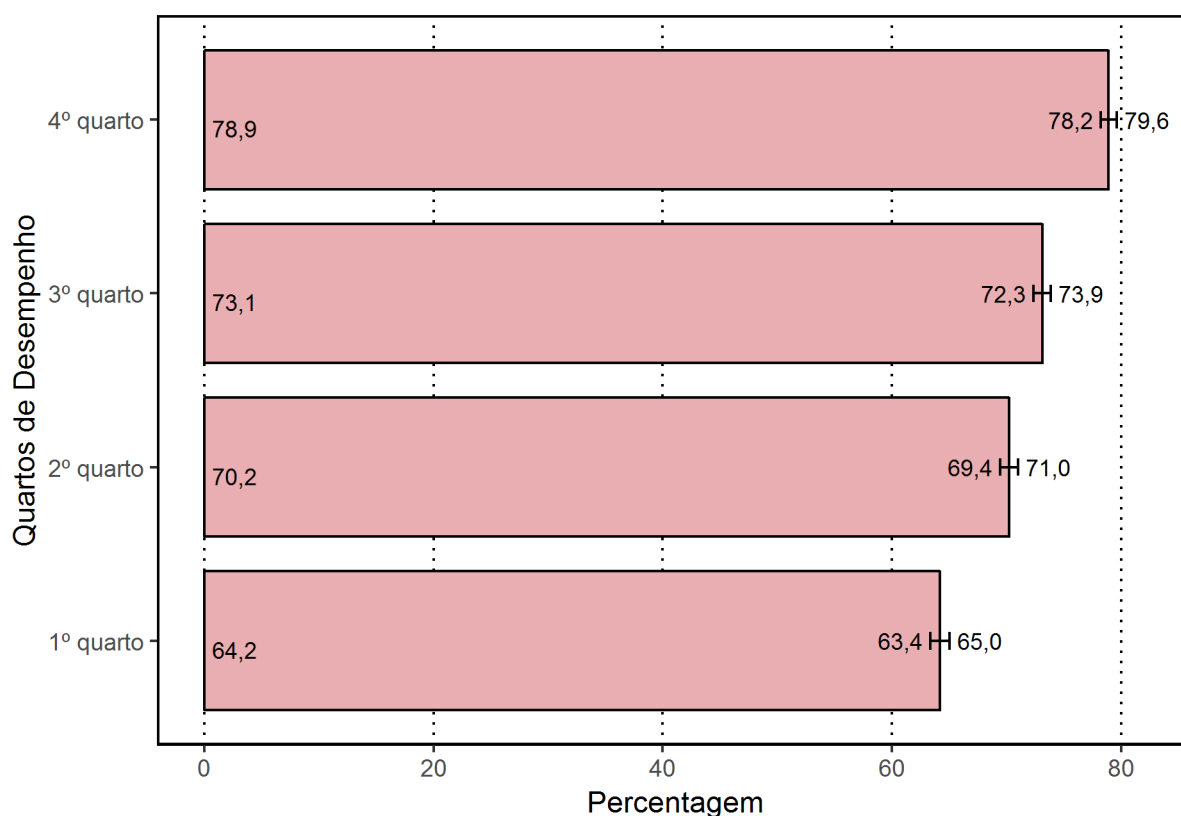


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 77,0% dos respondentes da Área de Ciências Contábeis de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 75,4%, chegando a 78,0%, na região Sudeste. As diferenças entre a região Sudeste e as regiões Sul e Norte são estatisticamente significativas.

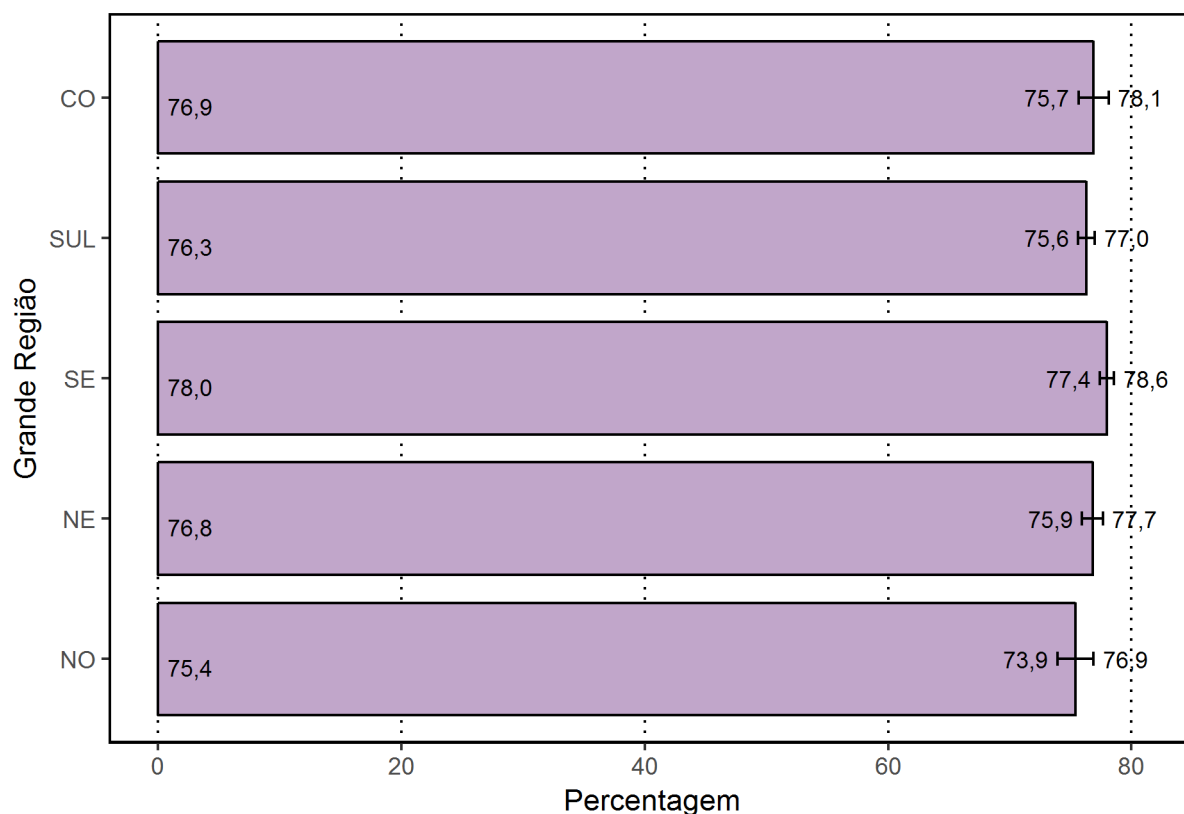


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (85,6%), percentual superior à média nacional (77,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 69,7% dos respondentes.

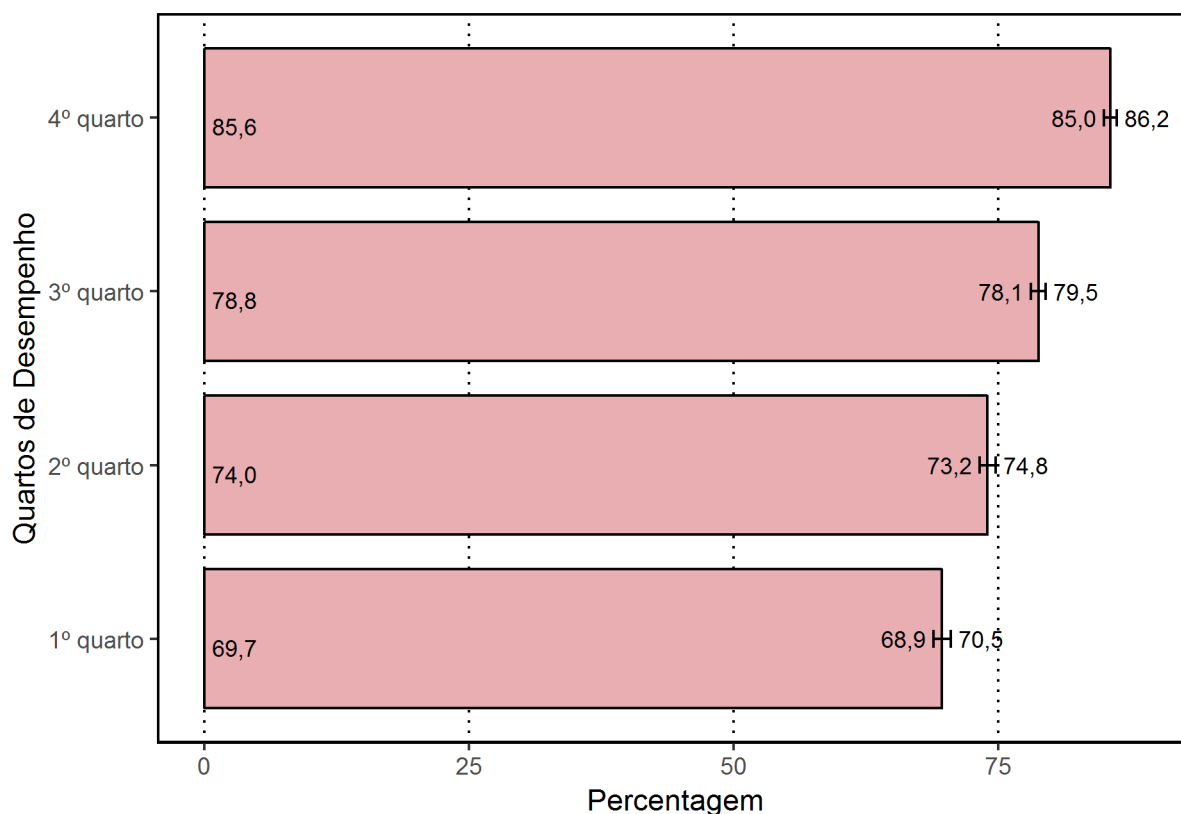


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 17,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 48,6%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 15,8% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 11,1% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 18,5%. Os percentuais variaram de 15,5%, na região Norte, a 18,5%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,5% (região Nordeste) a 53,5% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 11,2% (região Norte) a 20,0% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 10,6%, na região Sul, a 12,0%, na região Norte.

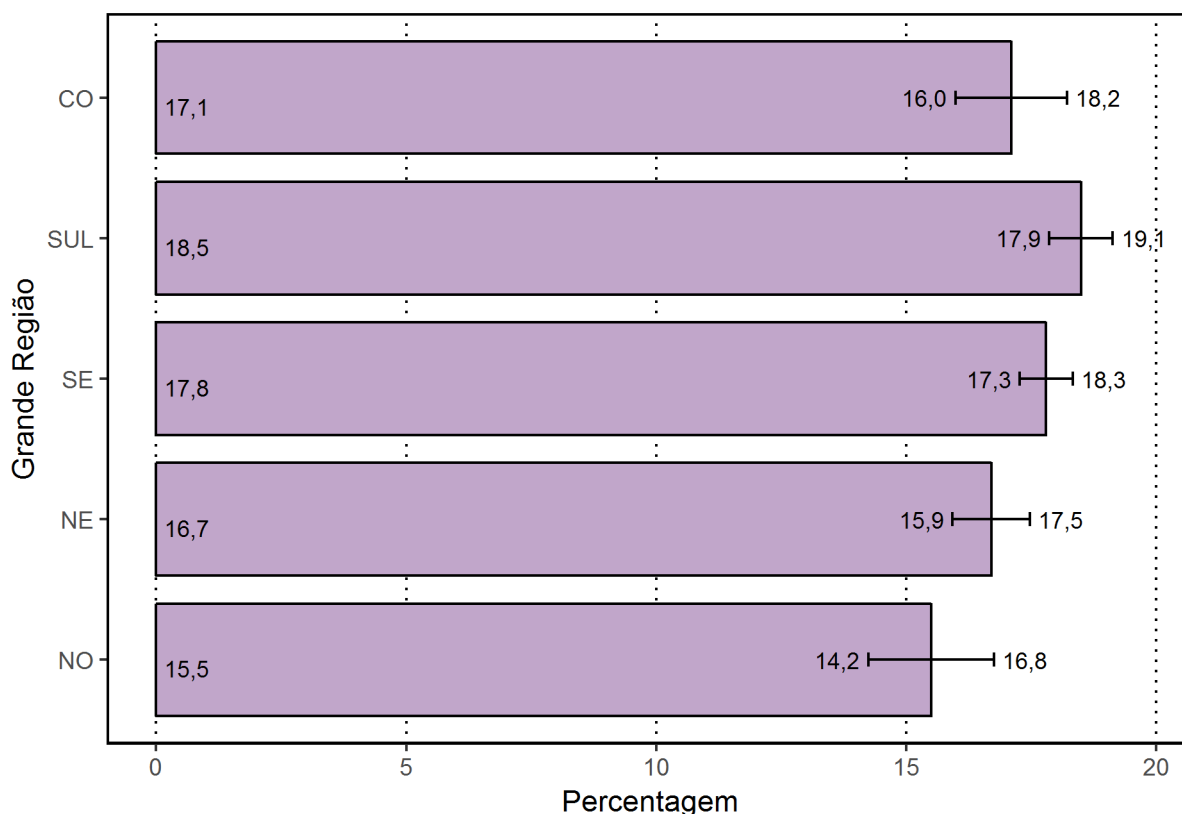


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 19,5% dos estudantes do quarto superior e por 16,6% do quarto inferior. As diferenças entre os quartos de desempenho não são estatisticamente significativas, com exceção da diferença do quarto superior com os demais quartos. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 46,1%, no quarto superior e a 51,1%, no segundo quarto.

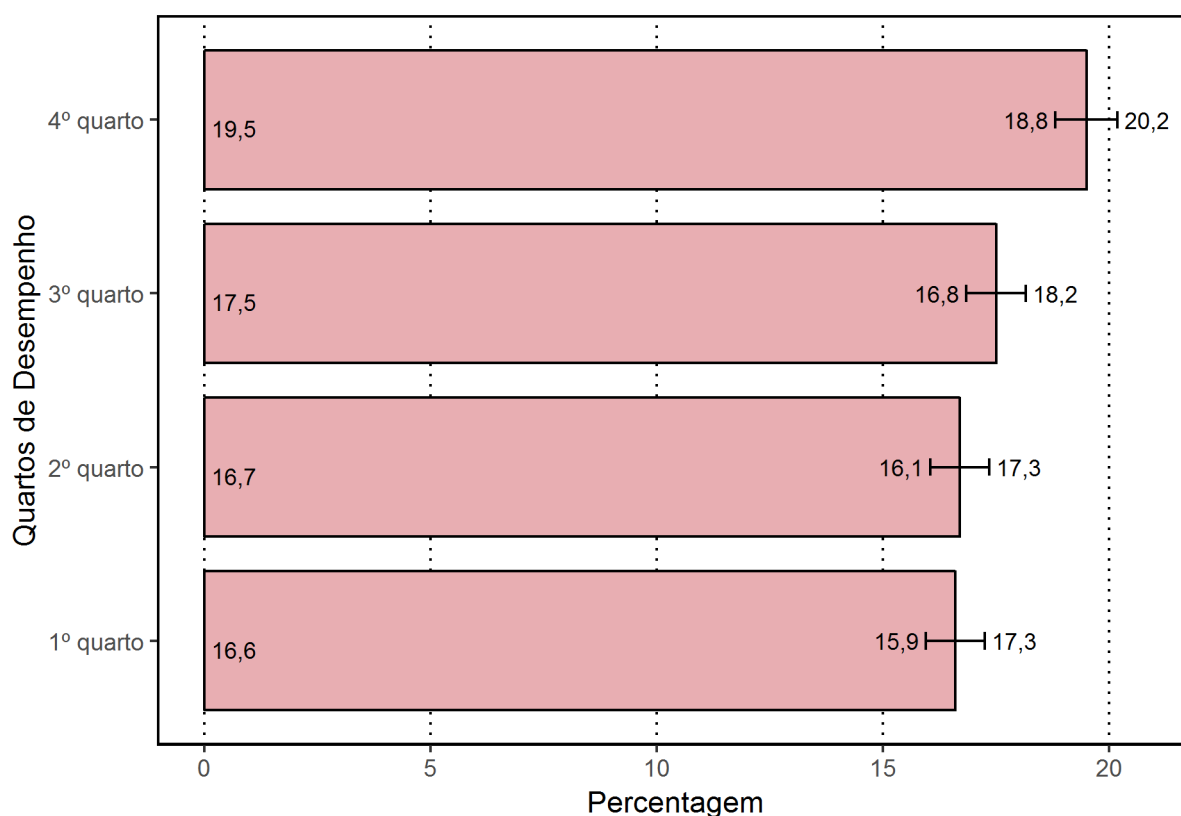


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,9%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (53,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (5,7%) e Nordeste (5,3%), as proporções foram maiores do que a média nacional (4,9%). Ao passo que, nas regiões Sudeste (4,7%) e Centro-Oeste (4,4%) foram menores do que a média nacional. Na região Sul, a proporção foi igual à nacional. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 49,5%, na região Norte, a 56,3%, na região Sudeste.

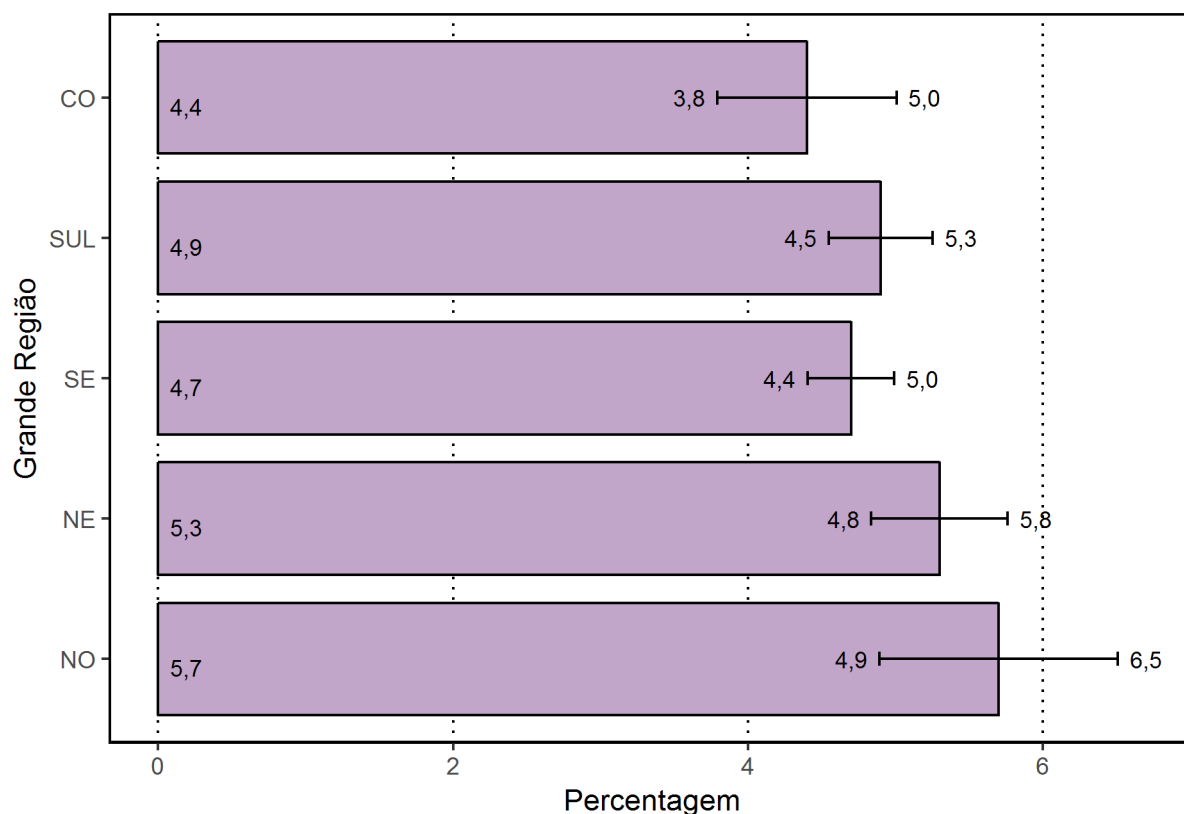


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,6% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças dentre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade são estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

Tendo-se em conta o quarto superior, 65,7% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 43,2% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são decrescentes com o desempenho.

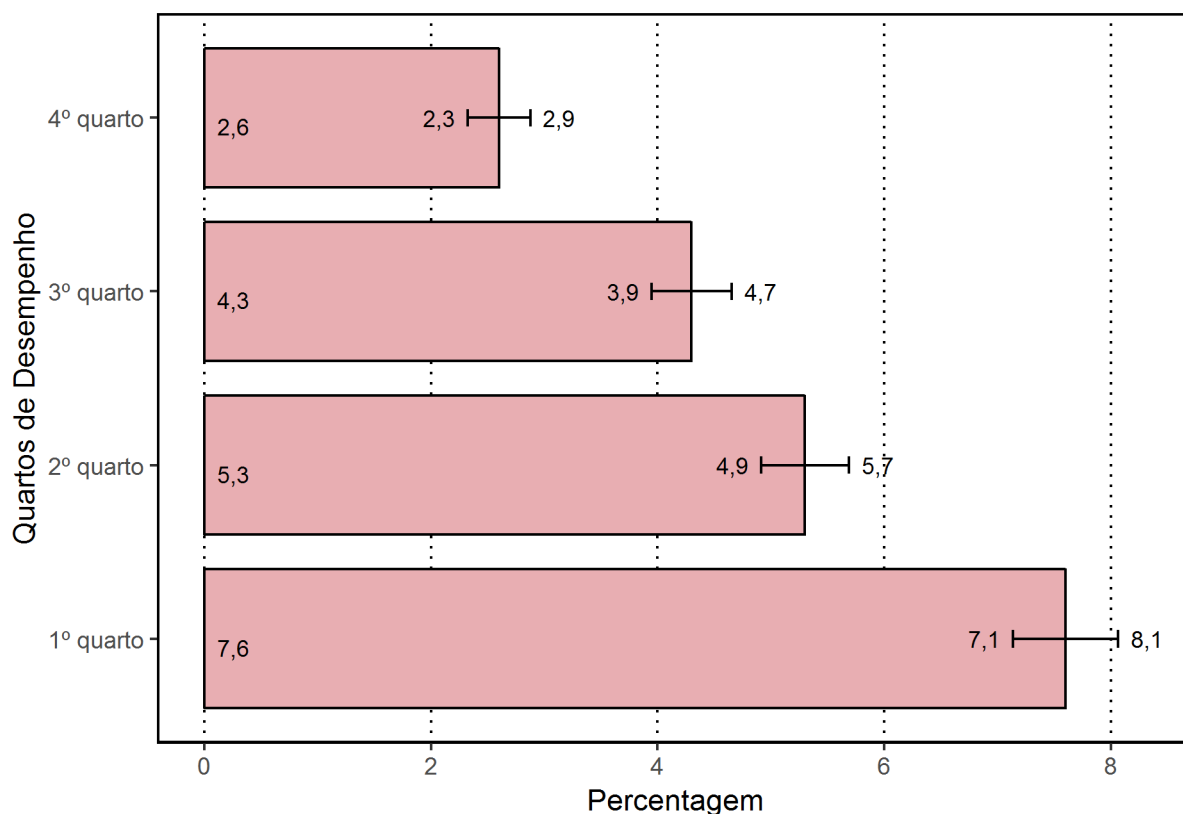


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (74,4%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sudeste (75,3%) e Centro-Oeste (74,7%) foram superiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova apresentou uma proporção abaixo de 73,0%, como mostrado no Gráfico 4.17. As diferenças entre a região Sudeste e as regiões Nordeste e Sul são estatisticamente significativas.

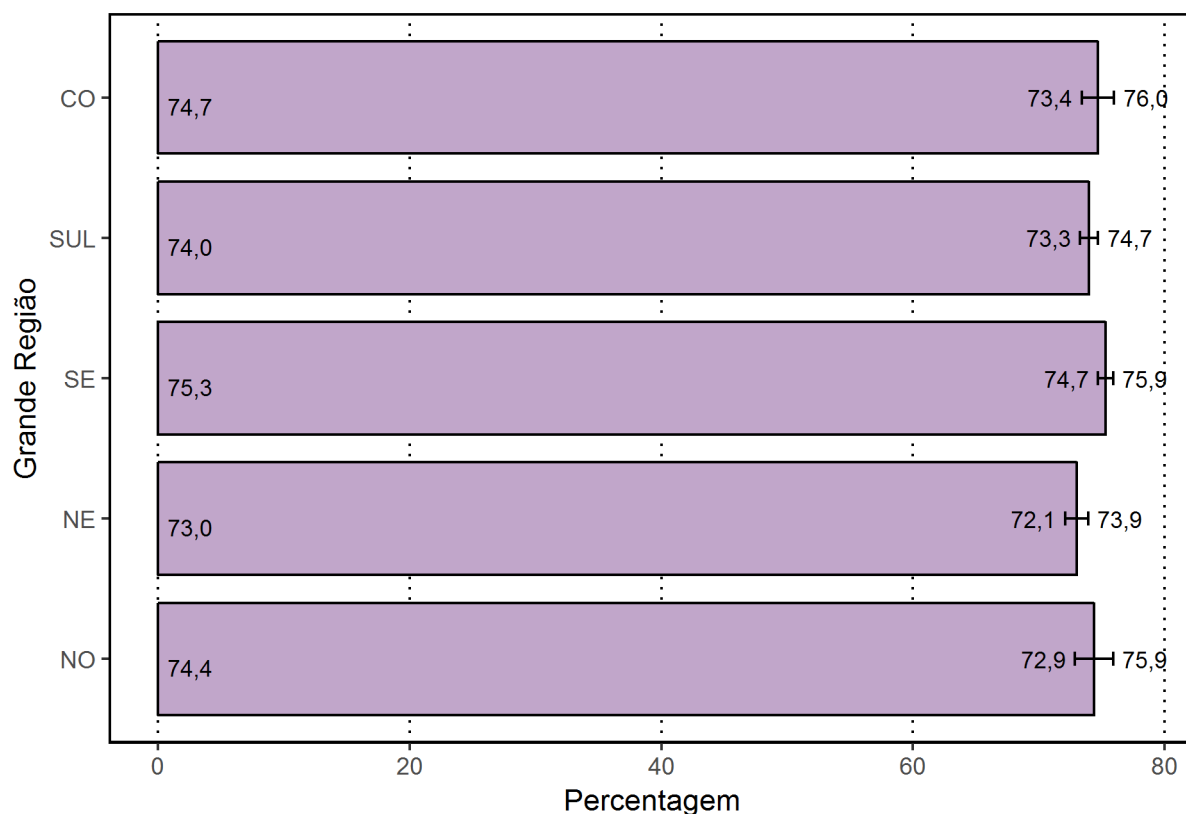


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

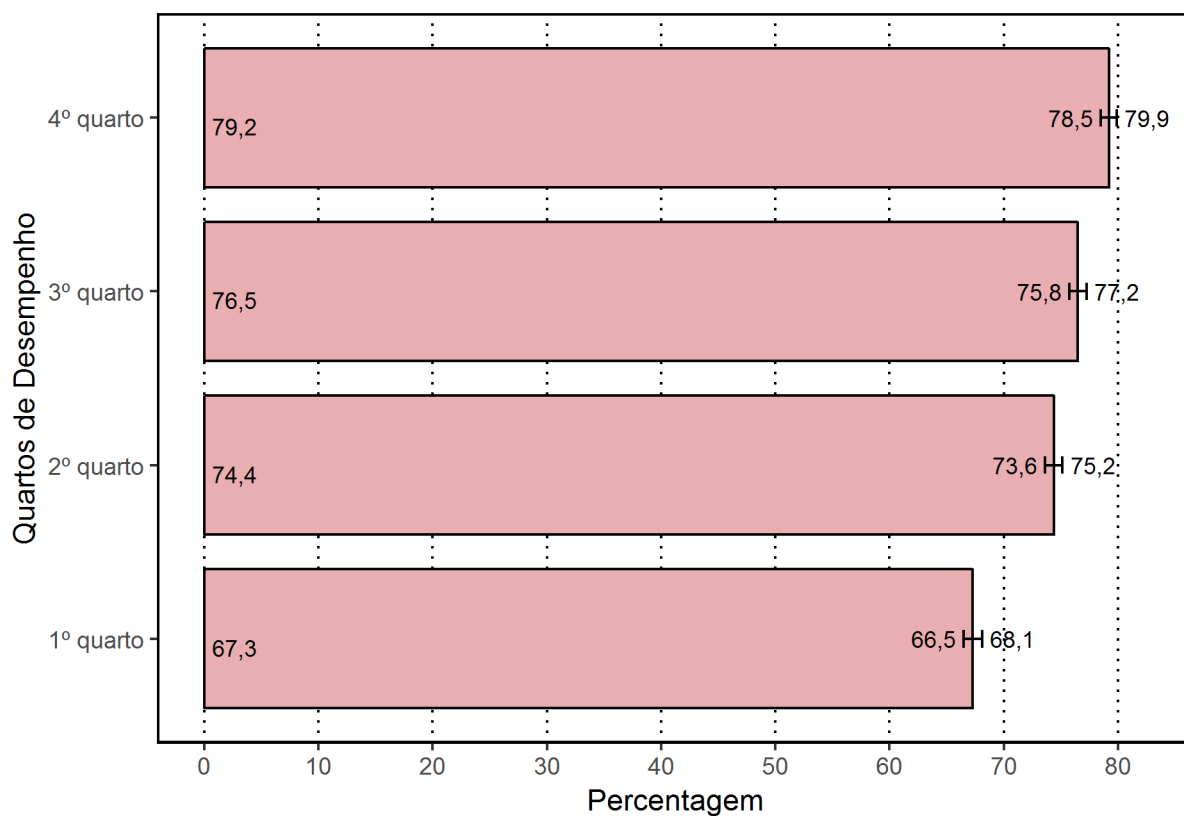


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Ciências Contábeis participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 1.101 cursos participantes, 478 (43,4%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi, também, o conceito modal nas regiões Sudeste (45,2%) e Sul (53,4%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (31,6%, correspondendo a 348 cursos), e o conceito 4, o terceiro (14,5%, correspondendo a 160 cursos). Houve, ainda, 50 cursos (4,5%) que receberam conceito 1, e 42 cursos (3,8%) que receberam conceito 5. Dos 1.101 cursos de Ciências Contábeis, 23 (2,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1101	100,0	77	100,0	201	100,0	462	100,0	236	100,0	125	100,0
SC	23	2,1	0	0,0	6	3,0	11	2,4	3	1,3	3	2,4
1	50	4,5	6	7,8	12	6,0	14	3,0	4	1,7	14	11,4
2	348	31,6	38	49,4	86	42,8	119	25,8	56	23,7	49	39,2
3	478	43,4	27	35,1	74	36,8	209	45,2	126	53,4	42	33,6
4	160	14,5	6	7,8	17	8,5	81	17,5	42	17,8	14	11,2
5	42	3,8	0	0,0	6	3,0	28	6,1	5	2,1	3	2,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A região Norte participou com 77 cursos ou 7,0% do total nacional. Desses, 38 cursos receberam o conceito modal 2, o que equivale a 49,4% do total regional. A 27 cursos (35,1%)

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

atribuiu-se conceito 3, e a outros seis cursos, os conceitos 1 e 4 (7,8%, cada). Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

A região Nordeste participou com 201 cursos ou 18,3% do total nacional. Nessa região, 86 cursos (42,8% em termos regionais) obtiveram conceito 2, conceito modal para a região. Receberam os conceitos 3 e 4, respectivamente, 74 cursos (36,8%) e 17 cursos (8,5%). Ainda nessa região, seis cursos (3,0%) foram avaliados com conceito 5, e outros 12 cursos (6,0%) com conceito 1. Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC) na região Nordeste.

Dos 462 cursos participantes da região Sudeste (42,0% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 209 cursos (45,2%). O conceito 1 foi atribuído a 14 cursos (3,0%), e o conceito 2, a 119 cursos (25,8%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 81 cursos (17,5%) e 28 cursos (6,1%). Nessa região, 11 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 236 cursos da região Sul corresponderam a 21,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 53,4% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 126 dos 236 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 56 cursos (23,7%), e os conceitos 4 e 5, respectivamente, a 42 cursos (17,8%) e a cinco cursos (2,1%). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e quatro cursos (1,7%) receberam conceito 1.

Já dos 125 cursos participantes na região Centro-Oeste (11,4% do total nacional), 49 cursos (39,2% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal. A 14 cursos (11,2%) foram atribuídos conceito 1 e a 42 cursos (33,6%), conceito 3. A 14 cursos (11,2%) o conceito 4, a três cursos (2,4%), o conceito 5. Nessa região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, na região Norte (linha azul), todos os cursos têm conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100,0% para o conceito 4. A região Centro-Oeste (linha laranja) e a região Nordeste (linha verde) apresentam uma distribuição semelhante entre si, com um pouco menos de 90,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo desse valor. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos em relação as demais regiões, ao passo que a região Sudeste (linha vermelha), seguida da região Sul (linha rosa), apresentam uma distribuição com valores maiores. Já a

região Nordeste (linha verde) e a região Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

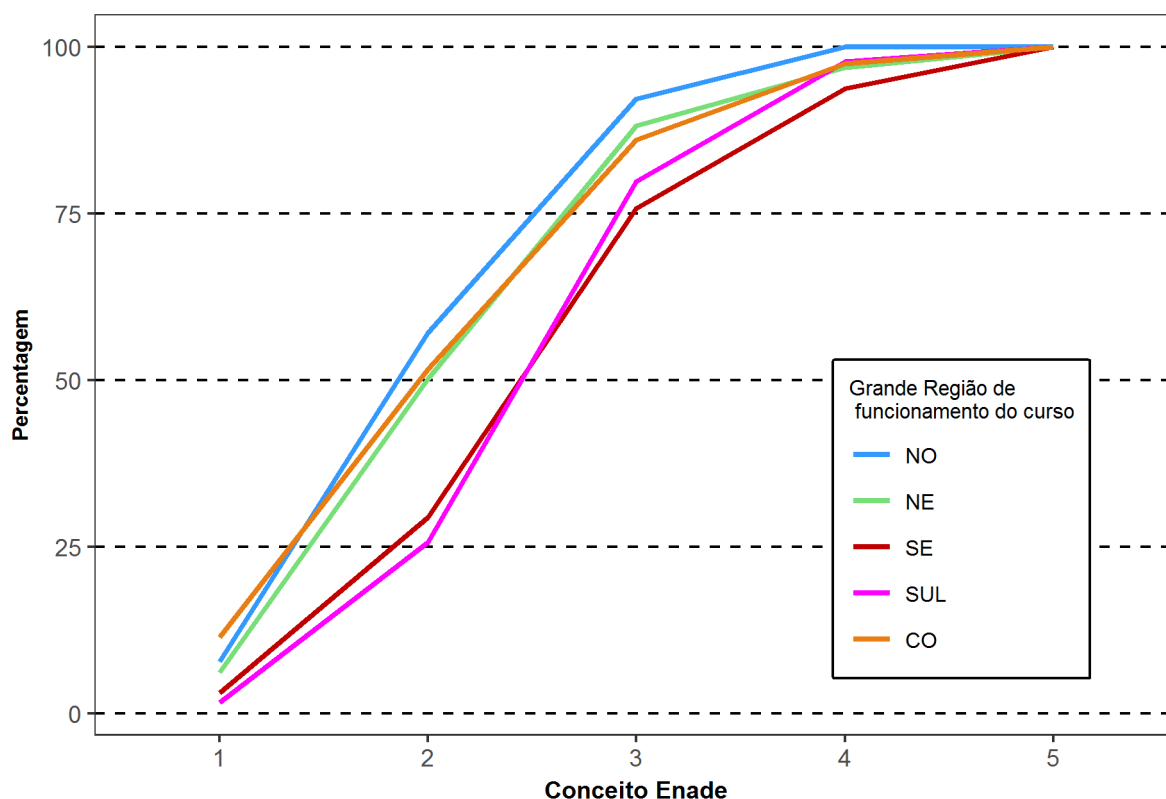


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Ciências Contábeis - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Ciências Contábeis participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.101 cursos participantes, 145 (13,2%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 956 (86,8%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, 48 cursos eram a Distância, e 1.053, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 42 cursos avaliados com conceito 5, 15 eram oferecidos em IES *Públicas*, e 27, em IES *Privadas*. Dos 145 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 56 cursos (38,6%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, sete cursos (4,8%) foram avaliados com conceito 1, 28

curso (19,3%), com conceito 2, 38 cursos (26,2%), com conceito 4 e 15 cursos, com conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nesta categoria.

Na rede privada, o conceito modal também foi 3, atribuído a 422 cursos, o correspondente a 44,1% dos 956 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 43 cursos (4,5%) receberam conceito 1, 320 cursos (33,5%), conceito 2, 122 cursos (12,8%), conceito 4 e 27 cursos (2,8%), conceito 5. Nesta Categoria Administrativa, 22 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 1.053 cursos participantes da Modalidade de Ensino Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 459 cursos (43,6%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, 50 cursos (4,7%) receberam conceito 1, 330 cursos (31,3%) receberam conceito 2, 151 cursos (14,3%), conceito 4, e 41 cursos (3,9%), conceito 5. Nesta Modalidade de Ensino, 22 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 48 cursos a Distância informados, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu o conceito 1. O conceito 2 foi atribuído a 18 cursos (37,5%) e o conceito 3, a 19 cursos (39,6%). Nove cursos (18,8%) receberam conceito 4 e um curso, conceito 5.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		1101	145	956	1053	48
	SC	23	1	22	22	1
	1	50	7	43	50	0
	2	348	28	320	330	18
	3	478	56	422	459	19
	4	160	38	122	151	9
	5	42	15	27	41	1
NO		77	16	61	76	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	6	1	5	6	0
	2	38	5	33	37	1
	3	27	7	20	27	0
	4	6	3	3	6	0
	5	0	0	0	0	0
NE		201	45	156	194	7
	SC	6	1	5	5	1
	1	12	2	10	12	0
	2	86	13	73	83	3
	3	74	18	56	72	2
	4	17	7	10	16	1
	5	6	4	2	6	0
SE		462	31	431	440	22
	SC	11	0	11	11	0
	1	14	1	13	14	0
	2	119	5	114	114	5
	3	209	7	202	198	11
	4	81	13	68	76	5
	5	28	5	23	27	1
SUL		236	30	206	223	13
	SC	3	0	3	3	0
	1	4	0	4	4	0
	2	56	2	54	49	7
	3	126	13	113	122	4
	4	42	11	31	40	2
	5	5	4	1	5	0
CO		125	23	102	120	5
	SC	3	0	3	3	0
	1	14	3	11	14	0
	2	49	3	46	47	2
	3	42	11	31	40	2
	4	14	4	10	13	1
	5	3	2	1	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 61 cursos (79,2% do total regional), nenhum dos quais ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a 33 cursos, correspondendo a 54,1% dessa categoria na região. Foram 20 cursos avaliados com conceito 3 e três cursos, receberam conceito 4. Cinco cursos receberam conceito 1. As Instituições Públicas participaram com 16 cursos na região Norte (20,8% do total regional), aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos), 3 (sete cursos, conceito modal) e 4 (três cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Dos 77 cursos oferecidos na região Norte, 76 (98,7%) eram na Modalidade de Ensino Presencial e um (1,3%), na Modalidade a Distância.

Dos 76 cursos oferecidos na Modalidade Presencial, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Os demais cursos obtiveram os conceitos 1 (seis cursos), 2 (37 cursos, conceito modal), 3 (27 cursos) e 4 (seis cursos).

Na Modalidade a Distância, um curso recebeu conceito 2 (100% do total da Modalidade).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 156 dos 201 cursos participantes, o equivalente a 77,6% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, 73 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Dez cursos receberam os conceitos 1 e outros dez, conceito 4. A 56 cursos foi atribuído conceito 3, e dois cursos ficaram com conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 45 cursos (22,4% do total da região). Desses, 18 obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por outros 13 cursos que receberam conceito 2. Dois cursos receberam conceito 1 e sete cursos receberam conceito 4, e o conceito 5 foi atribuído a quatro cursos. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

A maioria dos cursos na região Nordeste foi oferecida na Modalidade de Ensino Presencial: 194 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 2, com 83 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (12 cursos), 3 (72 cursos), 4 (16 cursos) e 5 (seis cursos). Ficaram Sem Conceito (SC), cinco cursos. Já na modalidade à Distância, três cursos receberam conceito 2, dois cursos, conceito 3 e um curso, conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 93,3%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 431 dos 462 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 202 cursos. 11

cursos ficaram Sem Conceito (SC) e os demais foram avaliados com os conceitos 1 (13 cursos), 2 (114 cursos), 4 (68 cursos) e 5 (23 cursos). Dos 31 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a 13 cursos. Nessa região, nenhum curso de IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos), 3 (sete cursos) e 5 (cinco cursos).

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecido na Modalidade de Ensino Presencial: 440 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 198 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram atribuídos aos conceitos 1 (14 cursos), 2 (114 cursos), 4 (76 cursos) e 5 (27 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) 11 cursos. Na região Sudeste, os 22 cursos oferecidos na Modalidade de Ensino *Educação a Distância* obtiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 11 cursos. Os demais cursos foram avaliados com os conceitos 2 (cinco cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). Para essa Modalidade de Ensino e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram 206 dos 236 cursos participantes da região Sul, 87,3% do total regional. Desses, 113 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 54 cursos receberam conceito 2, 31 cursos receberam conceito 4, um curso recebeu conceito 5, e quatro cursos foram avaliados com conceito 1. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 30 cursos (12,7% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (dois cursos), 3 (13 cursos, conceito modal), 4 (11 cursos) e 5 (quatro cursos). Nenhum curso da região Sul, oferecido por IES *Públicas*, ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Dos 236 cursos oferecidos na região Sul, a maioria dos cursos foi na Modalidade de Ensino Presencial: 223 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 122 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram atribuídos aos conceitos 1 (quatro cursos), 2 (49 cursos), 4 (40 cursos) e 5 (cinco cursos). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC). Na região Sul, os 13 cursos oferecidos na Modalidade de Ensino *Educação a Distância* obtiveram o conceito 2, o conceito modal, atribuído a sete cursos. Os demais cursos foram avaliados com os conceitos 3 (quatro cursos) e 4 (dois cursos). Para essa Modalidade de Ensino e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste, 102 dos 125 cursos participantes eram de Instituições Privadas (81,6% em termos regionais). Desses, 46 receberam conceito 2, o conceito modal. Dos demais cursos, 31 receberam conceito 3, dez cursos, o conceito 4. Um curso recebeu conceito 5, e 11 cursos foram avaliados com conceito 1. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC). Quanto aos 23

curso oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (18,4% do total regional), 11 curso apresentaram conceito 3, o conceito modal, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais curso foram avaliados com os conceitos 5 (dois curso), 4 (quatro curso), três curso receberam conceito 1, e outros três receberam conceito 2.

Dos 125 curso oferecidos na região Centro-Oeste, 120 curso foram oferecidos na Modalidade de Ensino Presencial. Para esses, a moda foi o conceito 2, com 47 curso. Os demais curso Presenciais da região foram atribuídos aos conceitos 1 (14 curso), 3 (40 curso), 4 (13 curso) e 5 (três curso). Ficaram Sem Conceito (SC) três curso. Na região Centro-Oeste, dos cinco curso oferecidos na Modalidade de Ensino *Educação a Distância*, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Os demais curso foram alocados aos conceitos 2 (dois curso), 3 (dois curso) e 4 (um curso).

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os curso em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

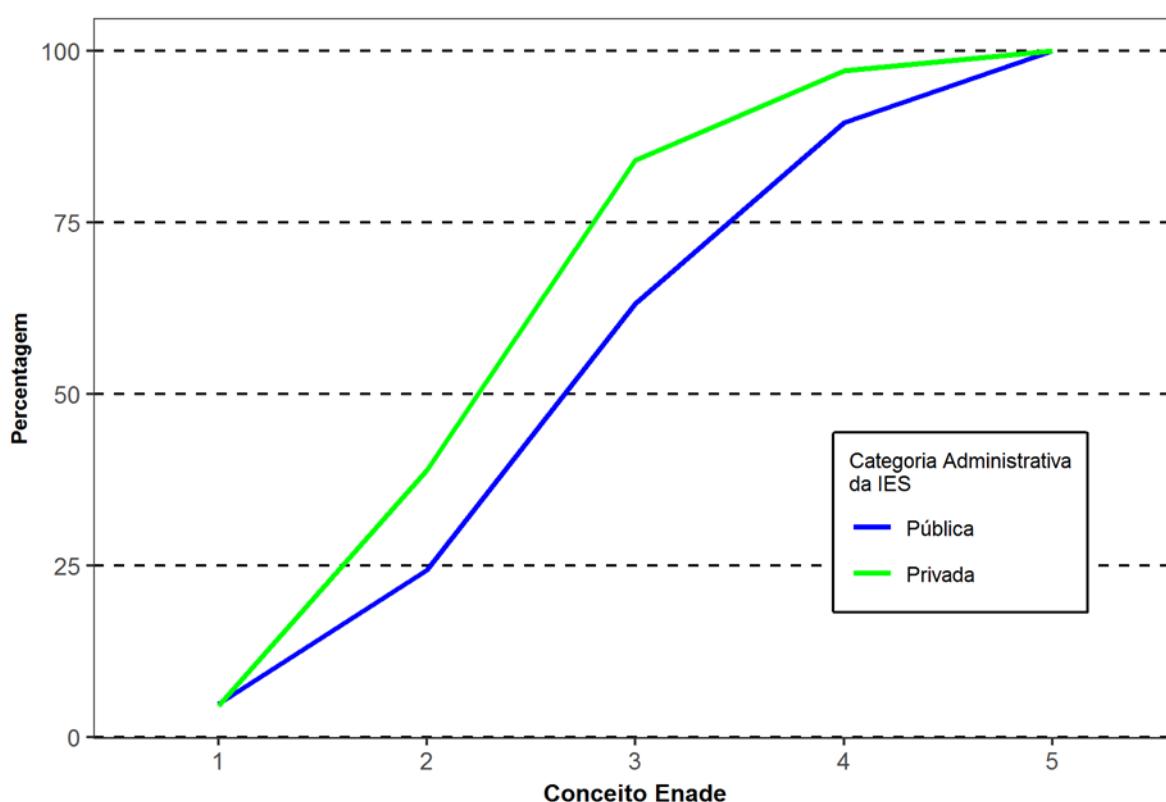


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Ciências Contábeis - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Ciências Contábeis, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.101 cursos de Ciências Contábeis participantes, 350 eram oferecidos em *Universidades*, 220, em *Centros Universitários*, 529, em *Faculdades* e 2, em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 31,8%, 20,0%, 48,0% e 0,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 42 cursos avaliados com conceito 5, 22 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 170 cursos (48,6%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (74 cursos), 4 (75 cursos) e 5 (22 cursos, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) três cursos.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 108 cursos (49,1%). Três cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (60 cursos), 4 (42 cursos) e 5 (cinco cursos).

Dos 529 cursos mantidos por *Faculdades*, 214 (40,5%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 198 cursos. Na sequência, 43 cursos obtiveram conceito 4, 42 cursos, conceito 1 e 15 cursos, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, 17 ficaram Sem Conceito (SC).

Os dois cursos mantidos por *CEFET/IFET* receberam conceito 3.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		1101	350	220	529	2
	SC	23	3	3	17	0
	1	50	6	2	42	0
	2	348	74	60	214	0
	3	478	170	108	198	2
	4	160	75	42	43	0
	5	42	22	5	15	0
NO		77	18	12	47	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	6	1	0	5	0
	2	38	4	7	27	0
	3	27	10	3	14	0
	4	6	3	2	1	0
	5	0	0	0	0	0
NE		201	59	36	106	0
	SC	6	1	1	4	0
	1	12	2	0	10	0
	2	86	18	14	54	0
	3	74	27	14	33	0
	4	17	7	7	3	0
	5	6	4	0	2	0
SE		462	138	113	211	0
	SC	11	1	1	9	0
	1	14	1	1	12	0
	2	119	23	28	68	0
	3	209	66	60	83	0
	4	81	36	18	27	0
	5	28	11	5	12	0
SUL		236	104	38	92	2
	SC	3	1	0	2	0
	1	4	1	0	3	0
	2	56	21	6	29	0
	3	126	54	20	50	2
	4	42	22	12	8	0
	5	5	5	0	0	0
CO		128	31	21	73	0
	SC	3	0	1	2	0
	1	14	1	1	12	0
	2	49	8	5	36	0
	3	42	13	11	18	0
	4	14	7	3	4	0
	5	3	2	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 18 dos 77 cursos avaliados, ao qual foi atribuído o

conceito 3 como modal. Os demais cursos foram atribuídos aos conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos) e 4 (três cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por 12 cursos, aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (sete cursos, conceito modal), 3 (três cursos) e 4 (dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5, nesta combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com 47 cursos na região Norte, que foram avaliados com os conceitos 1 (cinco cursos), 3 (14 cursos) e 4 (um curso). O conceito modal para essa categoria e região foi 2, com 27 cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 59 dos 201 cursos da Área de Ciências Contábeis oferecidos. Apenas um desses cursos ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 27 cursos. Os demais cursos, obtiveram os conceitos 1 (dois cursos), 2 (18 cursos), 4 (sete cursos) e 5 (quatro cursos).

Os *Centros Universitários* contaram com 36 cursos participantes na região Nordeste. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5, nesse tipo de Organização Acadêmica. O conceito 2 foi atribuído a 14 cursos, e outros quatro receberam o conceito 3 e o conceito 4 foi atribuído a sete cursos. As *Faculdades* foram representadas por 106 cursos na região Nordeste, 54 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. Os demais cursos foram avaliados com os conceitos 1 (dez cursos), 3 (33 cursos), 4 (três cursos) e 5 (dois cursos). Para esse tipo de Organização Acadêmica e região, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Nordeste.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 138 dos 462 cursos de Ciências Contábeis da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades* nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 66 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (23 cursos), 4 (36 cursos) e 5 (11 cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 113 cursos na região Sudeste, 60 dos quais obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2, a 28 cursos. O conceito 4 foi atribuído a 18 cursos e o conceito 5, a cinco cursos. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 211 cursos na região Sudeste, das quais nove ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 83 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (12 cursos), 2 (68 cursos), 4 (27 cursos) e 5 (12 cursos). Os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Sudeste.

Dos 236 cursos da região Sul, 104 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 54 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (21 cursos), 4 (22 cursos) e 5 (cinco cursos). Nesse tipo de organização, um curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

Dos 38 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Os conceitos 2, 3 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a seis cursos, a 20 cursos e a 12 cursos. Quanto aos 92 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, 50 receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a 29 cursos, o conceito 4, a oito cursos, já o conceito 1, a três cursos. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Já os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos na região Sul, avaliados com conceito 3.

Na região Centro-Oeste, 31 dos 125 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e a 13 cursos foi atribuído conceito modal, 3. Os demais cursos foram atribuídos aos conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos), 4 (sete cursos) e 5 (dois cursos).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com 21 cursos, 11 dos quais foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos), e 4 (três cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Dos 73 cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, 36 receberam o conceito modal 2, e 12 obtiveram conceito 1. Nesta região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e os conceitos 3, 4 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a 18 cursos, a quatro cursos e a um curso. Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Centro-Oeste.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) estão concentrados no conceito 2. Não se levando em conta os cursos em *CEFET/IFET*, os cursos em *Faculdades* (linha vermelha), são representados por uma poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores. No outro extremo, com uma distribuição semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul) e *Centros Universitários* (linha verde), apresentando as respectivas poligonais mais à direita e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com maiores valores.

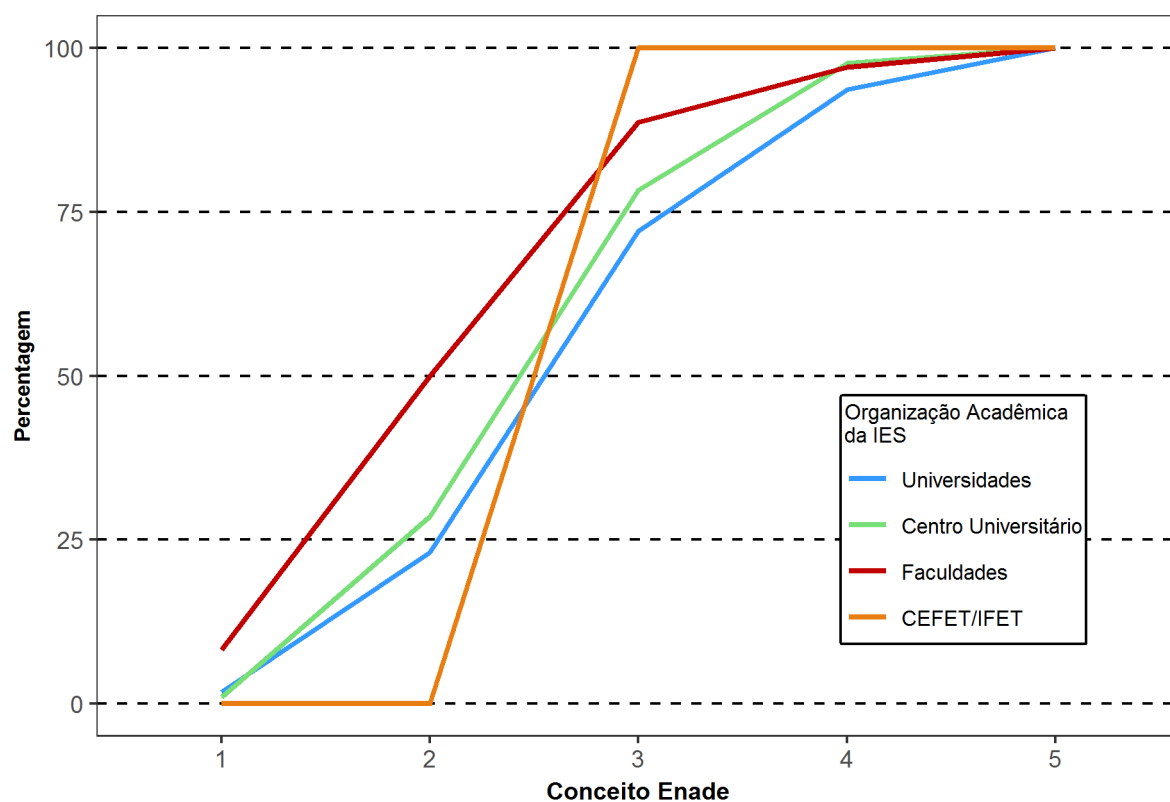


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Ciências Contábeis - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Ciências Contábeis no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Ciências Contábeis inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões ou o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Ciências Contábeis. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 36,7, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (34,6), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (38,2). As demais médias foram: 36,1, na região Nordeste, 35,8, na região Sul e 35,7, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 12,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (12,7), e o menor, na região Norte (11,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (90,1), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (76,5). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 35,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (37,2), e a menor obtida na Norte (33,7). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida em todas as regiões, onde esta foi zero.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Entre as regiões Norte (menor *Média*) e a Sudeste (maior *Média*), existe diferença estatisticamente significativa, bem como destas com as demais regiões²².

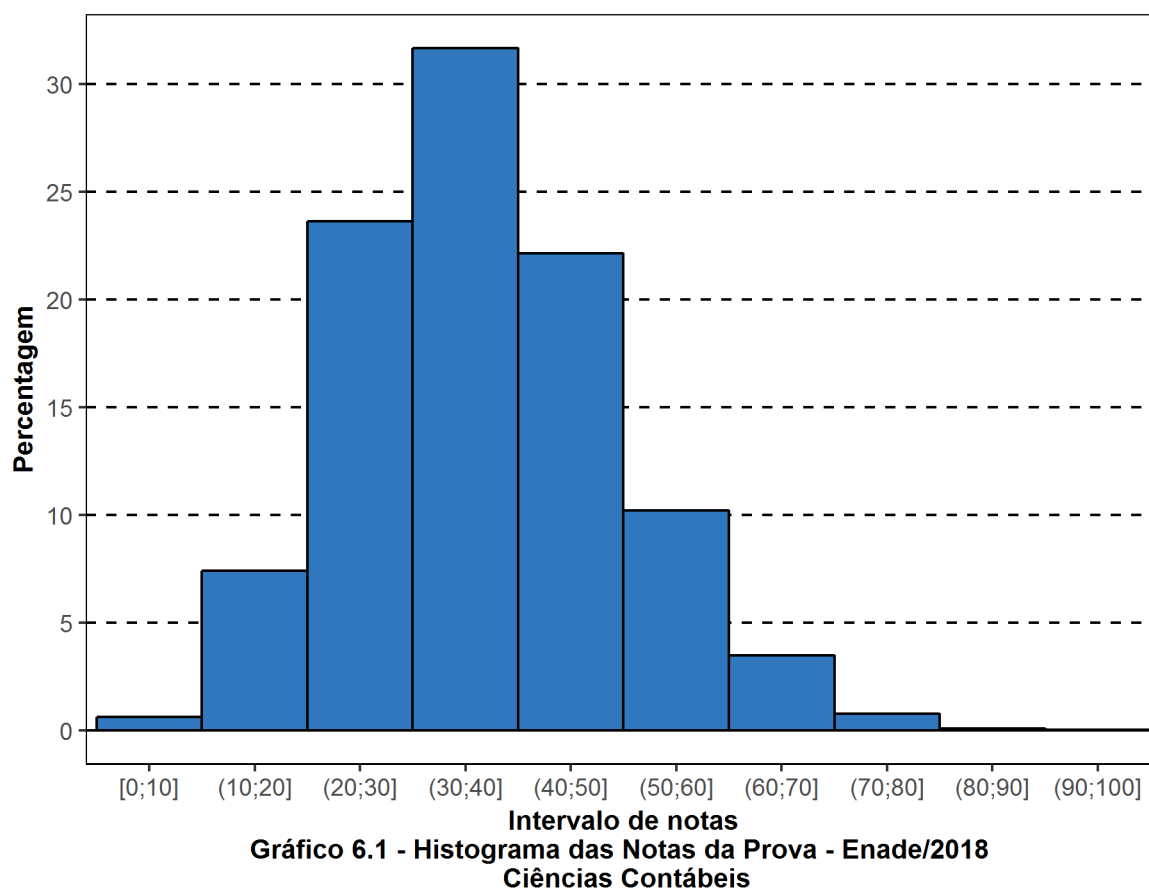
Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,7	34,6	36,1	38,2	35,8	35,7
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	12,5	11,1	12,4	12,7	12,1	12,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,7	33,7	35,2	37,2	34,9	34,6
Máxima	90,1	76,5	84,1	89,0	87,4	90,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40], seguido pelo intervalo (20; 30].



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 36,7. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (40,4) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (36,0). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Norte (3,6), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (4,4), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,6) foi superior ao do Brasil, como um todo (12,5), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os *CEFET/IFET*, as *Universidades* e os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (39,8, 37,4 e 36,8, respectivamente). A *Média* das *Faculdades* foi menor do que a nacional (35,3). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre a *Média* mais baixa das *Faculdades* e a das demais Organizações Acadêmicas.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (34,2) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (37,5), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	40,4	36,0	37,4	36,8	35,3	39,8	37,5	34,2
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	1,4	0,1	0,1
Desvio padrão	13,6	12,1	12,8	12,4	11,7	11,8	12,6	11,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,2	0,0	0,0
Mediana	39,6	35,1	36,4	36,0	34,4	38,8	36,6	33,2
Máxima	90,1	89,0	90,1	88,2	89,0	67,1	90,1	88,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 41,3. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,5. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (42,0), e a menor, na região Centro-Oeste (40,1). As demais médias foram: 40,2, na região Norte, 41,4, na região Nordeste e 41,0, na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (16,8), e o menor, nas regiões Norte e Sul (16,1); o *Desvio padrão* da região Sudeste foi 16,6.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 94,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (89,6). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 40,8, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (39,3), e a maior, na região Sudeste (41,6). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* das notas do Componente de Formação Geral da região Sudeste (a mais alta) e as demais regiões.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,3	40,2	41,4	42,0	41,0	40,1
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	16,5	16,1	16,8	16,6	16,1	16,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,8	40,0	40,9	41,6	40,4	39,3
Máxima	94,4	89,6	90,0	94,4	93,0	93,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], intervalo imediatamente seguinte ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrão: 12,5 para a nota da prova, como um todo, e 16,5 para o Componente de Formação Geral.

Vale a pena ressaltar que o intervalo anterior ao modal, (30; 40], tem frequência muito próxima ao modal.

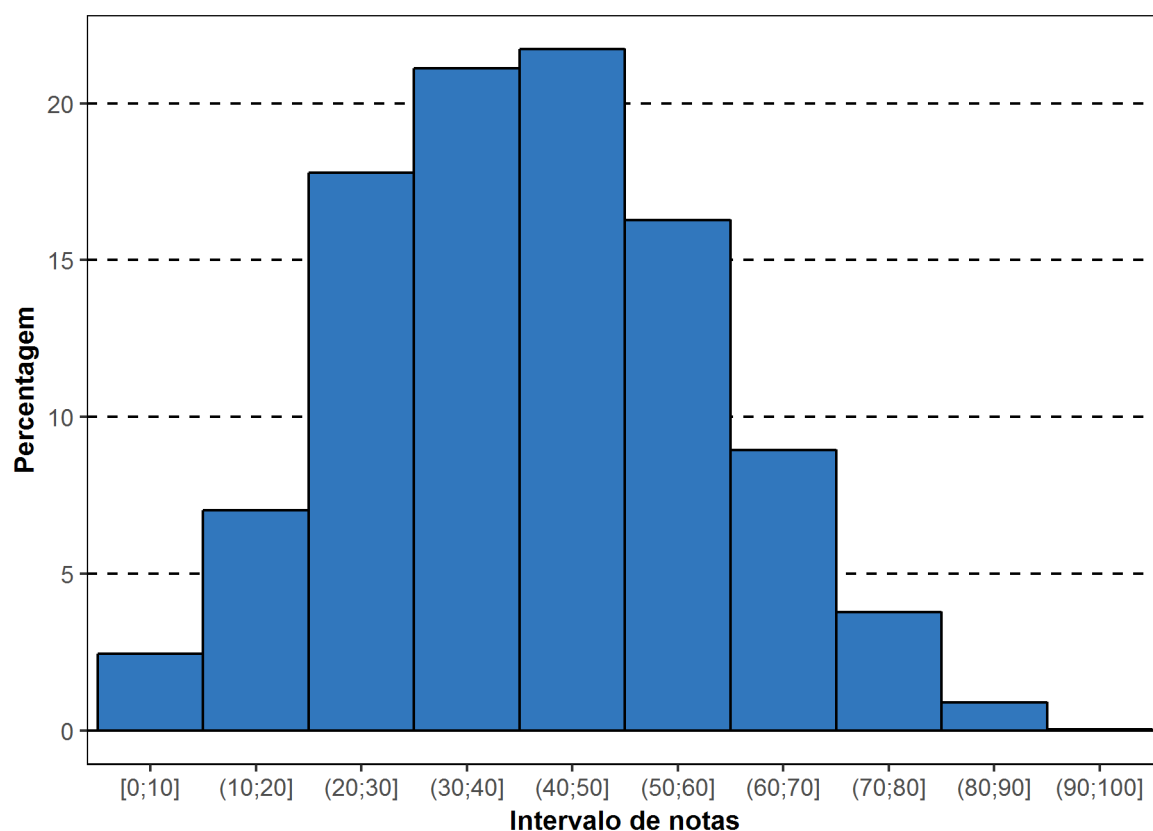


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (46,5) e a menor, pelos de IES *Privadas* (40,4).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre a menor das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e as demais, a menor para as *Faculdades* (39,3), para *Universidades* (42,7), *Centros Universitários* (39,3) e a maior para os *CEFET/IFET* (44,9).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 41,6 e 40,6, respectivamente). Tais médias apresentam, também, diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	46,5	40,4	42,7	40,8	39,3	44,9	41,6	40,6
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	2,2	0,1	0,1
Desvio padrão	17,4	16,1	16,8	16,3	15,8	18,0	16,5	16,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0
Mediana	46,0	39,8	42,4	40,2	38,7	43,1	41,2	39,8
Máxima	93,2	94,4	94,4	92,4	91,2	87,2	93,2	94,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Contábeis. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 35,1. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (36,9), e a menor, na região Norte (32,7). As demais médias foram: 34,3, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste e 34,1, na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,8, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (14,1) e o menor, na região Norte (12,4). Os demais desvios foram: 13,7, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste e 13,4, na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 33,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (36,9), e a menor, na região Norte (31,9). As demais medianas foram: 32,9, na região Nordeste, 32,6, na região Sul e 32,4, na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 94,2, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Centro-Oeste. As demais notas máximas foram: 77,5, nas regiões Norte (a menor), 87,1, na região Nordeste, 92,7, na região Sudeste e 89,5, na região Sul. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias*, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Entre as regiões Norte (menor *Média*) e a Sudeste (maior *Média*) existe diferença estatisticamente significativa, bem como destas e as demais regiões²³.

²³ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,1	32,7	34,3	36,9	34,1	34,3
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	13,8	12,4	13,7	14,1	13,4	13,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,9	31,9	32,9	36,9	32,6	32,4
Máxima	94,2	77,5	87,1	92,7	89,5	94,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Ciências Contábeis, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], mesmo grupo modal da prova, como um todo, e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

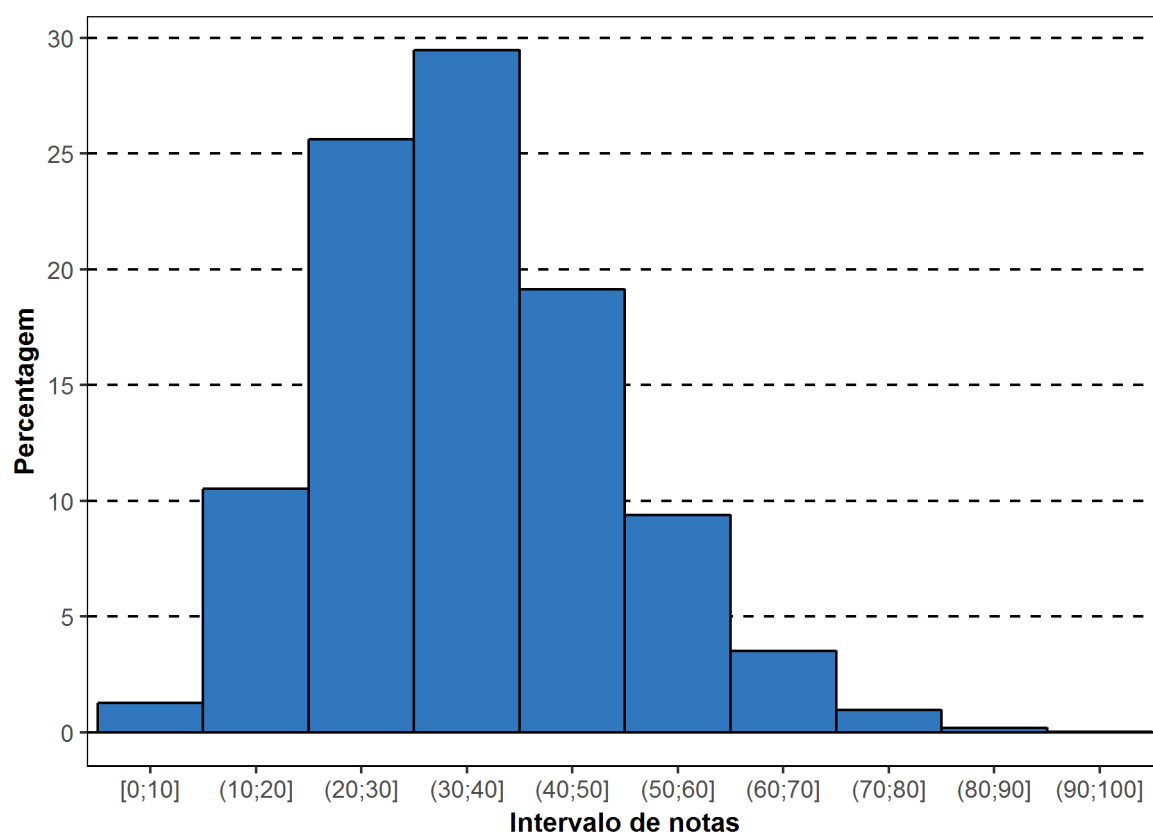


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos CEFET/IFET (38,1), vindo a seguir a das *Universidades* (35,6), a dos *Centros Universitários* (35,5) e, por fim, a das *Faculdades* (33,9). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo (13,8), foi o das *Universidades* (14,2). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (94,2). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 92,7; as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* 90,7; e os CEFET/IFET, 71,7, a menor. As medianas foram: 34,4, nas *Universidades* e nos *Centros Universitários*; 32,6, nas *Faculdades*, a menor delas; e 37,2, nos CEFET/IFET, a maior. A nota *Mínima* foi zero para quase todas as Organizações Acadêmicas, com exceção dos CEFET/IFET (10,9). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Faculdades* (a menor *Média*) e as das demais Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (38,4) e as das IES *Privadas* (34,5). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das médias, no que toca à Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (36,1) e a da *Educação a Distância* (32,0), sendo a maior *Média*, também, para os cursos presenciais.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	38,4	34,5	35,6	35,5	33,9	38,1	36,1	32,0
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	1,5	0,1	0,1
Desvio padrão	15,0	13,4	14,2	13,7	13,0	12,3	13,9	12,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,9	0,0	0,0
Mediana	37,2	32,9	34,4	34,4	32,6	37,2	35,4	31,9
Máxima	94,2	92,7	94,2	92,7	90,7	71,7	94,2	88,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 45,9. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (43,6), e a maior, na região Sudeste (46,9). As demais médias foram: 46,3, na região Nordeste, 44,7, na região Sul e 45,4, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 22,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (22,4), e o menor, na região Norte (21,3). Os demais desvios foram: 22,3, na região Nordeste, 22,2, na região Sudeste e 21,8, na região Sul.

As medianas do Brasil, como um todo, e de duas das cinco regiões foram 50,0 - as regiões Norte, Sul e Centro-Oeste com *Mediana* 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as Grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,9	43,6	46,3	46,9	44,7	45,4
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	22,1	21,3	22,3	22,2	21,8	22,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,62. Cinco questões foram consideradas com Índice de Facilidade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,24 a 0,62, e o de Discriminação, de 0,41 a 0,49.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,48	Médio	0,49	Muito bom
2	0,62	Fácil	0,44	Muito bom
3	0,45	Médio	0,41	Muito bom
4	0,24	Difícil	0,46	Muito bom
5	0,37	Difícil	0,46	Muito bom
6	0,43	Médio	0,42	Muito bom
7	0,50	Médio	0,48	Muito bom
8	0,57	Médio	0,47	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As oito questões obtiveram Índice de Discriminação *Muito bom* e figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 2) do Índice de Facilidade, cinco, na categoria *Médio* (questões 1, 3, 6, 7 e 8), e duas, na categoria *Difícil* (questões 4 e 5). Em particular, a questão 1 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 49% de acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2 com um Índice de Facilidade de 0,62. A questão 5 foi considerada *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,37 e, por sua vez, o Índice de Discriminação foi *Muito bom* (0,46). A questão de número 4 apresentou um Índice de

Facilidade de 0,24 (*Difícil*), ou seja, menos do que um quarto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom* (0,46).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				2
Médio				5
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o quarto maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 40,9% escolheram a alternativa C (em preto), 18,9% escolheram a alternativa E (em vermelho), 16,2% escolheram a alternativa D (em laranja), 13,5% escolheram a alternativa B (em verde) e 10,5% escolheram a alternativa A (azul). Dentre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,0% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprе notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o

índice de facilidade seria, obrigatoriamente, abaixo de 20% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria, obrigatoriamente, acima de 50%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

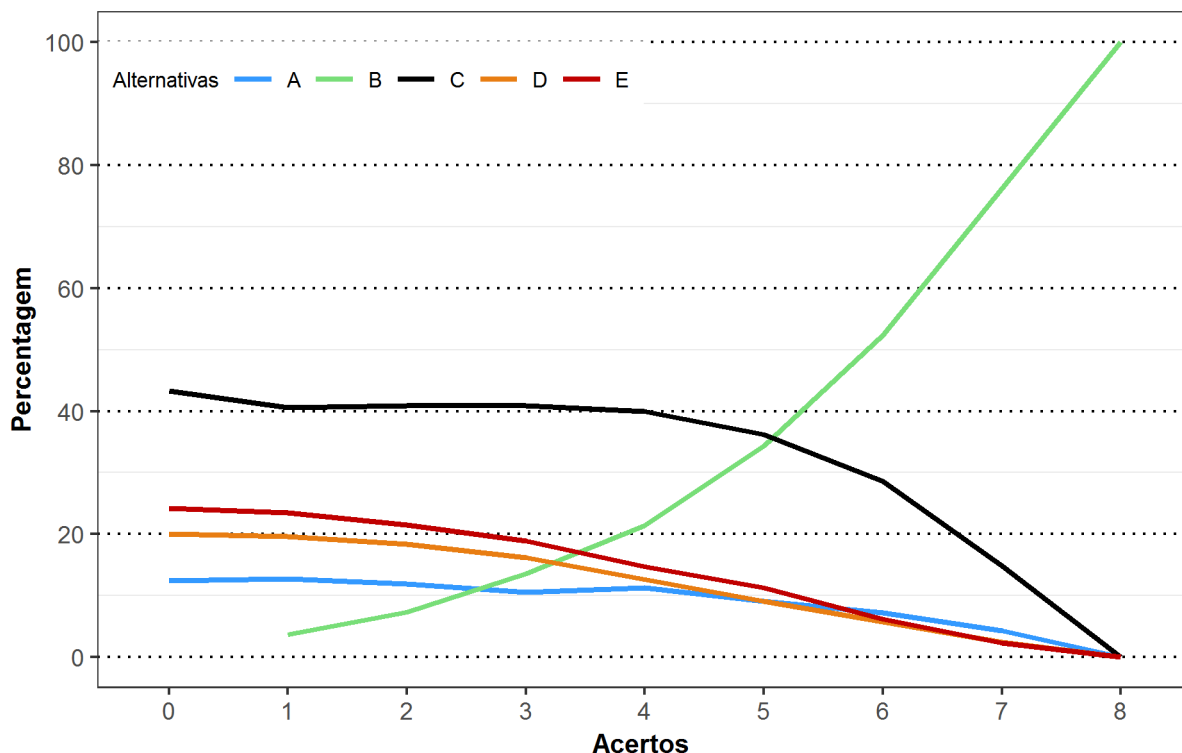


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Ciências Contábeis por Grande Região. Nessa parte da prova, duas questões foram anuladas pela Comissão Assessora da Área, questões 25 e 26. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, nove questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 16 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 38,7. A menor *Média* foi observada na região Norte (36,6), e a maior, na região Sudeste (40,4). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,7, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,5), e o maior, na região Sudeste (14,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 37,5, a mesma encontrada em todas as regiões. A nota *Máxima* da prova foi 93,8, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno em quase todas as regiões, a exceção foi a região Norte onde a *Máxima* foi 87,5. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,7	36,6	37,9	40,4	37,7	37,9
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	14,7	13,5	14,7	14,9	14,4	14,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	93,8	87,5	93,8	93,8	93,8	93,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Ciências Contábeis. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que duas questões foram anuladas pela CAA e que as análises dizem respeito às 25 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que três quartos das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 25 questões válidas, 18 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Duas questões foram classificadas como *Fácil*, e outras cinco consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: sete das 25 questões foram consideradas boas e outras três questões foram classificadas como *Muito bom*. Assim, para dois quintos das questões – dez em 25 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Entre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio*, e outras nove, como *Fraco*, sendo 15, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,09 a 0,79, e o de Discriminação, de 0,01 a 0,42.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,13	Muito difícil	0,02	Fraco
10	0,09	Muito difícil	0,05	Fraco
11	0,18	Difícil	0,27	Médio
12	0,23	Difícil	0,01	Fraco
13	0,12	Muito difícil	0,02	Fraco
14	0,28	Difícil	0,35	Bom
15	0,79	Fácil	0,30	Bom
16	0,41	Médio	0,29	Médio
17	0,38	Difícil	0,31	Bom
18	0,52	Médio	0,33	Bom
19	0,23	Difícil	0,22	Médio
20	0,20	Difícil	0,31	Bom
21	0,24	Difícil	0,20	Médio
22	0,16	Difícil	0,02	Fraco
23	0,34	Difícil	0,29	Médio
24	0,61	Fácil	0,41	Muito bom
25	ANULADA			
26	ANULADA			
27	0,21	Difícil	0,01	Fraco
28	0,14	Muito difícil	0,01	Fraco
29	0,59	Médio	0,40	Muito bom
30	0,43	Médio	0,37	Bom
31	0,12	Muito difícil	0,05	Fraco
32	0,44	Médio	0,42	Muito bom
33	0,25	Difícil	0,29	Médio
34	0,18	Difícil	0,02	Fraco
35	0,30	Difícil	0,34	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, com Índice de Discriminação *Bom* e *Muito bom*, a questão de número 32 teve índice 0,42, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Médio*, com 44% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 10 foi a mais difícil entre as 25 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade de apenas 9% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,05, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 28, com Índice de Facilidade 0,14, o que, em termos percentuais, corresponde a 14% de estudantes que responderam acertadamente, com 0,01 de Índice de Discriminação, considerado *Fraco*. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso,

as questões 10 e 28, além das questões 9, 12, 13, 22, 27, 31 e 34, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	5			
Difícil	4	5	4	
Médio		1	2	2
Fácil			1	1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 32 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,44, ou seja, 44% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção D, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,42, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 32, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em laranja, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 18 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de um ou dois acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

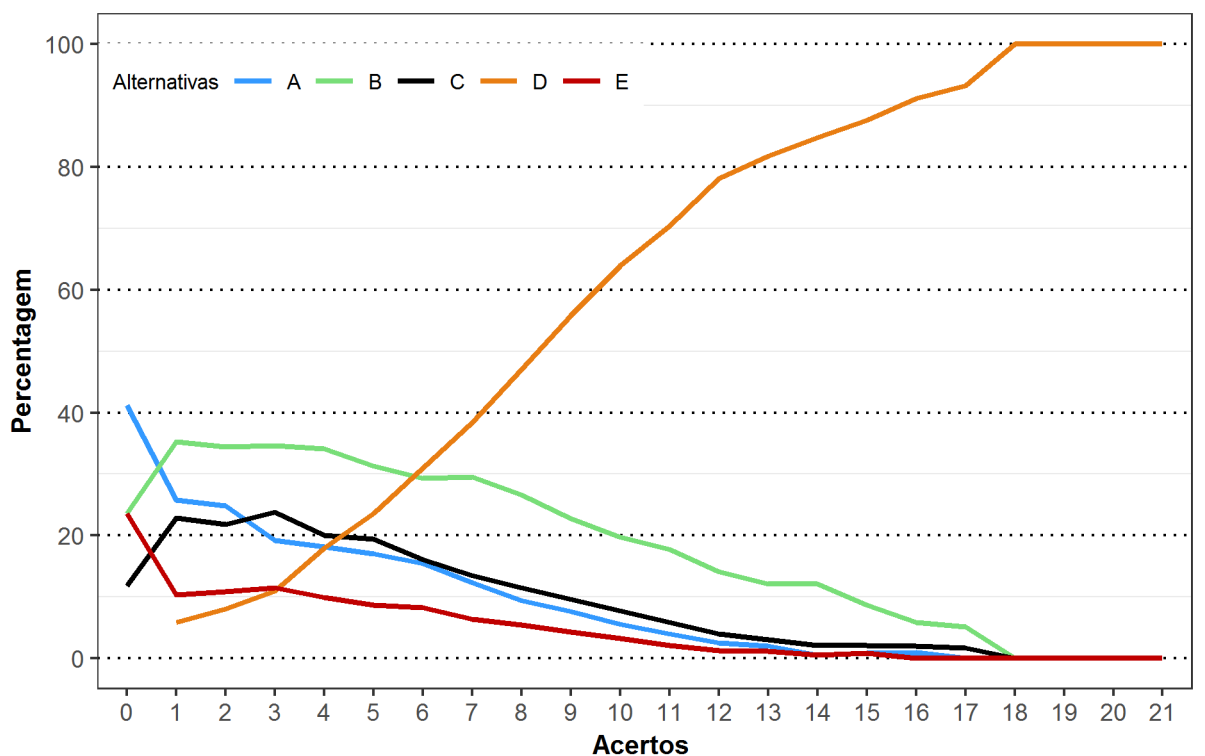


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 45,9 nas questões objetivas e 34,5, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 22,1, nas questões objetivas e 19,0, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (35,4), e a menor, na região Centro-Oeste (32,2).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 37,0, a mesma sendo obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. Na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (35,0), e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Norte e Sul (38,0). A nota *Máxima* (95,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 83,5 a *Máxima* na região Norte; 86,5, na Nordeste; 88,5, na Sul; e 94,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,5	35,1	33,9	34,6	35,4	32,2
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	19,0	19,2	19,9	18,9	18,4	19,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,0	38,0	37,0	37,0	38,0	35,0
Máxima	95,0	83,5	86,5	95,0	88,5	94,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida pelo intervalo (30; 40]. Destaca-se, também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 15% do total de notas, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

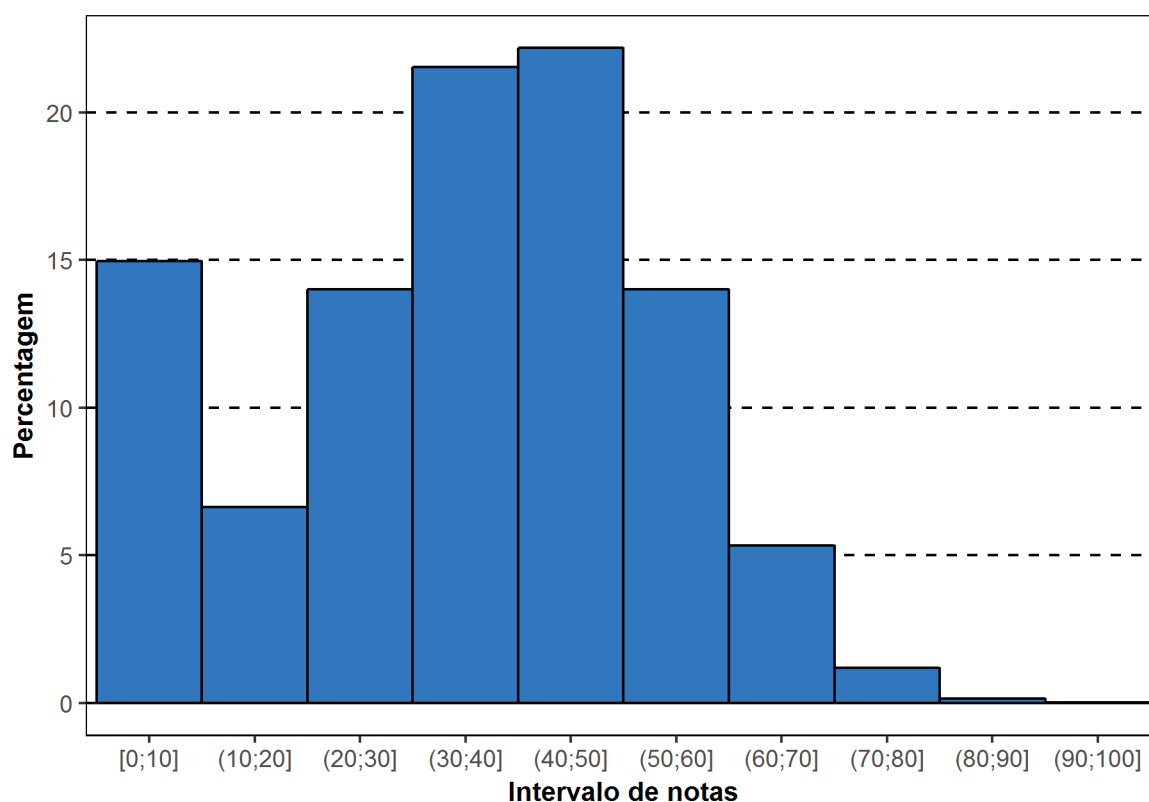


**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas
do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Ciências Contábeis**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados, para cada uma das questões discursivas de Formação Geral, serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Ciências Contábeis nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Ciências Contábeis, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho muito semelhante ao da discursiva 2 de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil tiveram *Média* 30,2. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (31,3), e a menor, na região Centro-Oeste (28,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (21,9), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (23,6).

A *Mediana*, notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram iguais para todas as regiões do Brasil, 30,0, 100,0 e zero, respectivamente.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,2	31,3	30,9	30,0	30,4	28,3
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	22,5	22,7	23,6	22,4	21,9	22,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. A maior frequência ocorre no intervalo (40; 50], sendo este o modal. Vale a pena ressaltar que o intervalo imediatamente anterior, (30; 40], tem uma frequência muito próxima. Observa-se, também, que a frequência correspondente a dos alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco foi elevada, 14,5% dos participantes, caracterizando-se como um máximo local.

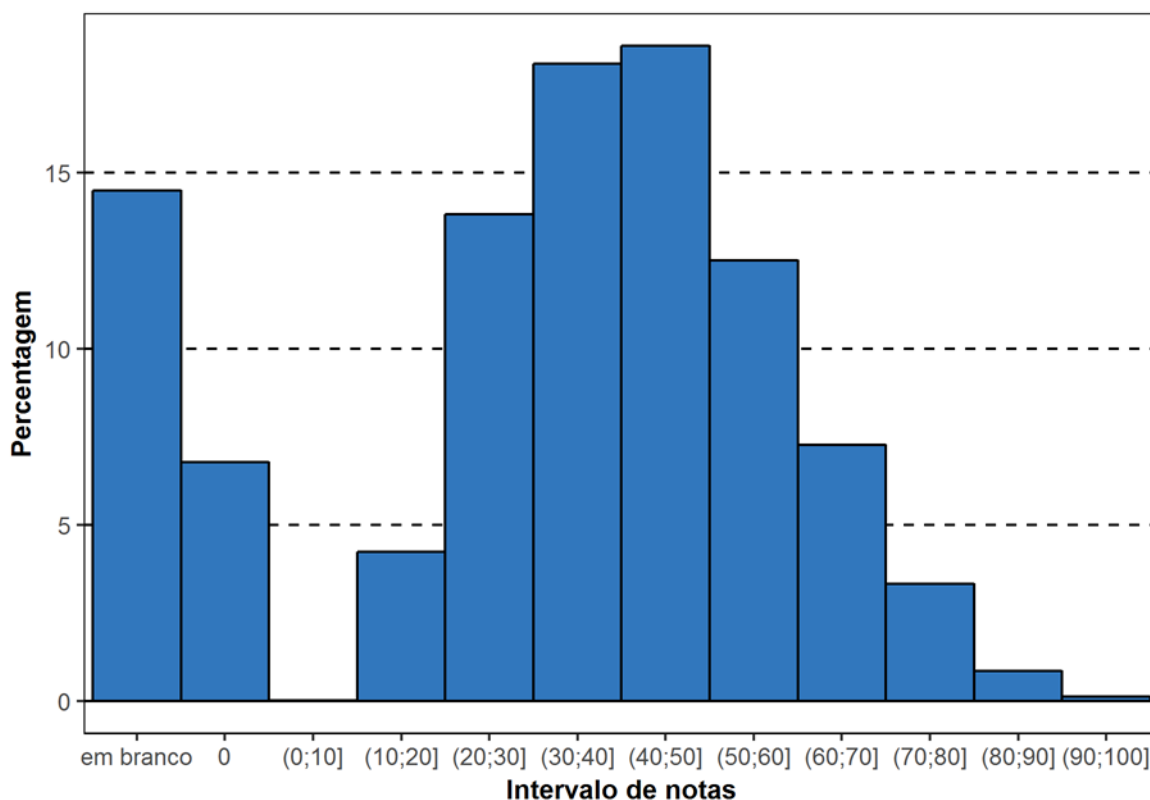


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 30,5) foi muito próximo ao obtido na questão discursiva 1 (média 30,2). A região Sul foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (32,1), enquanto a de menor *Média*, também, foi a da região Centro-Oeste (28,3), inclusive com a mesma *Média* obtida na discursiva 1. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,5, igual ao obtido na questão discursiva 1. O maior desvio, por sua vez, nessa questão, foi obtido na região Norte (23,2), enquanto o menor foi obtido na região Sul (22,2).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 30,0, a mesma em quase todas as regiões. A exceção foi a região Sul, que obteve *Mediana* 35,0. As notas: *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,5	31,0	29,3	30,3	32,1	28,3
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	22,5	23,2	23,1	22,3	22,2	22,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	35,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo de notas (30; 40], seguido do intervalo (40; 50]. A frequência de alunos que deixaram essa questão em branco ultrapassa os 16% e figura na distribuição como um máximo local. No tocante à dispersão, em comparação à questão discursiva 1, o comportamento é similar, pois ambas as questões têm o mesmo *Desvio padrão* (22,5).

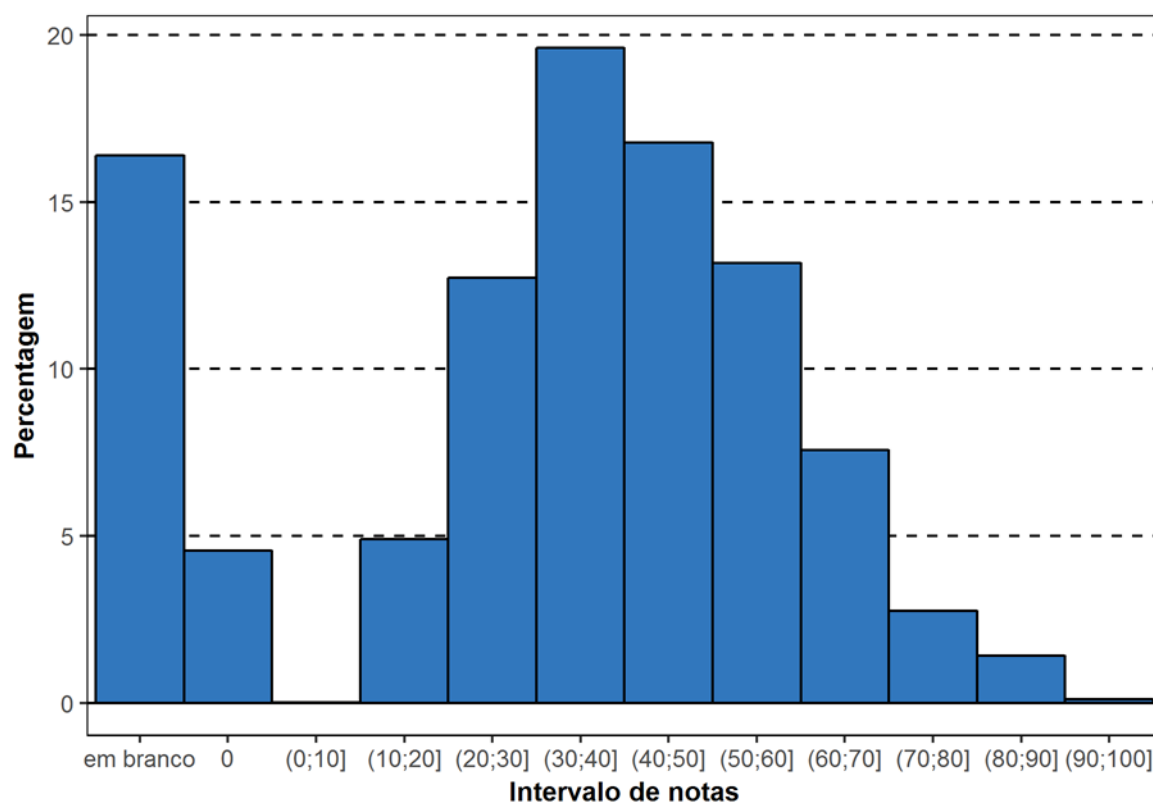


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independer da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Ciências Contábeis, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil obtiveram *Média* 51,5. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (52,6), e a menor, na região Centro-Oeste (48,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,0. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (22,8) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (25,1).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 60,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Norte, Sudeste e Sul. A *Mediana* das regiões Nordeste e Centro-Oeste foi 57,5. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Nordeste. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 87,5; e nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste foi 92,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,5	51,1	49,6	52,6	52,4	48,0
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,4
Desvio padrão	24,0	23,8	25,0	24,1	22,8	25,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	57,5	60,0	60,0	57,5
Máxima	95,0	87,5	95,0	92,5	92,5	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (acima de 28%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando um pouco mais do que 11% do total, caracterizando-se como máximo local.

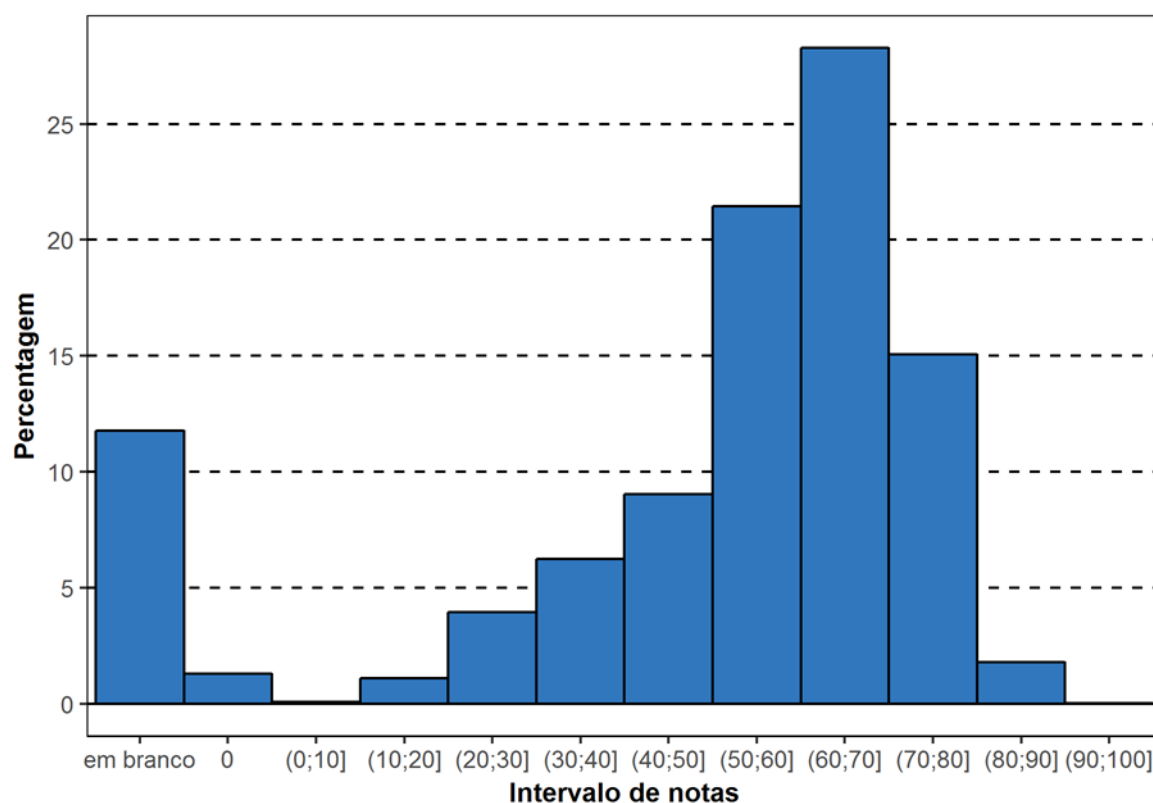


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfosintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrenciia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfosintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfosintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfo sintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Ciências Contábeis de todo o Brasil foi 34,5, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 14,6. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (16,8), e a menor, pelos da região Norte (10,6). Quanto à

variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,1. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (19,4), e o menor, na região Norte (14,7).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida em quase todas as regiões, com exceção da região Norte (95,0). A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 6,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Sudeste (10,0), e a menor, na região Norte (3,3).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	14,6	10,6	13,6	16,8	13,4	13,5
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	18,1	14,7	17,4	19,4	17,0	17,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	6,7	3,3	6,7	10,0	6,7	6,7
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com mais do que 56% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

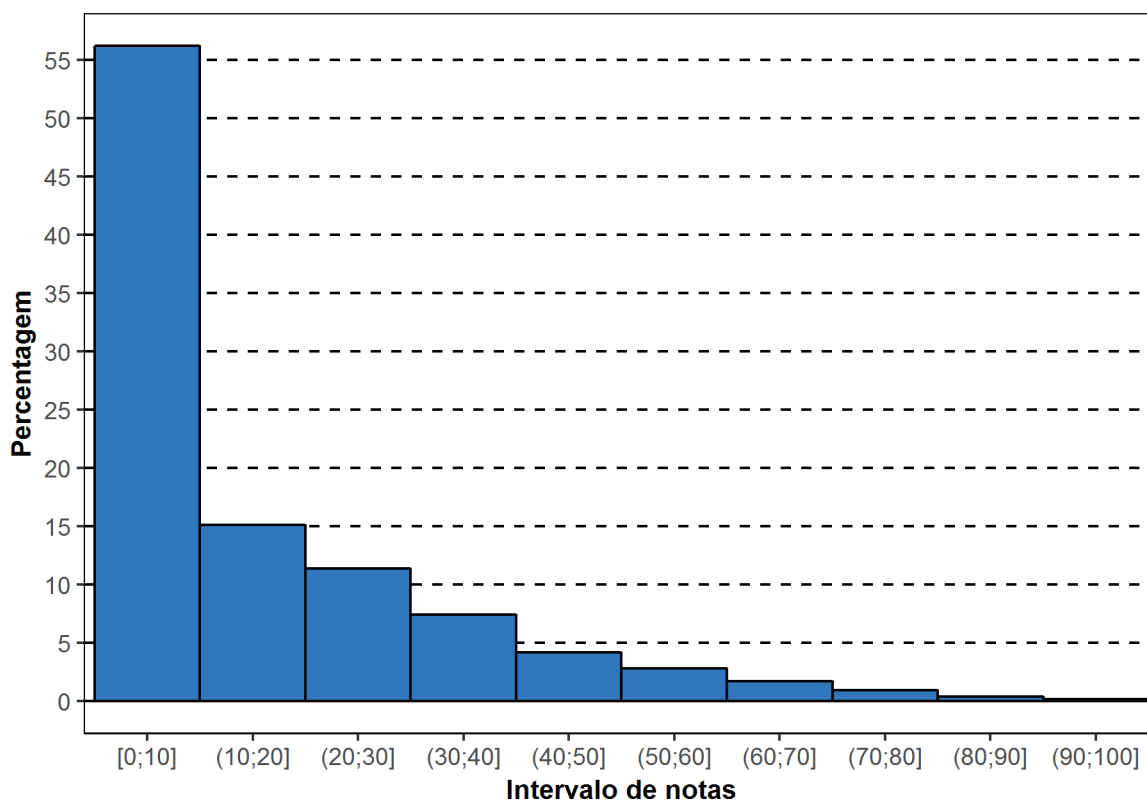


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 24,4, a questão de melhor desempenho entre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (17,0), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (28,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 32,1. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (33,8), enquanto o menor foi obtido na região Norte (27,0).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi cinco, a mesma para a região Sul. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste tiveram *Mediana* zero, significando que, pelo menos, a metade dos alunos em cada uma dessas regiões tirou nota zero nessa questão. A região Sudeste obteve a maior *Mediana*, 15,0. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	24,4	17,0	22,2	28,5	22,6	22,2
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	32,1	27,0	30,9	33,8	31,0	30,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	0,0	0,0	15,0	5,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Contábeis. Sem se levar em consideração que acima de 32% dos estudantes deixaram a questão em branco e que quase 16% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (10; 20], com alguns máximos locais.

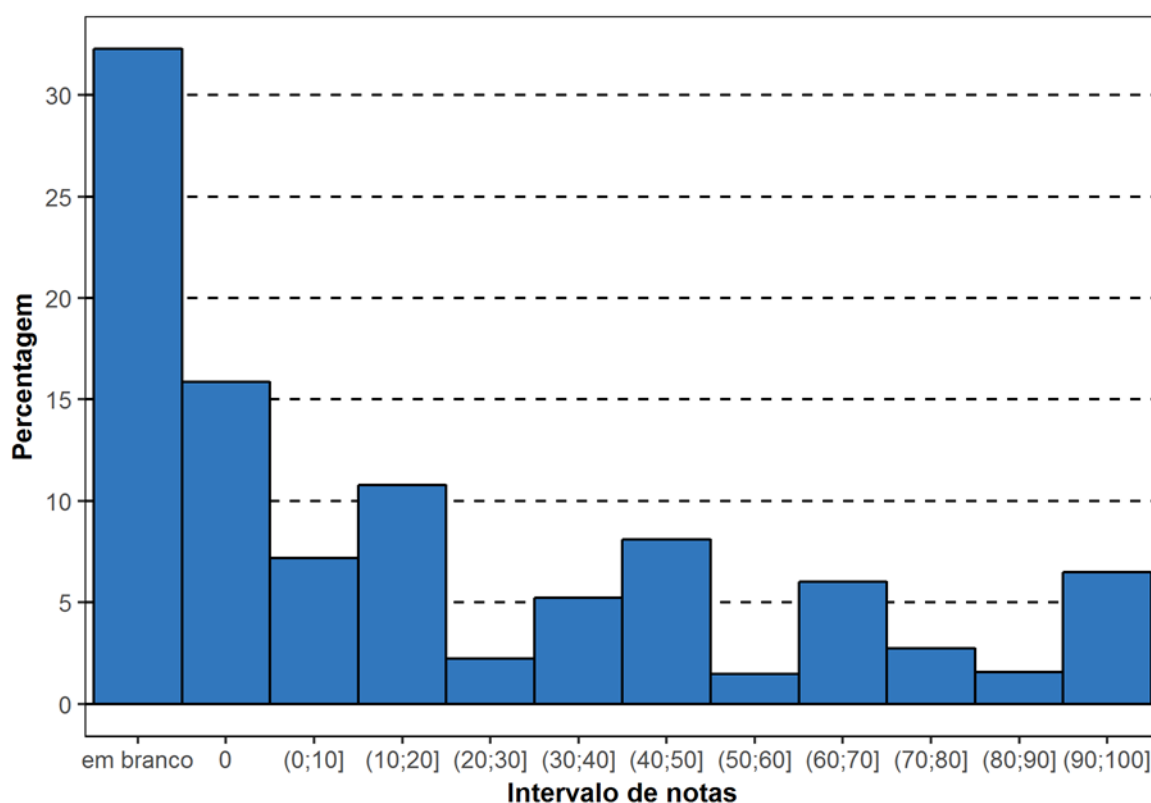


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Sob a perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, a questão abordou conteúdos que, em geral, são trabalhados em

disciplinas de Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial. Mais especificamente foram abordados os conceitos de margem de contribuição unitária, margem de contribuição total, despesas e custos fixos e variáveis, método de custeio variável e ponto de equilíbrio. Todos esses conceitos são relativos à análise da relação custo-volume-lucro.

As informações necessárias para responder aos itens do problema eram claras e suficientes. Além disso, o enunciado apresentava diversos conceitos, relacionados ao custeio variável, que auxiliavam a resolução da questão, especificamente o conceito de margem de contribuição, cobrado no item 'a'.

A questão não requeria conteúdos aprofundados ou desenvolvimento de análises apuradas. Era bastante simples, com um nível de profundidade básico, pela ênfase no cálculo de valores, a partir da aplicação de uma lógica conceitual sobre análise de custo-volume-lucro. Assim, as respostas envolviam apenas o cálculo dos valores correspondentes à margem de contribuição, ao lucro pelo custeio variável e ao ponto de equilíbrio, sem solicitação de considerações sobre os valores apurados.

As respostas encontradas foram, em geral, compatíveis com o padrão, exceto quanto à exigência de detalhamento dos cálculos realizados que, em muitos casos, não foram apresentados.

No item 'a,' muitas respostas apresentaram apenas o valor da margem de contribuição unitária dos produtos, o que indicou a não compreensão da necessidade de demonstrar o cálculo. Outras respostas trouxeram a margem de contribuição unitária como percentual da receita de vendas. Outro equívoco bastante comum encontrado nas respostas foi erro de cálculo. Mesmo indicando a fórmula correta de apuração da margem de contribuição unitária, muitos erraram as operações, que envolviam soma e subtração. Foram verificadas muitas respostas incorretas por não considerarem que, na apuração da margem de contribuição unitária do produto, deveriam ser subtraídos do preço de venda os custos e despesas variáveis e não apenas um dos dois.

O item 'b' solicitou a apuração do lucro da empresa pelo custeio variável, considerando um dado volume de vendas para dois produtos: X, com 30 unidades e Z, com 40 unidades. Após a apuração da margem de contribuição total, deveria ser excluído o valor dos custos fixos, porém em muitas respostas o custo fixo foi excluído da margem de contribuição de cada produto individualmente. Houve casos, também, em que o valor do custo fixo foi rateado entre os dois produtos, a critério do respondente. Esses erros demonstram desconhecimento dos estudantes quanto à forma de apuração do resultado pelo método do custeio variável. Também foram observados muitos casos de respostas apenas com o valor final do lucro da empresa ou de cada um dos produtos separadamente. Os erros nas operações de soma e

subtração foram frequentes, o que resultou na apuração errada do lucro pelo custeio variável, mesmo conhecendo a lógica de cálculo.

O item 'c' solicitou a apuração do ponto de equilíbrio contábil, obtido a partir da divisão dos custos fixos pela margem de contribuição unitária, no caso do produto X. Foram observadas muitas respostas que apresentaram a fórmula de cálculo do ponto de equilíbrio contábil sem chegar ao valor solicitado. Também foi comum o respondente apenas indicar o valor como resposta, sem apresentar o cálculo. Neste item, também foram observadas muitas respostas erradas em decorrência de erro de cálculo, que requeria uma divisão simples. Merece destaque o fato de a resposta ao item 'c' depender da apuração correta da margem de contribuição unitária do produto, solicitada no item 'a', tornando-os interdependentes.

A linguagem adotada pelos alunos foi adequada do ponto de vista dos termos específicos da área, inclusive porque o enunciado da questão ajudou na definição dos conceitos relacionados ao assunto abordado.

O desempenho geral na Questão 3 ficou abaixo do esperado, com média 24,4 e um percentual de notas zero superior a 18% do total corrigido, enquanto as respostas em branco, anuladas ou desconsideradas ultrapassaram 30% do total de alunos que fizeram o Exame.

Essa questão, que não requer conteúdo atualizado, mas apenas conhecimentos que são ministrados em qualquer curso de Ciências Contábeis, teve em torno de 40% das respostas fracas (notas de zero a 30), percentual relativo aos que apresentaram alguma resposta para a questão e não acertaram nem, ao menos, um dos três itens solicitados.

Pouco menos de 20% das respostas corrigidas foram consideradas medianas (notas de 35 a 70), em que os alunos conseguiram acertar de forma completa, pelo menos, um dos três itens da questão. As respostas consideradas boas (notas de 75 a 100) foram alcançadas por cerca de 10% dos alunos e apresentaram, de forma satisfatória, a maior parte do que se exigia.

As respostas encontradas revelam falta de domínio, por boa parte dos alunos, acerca de conteúdo básico na formação do bacharel em Ciências Contábeis. Além de falta de domínio conceitual, muitos alunos demonstraram ter dificuldade na realização de operações matemáticas básicas. Tal dificuldade levou, inclusive, a várias manifestações de insatisfação pela impossibilidade de uso da calculadora no exame, o que era completamente desnecessário pela facilidade dos cálculos exigidos.

Apesar desse relato, entre as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos de Ciências Contábeis do Enade-2018, essa foi a questão que teve o menor percentual de respostas em branco, apesar de alto (em torno de 30%), e a maior nota média.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 8,1, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (9,2), e a menor, na região Norte (5,2).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi zero, o mesmo valor foi obtido nas cinco Grandes Regiões, indicando que, pelo menos, 50% dos participantes tiraram nota zero. Também foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	8,1	5,2	7,0	9,2	7,9	7,5
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	19,3	15,9	18,8	20,5	18,5	19,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que deixaram a questão em branco, seguida por aqueles que, tendo respondido à questão, obtiveram nota zero. A soma das frequências destes dois intervalos supera 80% dos respondentes. O intervalo (20; 30] caracteriza-se como um máximo local, com cerca de 9% do total.

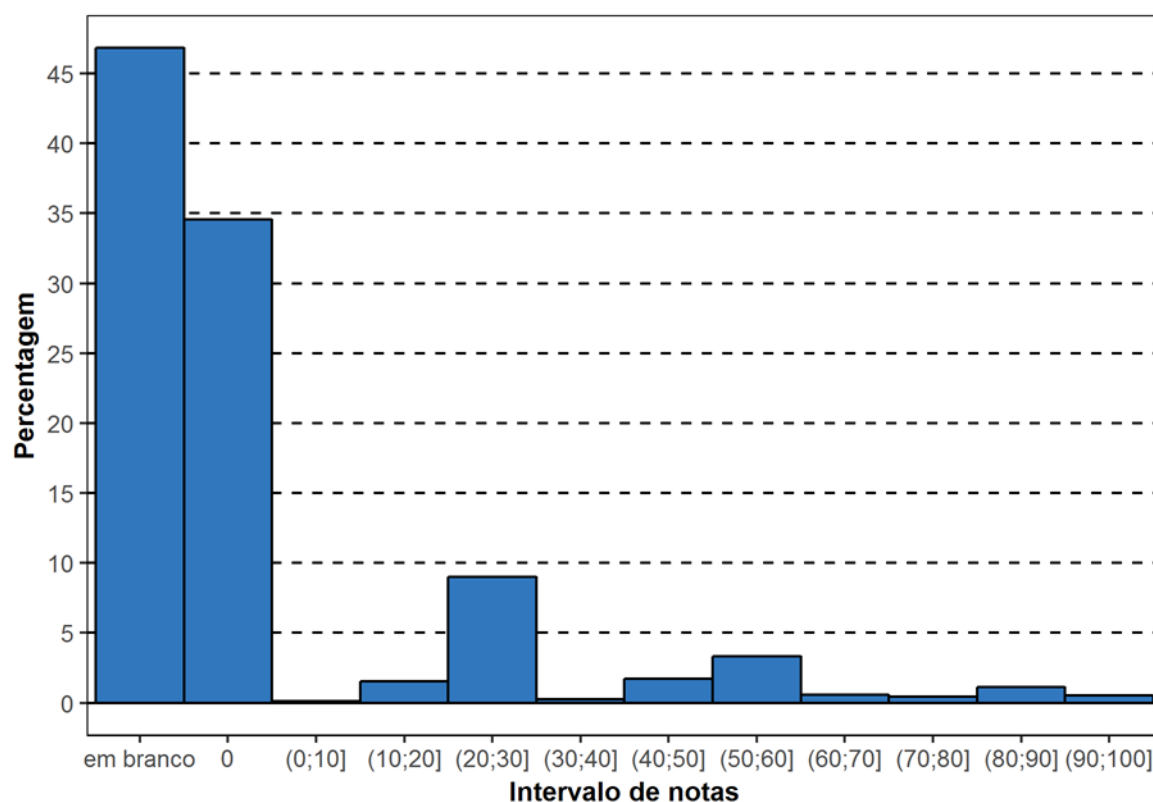


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão 4 abordou conteúdos de Contabilidade Societária que, em geral, são trabalhados em disciplinas de Contabilidade Intermediária e Contabilidade Avançada e estão presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Avaliava competência relativa à interpretação e aplicação de normas contábeis para identificar a necessidade de revisão no valor de um item patrimonial. O conteúdo avaliado pode ser considerado de nível intermediário de dificuldade, mas a questão foi apresentada de forma simples e com um enunciado que trazia elementos para auxiliar a resolução dos dois itens requeridos pelo comando. Vale destacar, inclusive, que, a partir do enunciado, era possível responder a parte do item 'a', mesmo sem conhecer exatamente os conceitos relativos ao assunto.

A questão pode ser considerada fácil, por não exigir análises complexas, mas apenas aplicação de conceitos e domínio do método de lançamentos contábeis. Até mesmo o valor da depreciação acumulada do ativo foi informado no enunciado, sendo desnecessário esse cálculo auxiliar.

Apesar de o enunciado estar claro e não dar margem para interpretações diferentes, muitas respostas indicaram entendimento equivocado, como se fosse uma questão de depreciação e não de redução ao valor recuperável de ativos. Em algumas respostas, os alunos cometeram erros conceituais preocupantes.

Comparativamente às demais questões discursivas de Conhecimentos Específicos, essa foi a questão de conteúdo mais atualizado e aprofundado, uma vez que abordava uma norma contábil adotada há cerca de 10 anos no Brasil, mais especificamente para as empresas de capital aberto e sociedades anônimas. Essas empresas são a minoria entre os milhares de empresas em atividade no Brasil e não fazem parte da realidade do universo profissional da maioria dos contadores brasileiros.

O item 'a' solicitava o valor a ser apresentado como saldo do ativo imobilizado ao final do exercício, com a devida fundamentação. O valor do saldo do ativo imobilizado ao final do exercício é de R\$40.000,00, que foi indicado corretamente em muitos casos, porém sem a devida fundamentação. Como já comentado, era possível acertar parcialmente o item 'a' (valor do saldo do ativo imobilizado ao final do exercício), sem nenhum conhecimento do conceito de redução ao valor recuperável, porque (i) o valor já estava explícito na questão, e (ii) esse mesmo valor pode ser obtido pela subtração entre o custo de aquisição e o valor residual do ativo. Foram frequentes respostas que se restringiram ao item 'a'.

O item 'b' solicitava que fossem explicitados os lançamentos contábeis a serem realizados para evidenciar o valor correto do ativo imobilizado. Foram observados muitos casos de lançamentos com contas equivocadas ou com valor equivocado, além de ausência de justificativa para o lançamento. Em relação a esse item, observou-se que os alunos têm dificuldade na identificação de origem e aplicação de recursos, que caracteriza o método das partidas dobradas. Foram poucos os casos de lançamentos apresentados adequadamente.

Observou-se, também, uma alta frequência de respostas incompletas. Quanto ao item 'a', foi mais frequente o estudante apresentar apenas o valor do saldo do ativo imobilizado, sem nenhuma fundamentação acerca do valor indicado; e no que tange ao item 'b', as repostas corretas mais frequentes foram de estudantes que apresentaram apenas o lançamento contábil em diário ou em razonetes.

Nas tentativas de resposta à questão, a linguagem adotada pelos alunos foi adequada do ponto de vista dos termos específicos da área, inclusive porque o enunciado da questão ajudou na definição dos conceitos relacionados ao assunto abordado.

Os erros mais encontrados parecem indicar que os alunos confundem redução ao valor recuperável de ativos com depreciação, que é um conteúdo básico em Contabilidade. A

grande maioria das respostas diferentes do esperado eram incompatíveis com o padrão de resposta e sem possibilidade de ser consideradas corretas.

O desempenho geral das respostas da Questão 4 também foi muito fraco. Mais de 50% dos estudantes que tentaram responder à questão obtiveram notas zero, e a média foi 8,1, menor que 10 numa escala de zero a 100. As respostas em branco superaram 32%, e houve uma alta quantidade de respostas anuladas ou desconsideradas entre as corrigidas. Esses dados, associados a uma média muito baixa, representam um resultado preocupante.

Em torno de 92% das respostas corrigidas foram consideradas fracas (notas de zero a 30), nas quais os alunos não conseguiram responder, de forma satisfatória e integral, a nenhum dos dois itens.

Cerca de 6% das respostas corrigidas foram consideradas medianas (notas de 35 a 70), notas atribuídas a alunos que conseguiram apresentar o conteúdo requerido de forma satisfatória em pelo menos um dos itens da questão.

As respostas com notas consideradas boas (notas de 75 a 100) foram atribuídas a apenas 2% dos alunos que responderam à questão, por apresentarem de forma satisfatória boa parte do que era solicitado nos dois itens da questão ou acertá-los integralmente.

As respostas encontradas revelam um significativo desconhecimento dos alunos acerca do tema abordado, tópico de nível intermediário na formação do bacharel em Ciências Contábeis. A falta de domínio teórico e conceitual, associada a uma leitura apressada do comando, talvez explique o fato de grande parte das respostas não apresentarem a fundamentação para que o valor do ativo imobilizado ao final do exercício fosse reduzido. O resultado pode estar associado à desatualização do ensino em relação às normas contábeis aplicáveis às empresas de capital aberto e sociedades anônimas em geral no Brasil.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao da questão 3 e superior ao da questão 4. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 11,3. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (12,8), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (9,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 20,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (21,9), o menor foi encontrado na região Norte (18,7).

A *Mediana* para o Brasil e em todas as regiões foi zero, associada ao excessivo número de notas zero, como mostrado no Gráfico 6.13, indicando que mais de metade dos alunos receberam esta nota, em cada região. Para o conjunto de alunos de Ciências Contábeis do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida, também, em todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	11,3	9,5	11,7	12,8	9,7	10,8
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	20,5	18,7	20,3	21,9	18,8	20,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição, como todas as relativas às questões discursivas dessa parte da prova, também tem como modal o intervalo correspondente ao dos que deixaram a questão em branco, com 41,5% do total. Somando-se a frequência desse intervalo com a daqueles que obtiveram nota zero chega-se próximo a 70% dos participantes.

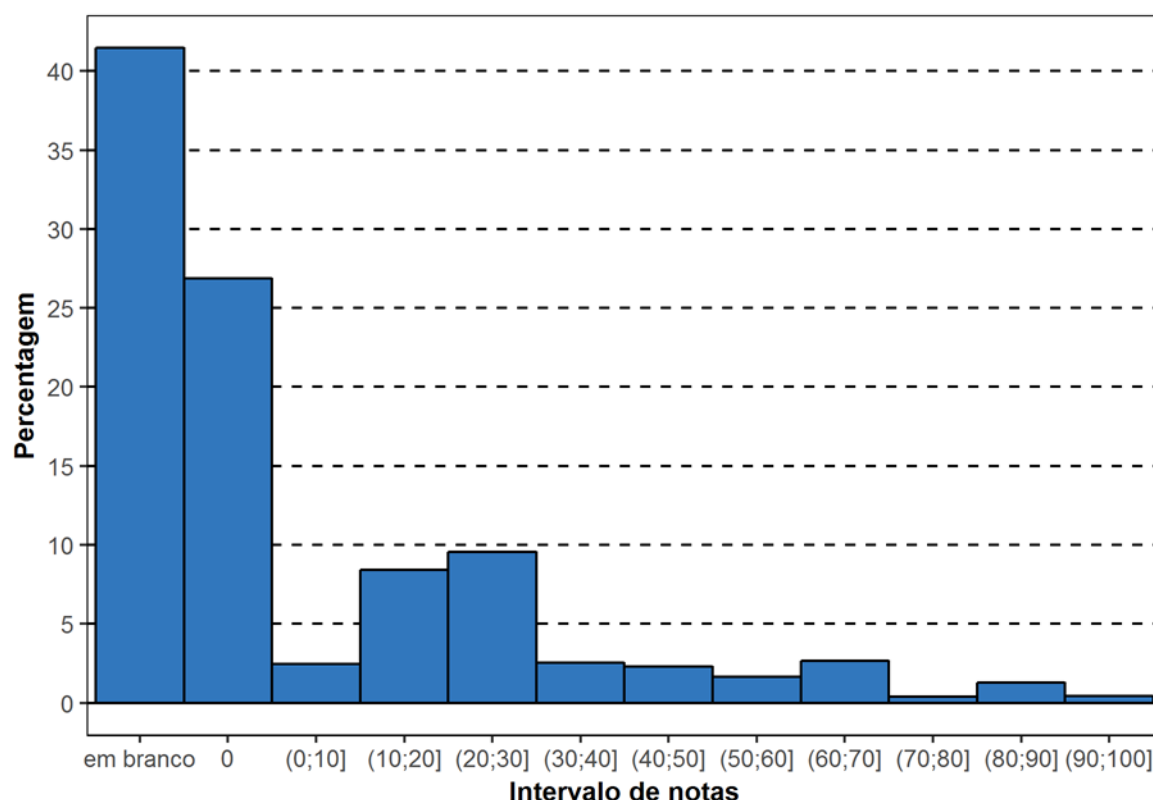


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 abordava conteúdos de Auditoria, em geral trabalhados a partir da segunda metade do curso, momento em que os estudantes já deveriam ter desenvolvido o domínio da lógica contábil e poderiam associar as informações contábeis no contexto do trabalho do auditor, bem como suas implicações para a continuidade das operações de uma entidade. Tais conhecimentos estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

No enunciado da questão, contextualizava-se a situação da continuidade operacional de uma empresa sob a perspectiva de crises econômicas, principalmente nos casos em que a empresa depende do financiamento do capital de terceiros. Tanto na elaboração das demonstrações contábeis, quanto na atividade de auditoria das mesmas, o pressuposto da continuidade é importante, pois afeta a mensuração dos elementos patrimoniais (ativos e passivos) e a análise que se faz de tais informações. A questão exigia do aluno o julgamento de situações que podem ser encontradas nas atividades de um profissional de auditoria, que tem a responsabilidade de emitir um parecer sobre a adequação das informações contábeis para representar a realidade operacional de uma empresa.

O comando estava subdividido em três itens. O item 'a' solicitava que o aluno citasse os tipos de opinião que o auditor independente pode emitir em seu relatório de auditoria. O item 'b' abordava a influência da dúvida substancial quanto à continuidade operacional na formação da opinião do auditor. Por fim, o item 'c' tratava do ceticismo profissional e sua influência na decisão do auditor em emitir uma opinião acerca da continuidade operacional de uma empresa. Enquanto o primeiro item requeria a simples indicação de tipos de pareceres que podem ser emitidos, os demais itens eram mais subjetivos e requeriam competências de análise e reflexão por parte do respondente.

A questão foi apresentada em linguagem clara e continha informações suficientes para o estudante responder aos três itens, embora tivesse poucos elementos no enunciado que auxiliassem diretamente na formulação das respostas.

A Questão 5, em seu conjunto, pode ser considerada de nível de dificuldade médio, porém mais difícil do que as demais questões discursivas de Conhecimentos Específicos. Um dos itens exigia apenas a memorização de nomenclatura dos tipos de opinião, enquanto os outros dois requeriam a análise de um fato hipotético apresentado no enunciado e o uso de conhecimento sobre normas e procedimentos de auditoria para tomada de decisão em uma atividade de auditoria em uma empresa.

O mais frequente foi o estudante responder apenas ao item 'a', que pedia para indicar os tipos de opinião que o auditor independente pode emitir em seu relatório. Não foram poucos os casos em que a linguagem adotada não era adequada sob a perspectiva dos termos específicos da área, constantes nas normas e procedimentos de auditoria emitidos pelo CFC. Os alunos indicavam os tipos de opinião utilizando outros termos não condizentes com o previsto nas normas de auditoria, tais como opinião favorável e desfavorável ou contrária; opinião regular, com ou sem ressalva, e irregular; opinião positiva e negativa; opinião ou parecer limpo; e ainda impossibilidade ou incapacidade de emitir opinião. Embora alguns desses termos possam ser usados no jargão dos auditores, não condizem com a nomenclatura técnica constante das normas de auditoria.

Com relação aos itens 'b' e 'c', além de menos tentativas de responder, muito poucos conseguiram se aproximar do padrão de respostas, o que resultou em um desempenho muito fraco. As poucas respostas corrigidas não eram aceitáveis, demonstrando falta de conhecimento do assunto abordado ou, ainda, incapacidade de articulação entre os conceitos e procedimentos de auditoria e a situação hipotética apresentada no enunciado da questão. Ressalta-se que não se trata de conteúdo novo ou avançado do curso de formação em Ciências Contábeis.

Foram observados muitos casos em que os alunos demonstravam não compreender o conceito de continuidade operacional, nem o papel e a responsabilidade do auditor na emissão do relatório com a sua opinião.

O percentual de notas zero das respostas da Questão 5 foi muito alto, em torno de 35% do total corrigido, enquanto as respostas em branco, anuladas ou desconsideradas alcançaram mais de 45% do total de alunos que fizeram o Exame. Essa questão, de conteúdo intermediário na formação de um bacharel em Ciências Contábeis, teve uma média de pontuação muito baixa, 11.3, numa escala de zero a 100, o que representa um resultado preocupante.

Em torno de 90% das respostas foram consideradas fracas (notas de zero a 30), nas quais os alunos não conseguiram responder de forma correta e integral sequer ao item 'a'.

Em torno de 8% das respostas foram consideradas medianas (notas de 35 a 70), respostas satisfatórias em pelo menos um dos itens da questão, frequentemente relativo ao primeiro deles.

E as respostas consideradas boas (notas de 75 a 100) foram apenas 2% do total de alunos que fizeram a prova.

Em geral, o desempenho dos estudantes nessa questão foi considerado muito fraco, o que sugere uma lacuna entre o que foi exigido no Exame e os conhecimentos desenvolvidos pelos alunos, ao longo de seus cursos de formação em relação à matéria de Auditoria.

A partir da correção da Questão 05, considera-se que as respostas sinalizam uma formação deficiente do ponto de vista de domínio teórico e conceitual do assunto, além de baixa capacidade de articulação. Algumas respostas indicavam uma formação voltada para aspectos tradicionais da área contábil, como questões legais e tributárias.

A capacidade de redação e expressão de ideias também se revelou deficiente. As respostas, em geral, eram mal elaboradas, sem argumentos adequados, com textos simplórios e incompatíveis com o nível de formação esperado.

Entre as questões de conhecimentos específicos de Ciências Contábeis do Enade-2018, esta foi a que teve o maior percentual de respostas em branco (42%) e, mais uma vez, uma média muito baixa, decorrente do provável desconhecimento sobre o tema e também da reduzida capacidade de redação e expressão dos alunos.

6.3.3 Considerações Finais

As questões de conhecimentos específicos abordadas no Enade-2018 versaram sobre os temas: Contabilidade de Custos e Gerencial (Método de Custeio Variável e Relação Custo-volume-lucro), Redução ao Valor Recuperável de Ativos e Auditoria.

Em geral, o nível de dificuldade das questões foi considerado de fácil a médio, com pouca exigência de raciocínio analítico ou articulação com outros temas. Porém, o desempenho observado revelou indícios de deficiência na formação dos concluintes, até mesmo por se tratar de conteúdos básicos do curso, que não exigem atualização normativa e teórica.

Além disso, as respostas redigidas pelos estudantes indicam baixa capacidade de expressão de ideias, mesmo quando elementos auxiliares estavam no próprio enunciado.

Ao analisar as três questões de conhecimentos específicos, verifica-se que as notas das questões ficaram muito abaixo de 50% da pontuação máxima, com uma quantidade expressiva de respostas em branco e respostas com nota zero. Esses resultados tanto podem sugerir a existência de deficiências na formação dos alunos, como também podem estar indicando a falta de comprometimento com a realização do exame.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

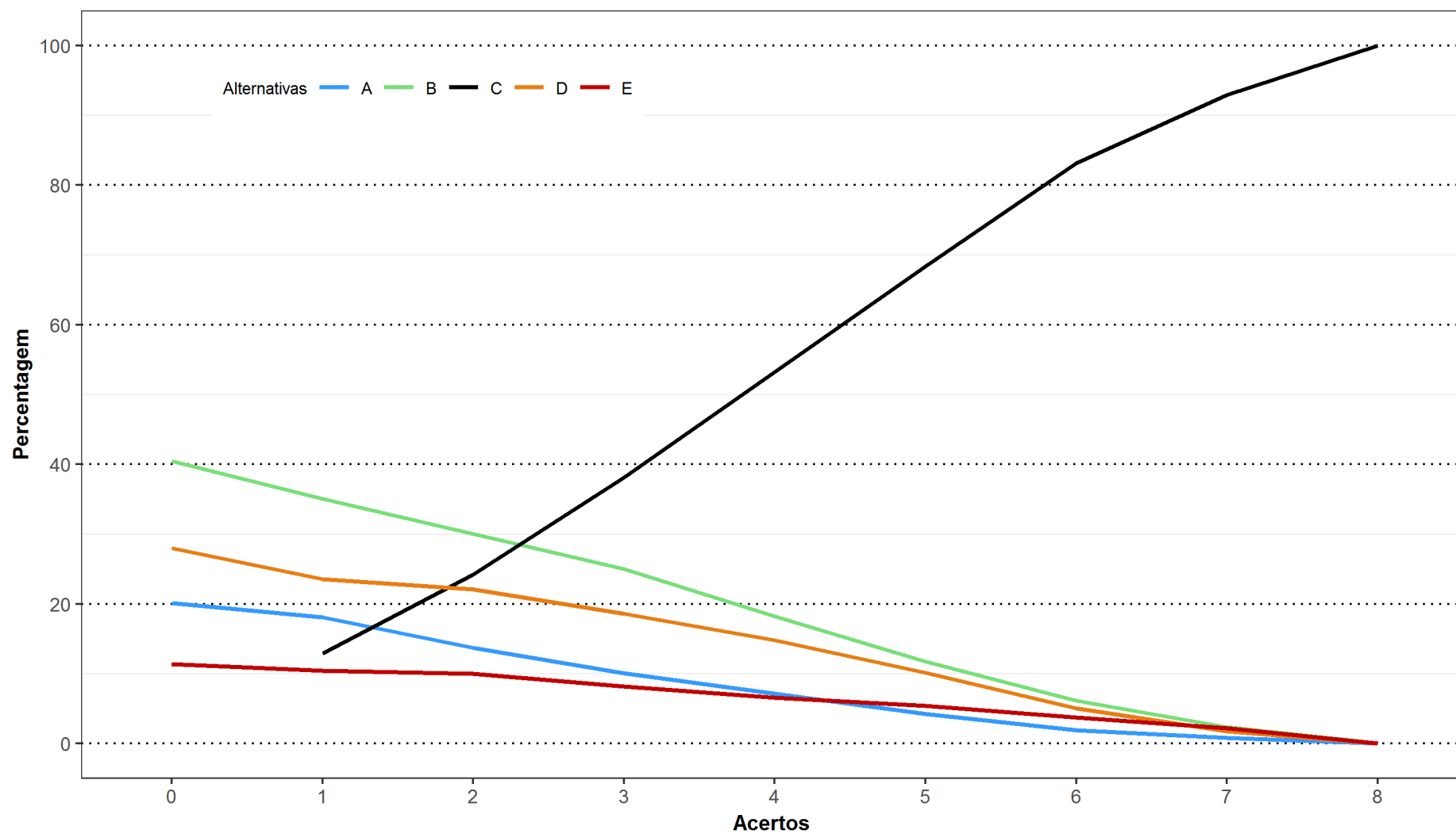
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

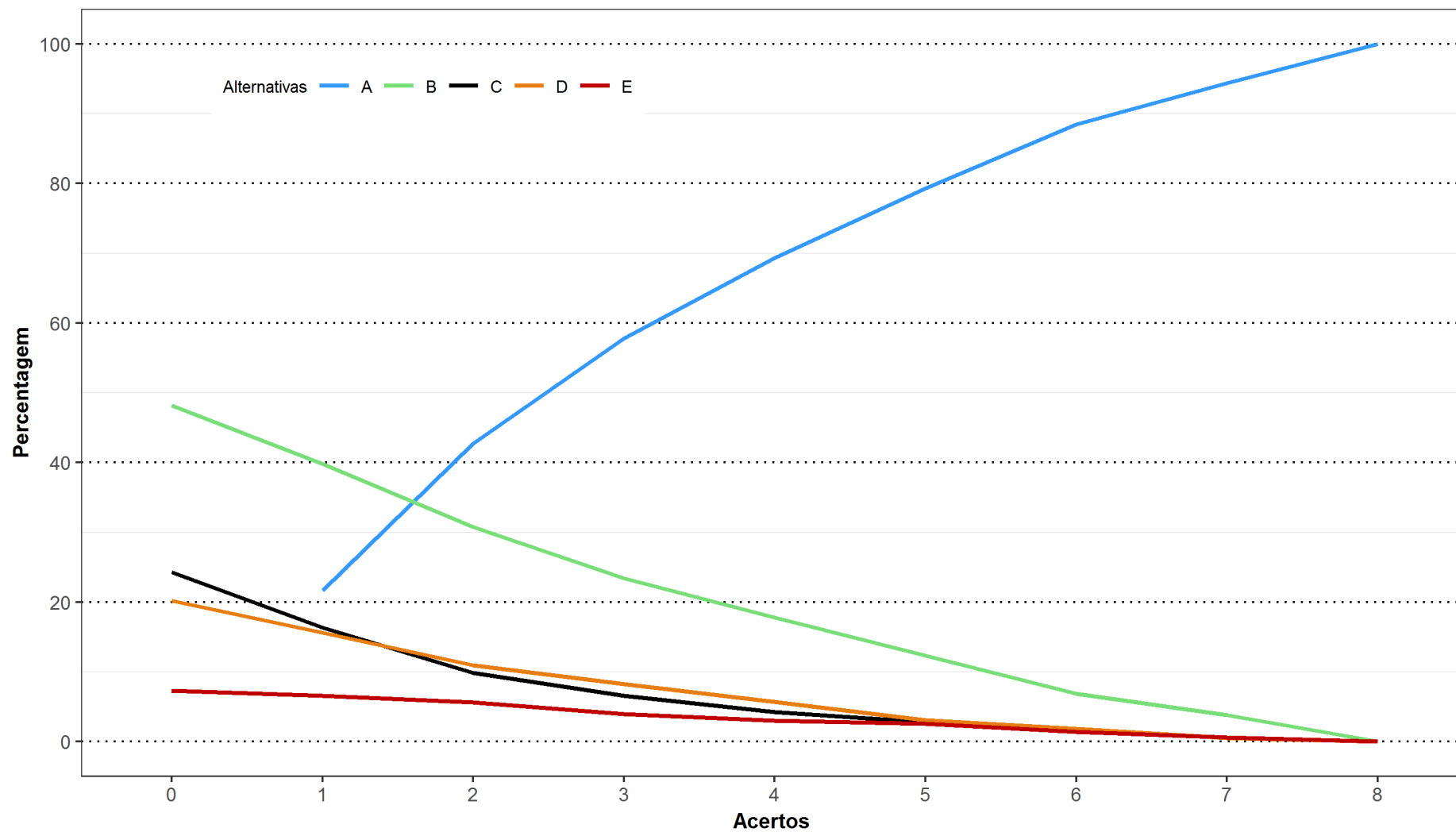
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

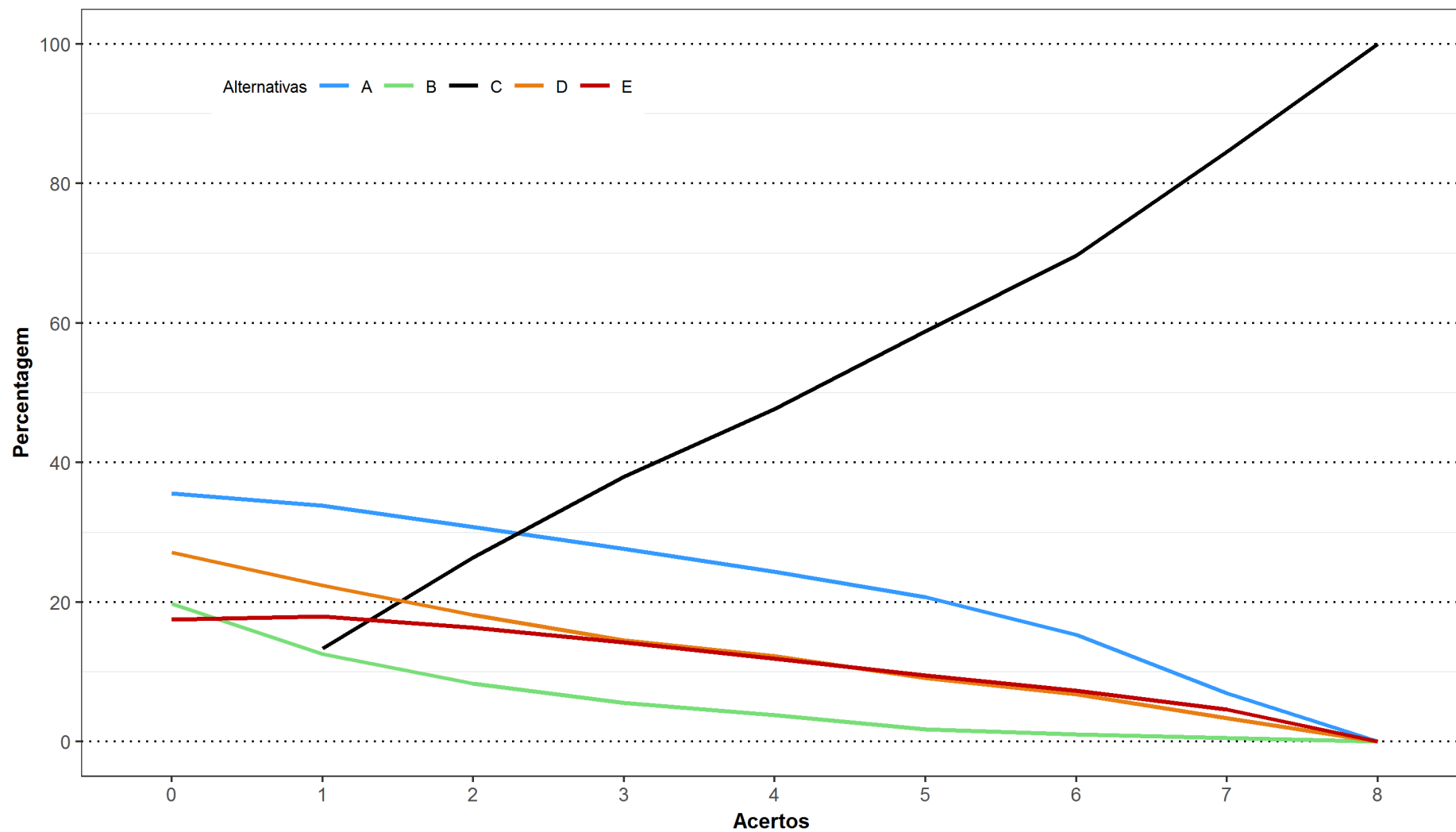
Esse anexo não inclui as questões anuladas pela CAA.



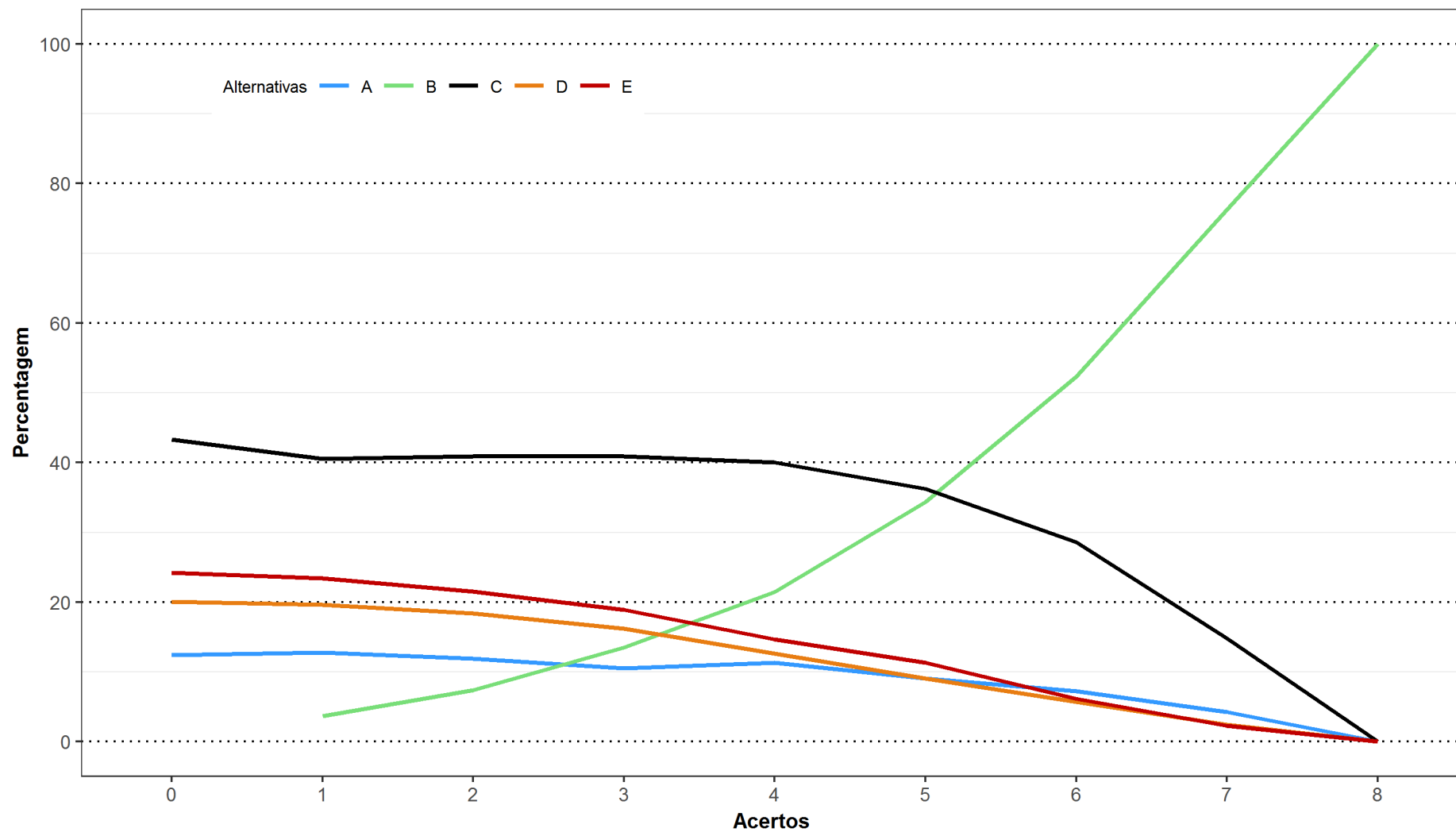
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Ciências Contábeis



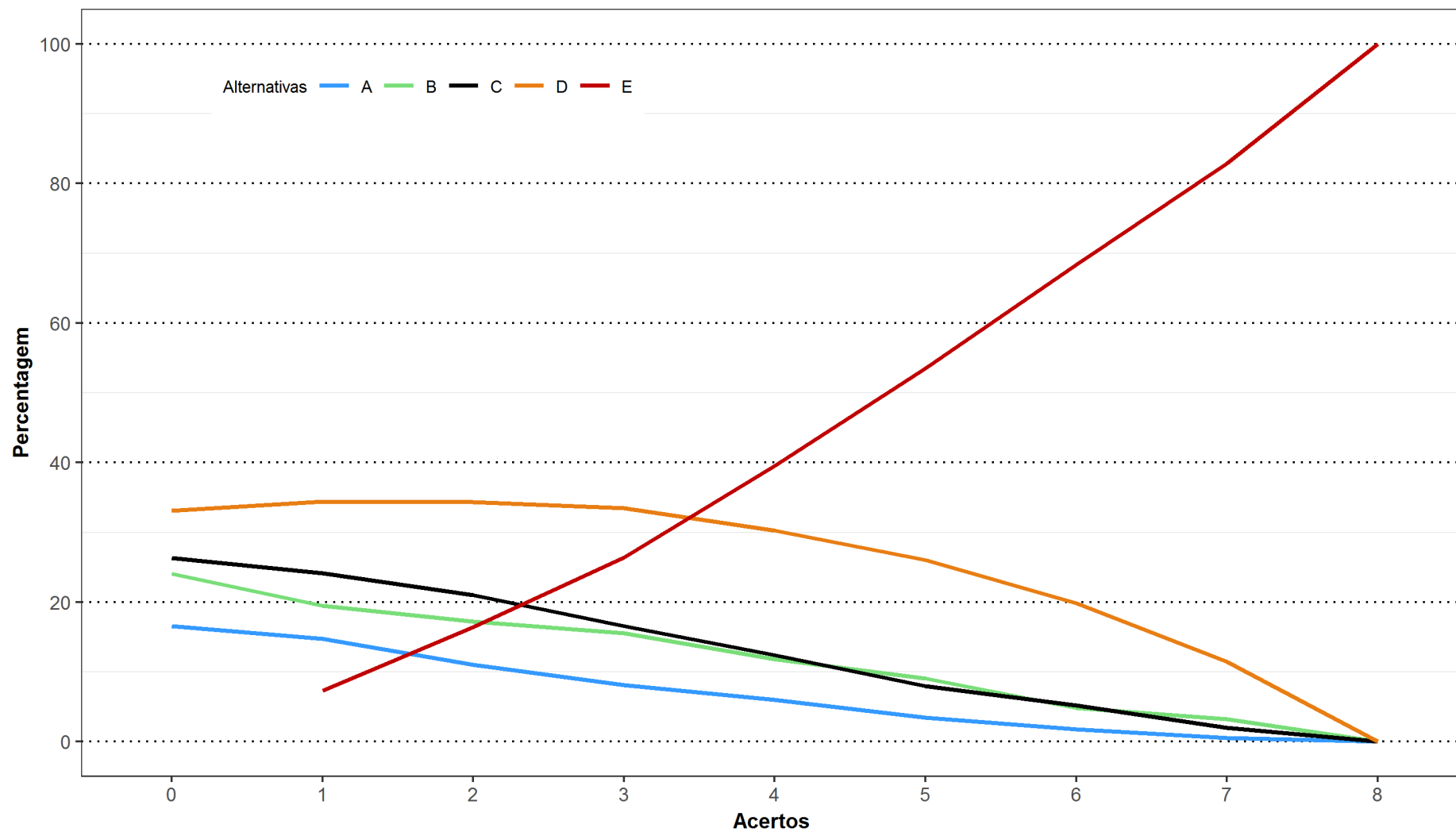
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Ciências Contábeis



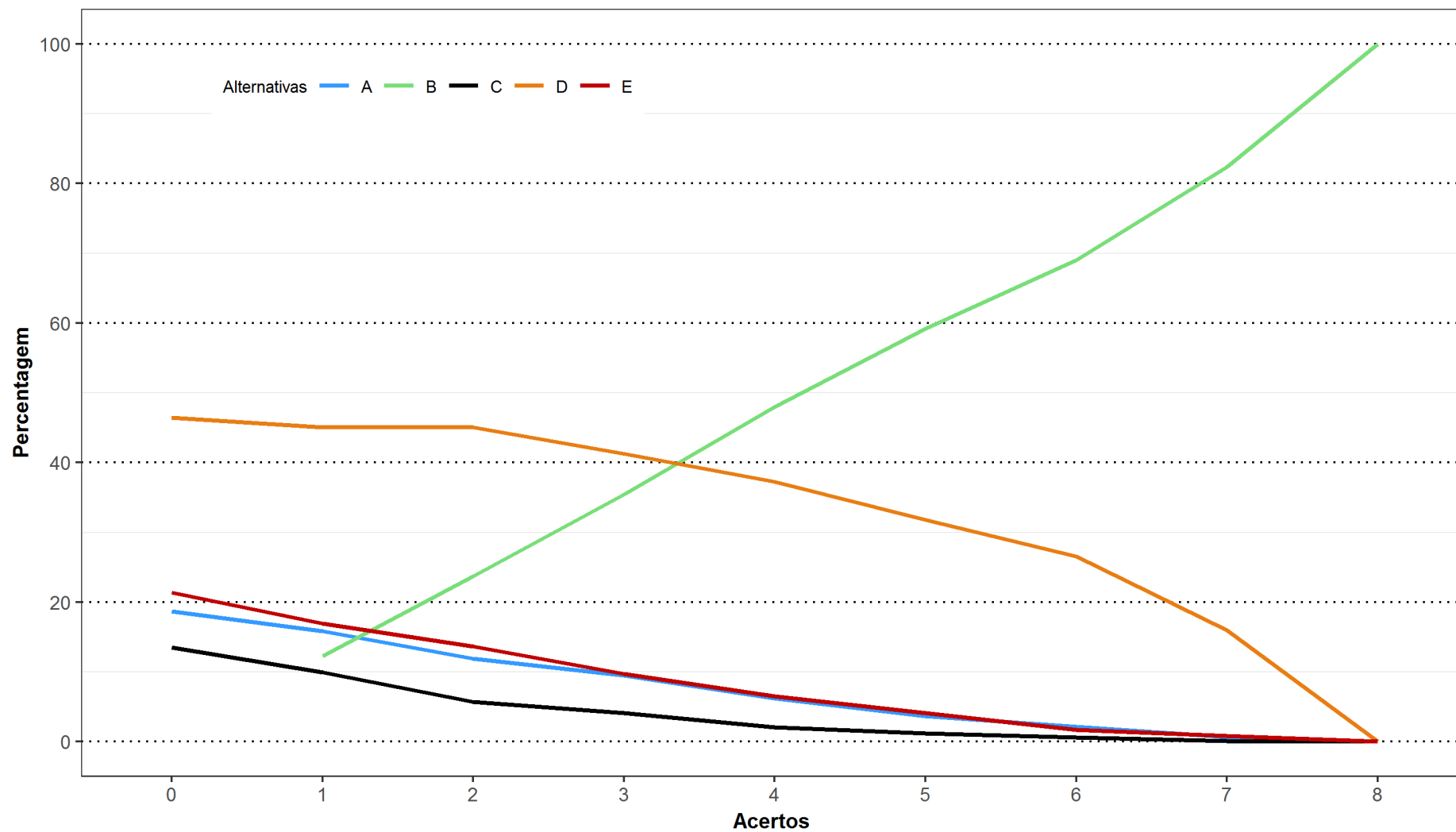
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Ciências Contábeis



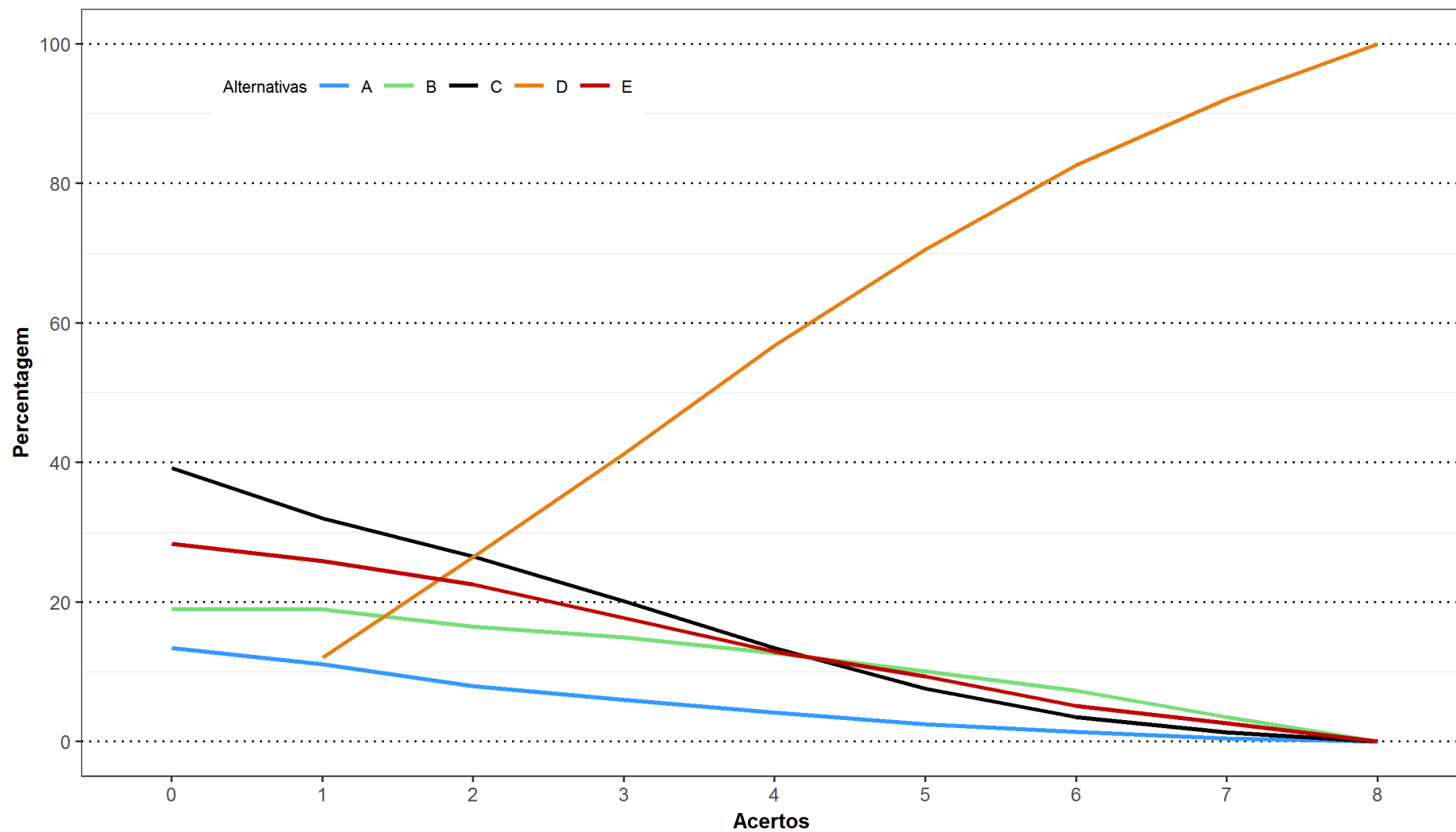
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Ciências Contábeis



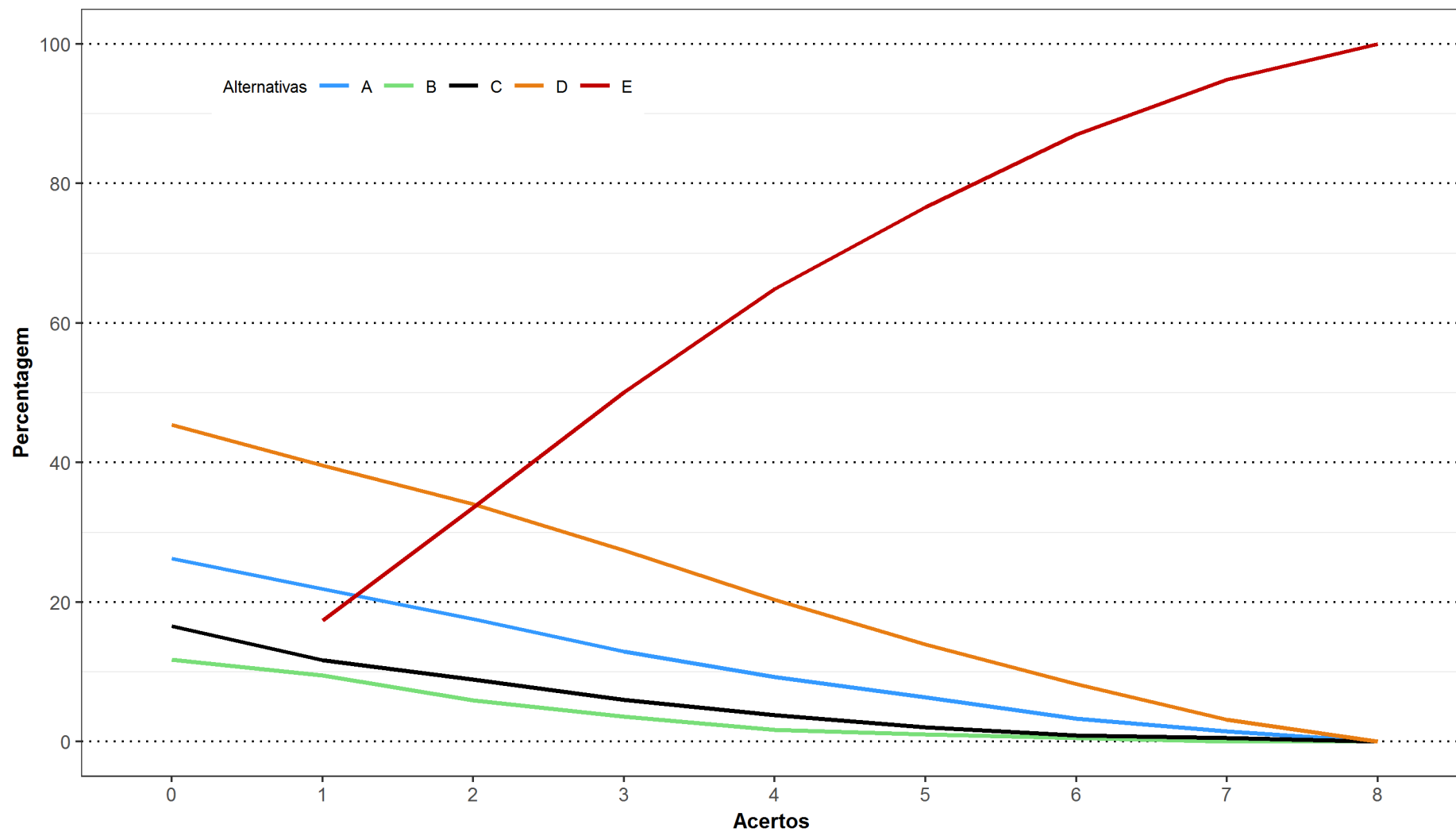
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Ciências Contábeis



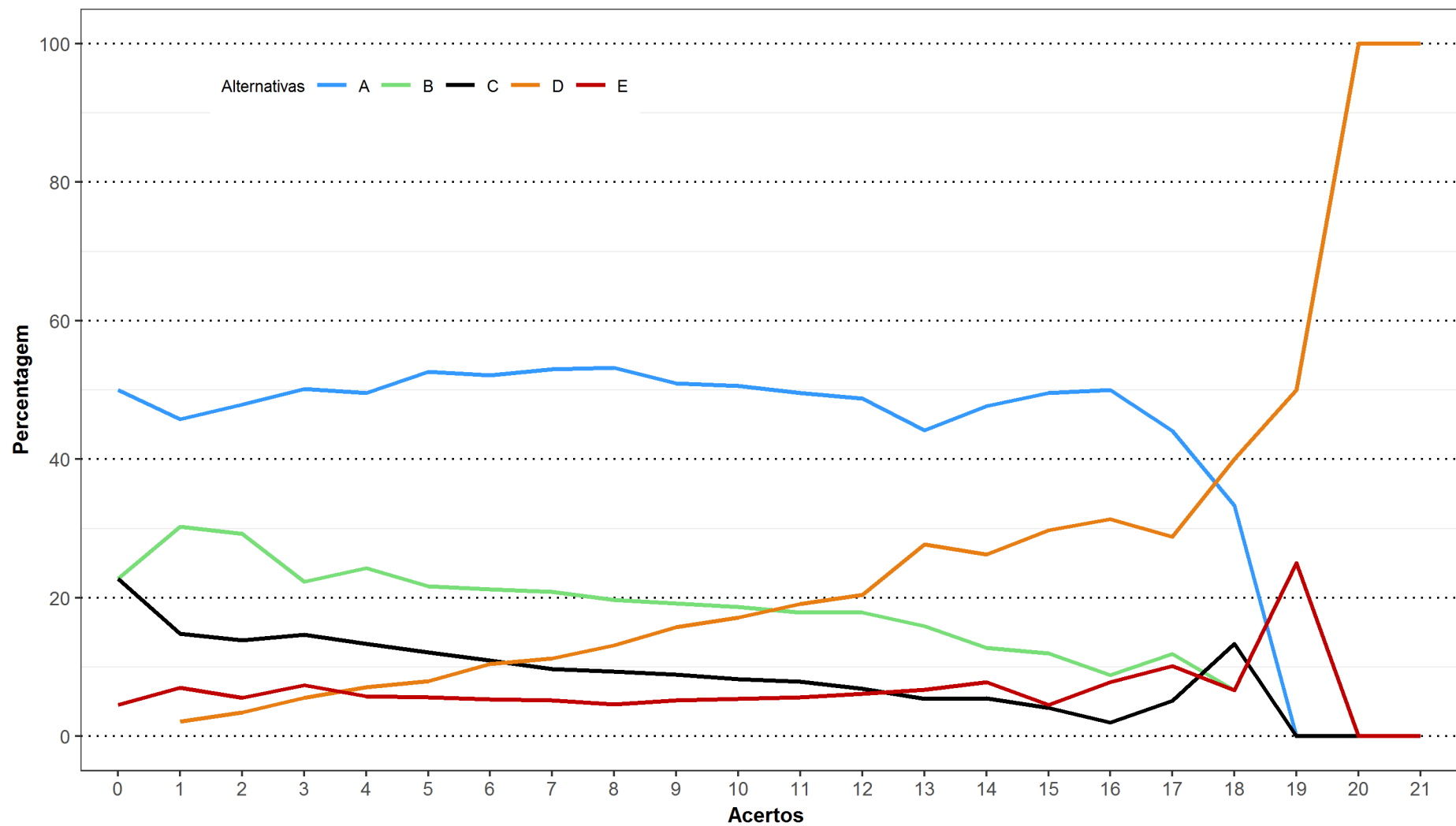
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Ciências Contábeis



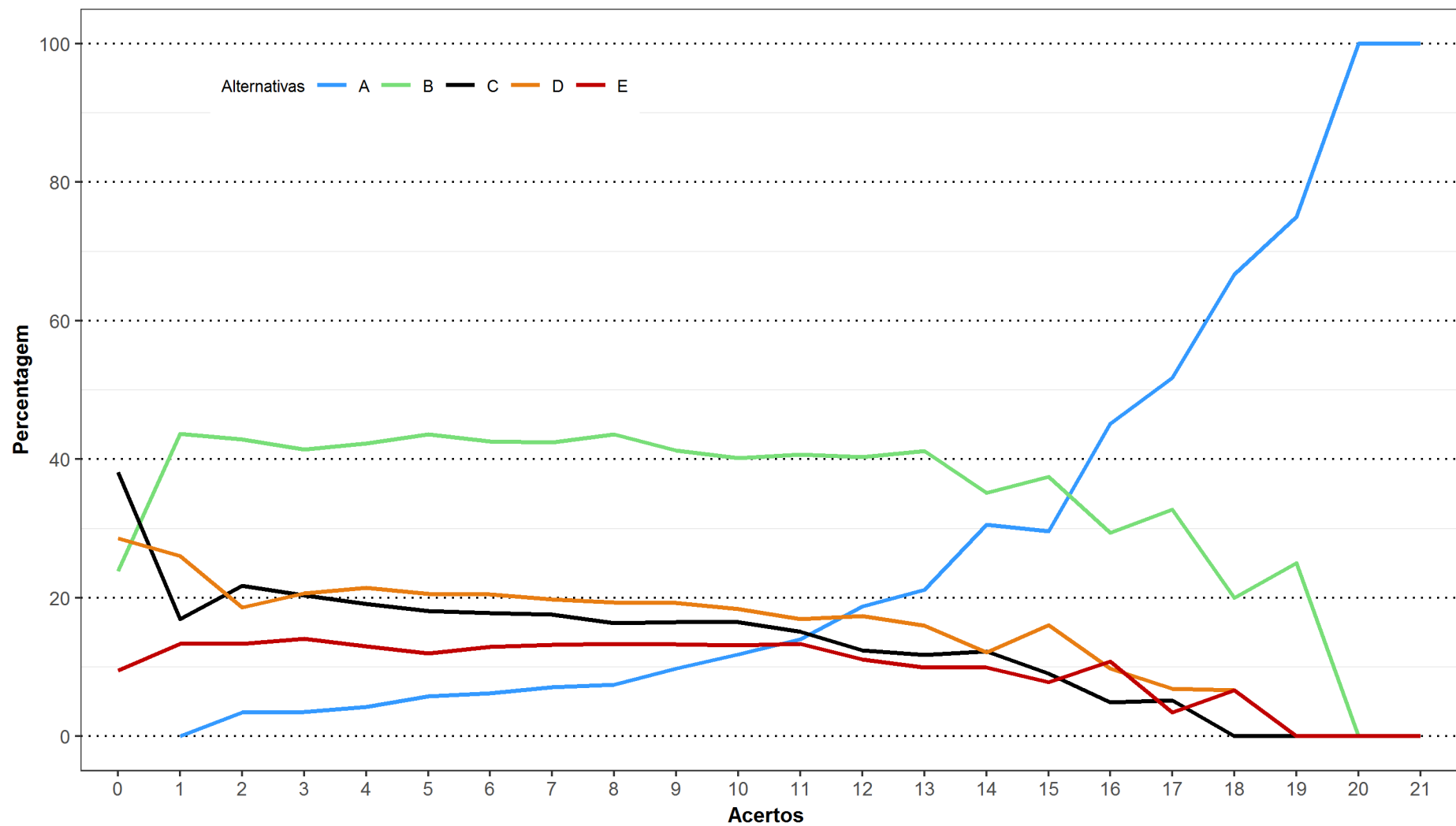
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Ciências Contábeis



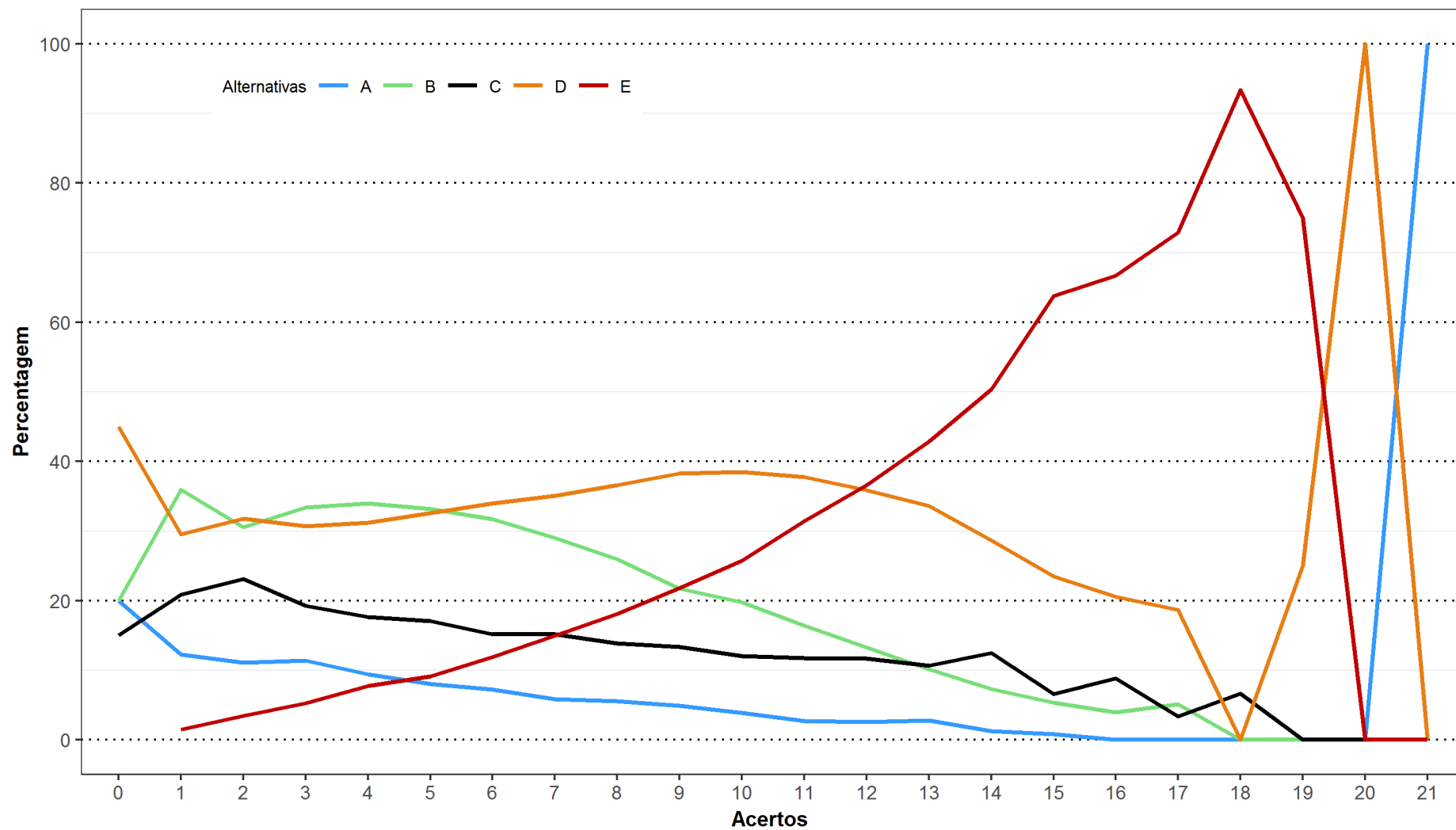
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Ciências Contábeis



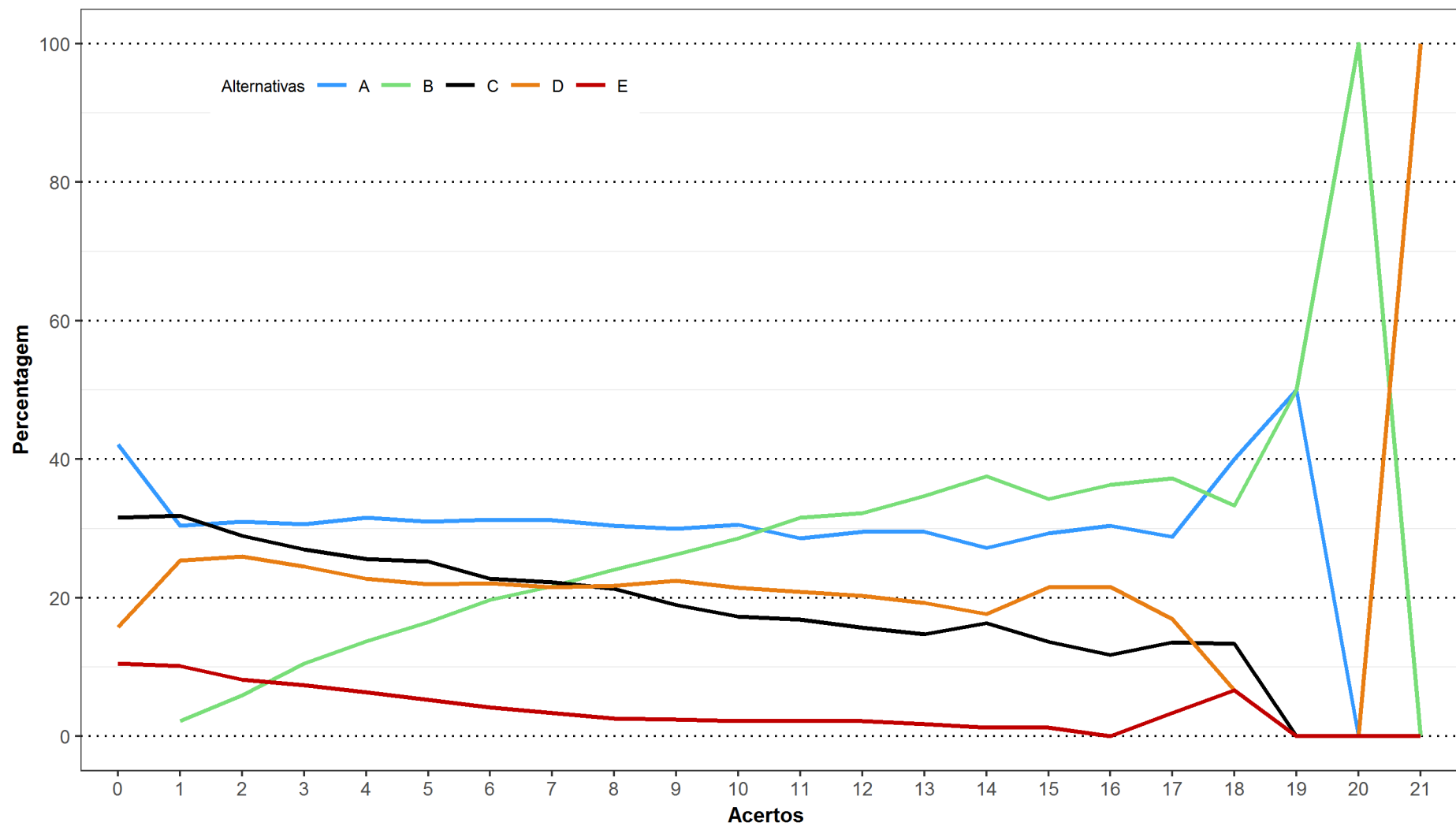
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



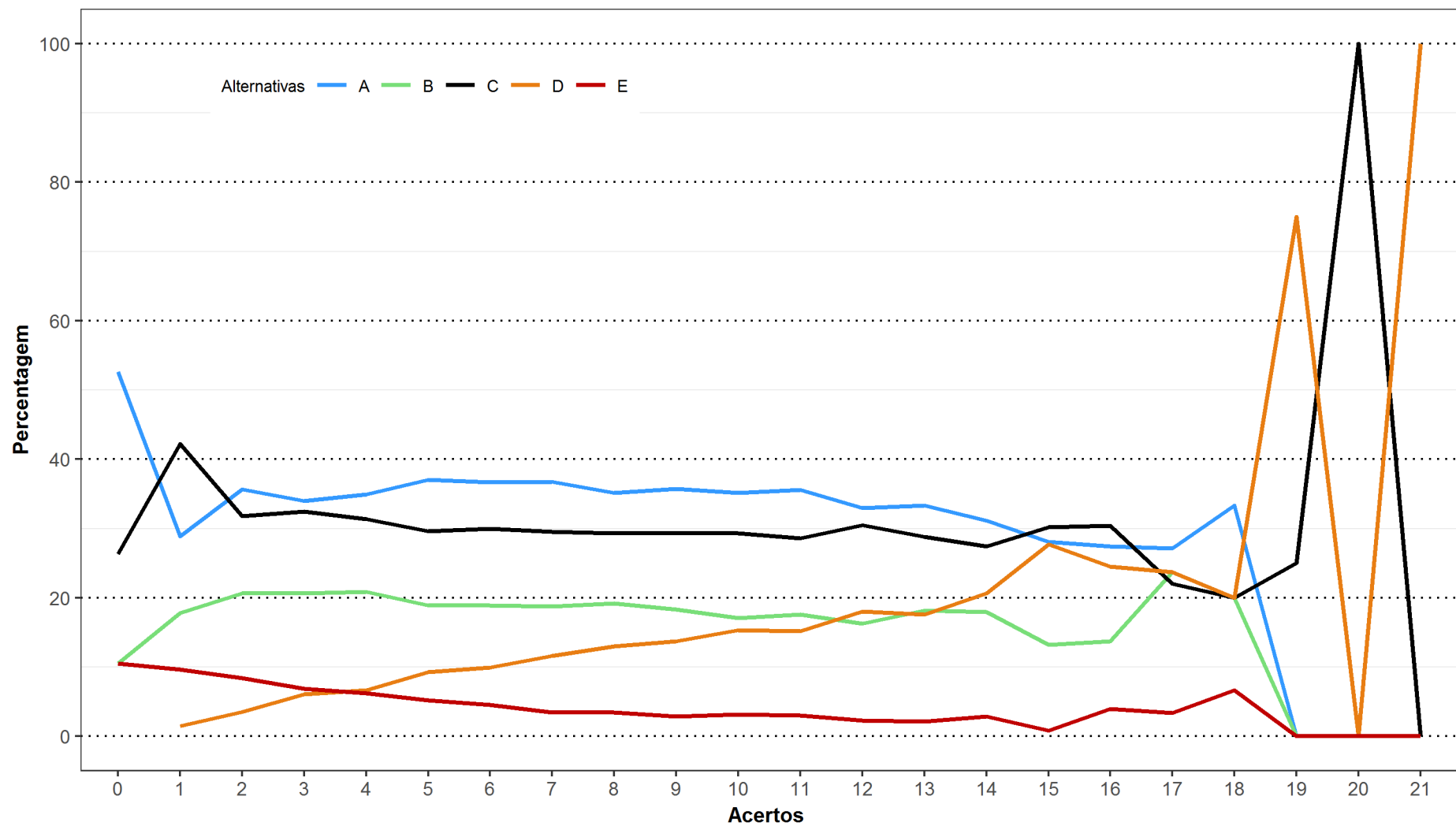
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



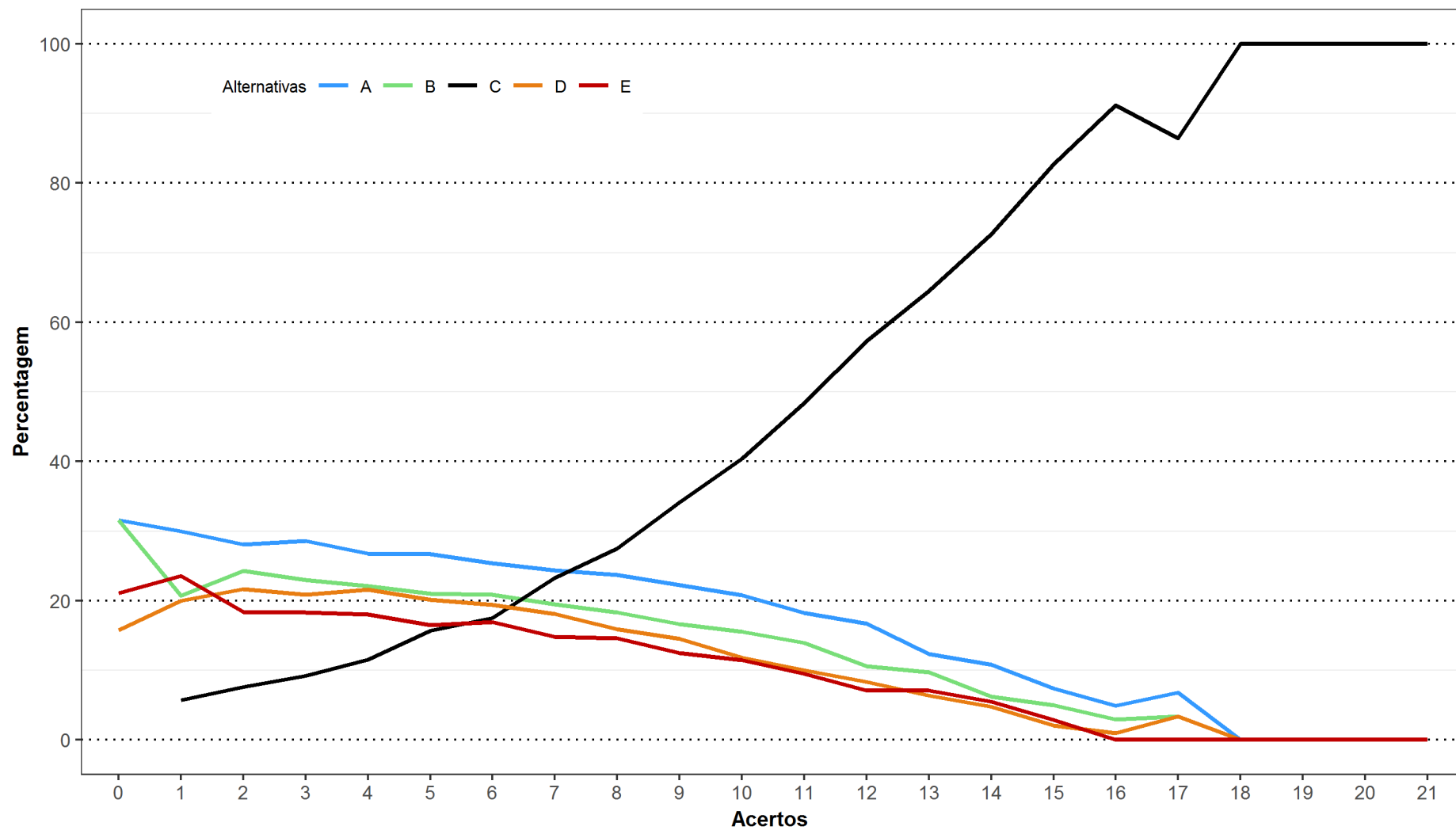
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



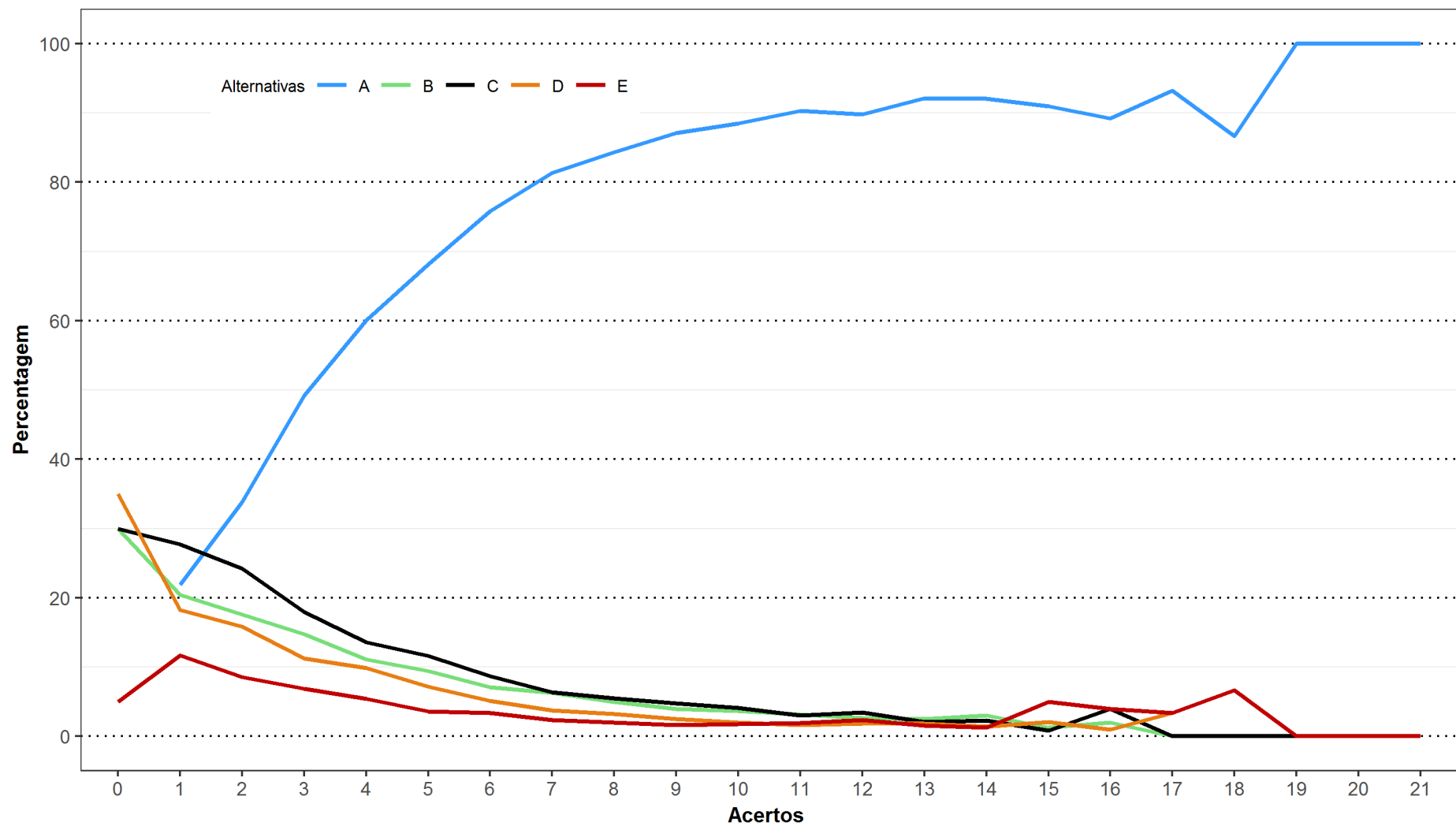
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



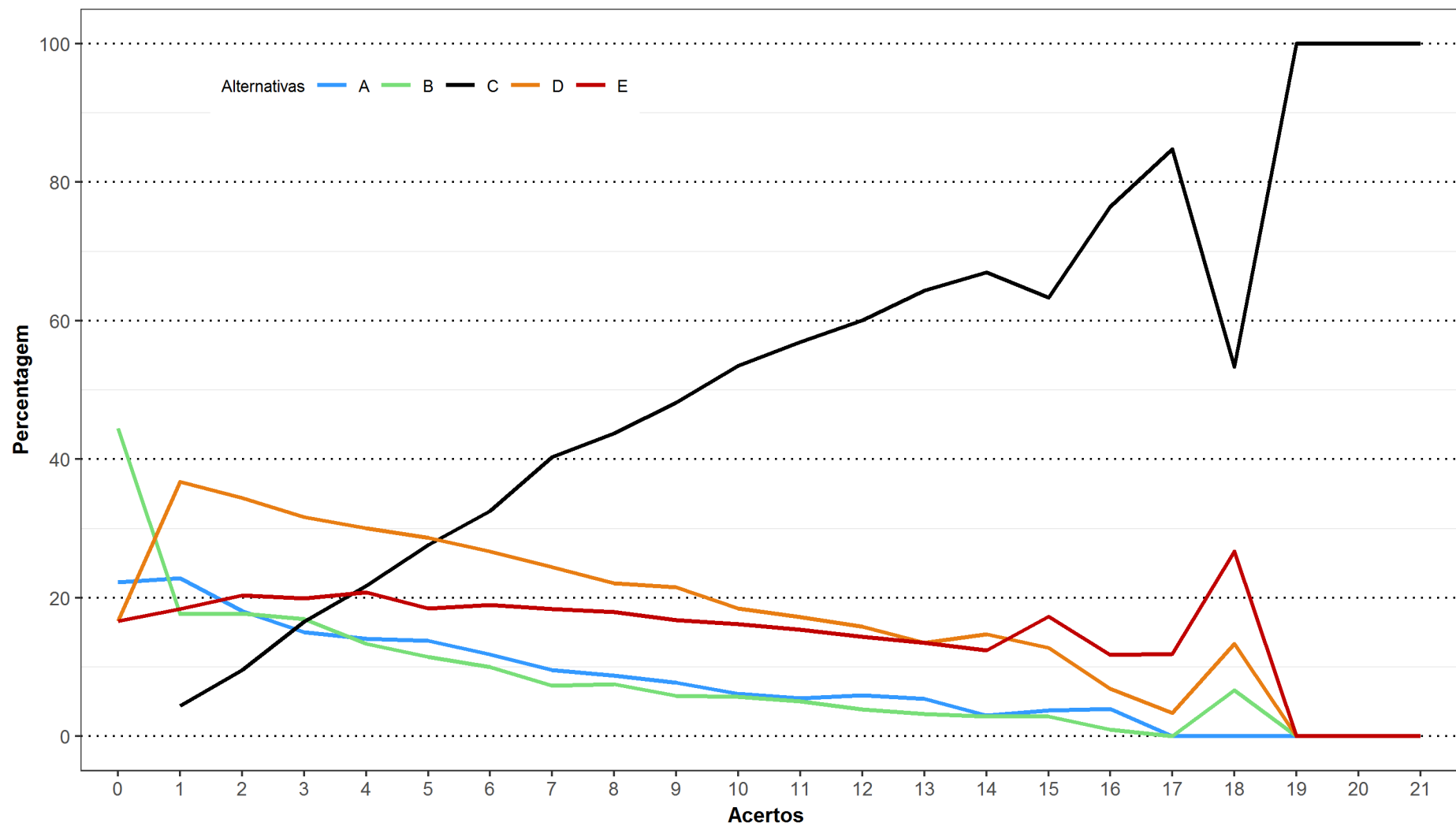
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



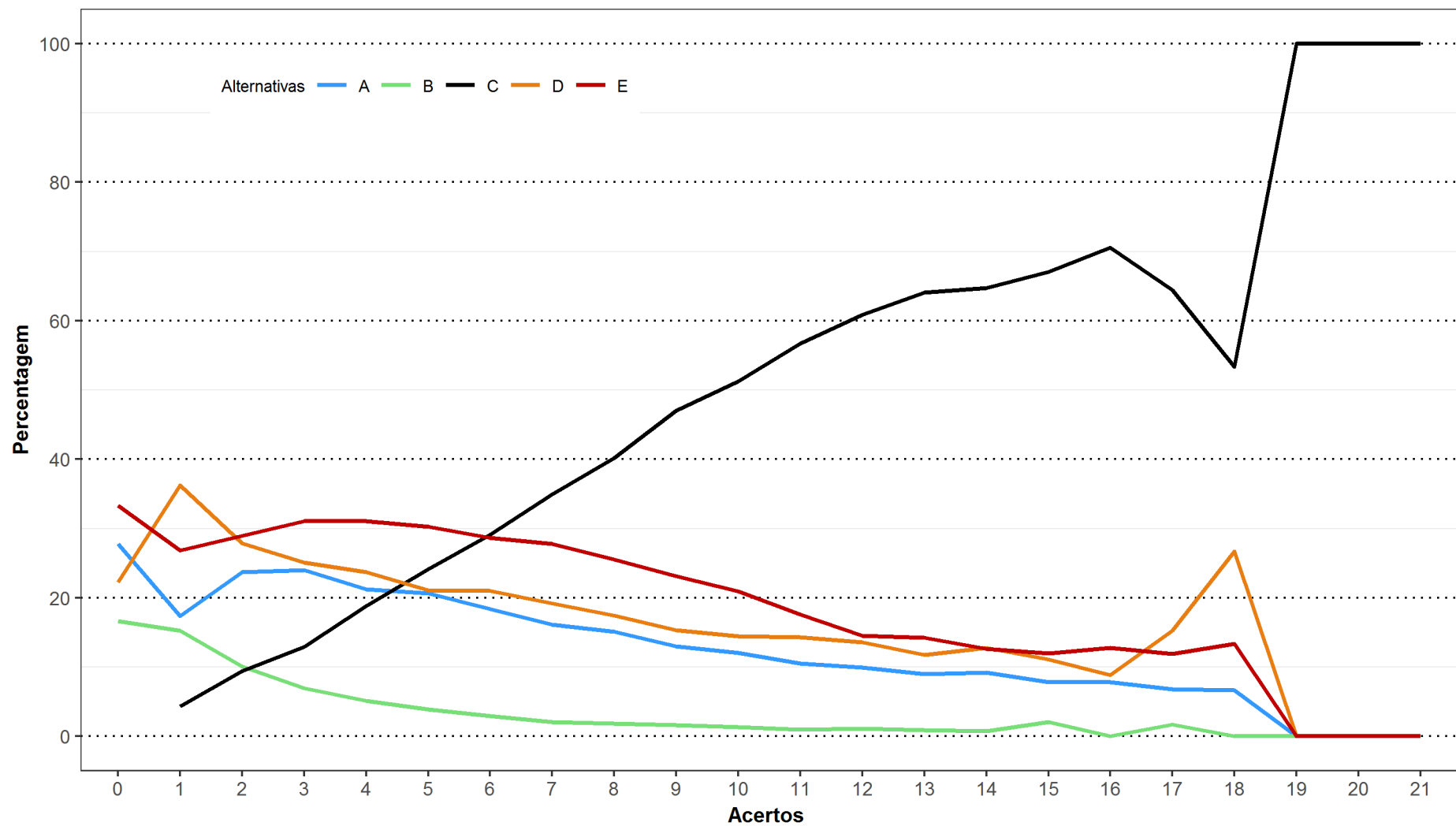
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



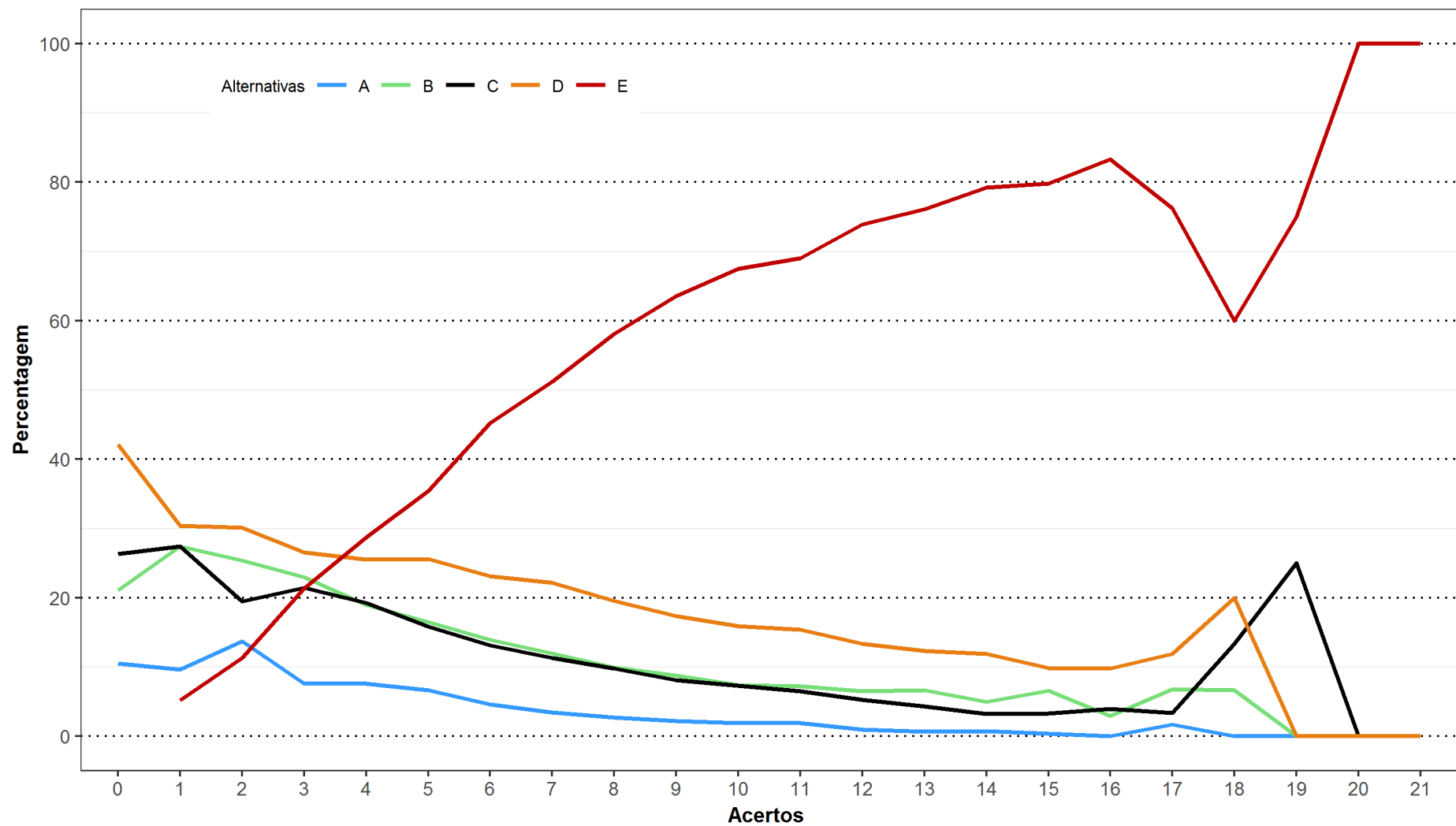
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



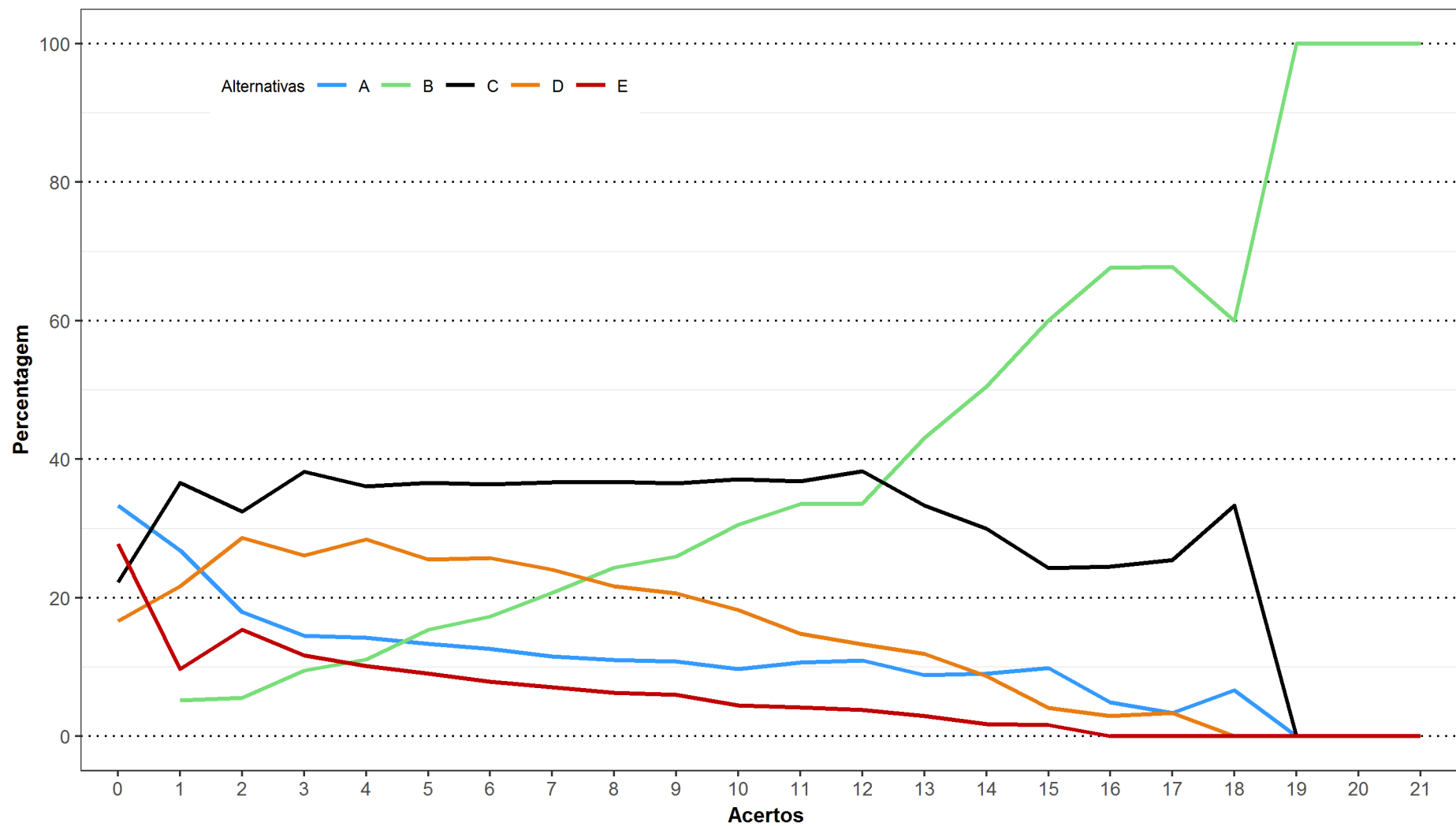
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



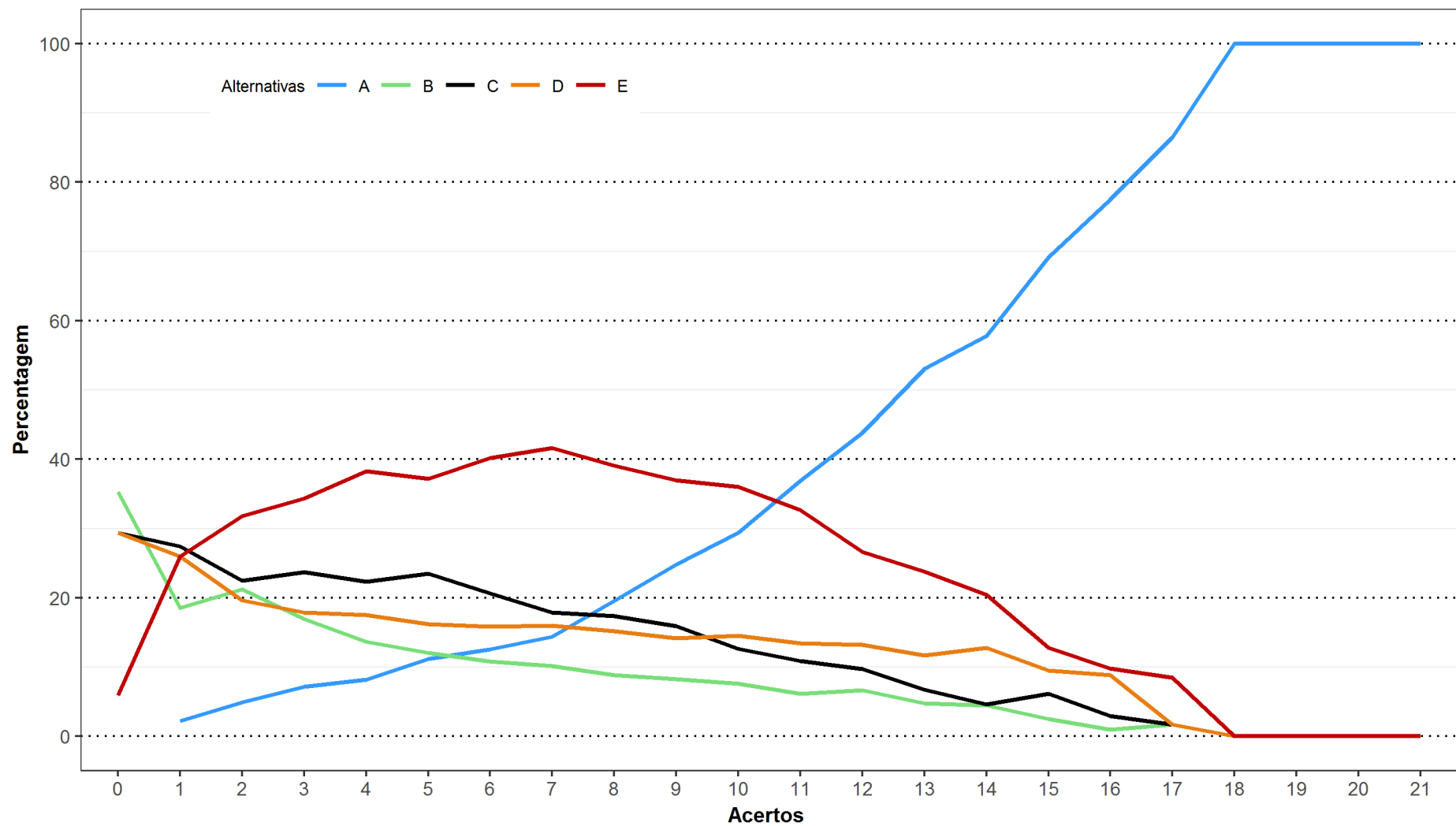
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



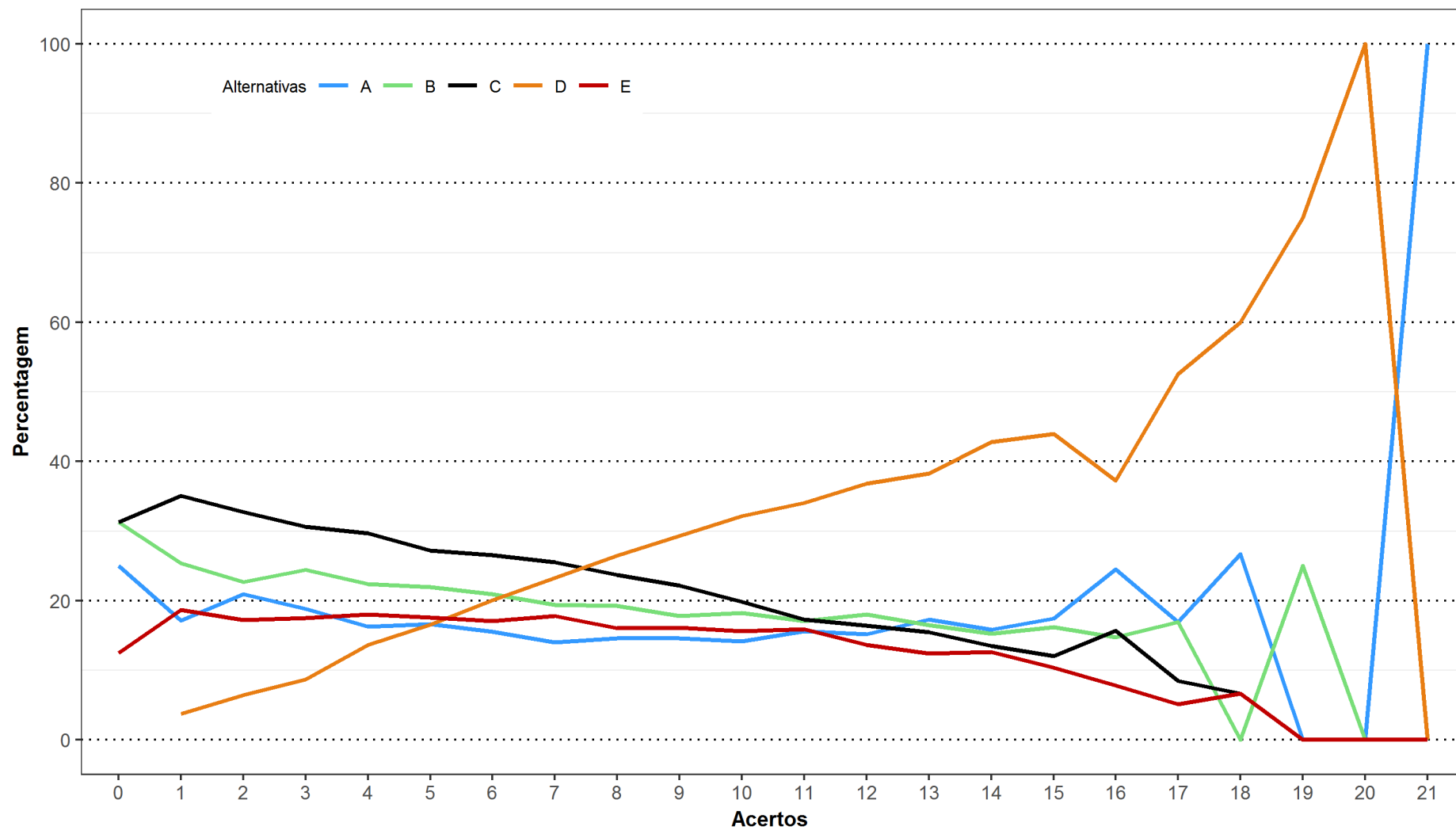
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



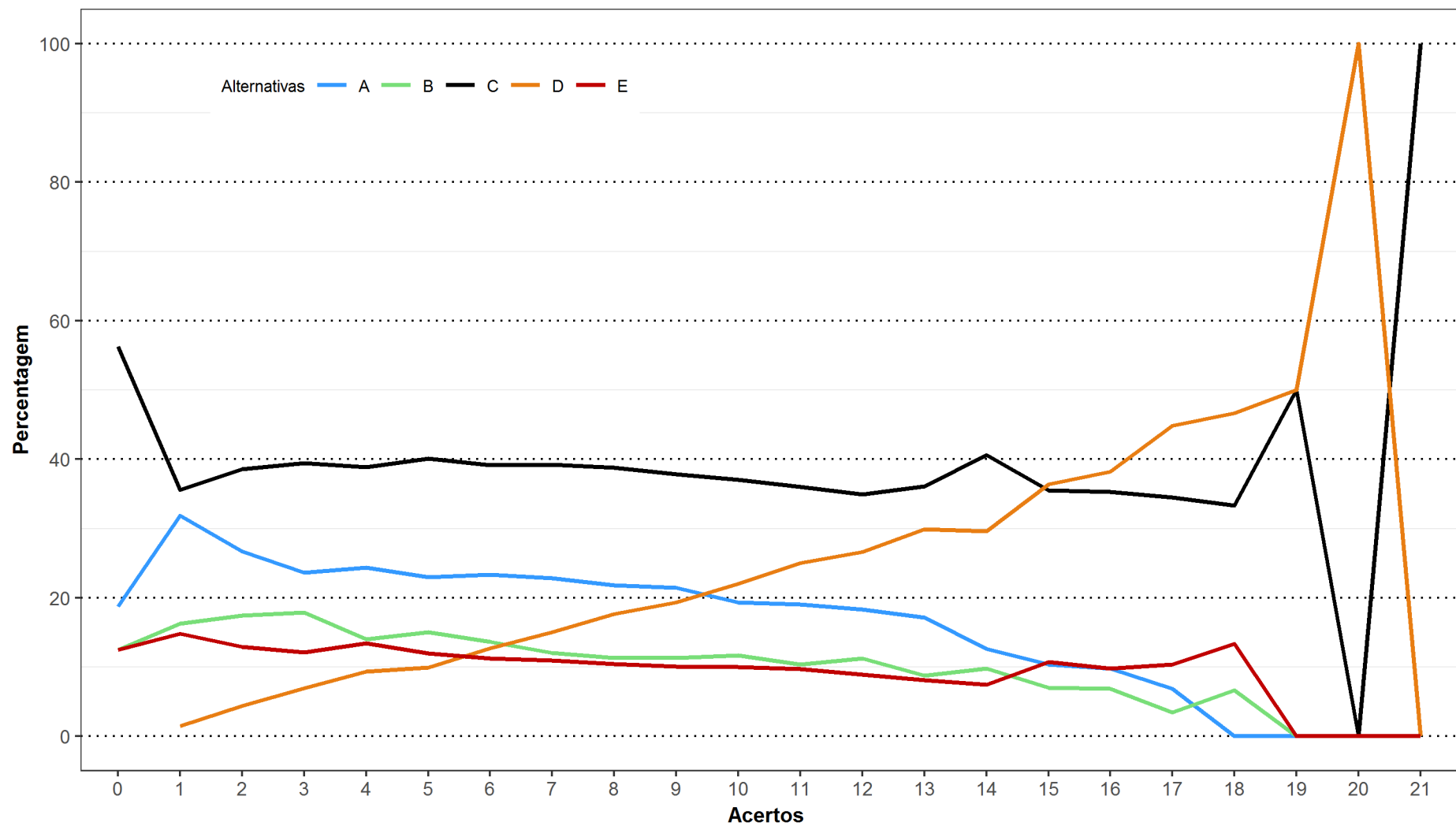
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



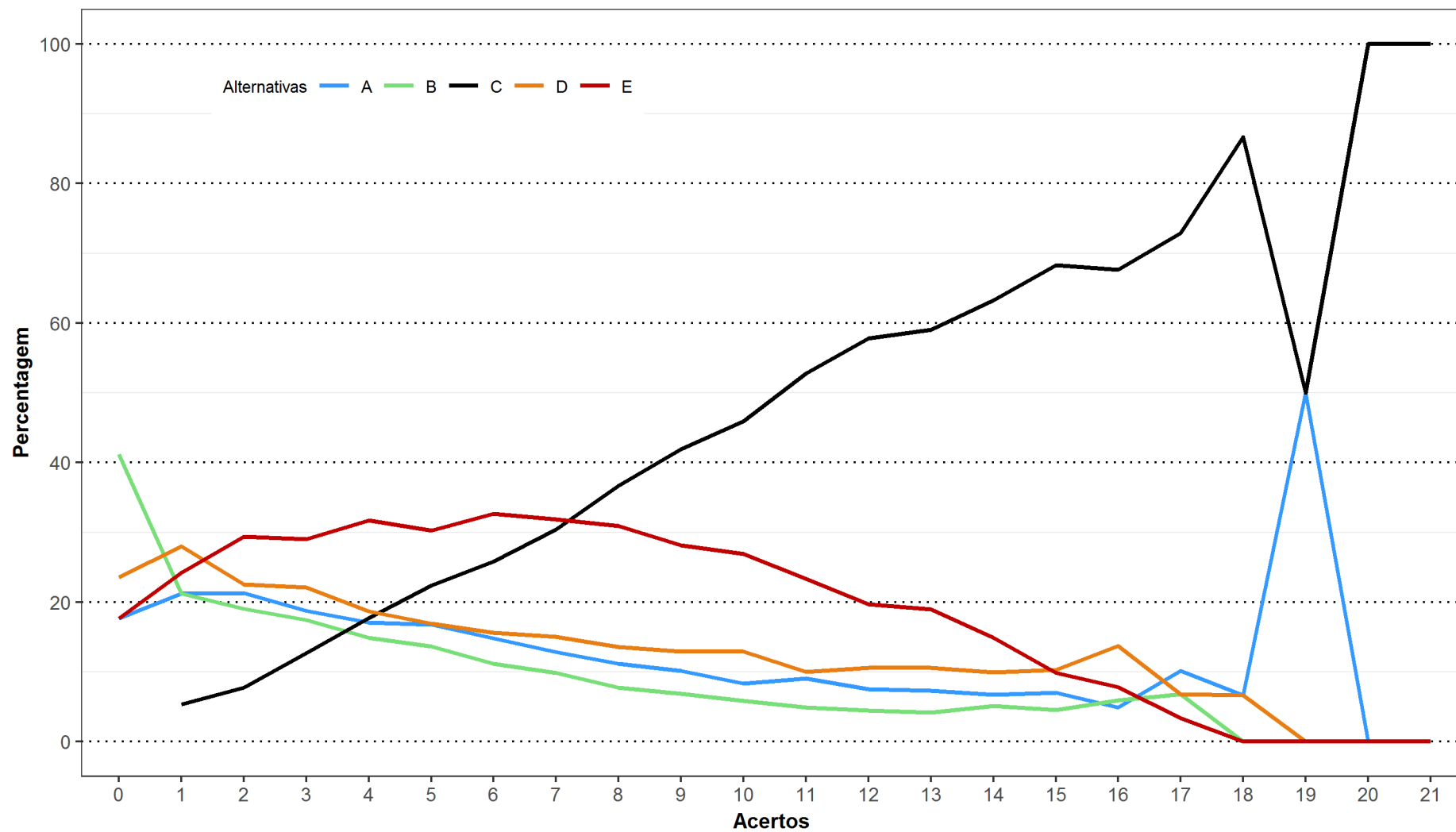
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



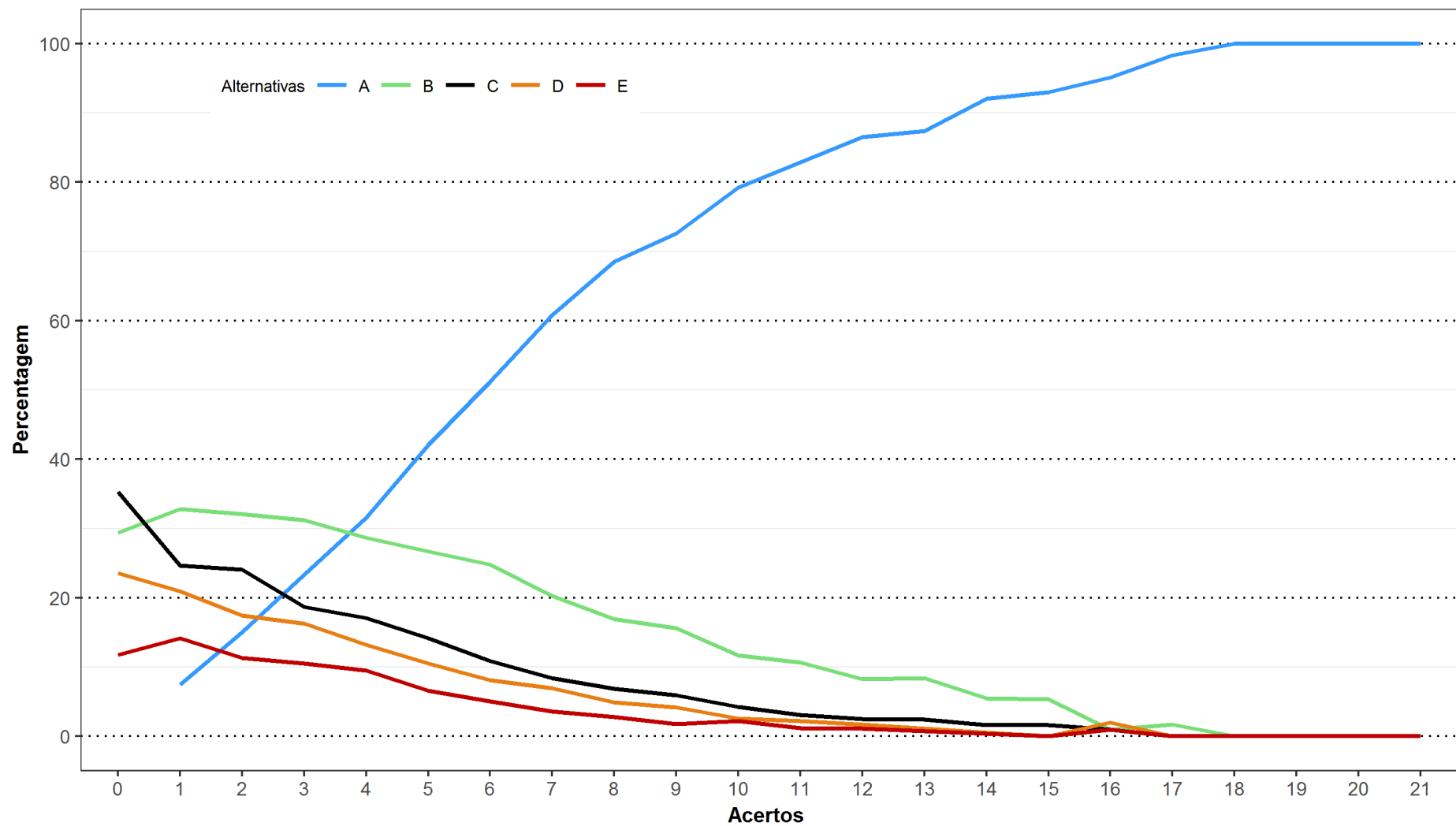
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



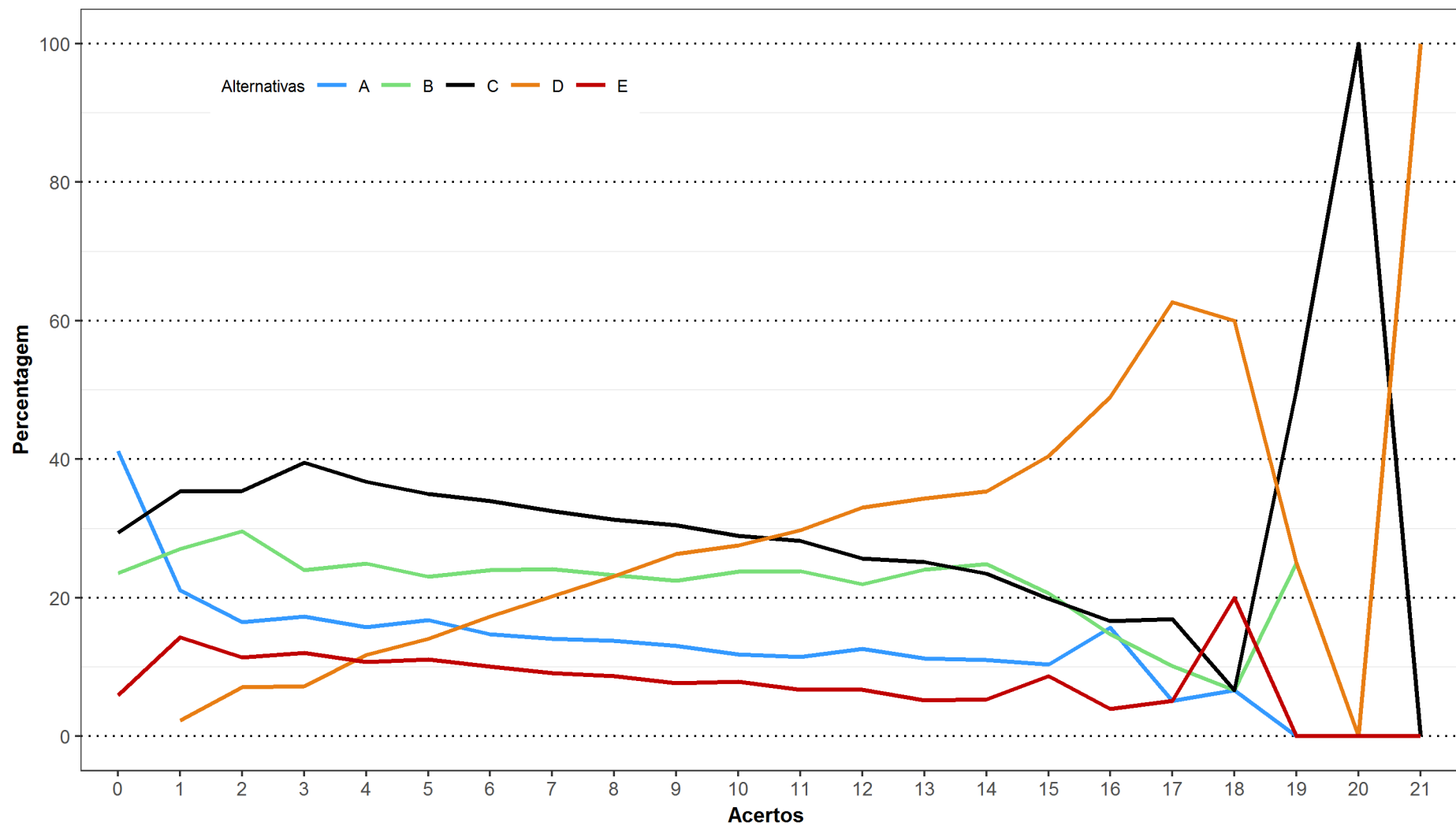
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



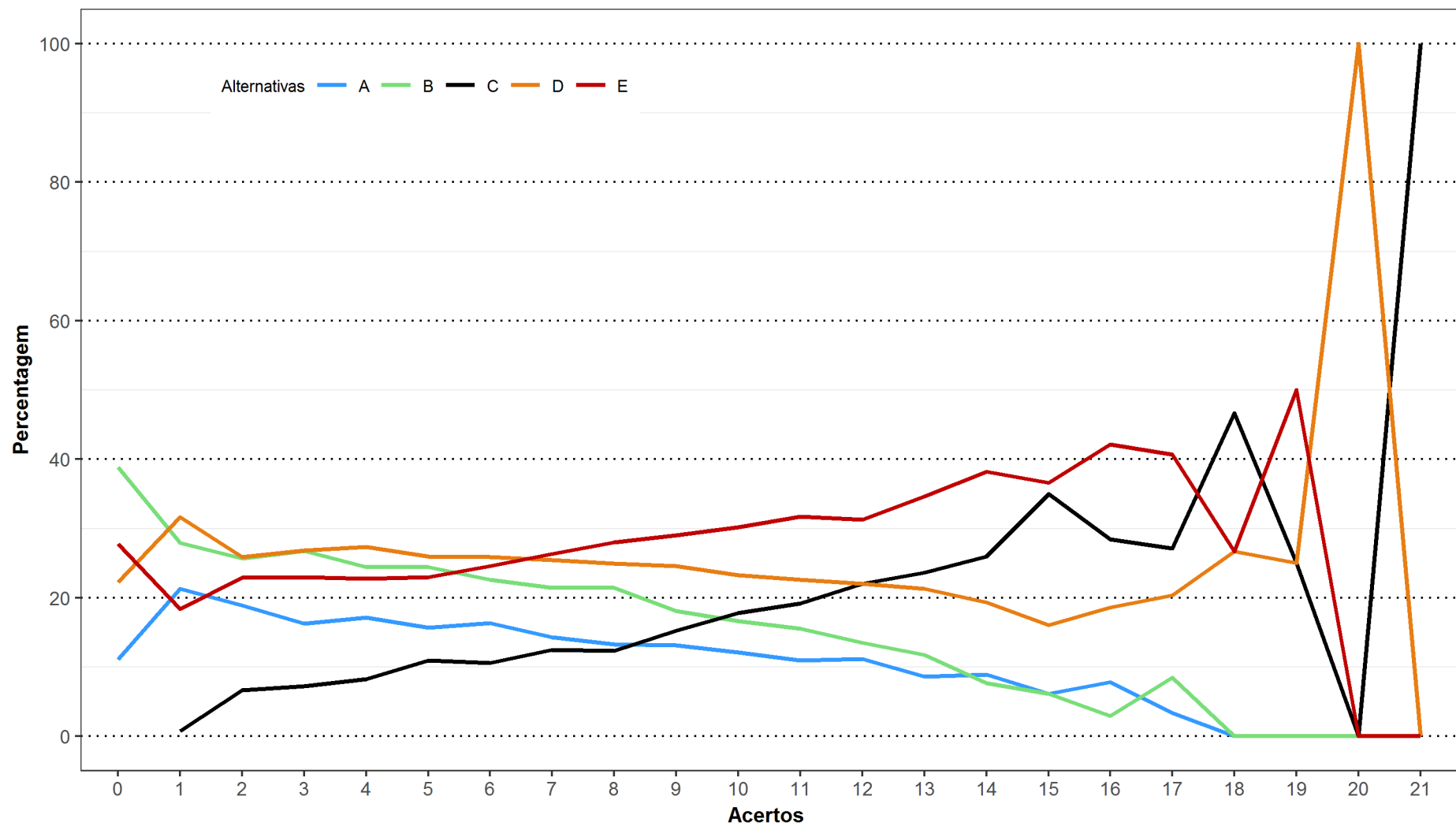
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



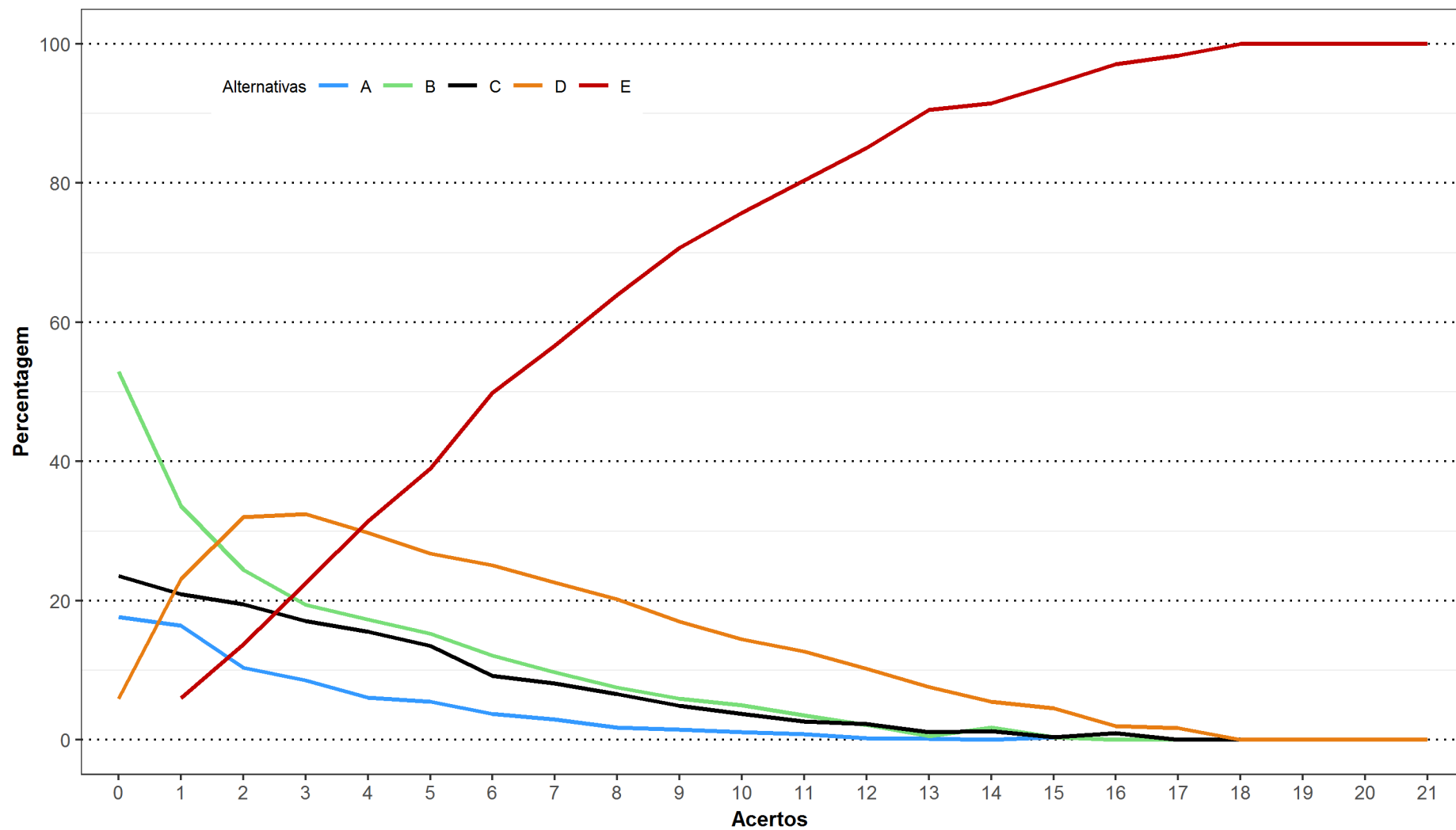
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



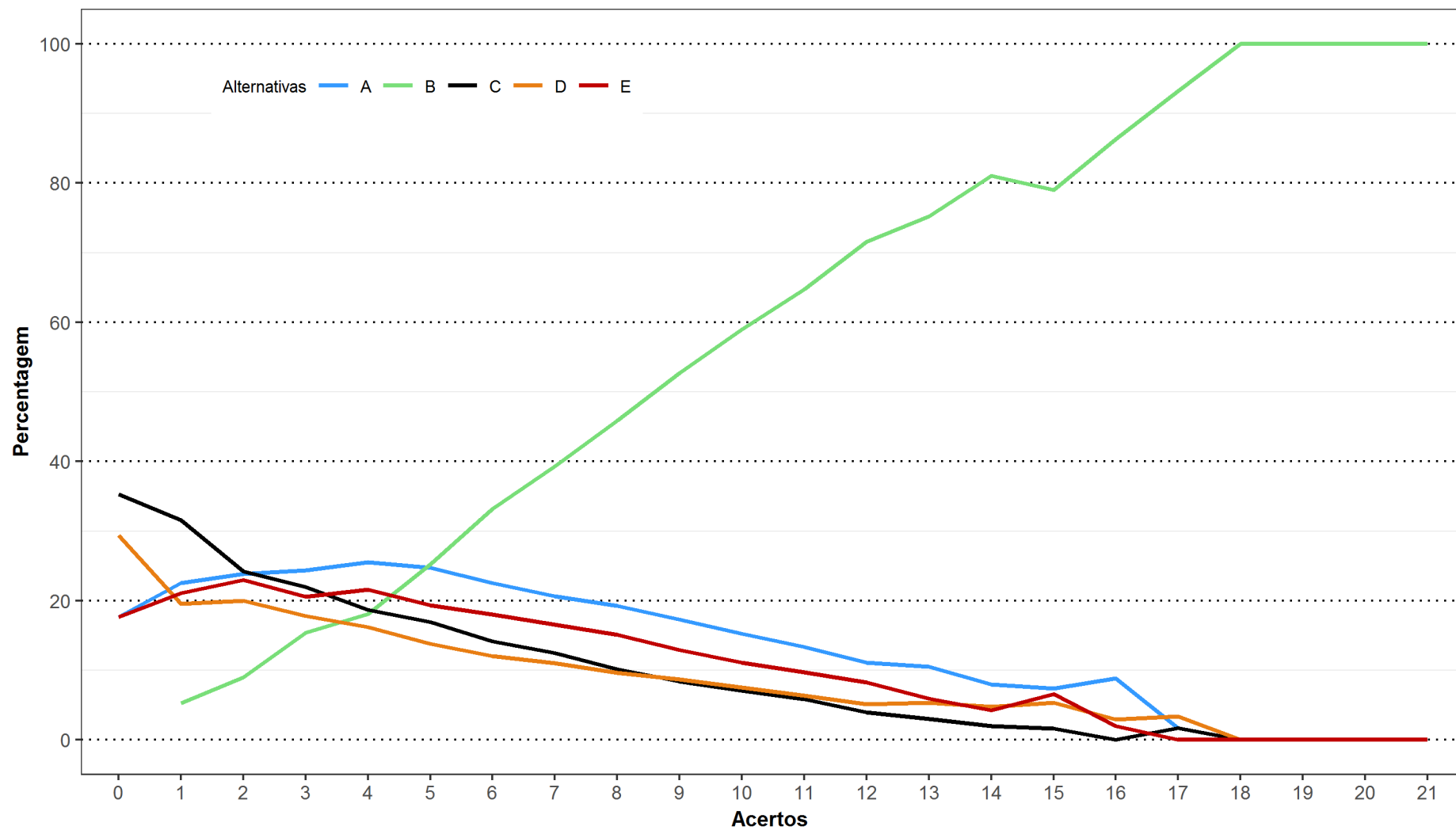
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



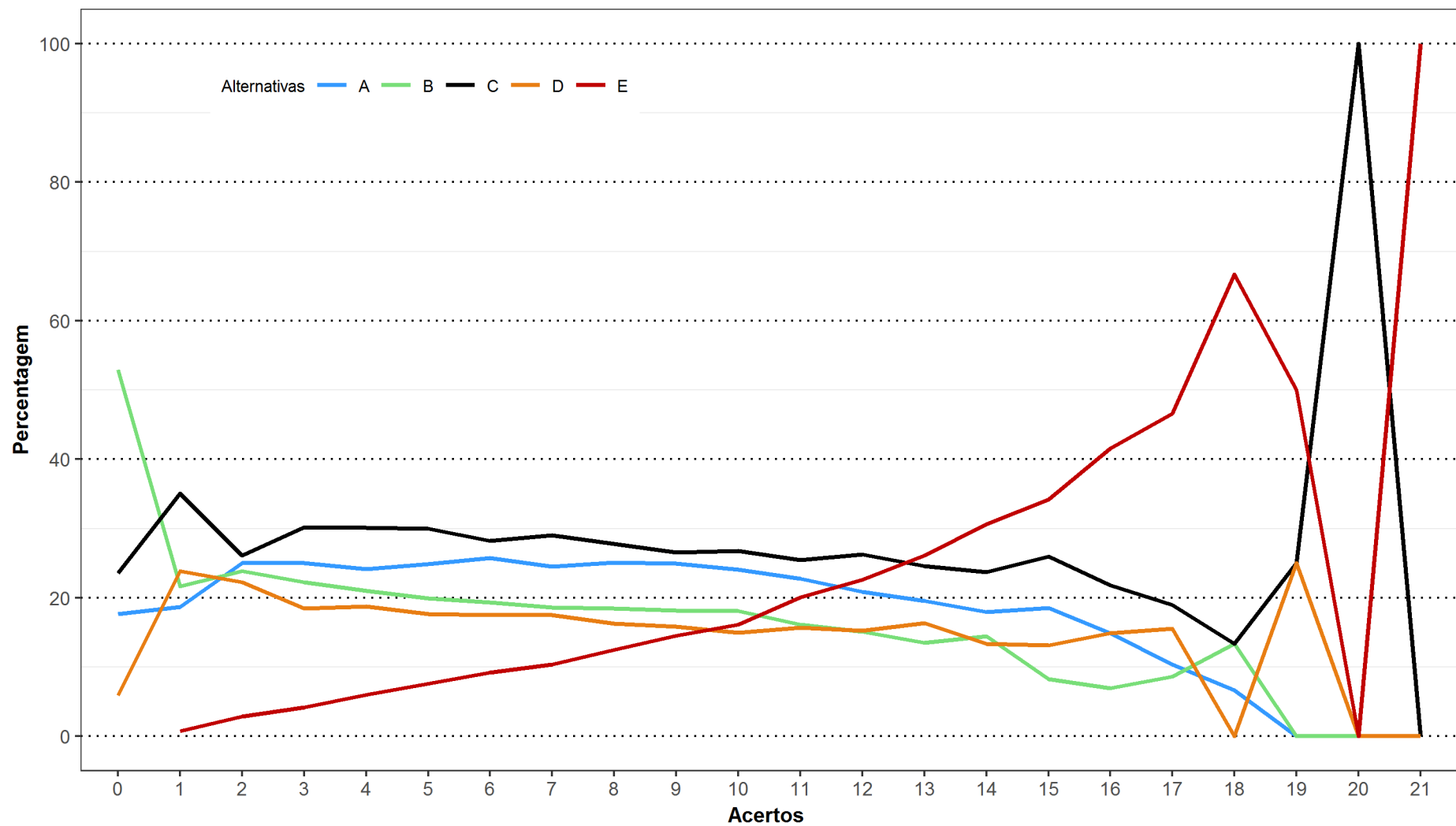
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



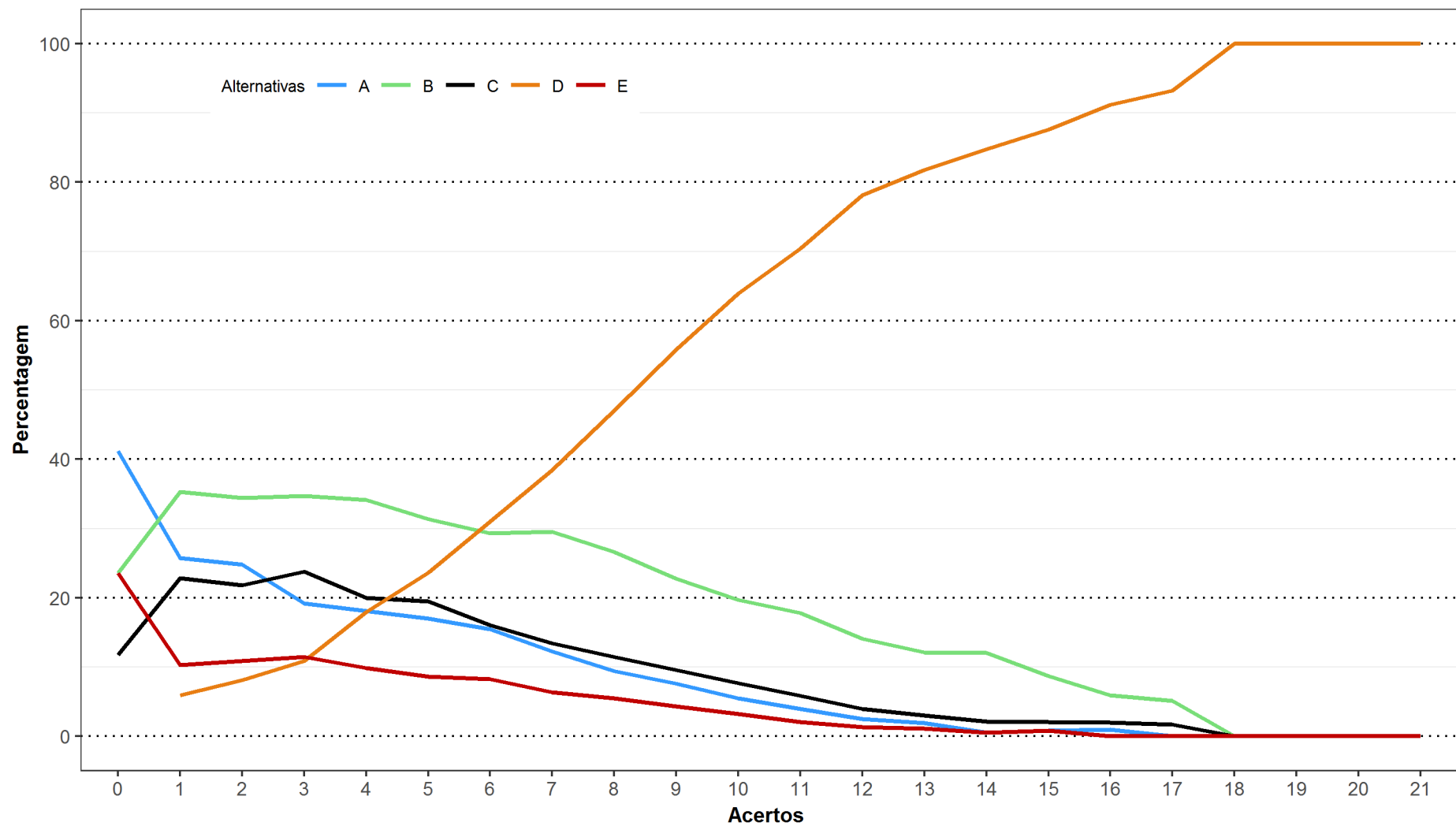
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



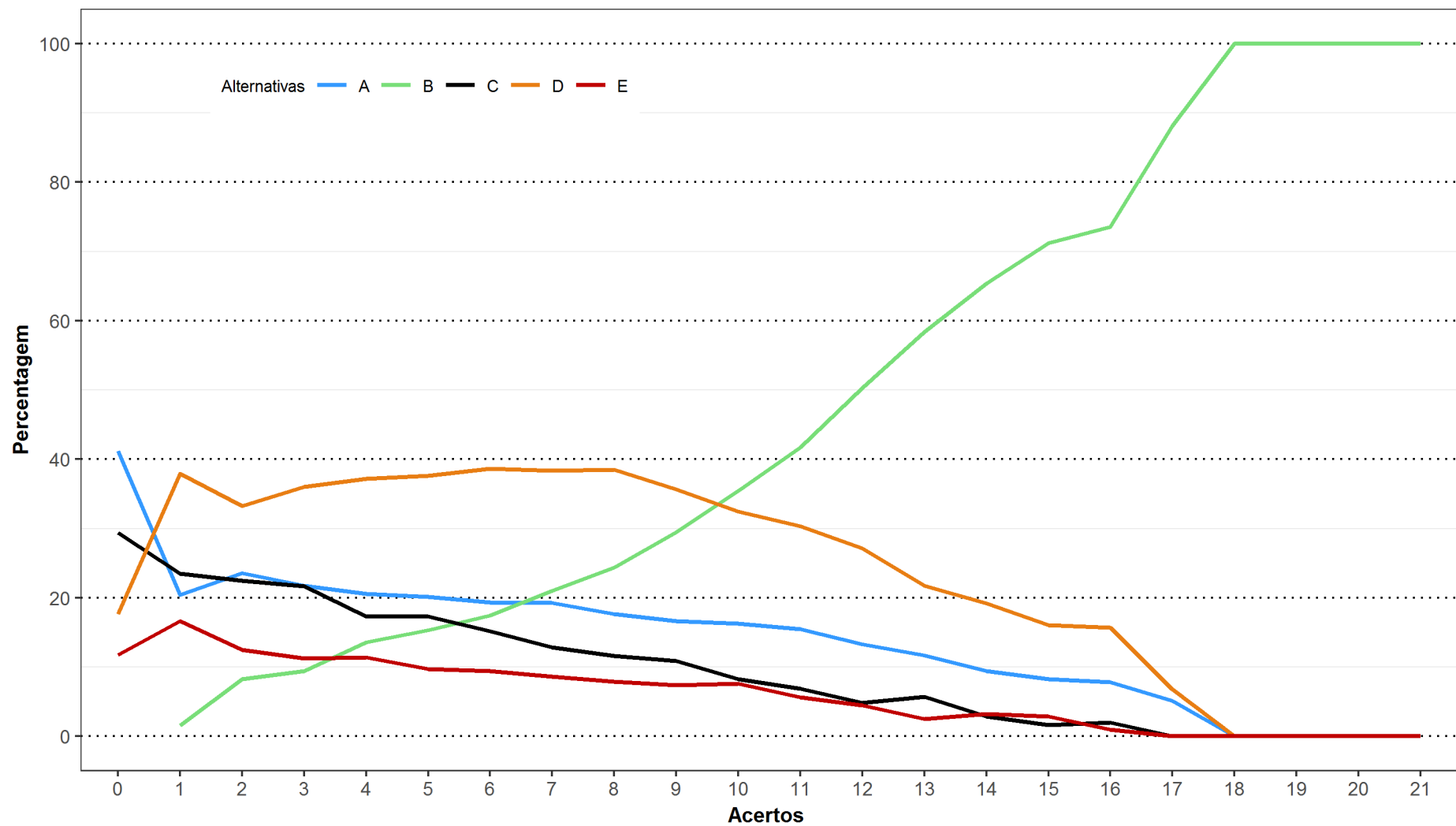
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



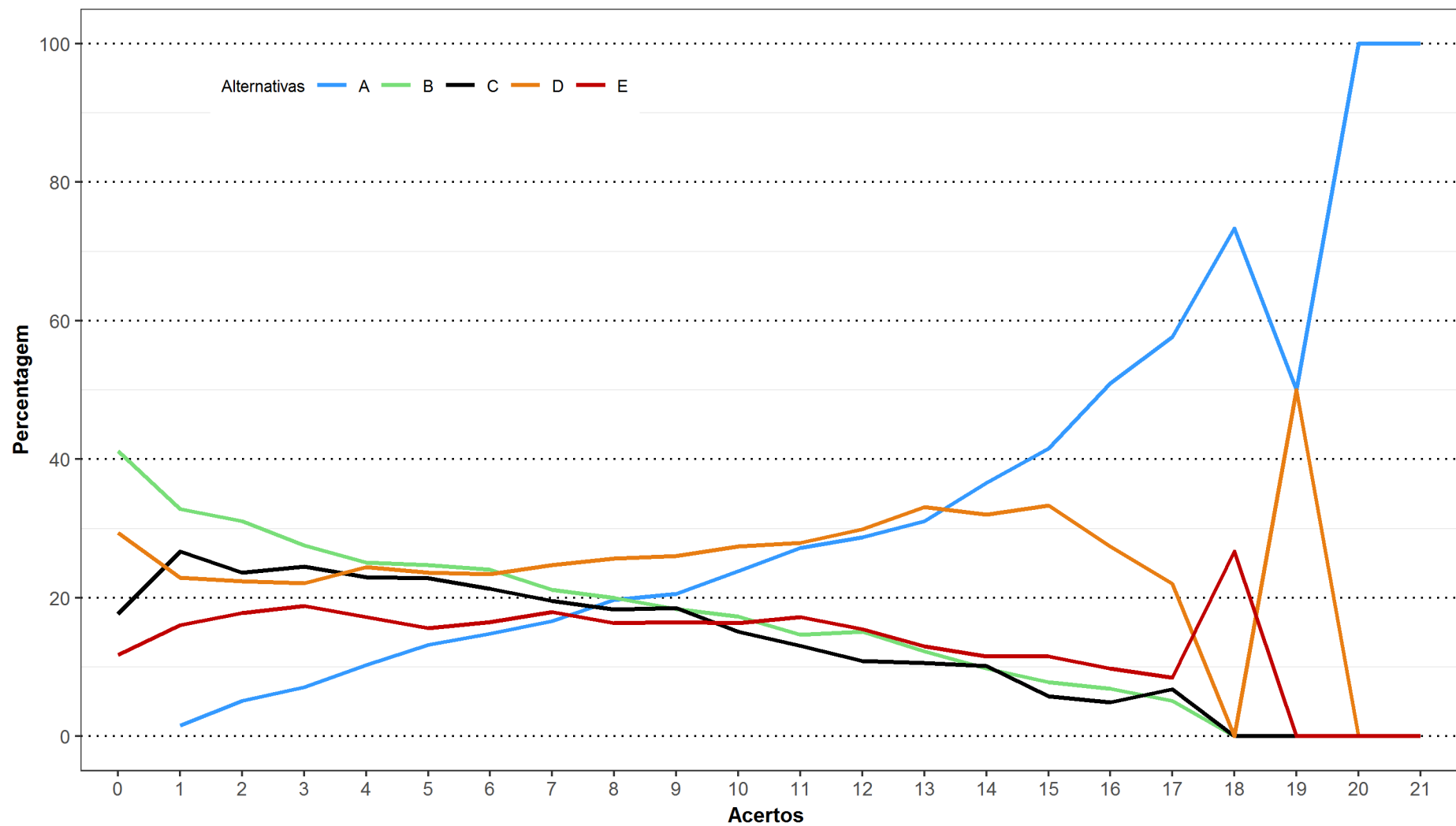
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



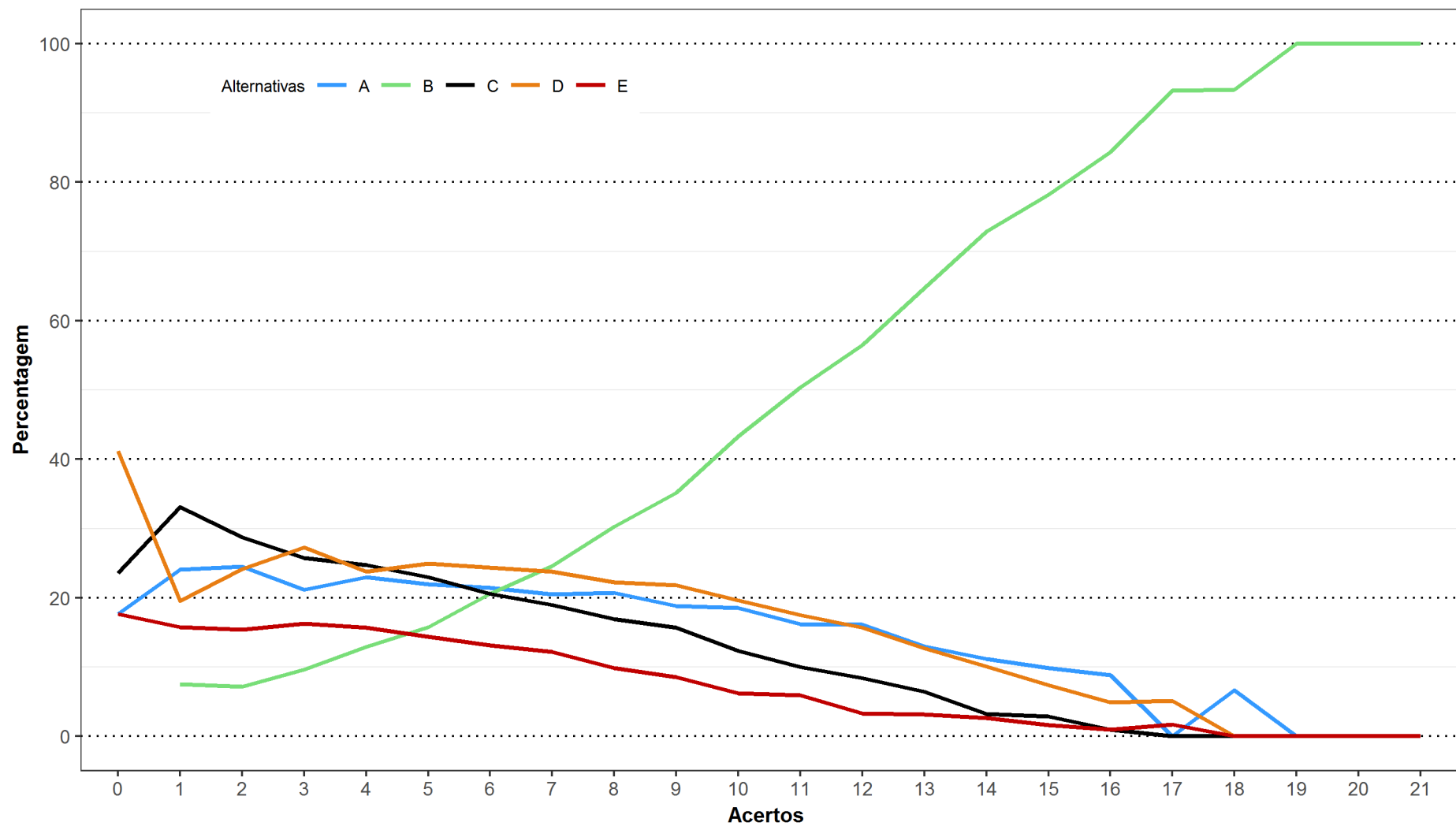
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Ciências Contábeis

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	51078	100,0	3195	100,0	9029	100,0	20004	100,0	14458	100,0	4392	100,0	12597	100,0	12781	100,0	12813	100,0	12887	100,0
Muito fácil.	882	1,7	41	1,3	176	1,9	363	1,8	216	1,5	86	2,0	308	2,4	185	1,4	178	1,4	211	1,6
Fácil.	3919	7,7	183	5,7	794	8,8	1673	8,4	935	6,5	334	7,6	633	5,0	800	6,3	980	7,6	1506	11,7
Médio.	27222	53,3	1809	56,6	5328	59,0	10790	53,9	7124	49,3	2171	49,4	6225	49,4	6712	52,5	7017	54,8	7268	56,4
Difícil.	15594	30,5	946	29,6	2299	25,5	5881	29,4	4988	34,5	1480	33,7	4247	33,7	4176	32,7	3849	30,0	3322	25,8
Muito difícil.	3461	6,8	216	6,8	432	4,8	1297	6,5	1195	8,3	321	7,3	1184	9,4	908	7,1	789	6,2	580	4,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	51058	100,0	3192	100,0	9025	100,0	19999	100,0	14452	100,0	4390	100,0	12587	100,0	12772	100,0	12816	100,0	12883	100,0
Muito fácil.	444	0,9	19	0,6	89	1,0	172	0,9	128	0,9	36	0,8	193	1,5	105	0,8	76	0,6	70	0,5
Fácil.	1059	2,1	67	2,1	227	2,5	417	2,1	249	1,7	99	2,3	369	2,9	244	1,9	218	1,7	228	1,8
Médio.	18867	37,0	1264	39,6	3905	43,3	7604	38,0	4550	31,5	1544	35,2	4797	38,1	4734	37,1	4646	36,3	4690	36,4
Difícil.	24677	48,3	1505	47,1	3971	44,0	9589	47,9	7430	51,4	2182	49,7	5659	45,0	6127	48,0	6379	49,8	6512	50,5
Muito difícil.	6011	11,8	337	10,6	833	9,2	2217	11,1	2095	14,5	529	12,1	1569	12,5	1562	12,2	1497	11,7	1383	10,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Extensão da Prova	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	51040	100,0	3194	100,0	9017	100,0	19990	100,0	14445	100,0	4394	100,0	12595	100,0	12770	100,0	12798	100,0	12877	100,0
Muito longa.	8573	16,8	412	12,9	1620	18,0	3582	17,9	2257	15,6	702	16,0	2163	17,2	2105	16,5	2113	16,5	2192	17,0
Longa.	11275	22,1	601	18,8	2016	22,4	4483	22,4	3246	22,5	929	21,1	2682	21,3	2732	21,4	2812	22,0	3049	23,7
Adequada.	26219	51,4	1616	50,6	4376	48,5	10003	50,0	7884	54,6	2340	53,3	6596	52,4	6752	52,9	6606	51,6	6265	48,7
Curta.	3793	7,4	429	13,4	746	8,3	1493	7,5	808	5,6	317	7,2	856	6,8	900	7,0	987	7,7	1050	8,2
Muito curta.	1180	2,3	136	4,3	259	2,9	429	2,1	250	1,7	106	2,4	298	2,4	281	2,2	280	2,2	321	2,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	51052	100,0	3193	100,0	9023	100,0	19992	100,0	14454	100,0	4390	100,0	12581	100,0	12775	100,0	12811	100,0	12885	100,0
Sim, todos.	10732	21,0	702	22,0	1910	21,2	4157	20,8	2992	20,7	971	22,1	2504	19,9	2700	21,1	2677	20,9	2851	22,1
Sim, a maioria.	25850	50,6	1596	50,0	4471	49,6	10183	50,9	7375	51,0	2225	50,7	5580	44,4	6278	49,1	6777	52,9	7215	56,0
Apenas cerca da metade.	7915	15,5	483	15,1	1501	16,6	3091	15,5	2223	15,4	617	14,1	2306	18,3	2062	16,1	1919	15,0	1628	12,6
Poucos.	5814	11,4	379	11,9	1000	11,1	2262	11,3	1666	11,5	507	11,5	1892	15,0	1540	12,1	1302	10,2	1080	8,4
Não, nenhum.	741	1,5	33	1,0	141	1,6	299	1,5	198	1,4	70	1,6	299	2,4	195	1,5	136	1,1	111	0,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	51060	100,0	3187	100,0	9026	100,0	19996	100,0	14462	100,0	4389	100,0	12577	100,0	12784	100,0	12808	100,0	12891	100,0
Sim, todos.	9564	18,7	653	20,5	1761	19,5	3616	18,1	2617	18,1	917	20,9	2303	18,3	2394	18,7	2419	18,9	2448	19,0
Sim, a maioria.	27015	52,9	1642	51,5	4569	50,6	10812	54,1	7723	53,4	2269	51,7	5766	45,8	6580	51,5	6950	54,3	7719	59,9
Apenas cerca da metade.	8436	16,5	544	17,1	1611	17,8	3245	16,2	2341	16,2	695	15,8	2393	19,0	2161	16,9	2106	16,4	1776	13,8
Poucos se apresentaram.	5407	10,6	318	10,0	976	10,8	2066	10,3	1603	11,1	444	10,1	1835	14,6	1502	11,7	1224	9,6	846	6,6
Não, nenhum.	638	1,2	30	0,9	109	1,2	257	1,3	178	1,2	64	1,5	280	2,2	147	1,1	109	0,9	102	0,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	51036	100,0	3190	100,0	9020	100,0	19976	100,0	14460	100,0	4390	100,0	12576	100,0	12775	100,0	12804	100,0	12881	100,0
Sim, até excessivas.	2283	4,5	138	4,3	477	5,3	851	4,3	640	4,4	177	4,0	609	4,8	542	4,2	513	4,0	619	4,8
Sim, em todas elas.	12708	24,9	789	24,7	2193	24,3	4988	25,0	3572	24,7	1166	26,6	2802	22,3	3022	23,7	3186	24,9	3698	28,7
Sim, na maioria delas.	24328	47,7	1479	46,4	4254	47,2	9739	48,8	6824	47,2	2032	46,3	5352	42,6	5886	46,1	6387	49,9	6703	52,0
Sim, somente em algumas.	10706	21,0	735	23,0	1916	21,2	3991	20,0	3151	21,8	913	20,8	3383	26,9	3037	23,8	2538	19,8	1748	13,6
Não, em nenhuma delas.	1011	2,0	49	1,5	180	2,0	407	2,0	273	1,9	102	2,3	430	3,4	288	2,3	180	1,4	113	0,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Tipo de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	50821	100,0	3171	100,0	8975	100,0	19921	100,0	14392	100,0	4362	100,0	12515	100,0	12716	100,0	12761	100,0	12829	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	8940	17,6	490	15,5	1502	16,7	3540	17,8	2661	18,5	747	17,1	2074	16,6	2128	16,7	2239	17,5	2499	19,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	24705	48,6	1698	53,5	3991	44,5	9553	48,0	7280	50,6	2183	50,0	5857	46,8	6500	51,1	6432	50,4	5916	46,1
Espaço insuficiente para responder às questões.	3521	6,9	249	7,9	713	7,9	1498	7,5	797	5,5	264	6,1	806	6,4	782	6,1	889	7,0	1044	8,1
Falta de motivação para fazer a prova.	8027	15,8	354	11,2	1799	20,0	3050	15,3	2123	14,8	701	16,1	2374	19,0	1948	15,3	1814	14,2	1891	14,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	5628	11,1	380	12,0	970	10,8	2280	11,4	1531	10,6	467	10,7	1404	11,2	1358	10,7	1387	10,9	1479	11,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Ciências Contábeis

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	50806	100,0	3160	100,0	8997	100,0	19911	100,0	14367	100,0	4371	100,0	12520	100,0	12733	100,0	12742	100,0	12811	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	2503	4,9	179	5,7	477	5,3	942	4,7	711	4,9	194	4,4	955	7,6	672	5,3	546	4,3	330	2,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	8234	16,2	520	16,5	1465	16,3	3051	15,3	2522	17,6	676	15,5	2707	21,6	2368	18,6	1886	14,8	1273	9,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	13092	25,8	895	28,3	2418	26,9	4717	23,7	3856	26,8	1206	27,6	3445	27,5	3505	27,5	3352	26,3	2790	21,8
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	23667	46,6	1455	46,0	4268	47,4	9650	48,5	6272	43,7	2022	46,3	4611	36,8	5391	42,3	6123	48,1	7542	58,9
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	3310	6,5	111	3,5	369	4,1	1551	7,8	1006	7,0	273	6,2	802	6,4	797	6,3	835	6,6	876	6,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Ciências Contábeis

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	50662	100,0	3159	100,0	8962	100,0	19855	100,0	14327	100,0	4359	100,0	12492	100,0	12686	100,0	12705	100,0	12779	100,0
Menos de uma hora.	524	1,0	18	0,6	124	1,4	185	0,9	154	1,1	43	1,0	325	2,6	102	0,8	62	0,5	35	0,3
Entre uma e duas horas.	7157	14,1	271	8,6	1162	13,0	2509	12,6	2655	18,5	560	12,8	2802	22,4	1922	15,2	1484	11,7	949	7,4
Entre duas e três horas.	15178	30,0	802	25,4	2715	30,3	5345	26,9	5086	35,5	1230	28,2	4170	33,4	4063	32,0	3709	29,2	3236	25,3
Entre três e quatro horas.	22510	44,4	1547	49,0	3823	42,7	9605	48,4	5511	38,5	2024	46,4	4239	33,9	5379	42,4	6013	47,3	6879	53,8
Quatro horas e não consegui terminar.	5293	10,4	521	16,5	1138	12,7	2211	11,1	921	6,4	502	11,5	956	7,7	1220	9,6	1437	11,3	1680	13,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS
DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Ciências Contábeis ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	13,0%	14,4%	16,2%	23,6%	17,4%	10,7%	11,3%	14,4%	21,8%	14,1%
Privada	87,0%	85,6%	83,8%	76,4%	82,6%	89,3%	88,7%	85,6%	78,2%	85,9%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	47,8%	47,0%	49,4%	54,2%	50,0%	45,8%	46,1%	46,8%	51,8%	47,4%
Centros Universitários	22,1%	22,7%	24,1%	23,6%	23,2%	24,0%	24,1%	24,7%	24,4%	24,3%
Faculdades	30,1%	30,3%	26,4%	22,1%	26,7%	30,1%	29,7%	28,2%	23,6%	28,2%
CEFET/IFET	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	34,9%	36,4%	41,2%	50,9%	40,8%
Feminino	65,1%	63,6%	58,8%	49,1%	59,2%
Total	13.220	13.035	13.187	13.214	52.656

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	34,5%	34,3%	36,6%	40,2%	36,8%	35,6%	38,5%	41,9%	47,8%	40,5%
entre 25 e 29 anos	30,8%	27,9%	27,4%	27,1%	28,1%	28,4%	27,4%	26,8%	25,8%	27,2%
entre 30 e 34 anos	15,7%	16,8%	15,8%	14,7%	15,7%	16,9%	16,1%	15,6%	12,9%	15,5%
entre 35 anos e 39 anos	9,9%	10,1%	8,8%	8,9%	9,4%	10,1%	9,3%	8,4%	7,4%	8,9%
entre 40 e 44 anos	4,6%	4,9%	5,3%	4,4%	4,8%	5,0%	4,7%	4,1%	3,3%	4,4%
acima de 45 anos	4,5%	6,1%	6,1%	4,7%	5,3%	3,9%	4,0%	3,2%	2,7%	3,5%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158
Média	28,8	29,3	29,1	28,4	28,9	28,8	28,4	27,9	27,1	28,1
Desvio padrão	7,4	7,9	8,1	7,6	7,8	7,2	7,2	6,9	6,7	7,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	68,8%	66,5%	66,4%	70,1%	68,1%	64,1%	65,2%	67,3%	71,1%	66,6%
Casado(a)	25,4%	27,2%	27,5%	25,0%	26,2%	27,6%	26,5%	24,7%	22,0%	25,4%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,1%	2,4%	2,4%	1,9%	2,2%	3,9%	3,7%	3,4%	2,6%	3,5%
Viúvo(a)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
Outro	3,7%	3,8%	3,5%	2,9%	3,4%	4,1%	4,3%	4,3%	4,0%	4,2%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	45,3%	46,8%	49,4%	55,1%	49,7%	46,2%	49,3%	52,0%	56,6%	50,6%
Preta	10,1%	9,9%	9,3%	7,8%	9,1%	8,1%	7,8%	7,6%	6,8%	7,6%
Amarela	2,3%	2,2%	2,1%	2,1%	2,2%	3,5%	3,2%	2,8%	2,6%	3,1%
Parda	40,1%	39,7%	36,8%	32,9%	36,9%	41,0%	38,4%	36,0%	32,2%	37,2%
Indígena	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Não quero declarar	1,8%	1,3%	1,9%	1,9%	1,7%	1,1%	1,1%	1,4%	1,5%	1,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	99,0%	99,2%	99,2%	99,4%	99,2%	98,6%	99,0%	99,2%	99,4%	99,0%
Brasileira naturalizada	0,8%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	1,3%	0,8%	0,6%	0,4%	0,8%
Estrangeira	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	8,6%	8,2%	7,2%	6,4%	7,5%	9,6%	9,2%	7,5%	6,1%	8,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	30,7%	30,7%	30,4%	26,3%	29,2%	39,6%	38,1%	36,3%	31,4%	36,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,9%	18,1%	17,3%	16,0%	17,0%	17,5%	18,0%	17,9%	18,3%	17,9%
Ensino Médio	30,3%	31,9%	31,4%	31,6%	31,3%	25,4%	26,4%	28,4%	30,8%	27,5%
Ensino Superior - Graduação	10,5%	8,6%	10,6%	14,6%	11,4%	6,7%	7,0%	7,9%	10,0%	7,8%
Pós-graduação	3,0%	2,6%	3,2%	5,0%	3,6%	1,1%	1,4%	1,9%	3,4%	1,9%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	5,8%	5,7%	5,1%	4,7%	5,3%	6,4%	5,9%	4,7%	3,9%	5,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	25,0%	25,6%	25,4%	22,0%	24,3%	33,8%	32,5%	31,4%	26,8%	31,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,3%	18,7%	18,5%	16,1%	17,5%	18,5%	18,8%	19,0%	18,9%	18,8%
Ensino Médio	34,2%	34,3%	34,4%	35,8%	34,8%	31,2%	32,0%	32,4%	35,1%	32,5%
Ensino Superior - Graduação	12,0%	10,6%	11,3%	13,6%	12,0%	7,0%	7,4%	8,6%	9,8%	8,1%
Pós-graduação	5,8%	5,1%	5,4%	7,8%	6,1%	3,2%	3,3%	3,9%	5,5%	3,9%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,2%	11,4%	9,3%	10,2%	10,5%	9,1%	8,5%	8,0%	7,9%	8,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	54,6%	51,8%	53,6%	55,6%	54,0%	49,0%	50,6%	52,7%	56,8%	52,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	31,6%	33,6%	33,7%	30,1%	32,1%	39,4%	38,0%	36,0%	31,2%	36,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,1%	2,5%	2,8%	3,6%	2,8%	2,1%	2,4%	2,8%	3,6%	2,7%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,8%	12,3%	10,5%	12,2%	11,5%	8,7%	8,9%	9,2%	9,9%	9,1%
Uma	15,0%	16,1%	17,7%	17,7%	16,8%	19,5%	20,8%	19,7%	21,2%	20,3%
Duas	22,5%	23,0%	25,2%	25,1%	24,1%	23,4%	23,1%	24,9%	24,2%	23,9%
Três	25,4%	24,9%	24,1%	25,4%	25,0%	24,0%	23,2%	23,8%	24,9%	23,9%
Quatro	15,3%	14,5%	13,2%	12,5%	13,7%	13,5%	13,7%	13,2%	12,6%	13,3%
Cinco	6,5%	5,8%	5,7%	4,6%	5,6%	6,6%	6,2%	5,9%	4,5%	5,9%
Seis	2,8%	2,0%	2,1%	1,5%	2,0%	2,7%	2,3%	2,2%	1,8%	2,3%
Sete ou mais	1,6%	1,5%	1,4%	1,0%	1,3%	1,7%	1,7%	1,1%	0,9%	1,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	19,7%	17,2%	14,4%	11,1%	15,2%	21,8%	19,3%	17,0%	12,2%	18,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	30,9%	30,8%	29,0%	23,0%	27,9%	38,5%	36,4%	34,0%	28,5%	34,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	25,1%	24,9%	25,0%	23,7%	24,6%	24,0%	25,7%	25,6%	27,0%	25,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	10,7%	12,3%	12,9%	14,0%	12,6%	7,9%	9,7%	11,2%	13,0%	10,3%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	8,7%	9,7%	12,2%	15,8%	12,0%	5,9%	6,8%	9,2%	12,3%	8,3%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	4,1%	4,5%	5,7%	10,7%	6,7%	1,6%	1,9%	2,7%	6,2%	2,9%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,8%	0,6%	0,8%	1,8%	1,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,8%	0,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,8%	4,7%	4,4%	4,5%	4,6%	5,1%	4,4%	4,7%	4,0%	4,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	10,6%	9,8%	8,3%	7,8%	9,0%	14,5%	13,1%	11,9%	10,9%	12,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,7%	23,6%	23,9%	22,7%	23,4%	25,4%	27,3%	27,9%	30,5%	27,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	20,3%	20,5%	20,9%	23,9%	21,6%	14,7%	15,0%	16,4%	17,8%	15,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	24,4%	24,2%	25,0%	23,0%	24,1%	32,7%	32,8%	31,4%	29,5%	31,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	16,1%	17,2%	17,4%	18,1%	17,3%	7,6%	7,3%	7,5%	7,3%	7,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	16,5%	16,4%	15,8%	16,6%	16,3%	22,0%	20,6%	20,0%	20,3%	20,8%
Trabalho eventualmente	5,7%	4,4%	3,8%	2,8%	4,0%	4,6%	3,5%	3,0%	2,1%	3,4%
Trabalho até 20 horas semanais	3,5%	3,2%	2,5%	2,9%	3,0%	4,2%	3,9%	3,6%	3,3%	3,8%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	8,5%	8,5%	8,4%	10,0%	8,9%	8,3%	8,3%	8,4%	9,9%	8,7%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	65,8%	67,5%	69,5%	67,7%	67,7%	60,9%	63,7%	65,0%	64,4%	63,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	12,8%	14,4%	16,2%	23,9%	17,5%	9,9%	11,0%	14,0%	21,3%	13,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	45,2%	39,3%	38,8%	34,2%	38,8%	43,4%	40,0%	36,5%	30,7%	38,1%
ProUni integral	6,3%	9,1%	11,7%	15,5%	11,1%	5,7%	8,3%	12,1%	16,6%	10,3%
ProUni parcial, apenas	2,5%	3,6%	3,6%	3,4%	3,3%	3,1%	3,3%	4,5%	4,6%	3,8%
FIES, apenas	14,3%	14,0%	12,3%	8,3%	11,9%	15,8%	15,8%	12,9%	8,9%	13,7%
ProUni Parcial e FIES	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,2%	1,1%	1,5%	1,5%	1,2%	1,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	3,1%	3,3%	2,4%	1,8%	2,6%	4,8%	4,0%	3,8%	2,4%	3,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição	8,3%	9,1%	8,5%	7,2%	8,2%	9,4%	9,4%	8,9%	9,2%	9,2%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	3,8%	3,7%	3,2%	3,2%	3,5%	3,8%	3,9%	3,6%	3,6%	3,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,7%	1,6%	1,5%	0,9%	1,4%	2,1%	2,3%	1,8%	1,0%	1,9%
Financiamento bancário	0,7%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	97,2%	96,9%	97,0%	96,9%	97,0%	97,5%	97,5%	97,0%	95,9%	97,1%
Auxílio moradia	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%
Auxílio alimentação	0,6%	0,6%	0,8%	0,8%	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%	0,8%	0,6%
Auxílio moradia e alimentação	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%
Auxílio permanência	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	1,2%	0,7%
Outro tipo de auxílio	1,3%	1,6%	1,2%	1,1%	1,3%	1,2%	1,2%	1,3%	1,4%	1,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	91,9%	91,0%	91,9%	90,6%	91,3%	91,1%	90,8%	90,2%	87,8%	90,1%
Bolsa de iniciação científica	0,5%	0,5%	0,5%	1,3%	0,8%	0,5%	0,7%	1,0%	1,6%	0,9%
Bolsa de extensão	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,8%	1,2%	0,8%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,5%	0,7%	0,9%	2,2%	1,2%	0,4%	0,5%	0,7%	2,3%	0,9%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	6,6%	7,1%	6,1%	5,2%	6,1%	7,3%	7,3%	7,2%	6,9%	7,2%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,0%	98,6%	98,8%	98,6%	98,7%	99,3%	99,3%	99,2%	98,4%	99,1%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,2%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,5%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,4%	0,7%	0,6%	0,8%	0,6%	0,3%	0,3%	0,6%	1,1%	0,5%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	80,8%	78,6%	78,6%	76,3%	78,4%	80,2%	78,0%	76,3%	71,9%	76,9%
Sim, por critério étnico-racial	1,6%	1,8%	1,7%	1,8%	1,7%	1,2%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%
Sim, por critério de renda	8,3%	7,7%	7,1%	6,0%	7,1%	8,5%	8,9%	7,4%	7,1%	8,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	5,4%	6,9%	7,3%	8,7%	7,2%	6,0%	6,8%	8,3%	9,6%	7,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,0%	3,1%	3,8%	6,0%	3,9%	2,4%	3,2%	5,0%	8,4%	4,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,9%	2,0%	1,5%	1,2%	1,6%	1,8%	1,7%	1,5%	1,4%	1,6%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,3%	2,3%	2,0%	2,2%	2,2%	1,9%	1,7%	1,7%	1,4%	1,7%
AL	2,4%	2,2%	1,4%	1,1%	1,7%	1,8%	1,0%	1,0%	1,0%	1,2%
AM	1,7%	2,2%	1,8%	1,0%	1,6%	2,4%	1,9%	1,7%	1,2%	1,9%
AP	0,7%	0,5%	0,5%	0,2%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
BA	7,7%	6,6%	5,3%	4,4%	5,8%	6,2%	5,5%	4,7%	3,7%	5,1%
CE	3,6%	4,1%	4,3%	4,9%	4,3%	3,0%	3,5%	3,7%	3,8%	3,5%
DF	1,7%	1,7%	1,9%	2,3%	1,9%	1,2%	1,2%	1,3%	1,6%	1,3%
ES	1,3%	1,7%	1,7%	2,1%	1,7%	1,9%	1,8%	2,3%	2,3%	2,1%
GO	4,0%	4,1%	3,7%	3,0%	3,6%	4,2%	3,2%	3,4%	2,2%	3,3%
MA	2,6%	2,6%	2,2%	1,2%	2,1%	1,7%	1,6%	1,4%	1,5%	1,6%
MG	8,5%	9,8%	10,7%	11,7%	10,4%	10,8%	12,6%	12,8%	14,3%	12,5%
MS	1,6%	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%	1,4%	1,2%	1,1%	0,8%	1,1%
MT	3,5%	3,1%	2,3%	1,6%	2,5%	4,1%	3,3%	2,4%	1,8%	3,0%
PA	4,5%	4,9%	3,9%	3,0%	4,0%	4,9%	4,6%	3,7%	2,3%	4,0%
PB	2,8%	2,4%	2,3%	2,2%	2,4%	1,9%	1,7%	1,8%	1,5%	1,7%
PE	5,0%	4,1%	3,7%	3,6%	4,0%	4,4%	3,6%	3,2%	2,7%	3,5%
PI	1,9%	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%
PR	6,9%	6,9%	8,0%	7,6%	7,4%	6,7%	6,8%	7,3%	7,6%	7,1%
RJ	6,0%	6,2%	7,5%	8,9%	7,3%	5,6%	5,4%	5,9%	7,4%	6,0%
RN	2,4%	1,9%	1,6%	1,9%	1,9%	1,8%	1,8%	1,0%	1,6%	1,5%
RO	2,9%	2,3%	1,7%	1,0%	1,9%	2,6%	2,4%	1,6%	1,0%	2,0%
RR	1,0%	0,7%	0,2%	0,2%	0,5%	0,6%	0,5%	0,3%	0,1%	0,4%
RS	4,1%	4,9%	5,8%	6,6%	5,5%	6,6%	7,5%	8,3%	9,0%	7,8%
SC	4,1%	4,5%	5,0%	5,0%	4,7%	5,5%	6,0%	6,1%	6,7%	6,0%
SE	0,6%	0,7%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,8%	0,7%	0,4%	0,7%
SP	14,3%	15,6%	18,0%	20,0%	17,3%	15,1%	17,7%	20,2%	22,0%	18,5%
TO	1,6%	1,2%	0,9%	0,5%	1,0%	1,3%	1,0%	0,7%	0,4%	0,9%
Não se aplica	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	76,2%	76,7%	73,6%	68,0%	73,1%	84,2%	84,1%	81,2%	74,5%	81,4%
Todo em escola privada (particular)	14,4%	14,1%	17,4%	24,1%	18,1%	9,0%	9,6%	12,7%	19,9%	12,4%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	5,5%	5,4%	5,0%	3,8%	4,8%	4,2%	3,7%	3,5%	2,8%	3,6%
A maior parte em escola privada (particular)	3,8%	3,6%	3,8%	3,8%	3,7%	2,5%	2,5%	2,4%	2,5%	2,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	83,6%	82,4%	82,8%	83,7%	83,2%	84,3%	84,3%	85,4%	85,7%	84,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,5%	9,3%	10,8%	11,2%	10,1%	7,5%	8,9%	9,0%	10,1%	8,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	2,2%	1,8%	1,5%	1,3%	1,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6,4%	6,6%	5,0%	3,7%	5,2%	5,3%	4,1%	3,2%	2,3%	3,8%
Outra modalidade	0,9%	1,1%	0,9%	1,0%	1,0%	0,7%	0,9%	0,8%	0,6%	0,7%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	23,9%	24,0%	25,6%	26,0%	25,0%	22,0%	21,1%	20,8%	20,7%	21,2%
Pais	53,6%	52,3%	52,4%	54,8%	53,4%	53,4%	54,9%	56,9%	59,2%	55,9%
Outros membros da família que não os pais	9,0%	10,2%	8,9%	8,3%	9,0%	10,9%	10,5%	10,1%	9,0%	10,2%
Professores	1,4%	1,5%	1,6%	2,2%	1,7%	1,2%	1,4%	1,7%	2,3%	1,6%
Líder ou representante religioso	0,4%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Colegas/Amigos	6,8%	6,5%	6,2%	4,8%	5,9%	6,2%	6,7%	5,8%	4,4%	5,9%
Outras pessoas	4,9%	4,9%	5,0%	3,7%	4,5%	5,9%	5,2%	4,6%	4,3%	5,0%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	35,7%	34,5%	34,7%	37,3%	35,7%	30,7%	29,5%	27,7%	28,7%	29,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	8,2%	8,1%	8,1%	8,0%	8,1%	7,3%	6,2%	6,4%	5,6%	6,5%
Pais	32,1%	30,7%	30,6%	31,2%	31,1%	33,3%	35,3%	38,1%	38,4%	36,1%
Avós	0,9%	1,2%	1,1%	0,9%	1,0%	1,1%	1,3%	1,2%	1,0%	1,1%
Irmãos, primos ou tios	2,3%	2,2%	2,3%	1,8%	2,1%	3,0%	3,1%	2,8%	2,5%	2,9%
Líder ou representante religioso	0,2%	0,6%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	7,7%	8,4%	8,1%	7,6%	7,9%	9,4%	9,5%	9,4%	10,0%	9,6%
Professores do curso	3,3%	3,3%	3,8%	3,6%	3,5%	3,2%	3,4%	2,8%	3,3%	3,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%
Colegas de trabalho	2,0%	2,1%	1,9%	1,8%	1,9%	1,9%	1,9%	2,2%	1,8%	2,0%
Outro grupo	7,2%	8,6%	8,5%	7,2%	7,8%	9,3%	8,9%	8,5%	8,3%	8,8%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	63,9%	63,6%	63,9%	67,7%	65,0%	55,6%	57,1%	57,4%	61,5%	57,7%
Não	36,1%	36,4%	36,1%	32,3%	35,0%	44,4%	42,9%	42,6%	38,5%	42,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,7%	20,6%	21,0%	21,1%	21,3%	19,5%	18,5%	18,6%	16,9%	18,5%
Um ou dois	40,3%	41,1%	39,7%	36,9%	39,2%	42,7%	41,8%	40,7%	39,1%	41,2%
De três a cinco	23,8%	24,3%	25,3%	26,1%	25,0%	23,6%	25,3%	26,2%	27,1%	25,4%
De seis a oito	5,9%	6,2%	6,7%	6,6%	6,4%	6,8%	6,7%	6,6%	7,5%	6,8%
Mais de oito	7,3%	7,8%	7,3%	9,2%	8,0%	7,4%	7,8%	7,9%	9,4%	8,1%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	12,8%	10,9%	10,0%	11,0%	11,1%	9,3%	8,3%	7,4%	6,4%	8,0%
De uma a três	51,8%	51,7%	50,6%	45,5%	49,5%	56,5%	54,8%	52,3%	47,9%	53,2%
De quatro a sete	23,4%	24,3%	25,5%	27,2%	25,3%	23,4%	24,4%	26,9%	27,9%	25,5%
De oito a doze	7,0%	7,6%	7,6%	8,9%	7,9%	6,5%	7,3%	8,0%	10,2%	7,9%
Mais de doze	5,1%	5,4%	6,3%	7,4%	6,2%	4,4%	5,2%	5,4%	7,5%	5,5%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	13,1%	14,3%	13,6%	16,5%	14,6%	11,5%	11,9%	13,4%	16,0%	13,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,1%	1,2%	1,2%	0,9%	1,1%	0,9%	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,4%	2,8%	3,3%	5,1%	3,6%	1,8%	2,7%	3,1%	4,4%	2,9%
Sim, na modalidade a distância	5,3%	6,2%	7,7%	8,8%	7,2%	5,2%	5,6%	6,4%	7,7%	6,1%
Não	78,1%	75,4%	74,3%	68,7%	73,6%	80,6%	79,0%	76,3%	71,1%	77,1%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	39,8%	40,7%	42,7%	44,6%	42,2%	43,8%	46,0%	48,4%	50,3%	46,9%
Influência familiar	10,5%	9,3%	8,0%	7,0%	8,5%	9,0%	7,7%	7,3%	6,8%	7,8%
Valorização profissional	21,5%	22,9%	21,9%	20,8%	21,7%	19,5%	19,5%	18,4%	16,8%	18,7%
Prestígio Social	0,9%	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Vocação	9,0%	9,7%	10,8%	11,7%	10,5%	9,0%	9,3%	10,5%	12,2%	10,1%
Oferecido na modalidade a distância	2,3%	2,5%	2,1%	2,5%	2,4%	2,0%	2,0%	1,8%	1,4%	1,8%
Baixa concorrência para ingresso	0,8%	0,7%	0,8%	1,0%	0,8%	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%	0,5%
Outro motivo	15,1%	13,4%	13,0%	11,9%	13,2%	15,7%	14,5%	12,7%	11,7%	13,8%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	10,0%	10,2%	11,2%	14,6%	11,8%	8,0%	8,6%	10,6%	13,3%	9,9%
Preço da mensalidade	17,1%	14,3%	12,2%	8,3%	12,5%	18,6%	16,0%	12,9%	9,0%	14,5%
Proximidade da minha residência	18,2%	18,3%	17,1%	14,7%	16,8%	19,5%	19,9%	19,3%	16,7%	19,0%
Proximidade do meu trabalho	3,1%	2,7%	3,2%	2,4%	2,8%	2,8%	2,7%	3,0%	2,0%	2,7%
Facilidade de acesso	9,6%	9,2%	8,2%	7,1%	8,4%	11,0%	10,1%	8,5%	6,7%	9,2%
Qualidade/reputação	24,8%	28,2%	32,9%	37,9%	31,7%	22,7%	25,6%	28,5%	35,7%	27,6%
Foi a única onde tive aprovação	1,0%	1,1%	0,8%	0,7%	0,9%	0,7%	0,6%	0,8%	0,6%	0,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	5,5%	6,5%	6,4%	7,2%	6,5%	6,2%	7,2%	8,3%	9,4%	7,7%
Outro motivo	10,8%	9,5%	7,9%	7,0%	8,6%	10,4%	9,2%	8,2%	6,6%	8,8%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,6%	2,4%	2,3%	2,5%	2,0%	1,8%	1,9%	1,6%	1,8%
Discordo	1,3%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%	1,0%	0,9%	1,0%	0,6%	0,9%
Discordo parcialmente	4,7%	4,9%	4,1%	4,2%	4,5%	4,9%	4,3%	4,1%	3,5%	4,2%
Concordo parcialmente	14,3%	12,9%	12,8%	12,8%	13,1%	12,9%	13,1%	12,6%	12,4%	12,8%
Concordo	25,6%	26,1%	27,7%	28,8%	27,2%	25,6%	26,5%	26,2%	27,2%	26,3%
Concordo totalmente	49,5%	51,3%	51,2%	49,9%	50,5%	51,9%	52,4%	53,5%	54,1%	52,9%
Não se aplica	1,2%	0,9%	0,6%	0,5%	0,8%	1,1%	0,7%	0,4%	0,4%	0,7%
Não sei responder	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,6%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,3%	3,2%	3,2%	3,3%	2,8%	2,7%	2,5%	2,2%	2,6%
Discordo	2,4%	1,9%	2,1%	2,2%	2,1%	2,1%	2,0%	2,3%	1,6%	2,0%
Discordo parcialmente	6,8%	6,3%	6,3%	5,5%	6,2%	5,7%	5,9%	5,4%	5,0%	5,5%
Concordo parcialmente	14,0%	13,8%	13,8%	14,0%	13,9%	13,6%	13,3%	13,5%	12,3%	13,2%
Concordo	24,3%	25,6%	25,5%	25,6%	25,3%	24,5%	24,7%	24,6%	26,4%	25,0%
Concordo totalmente	45,7%	45,8%	46,3%	45,6%	45,9%	48,6%	49,0%	49,8%	49,8%	49,3%
Não se aplica	1,8%	1,6%	1,3%	1,5%	1,6%	1,4%	1,1%	0,8%	1,1%	1,1%
Não sei responder	1,4%	1,6%	1,5%	2,2%	1,7%	1,3%	1,3%	1,1%	1,5%	1,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	3,1%	3,3%	3,6%	3,4%	3,1%	2,8%	2,8%	2,6%	2,8%
Discordo	2,8%	2,7%	2,6%	3,3%	2,9%	2,3%	2,2%	2,4%	2,9%	2,4%
Discordo parcialmente	7,4%	7,4%	7,3%	7,9%	7,5%	7,3%	7,2%	7,4%	7,7%	7,4%
Concordo parcialmente	16,2%	15,8%	15,6%	17,6%	16,4%	15,5%	16,0%	16,5%	16,0%	16,0%
Concordo	24,0%	24,9%	26,7%	25,9%	25,5%	25,7%	25,8%	26,2%	26,1%	26,0%
Concordo totalmente	44,1%	44,9%	43,5%	41,2%	43,2%	44,3%	44,9%	44,1%	44,1%	44,3%
Não se aplica	1,3%	0,8%	0,8%	0,4%	0,8%	1,4%	0,8%	0,5%	0,4%	0,8%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	4,0%	4,0%	4,5%	4,2%	3,7%	3,4%	3,3%	3,2%	3,4%
Discordo	3,7%	3,4%	3,2%	3,8%	3,5%	3,0%	2,8%	3,5%	3,8%	3,3%
Discordo parcialmente	7,6%	8,0%	8,3%	9,8%	8,5%	7,6%	8,1%	8,8%	9,2%	8,3%
Concordo parcialmente	15,5%	15,3%	17,2%	18,9%	16,9%	15,4%	15,1%	16,0%	17,0%	15,8%
Concordo	22,7%	24,1%	24,6%	24,3%	24,0%	24,0%	25,4%	24,9%	24,6%	24,7%
Concordo totalmente	44,3%	44,1%	41,7%	37,8%	41,6%	44,0%	43,6%	42,2%	41,1%	42,9%
Não se aplica	1,0%	0,8%	0,7%	0,5%	0,7%	1,1%	0,9%	0,7%	0,8%	0,9%
Não sei responder	0,8%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	1,1%	0,6%	0,6%	0,4%	0,7%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,5%	2,7%	2,7%	2,7%	2,2%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%
Discordo	1,6%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,3%	1,0%	1,3%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente	4,0%	3,9%	3,5%	4,0%	3,8%	4,0%	3,4%	3,3%	3,4%	3,5%
Concordo parcialmente	11,5%	10,4%	10,0%	10,8%	10,7%	10,0%	10,0%	9,2%	8,2%	9,4%
Concordo	23,5%	24,2%	24,4%	24,7%	24,3%	24,2%	23,7%	23,5%	22,1%	23,4%
Concordo totalmente	54,7%	56,6%	57,1%	55,9%	56,1%	57,0%	59,2%	60,0%	62,8%	59,6%
Não se aplica	1,0%	0,7%	0,7%	0,3%	0,6%	0,8%	0,4%	0,5%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,2%	3,6%	3,9%	3,7%	3,2%	2,9%	3,0%	3,0%	3,0%
Discordo	2,4%	2,2%	2,5%	2,5%	2,4%	2,0%	1,8%	2,0%	1,6%	1,9%
Discordo parcialmente	5,5%	5,8%	5,6%	6,3%	5,8%	5,1%	4,8%	5,2%	5,0%	5,0%
Concordo parcialmente	12,7%	12,2%	12,5%	13,0%	12,6%	11,1%	10,5%	10,8%	10,6%	10,8%
Concordo	23,0%	23,3%	23,9%	23,0%	23,3%	22,0%	23,1%	22,6%	22,4%	22,5%
Concordo totalmente	50,5%	51,4%	49,7%	48,8%	50,0%	54,4%	54,3%	54,2%	54,8%	54,4%
Não se aplica	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%
Não sei responder	1,2%	1,4%	1,5%	1,9%	1,5%	1,5%	1,8%	1,8%	2,3%	1,8%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,9%	2,7%	3,0%	2,9%	2,4%	2,3%	2,2%	2,4%	2,3%
Discordo	1,6%	1,4%	1,6%	1,9%	1,6%	1,8%	1,5%	1,9%	1,7%	1,7%
Discordo parcialmente	4,9%	4,1%	4,8%	4,7%	4,6%	5,5%	4,6%	4,9%	4,5%	4,9%
Concordo parcialmente	13,4%	12,1%	11,9%	12,2%	12,4%	12,9%	12,6%	12,1%	12,5%	12,6%
Concordo	24,6%	26,6%	26,7%	27,0%	26,4%	25,9%	26,5%	26,9%	25,9%	26,3%
Concordo totalmente	50,7%	52,0%	51,6%	50,4%	51,1%	49,9%	51,4%	51,2%	52,4%	51,2%
Não se aplica	1,1%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%	0,9%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%
Não sei responder	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,7%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,9%	2,9%	3,1%	3,1%	2,7%	2,4%	2,5%	2,5%	2,5%
Discordo	1,8%	1,6%	2,0%	2,5%	2,0%	1,7%	1,6%	1,8%	1,9%	1,8%
Discordo parcialmente	5,6%	5,0%	5,5%	5,8%	5,5%	5,6%	5,2%	5,1%	5,7%	5,4%
Concordo parcialmente	13,8%	13,0%	13,8%	13,4%	13,5%	13,7%	13,5%	13,8%	13,3%	13,6%
Concordo	25,3%	26,1%	25,2%	26,6%	25,8%	26,3%	26,8%	26,7%	26,1%	26,5%
Concordo totalmente	47,7%	49,5%	49,2%	47,4%	48,4%	47,5%	48,9%	48,4%	49,3%	48,5%
Não se aplica	1,1%	1,0%	0,6%	0,5%	0,8%	1,3%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%
Não sei responder	1,1%	0,9%	0,9%	0,7%	0,9%	1,3%	0,9%	1,0%	0,6%	0,9%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,9%	3,1%	3,3%	3,2%	2,8%	2,5%	2,5%	2,6%	2,6%
Discordo	2,1%	2,2%	1,9%	2,8%	2,3%	2,1%	1,7%	1,9%	1,8%	1,9%
Discordo parcialmente	6,0%	5,8%	5,5%	6,0%	5,9%	5,6%	5,4%	5,5%	5,3%	5,4%
Concordo parcialmente	14,9%	14,6%	15,8%	15,0%	15,1%	14,1%	13,2%	13,5%	13,4%	13,6%
Concordo	26,0%	25,5%	26,2%	25,5%	25,8%	26,2%	27,3%	27,0%	25,8%	26,6%
Concordo totalmente	45,6%	47,5%	46,3%	46,4%	46,4%	47,3%	48,8%	48,5%	50,1%	48,6%
Não se aplica	1,0%	0,8%	0,5%	0,3%	0,6%	0,8%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%
Não sei responder	1,2%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	1,0%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,7%	2,6%	2,7%	2,8%	2,3%	2,1%	2,2%	2,0%	2,1%
Discordo	1,5%	1,2%	1,2%	1,3%	1,3%	1,6%	1,1%	1,2%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente	5,5%	5,1%	4,5%	4,9%	5,0%	5,3%	4,2%	4,3%	3,8%	4,4%
Concordo parcialmente	14,0%	13,5%	13,1%	13,6%	13,5%	12,8%	12,6%	12,3%	11,6%	12,4%
Concordo	26,6%	27,1%	28,1%	26,9%	27,2%	28,7%	28,1%	28,0%	27,7%	28,2%
Concordo totalmente	47,7%	49,5%	49,8%	50,0%	49,4%	47,9%	50,9%	51,3%	53,4%	50,7%
Não se aplica	0,9%	0,6%	0,6%	0,3%	0,6%	1,0%	0,7%	0,5%	0,4%	0,7%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,1%	4,2%	4,4%	4,4%	3,9%	3,6%	3,6%	3,3%	3,6%
Discordo	2,8%	2,8%	3,3%	3,9%	3,3%	2,7%	2,7%	3,0%	2,9%	2,8%
Discordo parcialmente	7,9%	6,5%	6,2%	7,5%	7,0%	6,7%	6,3%	6,5%	7,0%	6,6%
Concordo parcialmente	14,4%	15,3%	16,0%	16,6%	15,7%	14,1%	14,7%	15,5%	15,6%	14,9%
Concordo	23,8%	24,7%	25,0%	25,1%	24,7%	24,3%	25,7%	26,3%	25,8%	25,5%
Concordo totalmente	44,9%	45,3%	43,9%	41,2%	43,6%	46,5%	45,5%	43,6%	43,7%	44,9%
Não se aplica	1,0%	0,5%	0,5%	0,3%	0,6%	0,8%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,7%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%	1,1%	1,0%	1,0%	1,2%	1,1%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,1%	3,0%	3,4%	3,4%	3,0%	2,7%	2,7%	2,7%	2,8%
Discordo	2,4%	2,4%	2,6%	3,0%	2,6%	2,4%	2,2%	2,4%	2,3%	2,3%
Discordo parcialmente	7,4%	7,1%	7,1%	7,5%	7,3%	6,5%	6,4%	7,2%	6,8%	6,7%
Concordo parcialmente	16,4%	16,9%	16,6%	18,5%	17,2%	15,7%	15,8%	15,8%	16,2%	15,9%
Concordo	26,4%	27,1%	28,6%	27,8%	27,6%	26,8%	28,1%	28,6%	28,6%	28,0%
Concordo totalmente	41,8%	42,3%	41,1%	39,0%	40,9%	44,1%	43,9%	42,3%	42,4%	43,3%
Não se aplica	1,2%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%	0,9%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,3%	3,1%	3,4%	3,4%	2,9%	2,6%	2,5%	2,5%	2,6%
Discordo	2,7%	2,6%	2,6%	2,7%	2,7%	2,2%	2,1%	2,6%	2,0%	2,2%
Discordo parcialmente	7,6%	7,0%	6,6%	7,2%	7,1%	6,8%	7,1%	6,9%	6,1%	6,8%
Concordo parcialmente	16,0%	16,7%	16,7%	15,5%	16,2%	15,3%	14,8%	15,0%	14,6%	14,9%
Concordo	25,3%	26,0%	26,9%	27,7%	26,6%	26,1%	26,7%	27,4%	27,3%	26,8%
Concordo totalmente	42,1%	42,4%	42,3%	41,3%	42,0%	44,4%	45,0%	43,9%	45,4%	44,7%
Não se aplica	1,5%	1,5%	1,3%	1,8%	1,5%	1,6%	1,2%	1,2%	1,6%	1,4%
Não sei responder	0,8%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,8%	4,7%	5,1%	5,0%	5,4%	5,0%	4,8%	4,1%	4,9%
Discordo	4,0%	3,9%	3,8%	4,1%	3,9%	4,0%	3,8%	4,2%	4,1%	4,0%
Discordo parcialmente	8,8%	8,9%	8,9%	8,8%	8,8%	9,1%	9,5%	9,7%	9,3%	9,4%
Concordo parcialmente	17,6%	17,3%	17,8%	17,4%	17,5%	16,6%	16,6%	17,1%	16,5%	16,7%
Concordo	22,8%	24,4%	24,1%	24,4%	24,0%	23,6%	23,8%	23,5%	22,8%	23,5%
Concordo totalmente	36,7%	37,1%	36,6%	35,5%	36,4%	36,1%	36,7%	35,5%	37,2%	36,4%
Não se aplica	3,2%	2,7%	3,0%	3,8%	3,2%	3,5%	3,2%	3,6%	4,5%	3,7%
Não sei responder	1,4%	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%	1,8%	1,5%	1,5%	1,4%	1,5%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	5,0%	4,8%	4,6%	5,0%	4,7%	4,5%	4,7%	3,9%	4,5%
Discordo	3,4%	3,8%	3,8%	3,8%	3,7%	4,2%	3,7%	3,8%	3,4%	3,8%
Discordo parcialmente	7,3%	6,9%	7,0%	7,1%	7,1%	7,3%	7,2%	7,3%	7,0%	7,2%
Concordo parcialmente	13,7%	13,1%	12,8%	13,2%	13,2%	13,1%	12,8%	12,7%	12,6%	12,8%
Concordo	20,4%	20,9%	21,2%	21,3%	21,0%	21,2%	21,4%	21,1%	19,9%	21,0%
Concordo totalmente	47,6%	49,1%	49,3%	48,6%	48,7%	47,9%	49,2%	49,2%	51,8%	49,4%
Não se aplica	1,2%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%	0,9%	0,8%	0,9%	1,1%	0,9%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,7%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	3,0%	2,7%	3,3%	3,1%	2,4%	2,3%	2,3%	2,0%	2,3%
Discordo	2,2%	1,8%	1,8%	2,2%	2,0%	1,7%	1,4%	1,3%	1,4%	1,4%
Discordo parcialmente	4,9%	4,9%	4,8%	5,9%	5,2%	5,0%	4,1%	4,6%	4,0%	4,5%
Concordo parcialmente	13,9%	13,2%	12,8%	13,2%	13,3%	11,9%	11,3%	10,9%	10,4%	11,2%
Concordo	25,2%	25,4%	26,0%	26,0%	25,7%	24,3%	25,3%	24,7%	24,3%	24,7%
Concordo totalmente	48,9%	50,7%	51,2%	49,1%	49,9%	53,6%	55,1%	55,6%	57,6%	55,3%
Não se aplica	1,0%	0,7%	0,5%	0,3%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,9%	6,6%	6,3%	5,6%	6,5%	6,7%	7,0%	6,6%	5,4%	6,5%
Discordo	4,4%	4,9%	4,1%	4,3%	4,4%	4,5%	4,3%	4,6%	3,9%	4,4%
Discordo parcialmente	8,3%	8,1%	8,5%	8,6%	8,4%	8,7%	7,7%	7,7%	7,1%	7,8%
Concordo parcialmente	14,1%	14,7%	14,4%	14,0%	14,3%	13,2%	13,3%	12,6%	11,9%	12,8%
Concordo	19,7%	19,6%	20,1%	20,1%	19,9%	19,1%	19,4%	18,8%	18,9%	19,1%
Concordo totalmente	39,5%	40,7%	41,3%	43,1%	41,4%	39,3%	41,2%	42,0%	47,1%	42,1%
Não se aplica	3,8%	3,2%	3,4%	3,2%	3,4%	5,0%	4,4%	4,8%	4,0%	4,6%
Não sei responder	2,4%	2,2%	1,9%	1,1%	1,8%	3,4%	2,7%	2,8%	1,8%	2,7%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,2%	7,4%	7,3%	6,9%	7,4%	7,3%	7,9%	7,1%	7,0%	7,4%
Discordo	4,9%	4,9%	5,3%	5,2%	5,1%	4,9%	4,7%	5,2%	4,5%	4,9%
Discordo parcialmente	9,4%	9,0%	8,6%	9,3%	9,1%	8,5%	8,1%	8,2%	7,8%	8,2%
Concordo parcialmente	14,1%	14,6%	14,3%	14,2%	14,3%	12,8%	13,4%	12,7%	11,9%	12,8%
Concordo	18,9%	19,3%	19,5%	18,6%	19,0%	18,5%	19,0%	18,4%	18,3%	18,6%
Concordo totalmente	36,9%	37,4%	37,6%	39,7%	38,1%	37,1%	38,2%	38,7%	42,6%	38,9%
Não se aplica	4,5%	4,3%	4,3%	4,4%	4,4%	6,1%	4,9%	5,6%	5,1%	5,4%
Não sei responder	3,0%	3,1%	3,1%	1,8%	2,7%	4,7%	3,8%	4,0%	2,9%	3,9%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	5,3%	4,7%	4,0%	4,9%	5,7%	5,2%	5,1%	4,0%	5,1%
Discordo	4,5%	4,2%	3,5%	3,3%	3,8%	4,4%	4,2%	3,9%	3,9%	4,1%
Discordo parcialmente	7,8%	7,7%	8,0%	7,7%	7,8%	8,0%	8,3%	7,9%	6,3%	7,7%
Concordo parcialmente	14,9%	14,7%	14,5%	14,0%	14,5%	13,3%	12,9%	12,5%	11,8%	12,7%
Concordo	20,0%	21,0%	22,5%	21,8%	21,4%	19,9%	20,8%	20,9%	20,5%	20,5%
Concordo totalmente	41,7%	43,0%	43,5%	46,4%	43,9%	41,4%	43,4%	45,1%	49,9%	44,7%
Não se aplica	2,7%	2,3%	2,2%	2,1%	2,3%	3,8%	3,0%	2,6%	2,1%	2,9%
Não sei responder	2,3%	1,7%	1,2%	0,7%	1,4%	3,4%	2,2%	1,9%	1,4%	2,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,7%	9,3%	8,9%	8,9%	9,1%	9,3%	9,5%	9,3%	8,2%	9,1%
Discordo	5,2%	5,4%	5,6%	5,7%	5,5%	4,5%	4,9%	4,7%	4,6%	4,7%
Discordo parcialmente	9,0%	8,8%	9,2%	9,4%	9,1%	8,9%	8,4%	8,5%	7,8%	8,4%
Concordo parcialmente	14,0%	13,7%	13,9%	13,6%	13,8%	12,2%	12,7%	12,1%	11,0%	12,1%
Concordo	16,1%	16,5%	16,0%	15,4%	15,9%	16,2%	15,8%	15,0%	15,0%	15,5%
Concordo totalmente	31,7%	31,7%	30,8%	30,8%	31,2%	30,9%	30,7%	31,1%	33,3%	31,4%
Não se aplica	9,4%	9,3%	10,7%	12,8%	10,8%	11,1%	11,7%	13,2%	15,0%	12,6%
Não sei responder	4,8%	5,3%	4,8%	3,6%	4,5%	7,0%	6,4%	6,2%	5,1%	6,2%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	5,2%	5,6%	5,1%	5,5%	5,3%	5,3%	5,1%	4,6%	5,1%
Discordo	4,6%	4,9%	3,9%	5,5%	4,8%	4,4%	4,3%	4,5%	4,2%	4,4%
Discordo parcialmente	8,5%	8,6%	9,3%	9,4%	9,0%	8,6%	8,7%	9,2%	9,4%	9,0%
Concordo parcialmente	15,6%	15,8%	16,5%	15,8%	15,9%	14,9%	15,4%	14,6%	15,6%	15,1%
Concordo	22,4%	23,6%	23,4%	23,8%	23,4%	22,9%	23,5%	23,5%	22,0%	23,0%
Concordo totalmente	39,1%	38,9%	39,2%	38,5%	38,9%	38,7%	39,0%	39,5%	41,4%	39,5%
Não se aplica	2,0%	1,8%	0,9%	0,9%	1,4%	2,5%	1,6%	1,8%	1,2%	1,8%
Não sei responder	1,6%	1,2%	1,3%	1,0%	1,2%	2,7%	2,0%	1,9%	1,7%	2,1%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,1%	6,3%	6,5%	6,9%	6,7%	6,7%	6,6%	6,2%	6,6%	6,5%
Discordo	5,2%	5,7%	5,0%	6,9%	5,8%	5,3%	5,5%	5,6%	6,1%	5,6%
Discordo parcialmente	9,9%	9,2%	10,0%	10,5%	10,0%	9,3%	9,9%	11,0%	9,6%	9,9%
Concordo parcialmente	15,9%	17,1%	17,8%	17,6%	17,2%	15,7%	16,3%	16,2%	17,5%	16,4%
Concordo	21,5%	21,7%	22,6%	21,8%	21,9%	22,5%	22,8%	22,3%	22,4%	22,5%
Concordo totalmente	36,8%	36,9%	35,4%	34,0%	35,6%	35,9%	35,4%	35,1%	34,4%	35,2%
Não se aplica	1,8%	1,6%	1,0%	1,1%	1,3%	1,7%	1,2%	1,5%	1,2%	1,4%
Não sei responder	1,8%	1,4%	1,6%	1,3%	1,5%	2,8%	2,3%	2,2%	2,4%	2,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,1%	3,1%	3,0%	3,2%	3,3%	2,7%	2,9%	2,5%	2,9%
Discordo	2,7%	2,4%	2,1%	2,1%	2,3%	2,7%	2,5%	2,3%	2,1%	2,4%
Discordo parcialmente	6,9%	7,2%	6,3%	6,3%	6,6%	6,9%	7,0%	6,7%	5,6%	6,6%
Concordo parcialmente	15,0%	14,7%	13,8%	14,0%	14,3%	15,4%	15,4%	15,0%	13,6%	14,9%
Concordo	26,2%	26,3%	28,1%	27,2%	27,0%	25,9%	26,0%	26,4%	26,1%	26,1%
Concordo totalmente	43,2%	44,7%	45,8%	46,8%	45,3%	43,4%	44,8%	45,6%	49,3%	45,5%
Não se aplica	1,4%	1,3%	0,7%	0,5%	0,9%	1,6%	1,0%	0,9%	0,5%	1,1%
Não sei responder	0,7%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,7%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	5,1%	4,3%	4,8%	4,8%	4,2%	4,2%	4,0%	3,7%	4,1%
Discordo	2,3%	2,1%	2,2%	2,5%	2,3%	2,0%	1,9%	2,2%	2,0%	2,0%
Discordo parcialmente	5,0%	5,1%	5,2%	4,8%	5,0%	5,0%	4,8%	4,6%	4,3%	4,7%
Concordo parcialmente	12,2%	11,1%	10,0%	10,9%	11,0%	10,2%	10,1%	9,7%	9,4%	9,9%
Concordo	21,4%	20,7%	21,2%	18,8%	20,4%	20,9%	20,5%	19,3%	17,9%	19,8%
Concordo totalmente	44,5%	45,2%	44,7%	41,9%	43,9%	48,1%	47,5%	47,6%	47,2%	47,7%
Não se aplica	3,3%	3,5%	3,6%	4,0%	3,6%	2,7%	2,8%	2,5%	3,0%	2,7%
Não sei responder	6,2%	7,2%	8,7%	12,4%	9,0%	6,9%	8,1%	10,0%	12,5%	9,2%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,6%	3,5%	3,9%	3,9%	3,0%	2,8%	2,7%	2,6%	2,8%
Discordo	1,6%	1,5%	1,8%	1,9%	1,7%	1,6%	1,5%	1,8%	1,4%	1,6%
Discordo parcialmente	4,9%	4,7%	4,6%	4,6%	4,7%	4,9%	4,2%	4,2%	4,0%	4,3%
Concordo parcialmente	12,3%	11,9%	10,9%	10,5%	11,3%	11,4%	10,5%	10,3%	9,5%	10,5%
Concordo	23,2%	23,9%	24,1%	21,5%	23,1%	23,4%	23,2%	22,4%	21,9%	22,8%
Concordo totalmente	46,4%	46,2%	46,0%	45,0%	45,8%	48,7%	49,9%	49,9%	48,9%	49,4%
Não se aplica	2,9%	2,7%	2,7%	3,6%	3,0%	2,6%	2,4%	2,4%	3,2%	2,6%
Não sei responder	4,3%	5,5%	6,4%	8,8%	6,5%	4,4%	5,4%	6,4%	8,6%	6,0%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,9%	16,6%	16,6%	15,7%	16,4%	16,9%	16,4%	15,5%	14,0%	15,8%
Discordo	4,2%	4,3%	4,6%	5,4%	4,7%	4,1%	4,1%	4,5%	4,5%	4,3%
Discordo parcialmente	6,0%	6,8%	7,4%	7,0%	6,8%	5,5%	6,1%	6,2%	6,6%	6,1%
Concordo parcialmente	9,7%	9,4%	9,4%	10,5%	9,8%	8,2%	8,2%	8,8%	8,1%	8,3%
Concordo	12,4%	12,1%	12,2%	12,3%	12,3%	11,0%	10,6%	10,8%	11,7%	11,0%
Concordo totalmente	27,1%	27,3%	27,0%	29,0%	27,7%	26,2%	27,5%	28,1%	32,3%	28,3%
Não se aplica	8,9%	9,2%	10,3%	10,7%	9,9%	10,5%	10,9%	10,9%	11,8%	10,9%
Não sei responder	14,6%	14,2%	12,6%	9,3%	12,4%	17,7%	16,3%	15,2%	11,0%	15,3%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,9%	21,9%	21,9%	21,9%	21,7%	20,5%	20,4%	20,6%	19,6%	20,3%
Discordo	3,9%	3,8%	4,8%	6,1%	4,8%	3,8%	4,2%	4,2%	4,6%	4,2%
Discordo parcialmente	5,3%	5,3%	5,7%	5,9%	5,6%	4,4%	5,1%	4,9%	5,2%	4,9%
Concordo parcialmente	7,6%	7,4%	7,1%	8,2%	7,6%	6,6%	6,7%	6,8%	6,9%	6,7%
Concordo	10,0%	9,5%	9,5%	8,7%	9,4%	9,1%	7,9%	8,0%	8,7%	8,4%
Concordo totalmente	23,1%	23,2%	22,1%	23,7%	23,1%	22,3%	23,0%	23,5%	27,3%	23,8%
Não se aplica	10,1%	10,3%	11,5%	12,1%	11,1%	11,0%	11,4%	11,7%	12,3%	11,6%
Não sei responder	19,1%	18,7%	17,4%	13,3%	16,8%	22,3%	21,3%	20,2%	15,3%	20,1%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,6%	4,1%	4,4%	4,6%	4,4%	4,1%	4,2%	3,7%	4,1%
Discordo	2,8%	2,7%	2,9%	2,7%	2,8%	2,6%	2,2%	2,5%	2,3%	2,4%
Discordo parcialmente	6,5%	6,5%	5,8%	5,5%	6,0%	5,7%	5,6%	5,2%	4,0%	5,2%
Concordo parcialmente	13,4%	12,7%	11,6%	11,0%	12,0%	11,5%	10,7%	10,6%	8,9%	10,5%
Concordo	20,4%	21,0%	21,3%	19,3%	20,4%	20,0%	20,6%	19,2%	16,7%	19,3%
Concordo totalmente	45,8%	47,8%	50,5%	53,9%	50,0%	48,2%	51,8%	54,2%	60,9%	53,3%
Não se aplica	4,1%	3,4%	2,8%	2,3%	3,1%	5,0%	3,2%	2,9%	2,3%	3,4%
Não sei responder	1,8%	1,4%	1,0%	0,7%	1,2%	2,7%	1,8%	1,3%	1,1%	1,8%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,9%	2,9%	2,8%	3,0%	2,8%	2,6%	2,2%	2,1%	2,5%
Discordo	1,8%	1,5%	1,5%	1,3%	1,5%	1,8%	1,5%	1,7%	1,4%	1,6%
Discordo parcialmente	6,5%	6,0%	5,0%	5,1%	5,6%	5,7%	5,1%	4,9%	4,4%	5,1%
Concordo parcialmente	15,1%	13,9%	13,9%	13,3%	14,0%	13,4%	13,1%	12,5%	11,9%	12,8%
Concordo	25,9%	27,1%	27,7%	28,7%	27,5%	26,9%	27,6%	28,3%	27,4%	27,5%
Concordo totalmente	45,0%	47,2%	47,8%	47,5%	47,0%	47,4%	48,8%	49,4%	51,5%	49,1%
Não se aplica	1,5%	1,0%	1,0%	1,0%	1,1%	1,3%	0,7%	0,8%	1,0%	0,9%
Não sei responder	0,8%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,6%	4,0%	4,2%	4,4%	4,9%	4,3%	4,2%	3,1%	4,2%
Discordo	3,2%	3,6%	3,6%	3,1%	3,4%	3,4%	3,5%	3,1%	2,7%	3,2%
Discordo parcialmente	7,3%	7,0%	7,1%	7,2%	7,1%	7,4%	7,1%	7,1%	6,8%	7,1%
Concordo parcialmente	14,4%	14,2%	13,9%	14,2%	14,2%	13,0%	13,1%	14,3%	13,2%	13,4%
Concordo	22,9%	22,5%	23,9%	24,4%	23,5%	21,3%	22,2%	22,9%	23,6%	22,4%
Concordo totalmente	43,6%	44,7%	44,4%	43,4%	44,0%	45,6%	46,0%	44,7%	46,7%	45,7%
Não se aplica	1,9%	1,9%	2,0%	2,3%	2,0%	2,3%	2,0%	1,8%	2,0%	2,0%
Não sei responder	1,5%	1,6%	1,1%	1,2%	1,3%	2,2%	1,8%	1,9%	1,9%	2,0%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,7%	2,4%	2,6%	2,7%	2,7%	2,2%	2,3%	1,8%	2,3%
Discordo	1,8%	1,4%	1,6%	1,5%	1,6%	1,9%	1,7%	1,7%	1,4%	1,7%
Discordo parcialmente	5,5%	4,7%	4,8%	4,1%	4,7%	5,6%	4,9%	4,7%	3,8%	4,8%
Concordo parcialmente	13,4%	13,6%	12,6%	13,1%	13,2%	13,2%	12,6%	12,6%	12,6%	12,8%
Concordo	26,1%	26,6%	28,3%	30,2%	28,1%	25,0%	26,9%	28,8%	29,2%	27,3%
Concordo totalmente	48,4%	49,9%	49,7%	47,7%	48,8%	50,3%	50,7%	49,2%	50,3%	50,1%
Não se aplica	1,0%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%	0,9%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%
Não sei responder	0,5%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,2%	3,1%	3,1%	3,3%	3,6%	3,2%	3,0%	2,3%	3,1%
Discordo	2,6%	2,6%	2,3%	2,2%	2,4%	2,6%	2,1%	2,5%	1,8%	2,3%
Discordo parcialmente	5,8%	5,4%	5,5%	4,9%	5,3%	5,7%	5,0%	4,9%	4,2%	5,0%
Concordo parcialmente	13,1%	11,6%	11,6%	11,1%	11,8%	11,2%	11,5%	11,6%	10,1%	11,2%
Concordo	22,4%	23,6%	22,8%	22,7%	22,9%	21,3%	21,4%	21,7%	20,6%	21,3%
Concordo totalmente	48,8%	51,0%	52,3%	53,7%	51,7%	51,0%	53,6%	53,5%	58,4%	53,8%
Não se aplica	1,9%	1,3%	1,0%	0,6%	1,1%	2,2%	1,4%	0,9%	0,7%	1,3%
Não sei responder	1,4%	1,4%	1,3%	1,6%	1,4%	2,4%	1,8%	1,9%	1,8%	2,0%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,3%	4,5%	3,9%	4,4%	4,5%	4,1%	3,9%	3,7%	4,1%
Discordo	3,4%	2,9%	3,0%	3,0%	3,1%	3,0%	3,1%	3,2%	2,6%	3,0%
Discordo parcialmente	6,5%	7,0%	6,4%	6,2%	6,5%	7,0%	7,2%	6,7%	5,7%	6,7%
Concordo parcialmente	13,6%	13,9%	13,2%	13,0%	13,4%	13,4%	12,7%	12,8%	12,0%	12,7%
Concordo	23,3%	22,1%	23,3%	23,1%	23,0%	22,9%	22,9%	22,8%	21,8%	22,7%
Concordo totalmente	45,6%	47,8%	48,0%	48,7%	47,6%	46,2%	47,7%	48,4%	51,6%	48,3%
Não se aplica	1,7%	1,5%	1,4%	1,6%	1,6%	1,9%	1,6%	1,6%	2,0%	1,8%
Não sei responder	0,8%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	1,1%	0,7%	0,7%	0,5%	0,7%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	6,5%	6,4%	6,1%	6,3%	6,1%	5,8%	5,9%	6,2%	6,0%
Discordo	3,6%	3,2%	3,7%	4,3%	3,8%	3,8%	4,0%	3,7%	3,4%	3,7%
Discordo parcialmente	6,8%	7,1%	6,9%	7,4%	7,1%	7,1%	6,7%	7,0%	6,6%	6,8%
Concordo parcialmente	13,8%	13,7%	13,5%	13,9%	13,7%	12,2%	12,3%	12,7%	11,7%	12,3%
Concordo	21,1%	21,0%	21,5%	21,3%	21,2%	19,8%	20,0%	19,8%	19,4%	19,8%
Concordo totalmente	42,6%	43,3%	42,7%	41,2%	42,3%	44,5%	44,2%	43,4%	45,1%	44,3%
Não se aplica	2,7%	2,4%	2,7%	3,4%	2,9%	2,7%	3,1%	3,3%	4,0%	3,2%
Não sei responder	2,9%	2,7%	2,6%	2,5%	2,6%	3,8%	4,0%	4,1%	3,6%	3,9%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,4%	4,0%	3,6%	4,3%	4,3%	3,8%	3,7%	3,2%	3,8%
Discordo	2,8%	3,2%	3,6%	3,4%	3,3%	3,1%	3,1%	3,6%	3,0%	3,2%
Discordo parcialmente	6,6%	6,6%	6,3%	6,5%	6,5%	6,3%	6,5%	6,7%	6,8%	6,5%
Concordo parcialmente	13,1%	13,1%	12,8%	13,4%	13,1%	13,5%	13,1%	13,1%	13,0%	13,2%
Concordo	23,2%	23,5%	23,6%	23,2%	23,4%	22,7%	23,4%	22,2%	22,9%	22,8%
Concordo totalmente	46,4%	47,0%	47,4%	46,3%	46,7%	47,6%	47,9%	48,3%	47,8%	47,9%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	0,8%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%
Não sei responder	1,4%	1,6%	1,8%	3,1%	2,1%	1,6%	1,7%	2,0%	2,9%	2,0%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,9%	5,2%	4,6%	5,1%	5,2%	4,8%	4,8%	4,5%	4,9%
Discordo	3,1%	3,2%	3,5%	3,4%	3,3%	3,4%	3,1%	3,4%	3,3%	3,3%
Discordo parcialmente	6,9%	6,8%	6,6%	6,1%	6,6%	6,6%	6,4%	6,4%	6,5%	6,5%
Concordo parcialmente	12,7%	12,3%	12,1%	12,8%	12,5%	12,1%	12,1%	12,4%	11,8%	12,1%
Concordo	22,4%	22,1%	22,6%	21,5%	22,1%	21,1%	21,7%	20,6%	19,6%	20,8%
Concordo totalmente	43,5%	44,9%	43,9%	44,0%	44,1%	44,5%	44,5%	44,8%	45,6%	44,8%
Não se aplica	1,9%	1,3%	1,3%	1,4%	1,5%	2,0%	1,5%	1,5%	1,3%	1,6%
Não sei responder	3,8%	4,6%	4,8%	6,2%	5,0%	5,1%	5,7%	6,1%	7,4%	6,0%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	4,9%	5,2%	4,7%	5,1%	5,4%	4,8%	4,7%	4,5%	4,9%
Discordo	3,0%	3,5%	3,8%	3,6%	3,5%	3,2%	3,2%	3,1%	3,1%	3,2%
Discordo parcialmente	6,8%	7,2%	6,5%	6,4%	6,7%	6,4%	6,3%	6,6%	5,9%	6,3%
Concordo parcialmente	12,6%	12,6%	12,5%	12,6%	12,6%	12,2%	12,0%	12,1%	11,9%	12,1%
Concordo	22,4%	22,0%	21,4%	21,3%	21,7%	21,2%	21,5%	20,8%	19,5%	20,9%
Concordo totalmente	42,3%	43,2%	43,5%	42,7%	42,9%	43,3%	43,5%	43,2%	44,7%	43,6%
Não se aplica	2,3%	1,5%	1,6%	1,8%	1,8%	2,1%	1,8%	1,8%	1,9%	1,9%
Não sei responder	4,6%	5,3%	5,6%	6,9%	5,7%	6,1%	6,8%	7,6%	8,5%	7,2%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,5%	3,7%	3,6%	4,1%	4,2%	3,9%	4,0%	3,5%	3,9%
Discordo	2,8%	2,9%	2,8%	2,8%	2,8%	2,9%	2,8%	3,0%	2,8%	2,9%
Discordo parcialmente	6,2%	5,8%	5,3%	5,3%	5,6%	6,5%	6,3%	6,2%	5,6%	6,2%
Concordo parcialmente	13,4%	12,1%	12,7%	12,1%	12,5%	12,2%	12,0%	12,6%	11,5%	12,1%
Concordo	22,3%	22,6%	22,7%	22,4%	22,5%	22,3%	22,9%	21,8%	21,8%	22,2%
Concordo totalmente	46,9%	48,4%	49,0%	49,5%	48,6%	47,4%	48,2%	48,0%	50,7%	48,5%
Não se aplica	2,6%	2,5%	2,8%	3,3%	2,9%	2,9%	2,4%	3,0%	3,1%	2,9%
Não sei responder	1,1%	1,2%	0,9%	1,0%	1,0%	1,6%	1,4%	1,3%	1,0%	1,4%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	5,7%	5,6%	6,1%	5,9%	4,9%	4,4%	4,9%	5,2%	4,8%
Discordo	2,5%	2,6%	2,4%	3,1%	2,7%	2,5%	2,6%	2,7%	2,2%	2,5%
Discordo parcialmente	5,8%	4,9%	4,5%	4,6%	4,9%	5,9%	5,1%	5,3%	3,9%	5,1%
Concordo parcialmente	12,1%	11,1%	10,2%	9,6%	10,6%	10,5%	10,5%	9,7%	8,4%	9,9%
Concordo	19,4%	20,0%	19,9%	17,7%	19,1%	20,1%	19,6%	18,8%	16,9%	19,0%
Concordo totalmente	46,6%	47,9%	49,3%	50,7%	48,8%	47,9%	49,5%	50,0%	54,5%	50,2%
Não se aplica	4,9%	5,0%	5,5%	5,9%	5,4%	5,3%	5,5%	5,6%	6,5%	5,7%
Não sei responder	2,8%	2,8%	2,6%	2,3%	2,6%	2,9%	3,0%	3,0%	2,5%	2,9%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,4%	3,5%	3,7%	3,7%	3,4%	2,8%	3,0%	2,8%	3,0%
Discordo	2,5%	2,2%	2,0%	2,2%	2,2%	2,2%	1,7%	1,8%	1,7%	1,9%
Discordo parcialmente	6,7%	5,9%	6,3%	5,9%	6,2%	5,7%	5,8%	5,5%	4,9%	5,5%
Concordo parcialmente	14,3%	13,8%	13,2%	13,5%	13,7%	12,8%	12,1%	12,5%	11,9%	12,3%
Concordo	23,1%	23,3%	23,5%	22,4%	23,0%	23,2%	23,7%	23,0%	22,1%	23,0%
Concordo totalmente	43,6%	46,1%	46,4%	46,7%	45,8%	47,3%	49,0%	49,3%	51,7%	49,1%
Não se aplica	3,1%	2,5%	2,5%	2,8%	2,7%	2,5%	2,1%	2,0%	2,0%	2,2%
Não sei responder	2,5%	2,8%	2,5%	2,8%	2,7%	3,1%	2,9%	2,8%	3,0%	3,0%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,0%	7,3%	7,2%	6,9%	7,3%	7,7%	6,9%	7,2%	6,2%	7,0%
Discordo	4,4%	4,7%	4,4%	5,0%	4,7%	3,9%	4,0%	4,0%	3,8%	3,9%
Discordo parcialmente	7,1%	6,7%	7,6%	8,3%	7,5%	7,4%	7,3%	7,0%	6,8%	7,2%
Concordo parcialmente	13,3%	13,5%	13,9%	13,3%	13,5%	11,9%	12,4%	12,6%	12,0%	12,2%
Concordo	19,7%	19,5%	18,6%	18,4%	19,0%	18,9%	19,0%	18,8%	18,7%	18,9%
Concordo totalmente	38,2%	39,6%	40,0%	40,0%	39,5%	38,6%	40,2%	40,3%	43,6%	40,5%
Não se aplica	5,1%	4,1%	5,0%	5,4%	4,9%	5,4%	5,1%	5,2%	5,1%	5,2%
Não sei responder	4,3%	4,6%	3,4%	2,7%	3,6%	6,1%	5,0%	4,9%	3,8%	5,1%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Ciências Contábeis

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	4,7%	4,4%	4,1%	4,6%	4,7%	4,1%	4,4%	3,9%	4,3%
Discordo	3,3%	3,1%	2,8%	2,9%	3,0%	3,3%	3,3%	2,9%	3,2%	3,2%
Discordo parcialmente	6,1%	5,3%	5,9%	5,9%	5,8%	6,5%	6,7%	6,3%	6,2%	6,4%
Concordo parcialmente	11,7%	11,3%	10,2%	11,8%	11,2%	11,2%	11,4%	11,7%	11,2%	11,4%
Concordo	18,9%	19,7%	20,3%	19,3%	19,6%	20,0%	19,6%	20,1%	19,6%	19,8%
Concordo totalmente	50,5%	51,3%	52,2%	51,3%	51,4%	49,8%	51,2%	50,6%	52,1%	50,8%
Não se aplica	1,3%	1,4%	1,1%	1,2%	1,2%	1,3%	1,0%	0,9%	0,8%	1,0%
Não sei responder	2,6%	3,2%	3,0%	3,5%	3,1%	3,2%	2,8%	3,1%	3,1%	3,0%
Total	4.608	4.740	5.429	6.721	21.498	8.612	8.295	7.758	6.493	31.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Total
Estudante					
Discordo Totalmente	0	5	16	967	1.092
Discordo	0	4	5	478	525
Discordo Parcialmente	0	9	35	2.096	2.286
Concordo Parcialmente	0	35	98	6.284	6.830
Concordo	0	53	110	12.937	14.011
Concordo Totalmente	0	54	107	25.835	27.031
Total	0	160	371	48.597	51.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	5	9	244	1.229	1.487	
Discordo	0	0	3	18	139	961	1.121	
Discordo Parcialmente	0	0	5	15	360	2.664	3.044	
Concordo Parcialmente	0	0	9	53	844	6.173	7.079	
Concordo	0	0	26	62	1.453	11.616	13.157	
Concordo Totalmente	0	0	13	68	2.235	22.630	24.946	
Total	0	0	61	225	5.275	45.273	50.834	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	9	82	392	1.121	1.604	
Discordo	0	0	12	79	284	1.003	1.378	
Discordo Parcialmente	0	0	30	154	639	3.047	3.870	
Concordo Parcialmente	0	0	48	278	1.520	6.627	8.473	
Concordo	0	0	41	364	2.441	10.670	13.516	
Concordo Totalmente	0	0	23	259	2.861	19.716	22.859	
Total	0	0	163	1.216	8.137	42.184	51.700	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	2	14	113	506	1.332	1.967	
Discordo	0	2	15	119	412	1.228	1.776	
Discordo Parcialmente	0	7	26	260	1.037	3.095	4.425	
Concordo Parcialmente	0	14	43	388	1.929	6.147	8.521	
Concordo	0	24	33	527	2.710	9.590	12.884	
Concordo Totalmente	0	19	28	429	3.337	18.201	22.014	
Total	0	68	159	1.836	9.931	39.593	51.587	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	29	65	1.122	1.219	
Discordo	0	0	0	4	37	630	671	
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	87	1.842	1.937	
Concordo Parcialmente	0	0	3	33	278	4.937	5.251	
Concordo	0	0	3	58	648	11.821	12.530	
Concordo Totalmente	0	0	5	83	1.172	28.983	30.243	
Total	0	0	14	215	2.287	49.335	51.851	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Discordo							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	3	133	163	1.463	1.762
Discordo	0	0	0	91	112	941	1.144
Discordo Parcialmente	0	0	1	173	290	2.370	2.834
Concordo Parcialmente	0	0	2	297	612	5.228	6.139
Concordo	0	0	2	377	1.028	10.572	11.979
Concordo Totalmente	0	0	7	421	1.560	25.227	27.215
Total	0	0	15	1.492	3.765	45.801	51.073

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	35	242	1.171	1.451	
Discordo	0	0	2	24	142	817	985	
Discordo Parcialmente	0	0	6	61	420	2.413	2.900	
Concordo Parcialmente	0	0	23	126	1.062	5.928	7.139	
Concordo	0	0	55	219	1.863	11.650	13.787	
Concordo Totalmente	0	0	50	292	2.375	22.425	25.142	
Total	0	0	139	757	6.104	44.404	51.404	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Comunidade Científica Brasileira - Estudantes							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	4	63	253	1.181	1.501
Discordo	0	0	0	35	195	857	1.087
Discordo Parcialmente	0	0	6	73	500	2.414	2.993
Concordo Parcialmente	0	0	16	205	1.242	6.060	7.523
Concordo	0	0	21	389	2.038	11.359	13.807
Concordo Totalmente	0	0	34	475	2.445	21.746	24.700
Total	0	0	81	1.240	6.673	43.617	51.611

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	10	23	389	1.672	2.094	
Discordo	0	0	4	24	295	1.283	1.606	
Discordo Parcialmente	0	0	6	48	613	2.917	3.584	
Concordo Parcialmente	0	0	6	91	1.249	6.698	8.044	
Concordo	0	0	19	107	1.820	11.161	13.107	
Concordo Totalmente	0	0	12	94	1.789	21.141	23.036	
Total	0	0	57	387	6.155	44.872	51.471	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	15	118	1.468	1.601	
Discordo	0	0	1	9	121	1.165	1.296	
Discordo Parcialmente	0	0	9	22	301	3.304	3.636	
Concordo Parcialmente	0	0	12	59	678	7.887	8.636	
Concordo	0	0	26	101	1.106	13.331	14.564	
Concordo Totalmente	0	0	22	64	1.117	20.810	22.013	
Total	0	0	70	270	3.441	47.965	51.746	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	5	23	187	1.352	1.567	
Discordo	0	0	2	25	142	1.084	1.253	
Discordo Parcialmente	0	0	8	70	369	3.178	3.625	
Concordo Parcialmente	0	0	9	112	749	7.285	8.155	
Concordo	0	0	16	192	1.305	12.480	13.993	
Concordo Totalmente	0	0	17	135	1.395	21.129	22.676	
Total	0	0	57	557	4.147	46.508	51.269	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Superar em Ambientes Virtuais de Processos de Tomada de Decisão - Grupos Controlados								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	11	80	445	2.065	2.601	
Discordo	0	0	5	54	383	1.626	2.068	
Discordo Parcialmente	0	0	6	129	868	3.818	4.821	
Concordo Parcialmente	0	0	10	207	1.487	7.228	8.932	
Concordo	0	0	17	250	2.014	10.120	12.401	
Concordo Totalmente	0	0	7	170	2.019	16.750	18.946	
Total	0	0	56	890	7.216	41.607	49.769	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	6	11	106	190	2.131	2.444	
Discordo	0	11	4	81	162	1.699	1.957	
Discordo Parcialmente	0	10	3	156	310	3.230	3.709	
Concordo Parcialmente	0	20	12	355	562	5.845	6.794	
Concordo	0	38	21	514	918	9.541	11.032	
Concordo Totalmente	0	62	22	737	1.597	23.182	25.600	
Total	0	147	73	1.949	3.739	45.628	51.536	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	3	0	25	161	609	2.595	3.393	
Discordo	2	0	21	132	443	1.677	2.275	
Discordo Parcialmente	6	1	23	192	772	3.189	4.183	
Concordo Parcialmente	5	1	59	311	1.293	5.337	7.006	
Concordo	6	1	78	399	1.632	8.021	10.137	
Concordo Totalmente	2	0	97	513	2.314	18.851	21.777	
Total	24	3	303	1.708	7.063	39.670	48.771	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	6	26	82	184	633	2.937	3.868	
Discordo	5	18	71	134	412	1.926	2.566	
Discordo Parcialmente	10	23	76	255	748	3.362	4.474	
Concordo Parcialmente	16	26	139	408	1.111	5.310	7.010	
Concordo	11	30	162	433	1.559	7.579	9.774	
Concordo Totalmente	5	22	136	536	2.304	16.942	19.945	
Total	53	145	666	1.950	6.767	38.056	47.637	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	2	25	68	292	2.262	2.649	
Discordo	0	2	20	41	220	1.814	2.097	
Discordo Parcialmente	0	1	42	102	401	3.514	4.060	
Concordo Parcialmente	0	4	60	148	701	6.159	7.072	
Concordo	0	5	120	195	1.099	9.519	10.938	
Concordo Totalmente	0	3	137	255	1.749	20.889	23.033	
Total	0	17	404	809	4.462	44.157	49.849	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	13	0	30	204	418	4.100	4.765	
Discordo	7	0	38	84	254	2.224	2.607	
Discordo Parcialmente	11	0	36	170	412	3.910	4.539	
Concordo Parcialmente	15	0	18	239	613	5.754	6.639	
Concordo	13	0	21	220	691	7.190	8.135	
Concordo Totalmente	17	0	34	228	862	15.080	16.221	
Total	76	0	177	1.145	3.250	38.258	42.906	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	14	62	230	2.472	2.778	
Discordo	0	0	15	65	217	2.092	2.389	
Discordo Parcialmente	0	0	35	101	396	4.166	4.698	
Concordo Parcialmente	0	0	35	150	630	7.318	8.133	
Concordo	0	0	42	172	793	11.060	12.067	
Concordo Totalmente	0	0	25	113	842	19.437	20.417	
Total	0	0	166	663	3.108	46.545	50.482	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	6	32	156	590	2.702	3.486	
Discordo	0	6	50	130	504	2.281	2.971	
Discordo Parcialmente	0	13	47	212	919	4.002	5.193	
Concordo Parcialmente	0	14	53	269	1.559	6.920	8.815	
Concordo	0	17	49	258	1.851	9.439	11.614	
Concordo Totalmente	0	9	26	198	1.688	16.466	18.387	
Total	0	65	257	1.223	7.111	41.810	50.466	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Experiencia de estudiantes de formación en habilidades técnicas							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	0	19	55	105	1.877	2.056
Discordo	0	0	9	31	67	922	1.029
Discordo Parcialmente	0	0	14	73	152	2.112	2.351
Concordo Parcialmente	0	0	28	115	298	4.692	5.133
Concordo	0	0	44	161	586	9.239	10.030
Concordo Totalmente	0	0	64	288	1.032	21.583	22.967
Total	0	0	178	723	2.240	40.425	43.566

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Concordo de Totalmente para Parcialmente para							

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	28	165	216	402	957	6.056	7.824	
Discordo	3	66	63	121	296	1.638	2.187	
Discordo Parcialmente	6	61	63	179	415	2.469	3.193	
Concordo Parcialmente	8	79	111	228	542	3.545	4.513	
Concordo	20	69	99	247	729	4.629	5.793	
Concordo Totalmente	16	68	136	398	1.097	12.264	13.979	
Total	81	508	688	1.575	4.036	30.601	37.489	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	378	560	827	622	904	6.156	9.447	
Discordo	36	123	153	124	277	1.423	2.136	
Discordo Parcialmente	44	96	213	115	319	1.727	2.514	
Concordo Parcialmente	57	93	289	174	385	2.534	3.532	
Concordo	50	107	265	191	474	3.240	4.327	
Concordo Totalmente	85	144	391	341	917	9.467	11.345	
Total	650	1.123	2.138	1.567	3.276	24.547	33.301	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	7	36	61	97	186	1.822	2.209	
Discordo	3	17	46	51	129	1.065	1.311	
Discordo Parcialmente	9	29	55	97	217	2.423	2.830	
Concordo Parcialmente	13	45	45	125	398	5.207	5.833	
Concordo	10	27	59	170	635	9.468	10.369	
Concordo Totalmente	10	37	60	221	1.054	25.645	27.027	
Total	52	191	326	761	2.619	45.630	49.579	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	4	152	1.220	1.379	
Discordo	0	0	0	8	64	740	812	
Discordo Parcialmente	0	0	2	14	253	2.514	2.783	
Concordo Parcialmente	0	0	9	47	598	6.296	6.950	
Concordo	0	0	28	88	1.065	13.252	14.433	
Concordo Totalmente	0	0	18	95	1.133	23.874	25.120	
Total	0	0	60	256	3.265	47.896	51.477	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	1	19	211	471	1.522	2.225	
Discordo	3	0	19	178	379	1.091	1.670	
Discordo Parcialmente	3	0	40	404	819	2.413	3.679	
Concordo Parcialmente	4	4	78	603	1.591	4.847	7.127	
Concordo	19	13	115	881	2.389	8.428	11.845	
Concordo Totalmente	23	11	186	1.509	3.225	18.356	23.310	
Total	53	29	457	3.786	8.874	36.657	49.856	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	102	1.176	1.280	
Discordo	0	0	0	3	42	805	850	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	160	2.333	2.498	
Concordo Parcialmente	0	0	0	16	427	6.318	6.761	
Concordo	0	0	0	27	830	13.583	14.440	
Concordo Totalmente	0	0	0	14	938	24.906	25.858	
Total	0	0	0	67	2.499	49.121	51.687	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018

- Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	9	27	193	1.432	1.661	
Discordo	0	0	18	21	142	1.038	1.219	
Discordo Parcialmente	0	0	19	36	323	2.337	2.715	
Concordo Parcialmente	0	0	36	87	633	5.197	5.953	
Concordo	0	0	64	132	1.168	10.174	11.538	
Concordo Totalmente	0	0	53	159	1.944	25.407	27.563	
Total	0	0	199	462	4.403	45.585	50.649	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Cursos para o 1º semestre - 2022 - Cursos de 1º ano								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	6	12	32	93	247	1.759	2.149	
Discordo	2	10	36	72	197	1.241	1.558	
Discordo Parcialmente	6	34	60	149	398	2.768	3.415	
Concordo Parcialmente	16	35	91	292	706	5.675	6.815	
Concordo	22	39	138	419	1.229	10.155	12.002	
Concordo Totalmente	21	24	89	477	1.848	22.592	25.051	
Total	73	154	446	1.502	4.625	44.190	50.990	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	37	53	146	98	452	2.264	3.050	
Discordo	15	32	69	57	262	1.439	1.874	
Discordo Parcialmente	32	44	92	110	433	2.789	3.500	
Concordo Parcialmente	42	68	112	210	772	5.444	6.648	
Concordo	49	86	153	330	1.006	8.939	10.563	
Concordo Totalmente	70	80	181	547	1.356	20.211	22.445	
Total	245	363	753	1.352	4.281	41.086	48.080	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	10	6	56	103	377	1.431	1.983	
Discordo	13	3	54	109	334	1.119	1.632	
Discordo Parcialmente	16	10	82	175	593	2.419	3.295	
Concordo Parcialmente	13	20	116	242	1.035	5.243	6.669	
Concordo	8	28	109	264	1.616	9.730	11.755	
Concordo Totalmente	3	19	65	208	1.795	22.278	24.368	
Total	63	86	482	1.101	5.750	42.220	49.702	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	12	10	68	102	423	1.484	2.099	
Discordo	11	5	56	99	336	949	1.456	
Discordo Parcialmente	12	6	69	159	656	1.963	2.865	
Concordo Parcialmente	16	7	108	171	1.139	3.844	5.285	
Concordo	7	17	130	212	1.683	7.359	9.408	
Concordo Totalmente	5	8	95	162	2.132	18.467	20.869	
Total	63	53	526	905	6.369	34.066	41.982	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Porcentagem de discordância de acordo com o nível de concordância							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	12	34	62	94	360	1.516	2.078
Discordo	11	31	50	91	313	950	1.446
Discordo Parcialmente	11	39	68	151	502	2.026	2.797
Concordo Parcialmente	16	36	111	215	878	4.063	5.319
Concordo	7	26	124	250	1.398	7.528	9.333
Concordo Totalmente	4	21	135	196	1.721	18.458	20.535
Total	61	187	550	997	5.172	34.541	41.508

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	16	27	51	104	249	1.585	2.032	
Discordo	17	21	37	100	284	996	1.455	
Discordo Parcialmente	23	31	64	162	451	2.322	3.053	
Concordo Parcialmente	19	43	108	264	786	5.183	6.403	
Concordo	14	57	140	354	1.289	9.847	11.701	
Concordo Totalmente	6	35	119	375	1.658	23.169	25.362	
Total	95	214	519	1.359	4.717	43.102	50.006	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	5	6	31	161	1.512	1.715	
Discordo	0	6	5	19	91	931	1.052	
Discordo Parcialmente	0	25	7	56	286	2.622	2.996	
Concordo Parcialmente	0	26	16	86	574	6.084	6.786	
Concordo	0	37	28	133	1.009	10.856	12.063	
Concordo Totalmente	0	36	22	147	1.452	23.177	24.834	
Total	0	135	84	472	3.573	45.182	49.446	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	25	27	52	212	481	2.929	3.726	
Discordo	13	16	39	123	269	1.706	2.166	
Discordo Parcialmente	21	30	53	217	567	2.900	3.788	
Concordo Parcialmente	28	42	74	350	906	5.257	6.657	
Concordo	25	33	99	410	1.508	7.748	9.823	
Concordo Totalmente	17	28	97	515	2.101	18.049	20.807	
Total	129	176	414	1.827	5.832	38.589	46.967	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Ciências Contábeis."

Análisis de las respuestas de los estudiantes a las preguntas de la encuesta							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	4	28	55	104	289	1.788	2.268
Discordo	4	19	32	87	225	1.220	1.587
Discordo Parcialmente	2	29	72	120	453	2.524	3.200
Concordo Parcialmente	1	45	72	200	688	4.850	5.856
Concordo	4	50	91	231	1.087	8.823	10.286
Concordo Totalmente	4	54	82	316	1.738	24.434	26.628
Total	19	225	404	1.058	4.480	43.639	49.825

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ☐ Nenhum.
B ☐ Auxílio moradia.
C ☐ Auxílio alimentação.
D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
E ☐ Auxílio permanência.
F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ☐ Nenhum.
B ☐ Bolsa de iniciação científica.
C ☐ Bolsa de extensão.
D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
E ☐ Bolsa PET.
F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A ☐ Não participei.
B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A ☐ Não.
B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
C ☐ Sim, por critério de renda.
D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| ☐ AC | ☐ DF | ☐ MT | ☐ RJ | ☐ SE |
| ☐ AL | ☐ ES | ☐ PA | ☐ RN | ☐ SP |
| ☐ AM | ☐ GO | ☐ PB | ☐ RO | ☐ TO |
| ☐ AP | ☐ MA | ☐ PE | ☐ RR | ☐ Não se aplica |
| ☐ BA | ☐ MG | ☐ PI | ☐ RS | |
| ☐ CE | ☐ MS | ☐ PR | ☐ SC | |
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A ☐ Todo em escola pública.
B ☐ Todo em escola privada (particular).
C ☐ Todo no exterior.
D ☐ A maior parte em escola pública.
E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A ☐ Ensino médio tradicional.
B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ☐ Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

03

Novembro/18

enade2018

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

03

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

03

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

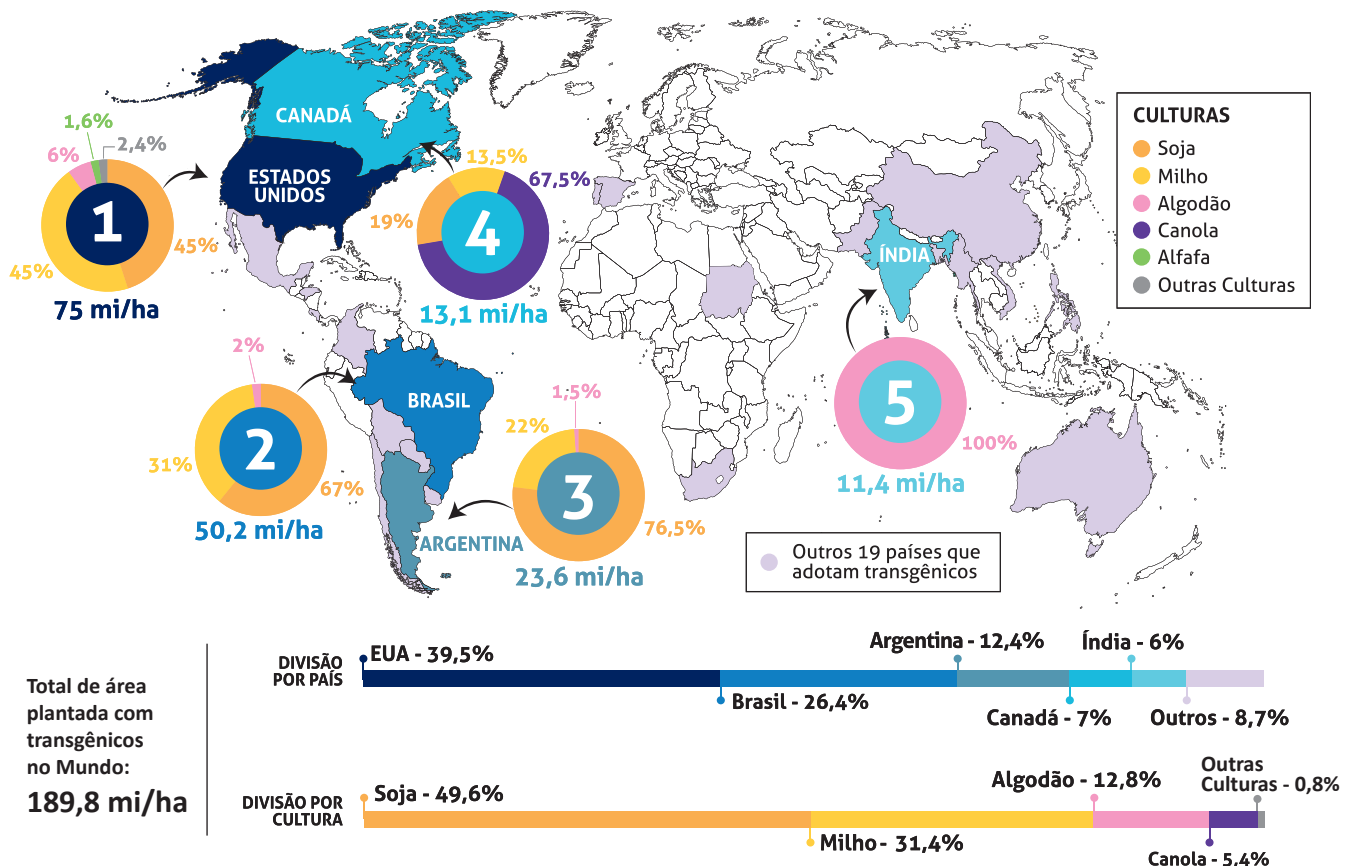
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: < <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

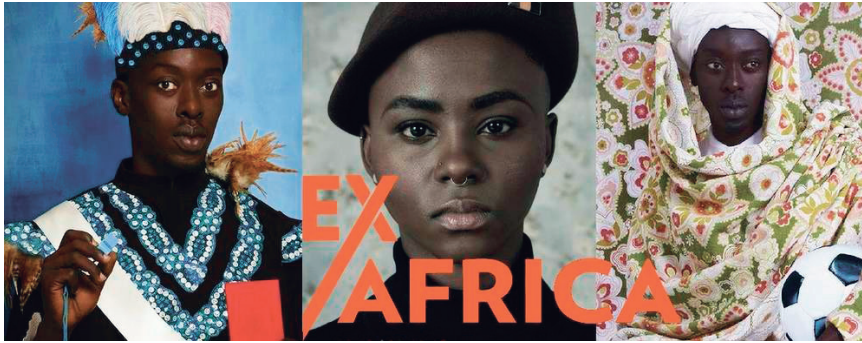
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

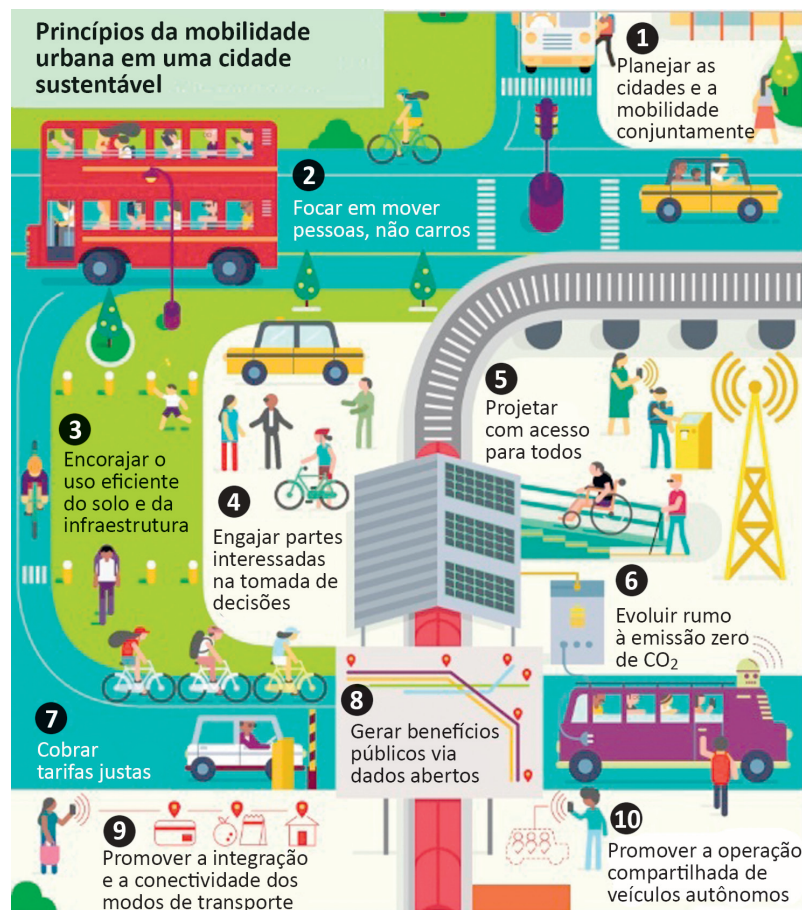
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

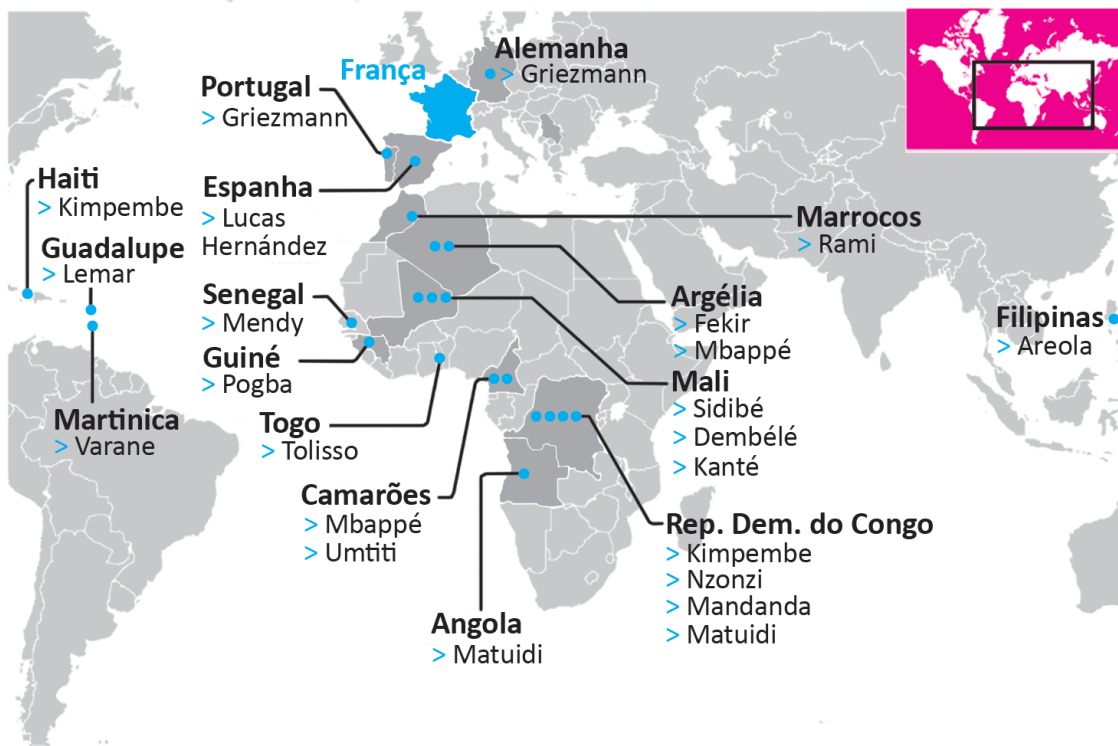
- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A margem de contribuição apurada de um produto ou serviço influi diretamente na mensuração do lucro bruto. Ela representa a quantia pecuniária resultante da sobra da receita com as vendas após serem retirados os custos e as despesas variáveis e indica quanto um produto ou serviço está contribuindo para pagar os gastos fixos do negócio. Em relação ao volume de produção, os custos são classificados em fixos e variáveis. Despesas ou custos fixos são aqueles que não sofrem alteração em função da quantidade produzida, enquanto os gastos variáveis acompanham o volume de produção, ou seja, quanto maior a quantidade produzida, maior será o gasto variável. O preço de venda, os custos fixos e os variáveis são exemplos de elementos que compõem a relação custo-volume-lucro.

A partir dessas informações, considere a seguinte situação hipotética.

Produto	Preço de Venda unitário	Custo Variável unitário	Despesa Variável unitária	Custo Fixo total
X	R\$ 150,00	R\$ 25,00	R\$ 45,00	R\$ 1 200,00
Z	R\$ 120,00	R\$ 18,00	R\$ 42,00	

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Demonstre o valor da margem de contribuição unitária de cada produto. (valor: 2,0 pontos)
- Calcule o lucro da empresa pelo custeio variável, considerando a venda de 30 unidades do produto X e 40 unidades do produto Z. (valor: 5,0 pontos)
- Calcule o ponto de equilíbrio contábil, em unidades, considerando que a empresa decida vender apenas o produto X. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

O Pronunciamento Contábil CPC 01 trata da redução ao valor recuperável de ativos. O objetivo desse pronunciamento técnico é definir procedimentos, visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão sendo avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=2>>.

Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essas informações, suponha que determinada empresa comercial possui um ativo imobilizado com valor de custo de R\$ 50 000,00, estimativa de uso de 5 anos, com valor residual esperado de R\$ 10 000,00 e depreciação acumulada ao final do exercício social de R\$ 8 000,00. Suponha ainda que, na avaliação desse ativo, ao final do exercício social, tenha se apurado o valor recuperável de R\$ 40 000,00.

Com base na situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Indique que valor deverá ser apresentado como saldo do ativo imobilizado ao final do exercício, fundamentando esse procedimento com base na normativa contábil CPC 01. (valor: 6,0 pontos)

b) Explicitar quais os lançamentos contábeis a serem realizados, caso sejam necessários, para que as orientações da normativa contábil CPC 01 sejam contempladas. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

As demonstrações financeiras de uma empresa são preparadas e auditadas sob a suposição de que ela está e permanecerá em atividade por, no mínimo, um ano. No entanto, em tempos de crise econômico-financeira, espera-se que muitas empresas enfrentem dificuldades financeiras, que podem surgir quando elas financiam suas operações por meio de capital de terceiros, seja por meio da utilização do limite de cheque especial, seja por meio de linhas de crédito e empréstimos de grande porte. Se as empresas precisam constantemente dessas fontes de recursos e, por sua vez, os bancos, após avaliação, recusam-se a concedê-los, muitas empresas podem não conseguir manter as suas operações em atividade. Em face dessa situação, os auditores podem ter dúvidas substanciais sobre a capacidade de uma empresa continuar a desenvolver suas operações.

JOHNSTONE, K. M.; GRAMLING, A. A.; RITTENBERG, L. E. **Auditing**: A risk-based approach to conducting a quality audit. 9. ed. South-Western: Cengage Learning, 2014 (adaptado).

Com base nas informações do texto e no que estabelecem a NBC TA 200, a NBC TA 700 e a NBC TA 705 acerca do trabalho do auditor independente, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explicite os tipos de opinião que o auditor independente pode emitir em seu relatório de auditoria. (valor: 3,0 pontos)
- Explique como a dúvida substancial do auditor sobre a capacidade de um cliente permanecer em funcionamento afeta o formato da opinião de auditoria. (valor: 4,0 pontos)
- Explique como o ceticismo profissional afeta a decisão do auditor de emitir uma opinião acerca da continuidade de atividade de uma empresa. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

Os conceitos de capital, previstos no CPC 00 Estrutura Conceitual, dão origem aos conceitos de manutenção de capital financeiro e manutenção de capital físico.

Considerando essa informação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A aplicação do conceito de manutenção do capital financeiro requer o uso de mais de uma base específica de mensuração.

PORQUE

- II. A escolha da base de mensuração depende do tipo de capital financeiro que se procura manter.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 10

Uma empresa presta serviços de internet banda larga e comercializa o *modem Wi-Fi*. No mês de dezembro, a empresa oferece o seguinte pacote promocional: o cliente que adquirir o plano Mega de internet por 10 meses pagará 10 parcelas fixas de R\$ 100,00 por mês e receberá gratuitamente o *modem Wi-Fi*. Esse *modem*, vendido pela empresa, pode ser adquirido, de forma avulsa, por R\$ 300,00, e o plano Mega (sem o *modem*) é oferecido por uma mensalidade de R\$ 90,00, pelo mesmo período. O desconto oferecido no combo é proporcional ao *modem* e ao serviço de internet.

Considerando-se essa situação, se um cliente adquirir o pacote promocional no dia 1º de dezembro e, no mesmo dia, ocorrerem a instalação do *modem* e o início da prestação do serviço de internet, a empresa, seguindo a NBC TG 47 – Receita de Contrato com Cliente, deverá registrar

- A** a receita de venda do *modem Wi-Fi* em dezembro, por R\$ 250,00, e a receita de prestação de serviço mensalmente, conforme o serviço for prestado, no valor de R\$ 75,00.
- B** a receita de prestação de serviço mensalmente, conforme o serviço for prestado, no valor de R\$ 100,00, e não reconhecer receita pela venda do *modem Wi-Fi*.
- C** a receita de prestação de serviço em dezembro, no valor de R\$ 700,00, e reconhecer receita pela venda do *modem Wi-Fi*, de R\$ 300,00.
- D** a receita de prestação de serviço em dezembro, no valor de R\$ 1 000,00, e não reconhecer receita pela venda do *modem Wi-Fi*.
- E** a receita de prestação de serviço no valor de R\$ 75,00 e a receita pela venda do *modem Wi-Fi* no valor de R\$ 25,00.

Área livre

QUESTÃO 11

Uma empresa fabrica sensores de presença, tanto externos quanto internos, para o setor de segurança. Com a diminuição do consumo de produtos dessa natureza, o diretor da empresa supôs perda maior na rentabilidade do produto sensor externo, já que, no período anterior, a empresa tinha vendido 300 unidades do sensor interno e 100 unidades do sensor externo, ambos produtos sem saldo inicial ou final de estoque. O diretor solicitou, então, ao seu gerente de controladoria, que apresentasse um relatório que evidenciasse a rentabilidade de cada produto. O gerente de controladoria apresentou a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) simplificada de cada produto, para a qual se utilizou dos métodos do custeio variável e do custeio por absorção, cujos dados estão expostos a seguir.

DRE - Custeio variável	Sensores internos		Sensores externos		Total
	Valor unitário	Valor total	Valor unitário	Valor total	
Receita líquida de vendas	R\$ 40,00	R\$ 12 000,00	R\$ 25,00	R\$ 2 500,00	R\$ 14 500,00
(-) Custos e despesas variáveis	(R\$ 16,00)	(R\$ 4 800,00)	(R\$ 32,00)	(R\$ 3 200,00)	(R\$ 8 000,00)
(=) Margem de contribuição	R\$ 24,00	R\$ 7 200,00	(R\$ 7,00)	(R\$ 700,00)	R\$ 6 500,00
(-) Custos fixos do período					(R\$ 5 300,00)
(=) Lucro					R\$ 1 200,00

DRE - Custeio por absorção	Sensores internos		Sensores externos		Total
	Valor unitário	Valor total	Valor unitário	Valor total	
Receita líquida de vendas	R\$ 40,00	R\$ 12 000,00	R\$ 25,00	R\$ 2 500,00	R\$ 14 500,00
(-) Custos produto vendido	(R\$ 26,67)	(R\$ 8 000,00)	(R\$ 20,00)	(R\$ 2 000,00)	(R\$ 10 000,00)
(=) Lucro bruto	R\$ 13,33	R\$ 4 000,00	R\$ 5,00	R\$ 500,00	R\$ 4 500,00
(-) Despesas operacionais	(R\$ 9,67)	(R\$ 2 900,00)	(R\$ 4,00)	(R\$ 400,00)	(R\$ 3 300,00)
(=) Lucro	R\$ 3,67	R\$ 1 100,00	R\$ 1,00	R\$ 100,00	R\$ 1 200,00

Com base nessa situação e nos dados apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- A DRE elaborada pelo método do custeio por absorção dificulta a tomada de decisão sobre a lucratividade por produto devido à utilização de critério de rateio.
- Caso o diretor decida basear-se apenas na informação gerada na DRE, elaborada pelo método do custeio variável, que apresenta a margem de contribuição do produto sensor externo com resultado negativo, a empresa deverá deixar de fabricar esse produto.
- No custeio por absorção, são considerados como custos do produto tanto os custos fixos quanto os variáveis, diretos ou indiretos; já no custeio variável, levam-se em conta como custos do produto apenas os custos variáveis, sendo os custos fixos separados e considerados como despesas do período, indo diretamente para o resultado.

É correto o que se afirma em

- I, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.



QUESTÃO 12

As orientações profissionais bem como suas normas aplicáveis são indispensáveis para a confiabilidade, a qualidade e o profissionalismo da auditoria do setor público. A finalidade das Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público – NBASPs do nível 1 é proporcionar uma auditoria independente e produtiva para sustentar os tribunais de contas no desempenho de suas prerrogativas constitucionais e legais. Portanto, a fim de assegurar a confiabilidade às auditorias executadas pelos órgãos especializados na análise das contas públicas, aplica-se a essas normas um sistema de gestão de qualidade.

A partir dessas informações, é correto afirmar que um sistema de gestão de qualidade

- A** abrange uma análise periódica em que se utilizam amostras dos processos de auditoria já encerrados, elaborada por auditores que prestaram serviços de auditoria no processo avaliado e que a usam como forma de aprimoramento e aprendizado.
- B** assegura que foram seguidos os procedimentos na conferência dos achados e das conclusões da auditoria para que aqueles que foram diretamente afetados por esse trabalho tenham a oportunidade de comentar os resultados antes de sua finalização.
- C** confirma a existência de políticas e procedimentos que destaquem a importância de se manter o pessoal-chave nas auditorias, por tempo determinado, para que, nesses trabalhos, o comprometimento e a objetividade sejam mantidos.
- D** possibilita que todos os tribunais de contas sigam as mesmas orientações, sejam quais forem as suas competências, estrutura, riscos e tipos de trabalho que realizam.
- E** deve ser objeto de apreciação ocasional, para que se evite perda de consistência dos seus dados.

QUESTÃO 13

Uma empresa apresentou os seguintes dados, extraídos de seus arquivos contábeis:

- fluxo de caixa operacional (FCO) anual projetado em regime de perpetuidade: R\$ 30 000,00;
- capital de terceiros: total de R\$ 20 000,00;
- custo da dívida: 20% ao ano;
- alíquota do imposto de renda: 34%;
- custo do capital do acionista: 30% ao ano.

Considerando-se que as despesas de juros são pagas e que o principal da dívida é renovado indefinidamente, o Valor da Empresa para o Acionista (VEA) é de

- A** R\$ 8 208,00.
- B** R\$ 86 666,67.
- C** R\$ 86 800,00.
- D** R\$ 91 200,00.
- E** R\$ 136 800,00.

Área livre

QUESTÃO 14

A história da Contabilidade está intimamente ligada às diversas teorias que embasaram os pressupostos e métodos científicos adotados nessa área. Duas abordagens teóricas muito difundidas na Contabilidade são as oriundas da escola de pensamento norte-americana e da escola de pensamento italiana, que formaram o arcabouço fundamental dessa ciência.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 13. ed.
São Paulo: Atlas, 2015 (adaptado).

Acerca das referidas escolas de pensamento contábil, assinale a opção correta.

- A** A escola norte-americana explica as relações de direitos e obrigações adotando caráter personalista das contas contábeis, ao passo que a escola italiana prioriza a geração de informações contábeis baseada nas necessidades dos usuários.
- B** A escola norte-americana afirma que o patrimônio é uma grandeza real que se transforma com o desenvolvimento das atividades econômicas, ao passo que a escola italiana enfatiza a contabilidade aplicada, especialmente na contabilidade gerencial.
- C** A escola norte-americana enfatiza a abordagem informacional da Contabilidade, ao passo que a escola italiana apresenta como ideia central o mecanismo das contas, focalizando seu funcionamento, e subordinando-se aos métodos de escrituração.
- D** A escola norte-americana confere grande importância à sistematização do plano de contas, ao passo que a escola italiana enfatiza os procedimentos de auditoria, com a finalidade de auferir maior credibilidade às informações contábeis geradas.
- E** A escola norte-americana defende que os fenômenos a serem estudados deveriam ser as *aziendas*, restringindo, assim, o campo de atuação da Contabilidade ao levantamento de fontes patrimoniais, ao passo que a escola italiana enfatiza a padronização dos procedimentos contábeis.

Área livre



QUESTÃO 15

Um empregado que trabalhou em uma empresa no período de 01/06/2014 a 30/11/2014 foi demitido. Ele moveu uma ação em processo trabalhista contra essa empresa, pois no cálculo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do INSS, ela não havia recolhido os encargos sociais incidentes sobre as gratificações recebidas. No processo, o ex-empregado da empresa apresentou os dados constantes da tabela a seguir.

Competência	Valor líquido no contracheque	Valor creditado em conta corrente
junho/2014	R\$ 3 250,60	R\$ 5 250,60
julho/2014	R\$ 3 450,35	R\$ 5 450,35
agosto/2014	R\$ 3 319,85	R\$ 5 319,85
setembro/2014	R\$ 3 056,60	R\$ 5 056,60
outubro/2014	R\$ 3 256,15	R\$ 5 256,15
novembro/2014	R\$ 3 301,56	R\$ 5 301,56

Apresentou, ainda, um e-mail enviado por um dos sócios da empresa, informando que ele receberia o montante de R\$ 2 000,00 mensais a título de gratificação por função. O juiz responsável pelo julgamento do processo designou um perito para análise da situação.

Considerando esses dados, bem como alíquotas de 8% de FGTS e de 25,5% de INSS e desconsiderando possíveis correções monetárias, assinale a opção correta.

- A** O perito deverá solicitar à empresa as folhas de pagamento e o termo de rescisão desse empregado para verificar o reflexo das alíquotas do FGTS e do INSS não recolhidas sobre os proventos recebidos, incluindo nesse cálculo as verbas proporcionais e indenizatórias.
- B** O total do FGTS devido ao empregado a título de gratificação por função, sem que se considerem os respectivos reflexos, é de R\$ 860,00, e o valor em aberto a título de INSS é de R\$ 3 060,00.
- C** O perito deverá informar, no laudo judicial, que o valor da gratificação não influenciará o cálculo de horas extras, caso tenham ocorrido em alguma competência.
- D** O valor de 40% referente à multa rescisória não será levado em consideração no valor a ser recolhido do FGTS sobre as diferenças apuradas.
- E** O ex-empregado terá direito a um valor adicional de R\$ 166,67 mensais a título de férias proporcionais ao tempo de serviço.

Área livre

QUESTÃO 16

A NBC T 16.11, aprovada pela Resolução CFC nº 1.366/2011, estabelece a conceituação, o objeto, os objetivos e as regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público e apresenta o Subsistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP), sendo um de seus objetivos apoiar a tomada de decisão em processos, tais como comprar ou alugar, produzir internamente ou terceirizar determinado bem ou serviço.

Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/>>.
Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Visando a capacitação de policiais federais, o governo federal decidiu pela realização de um treinamento em regime de tempo integral de um grupo de 100 policiais, pelo período de 15 dias. Com relação à alimentação desses policiais durante o treinamento, apurou-se, com base nas informações constantes do SICSP, que o custo diário das refeições de um policial seria de R\$ 28,00 e o custo de oportunidade identificado na localidade do treinamento, considerados o mesmo período e os mesmos requisitos alimentares, seria de R\$ 20,00 por indivíduo.

Considerando essa situação hipotética, e o que se pode observar em uma Demonstração do Resultado Econômico (DRE), avalie as afirmações a seguir.

- I. O SICSP é o sistema adequado para a consulta das informações demandadas para a alimentação dos policiais federais inscritos no treinamento.
- II. Para dar lastro ao processo decisório, notas explicativas devem apresentar o método de custeio adotado para a apuração dos custos para os objetos de custos e, também, os principais critérios de mensuração utilizados.
- III. O resultado econômico apurado indica pela produção interna do serviço de alimentação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 17

Instituído pelo Decreto nº 6.022/2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo, assim, a validade jurídica destes apenas na sua forma digital.

Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>>.
Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando a implementação do SPED e os diversos sistemas que o integram, assinale a opção correta.

- A** O e-Social tem por finalidade garantir os direitos previdenciários, trabalhistas e sociais dos empregados domésticos.
- B** A e-Financeira deve ser transmitida pelas pessoas jurídicas e pessoas físicas que estão autorizadas a comercializar planos de seguros de pessoas.
- C** A Escrituração Contábil Digital (ECD) corresponde à transmissão digital do Livro Diário (e seus auxiliares), do Livro Razão (e seus auxiliares) e do Livro Balancetes Diários.
- D** O projeto da Nota Fiscal eletrônica foi desenvolvido com a integração e a cooperação entre administrações tributárias estaduais e municipais e tem sido tema muito debatido em países federativos, especialmente naqueles que, como o Brasil, apresentam forte grau de descentralização fiscal.
- E** A Escrituração Contábil Fiscal (ECF) é uma declaração adicional à Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), com entrega prevista para o último dia útil do mês de julho do ano posterior ao do período da escrituração no ambiente do SPED.



QUESTÃO 18

Para uma empresa o termo controle visa assegurar, por meio do alinhamento de trajetórias, que os objetivos planejados sejam efetivamente realizados conforme previsto, apoiando-se na avaliação de resultados e desempenhos expressos pelo sistema de informações. São considerados tipos de controle que uma empresa pode executar a governança corporativa, a medição do desempenho global da empresa, o controle organizacional em relação a recursos humanos, o Balanço Social, a avaliação relativa a ética e à responsabilidade social e o sistema de informação.

A partir dessa afirmação, suponha que uma determinada empresa do setor de produtos alimentícios, que já havia diminuído seus lucros nos últimos dois anos, venha enfrentando uma competição significativa de empresas estrangeiras, que praticam preços mais baixos. Esta empresa enfrenta atualmente dificuldades em manter ou diminuir seus custos e, consequentemente, seu preço de venda. Em razão disso, foram adotadas as seguintes ações na empresa:

- demissão dos funcionários com mais tempo de casa e dos funcionários idosos;
- contratação de funcionários sem realizar o devido registro na carteira de trabalho;
- compra de insumos produtivos de qualidade inferior e sem procedência;
- compra de insumos produtivos de fornecedores ambientalmente não certificados.

Considerando essa situação e os tipos de controle que podem ser empregados na empresa para lidar com a situação apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. Controlar a eficiência do sistema de informação contábil e gerencial é uma medida adequada à situação.
- II. Controlar o planejamento estratégico com ações corretivas para assegurar os objetivos globais da empresa constitui ação adequada à situação.
- III. Controlar as informações e ações para que sejam transparentes e estejam em conformidade no cumprimento de normas reguladoras é uma medida adequada à situação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 19

Uma empresa apresentou em seus relatórios financeiros, em dezembro de 2017, os seguintes dados:

- unidades produzidas: 9 000;
- unidades vendidas: 8 000;
- preço de venda: R\$ 23,00 por unidade;
- matéria-prima consumida: R\$ 4,00 por unidade;
- mão de obra direta: R\$ 1,25 por hora; cada unidade consome 2 horas de mão de obra;
- custo indireto variável: R\$ 0,50 por unidade;
- custo indireto fixo: R\$ 46 080,00 por ano;
- despesas fixas: R\$ 21 000,00 por ano;
- impostos sobre a receita: 18%.

A partir dos dados da empresa, o resultado total apurado antes dos tributos sobre o lucro, se aplicado custeio por absorção, será de

- A** R\$ 22 500,00.
- B** R\$ 32 920,00.
- C** R\$ 53 920,00.
- D** R\$ 109 080,00.
- E** R\$ 150 880,00.

QUESTÃO 20

Uma entidade comercial adquiriu por R\$ 100 000,00, em 02/01/2018, um instrumento financeiro com vencimento em 31/06/2025, com taxa de juros de 12% a.a. No momento da verificação das contas encerradas em 30/06/2018, o valor de mercado do título era de R\$ 104 500,00. O auditor analisou a operação e avaliou que os juros e o ajuste a valor de mercado foram reconhecidos, ambos, no resultado do exercício. Verificou também que a empresa tinha por modelo de negócios manter o título até o vencimento.

Nessa situação, na ocasião da auditoria, o auditor deveria ter recomendado que

- A** os lançamentos contábeis fossem revisados, pois conforme o modelo de negócio da entidade, apenas os juros devem ser registrados no resultado.
- B** os lançamentos contábeis fossem revisados, pois conforme o modelo de negócio da entidade, os juros devem ser registrados em outros resultados abrangentes.
- C** os lançamentos contábeis fossem revisados, pois conforme o modelo de negócio da entidade, o ajuste a valor de mercado deve ser diferido em obrigações exigíveis em longo prazo.
- D** os lançamentos contábeis fossem revisados, pois conforme o modelo de negócio da entidade, os juros e o ajuste a valor de mercado devem ser registrados em outros resultados abrangentes.
- E** os lançamentos contábeis fossem revisados, pois conforme o modelo de negócio da entidade, os juros devem ser registrados em outros resultados abrangentes, ao passo que o ajuste a valor de mercado deverá ser lançado no resultado.



QUESTÃO 21

Uma sociedade empresária que atua no ramo de comércio de combustíveis e que optou por realizar a tributação de seu resultado por meio da sistemática do Lucro Presumido, apresentou os seguintes dados referentes ao primeiro trimestre de 2018:

Receita com venda de gasolina	R\$ 500 000,00
Descontos Incondicionais Concedidos sobre a venda de gasolina	R\$ 10 000,00
Descontos Condicionais (financeiros) sobre a venda de gasolina	R\$ 5 000,00
Receita com venda de mercadorias (loja de conveniência)	R\$ 250 000,00
ICMS sobre vendas de mercadorias (loja de conveniência)	R\$ 45 000,00
Receita com prestação de serviços (serviços de lavagem de carro)	R\$ 50 000,00
Ganho na venda de Ativo Não Circulante (imobilizado)	R\$ 30 000,00
Juros ativos	R\$ 5 000,00
Juros passivos	R\$ 3 000,00

Sabendo-se que a legislação tributária prevê que os índices para o cálculo do lucro presumido são de 1,6% sobre a venda de combustíveis, de 8% sobre a venda de mercadorias e de 32% sobre a prestação de serviços, é correto afirmar que o valor total devido de Imposto de Renda (alíquota básica de 15% mais adicional de 10%) para o primeiro trimestre de 2018 é de

- A** R\$ 11 826,00.
- B** R\$ 12 790,00.
- C** R\$ 13 690,00.
- D** R\$ 13 710,00.
- E** R\$ 19 710,00.

Área livre

QUESTÃO 22

A empresa Alfa apresentou os seguintes dados contábeis:

- capital de terceiros: R\$ 40 000,00;
- capital próprio: R\$ 60 000,00;
- lucro operacional antes da despesa de juros: R\$ 3 200,00;
- custo médio de capital de terceiros: 5,00%;
- retorno sobre os ativos: 3,20%;
- retorno sobre o patrimônio líquido: 2,00%.

Com base nos dados apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A empresa Alfa apresentou alavancagem financeira de seu patrimônio líquido com a utilização de capital de terceiros.
- II. Essa empresa teria obtido uma alavancagem financeira de seu patrimônio líquido no valor de R\$ 80,00 se o custo do capital de terceiros tivesse sido de 2%.
- III. A empresa Alfa não terá dificuldade para obter novos empréstimos bancários, quanto ao aspecto de endividamento, caso se considere que o índice de endividamento aceito pelo sistema bancário é de 1.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, III.

Área livre



QUESTÃO 23

Na Tabela 1, apresentam-se alguns valores apurados nas demonstrações contábeis de determinada empresa nos anos de 2016 e 2017.

Tabela 1 – Valores das demonstrações contábeis da empresa

Demonstrações contábeis	Valores (R\$)	
	2016	2017
Ativo Circulante (AC)	1 000,00	1 200,00
Passivo Circulante (PC)	1 500,00	1 500,00
Passivo Não Circulante (PNC)	300,00	100,00
Patrimônio Líquido (PL)	200,00	400,00
Receita Líquida (RL)	10 000,00	10 200,00
Lucro Líquido (LL)	1 500,00	1 700,00

Na Tabela 2, mostra-se o comportamento dos índices de liquidez corrente, da participação no capital de terceiros e da margem líquida dessa empresa, nos referidos anos.

Tabela 2 – Índices calculados pela empresa

	Fórmula para cálculo do índice	Índice	
		2016	2017
Liquidez Corrente	AC/PC	0,667	0,800
Participação do Capital de Terceiros	(PC+PNC)/(PC+PNC+PL)	0,900	0,800
Margem Líquida	LL/RL	0,150	0,167

Com base nas tabelas apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aumento das vendas da empresa explica o aumento no índice de margem líquida.
- II. O aumento nos valores apurados pelo capital próprio explica o aumento no índice de liquidez corrente.
- III. A diminuição das dívidas de longo prazo explica a diminuição no índice de participação no capital de terceiros.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 24

Os dirigentes de uma empresa que industrializa máquinas para o setor calçadista pretendem aumentar a oferta de novos equipamentos. Atualmente todos os controles operacionais da empresa são executados de forma manual, havendo muito pouca interação entre os setores. Os diretores acreditam que investimentos em recursos tecnológicos poderiam proporcionar bons resultados para a empresa, principalmente com o aumento das atribuições de cada departamento, que ocorrerá a partir da oferta de novos produtos.

Considerando essa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A implantação de um programa ERP (*enterprise resource planning*) nessa empresa contribuirá para a agilidade e a eficácia no planejamento, no controle e na tomada de decisão.

PORQUE

- II. O programa ERP, dispondo da tecnologia necessária ao armazenamento e ao fluxo das informações de negócios, permitirá a integração entre os departamentos da empresa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 25

A convergência das normas brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (CASP) às normas internacionais dessa área resultou em muitos benefícios para o setor, destacando-se a possibilidade de acesso a informações relevantes para a tomada de decisão, o registro e acompanhamento do patrimônio, a melhoria no processo de prestação de contas, a gestão de custos e de recursos públicos bem como a sua simplificação.

Considerando a convergência das referidas normas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Por ser um ramo da ciência contábil, a CASP aplica os princípios fundamentais da Contabilidade e as normas contábeis vigentes ao controle do patrimônio público.
- II. De acordo com a CASP, são objetos da contabilidade pública o patrimônio, o orçamento, os atos administrativos e as companhias de economia mista.
- III. O campo de aplicação da CASP abrange as entidades que compõem a administração pública direta e a indireta.
- IV. A função social da CASP deve refletir o ciclo operacional da administração pública centralizada, evidenciando informações necessárias para melhor controle social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



QUESTÃO 26

O auditor tem por objetivo emitir relatório com opinião acerca da adequação das demonstrações financeiras de uma entidade. Para a emissão da sua opinião, ele deverá fundamentar-se nos denominados papéis de trabalho, que atendem às normas de auditoria e acumulam provas necessárias para suportar seu parecer. Esses papéis classificam-se em correntes e permanentes.

A partir dessas informações, um exemplo de papel de trabalho é o de

- A** imobilizado.
- B** revisão analítica.
- C** patrimônio líquido.
- D** caixa e banco conta movimento.
- E** manuais de procedimentos internos.

QUESTÃO 27

A Cia. Salamanca, sociedade empresária do ramo alimentício, apresentou os seguintes demonstrativos contábeis no encerramento do exercício de X1:

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
	X0	X1		X0	X1
Caixa	R\$ 5 100,00	R\$ 720,00	Fornecedores	R\$ 5 700,00	R\$ 7 300,00
Duplicatas a Receber	R\$ 3 200,00	R\$ 4 800,00	Imposto de Renda a Pagar	R\$ 400,00	R\$ 330,00
(-) Estimativa de Perda com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(R\$ 300,00)	(R\$ 500,00)	Salários a Pagar	R\$ 900,00	R\$ 1 000,00
Estoques	R\$ 4 000,00	R\$ 4 800,00	Empréstimos	R\$ 3 900,00	R\$ 3 500,00
Dividendos a Receber	R\$ 0,00	R\$ 1 600,00	Total do Passivo Circulante	R\$ 10 900,00	R\$ 12 130,00
Despesas Antecipadas	R\$ 500,00	R\$ 200,00			
Total do Ativo Circulante	R\$ 12 500,00	R\$ 11 620,00	Empréstimos	R\$ 4 700,00	R\$ 5 000,00
			Total do Passivo Não Circulante	R\$ 4 700,00	R\$ 5 000,00
Duplicatas a Receber	R\$ 0,00	R\$ 1 600,00			
Investimentos Cia. Azul	R\$ 4 400,00	R\$ 6 200,00	Capital	R\$ 8 900,00	R\$ 10 100,00
Máquinas	R\$ 15 000,00	R\$ 13 500,00	Reservas de Lucros	R\$ 5 400,00	R\$ 5 090,00
(-) Depreciação Acumulada	(R\$ 2 000,00)	(R\$ 600,00)	Total do Patrimônio Líquido	R\$ 14 300,00	R\$ 15 190,00
Total do Ativo Não Circulante	R\$ 17 400,00	R\$ 20 700,00			
TOTAL DO ATIVO	R\$ 29 900,00	R\$ 32 320,00	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 29 900,00	R\$ 32 320,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – X1	
Receita Operacional Líquida	R\$ 8 000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(R\$ 3 250,00)
(=) Lucro Bruto	R\$ 4 750,00
(-) Despesas Administrativas	(R\$ 480,00)
(-) Despesas com Salários	(R\$ 1 000,00)
(-) Despesas com PECLD	(R\$ 450,00)
(-) Perdas com Clientes	(R\$ 180,00)
(-) Despesas com Depreciação	(R\$ 1 350,00)
(-) Despesas Financeiras	(R\$ 600,00)
(+) Receita com Dividendos	R\$ 1 600,00
(-) Prejuízo na Venda de Imobilizado	(R\$ 300,00)
(=) Lucro antes do Imposto de Renda (IR)/Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	R\$ 1 990,00
(-) IR/CSLL sobre o Lucro	(R\$ 330,00)
(=) Lucro Líquido	R\$ 1 660,00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO	
	X1
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	
CONCILIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	R\$ 720,00
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	(R\$ 5 100,00)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(R\$ 4 380,00)

Informações adicionais:

- o investimento da Cia. Azul está sendo avaliado pelo método de custo;
- as máquinas estão sendo depreciadas linearmente a 10% a.a.;
- em 30/06/X1, todas as máquinas foram vendidas, com recebimento à vista;
- as despesas financeiras foram integralmente pagas no período;
- no mês de janeiro de X1, foram transferidos R\$ 470,00 de empréstimos a longo prazo para a conta empréstimos a curto prazo;
- no mês de setembro de X1, foram realizados pagamentos de R\$ 870,00 dos empréstimos contraídos;
- no transcorrer do ano de X1, foi realizado um aumento de capital em dinheiro, no valor de R\$ 600,00.

Considerando o que dispõe o CPC03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – e a análise das demonstrações e informações adicionais apresentadas pela Cia. Salamanca, assinale a opção que apresenta a apuração do saldo da ATIVIDADE DE INVESTIMENTO da Demonstração do Fluxo de Caixa da Cia. Salamanca, em X1.

- A** (R\$ 1 530,00)
- B** (R\$ 1 550,00)
- C** (R\$ 1 870,00)
- D** (R\$ 3 350,00)
- E** (R\$ 3 650,00)



QUESTÃO 28

O Pronunciamento Contábil CPC 29 estabelece o tratamento contábil e as respectivas divulgações referentes aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas. São os conceitos estabelecidos nessa normativa:

- produção agrícola é o produto colhido de ativo biológico da entidade;
- ativo biológico é um animal e/ou uma planta, vivos;
- transformação biológica compreende os processos de crescimento, de degeneração, de produção e de procriação que causam mudanças qualitativa e quantitativa no ativo biológico.

Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>>.

Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

A partir desses conceitos estabelecidos pelo CPC 29, avalie as afirmações a seguir.

- I. Entende-se por ativos biológicos o conjunto de animais ou plantas vivos bem como os produtos agrícolas derivados desse conjunto.
- II. O valor residual é uma forma de se considerar, no cálculo da depreciação, o valor estimado a ser recuperado ao final da vida útil do bem com sua venda.
- III. O gado bovino de engorda para comercialização (12 a 24 meses), devido ao seu estado de longa maturação, é classificado no ativo não circulante como ativo biológico.
- IV. O queijo, o salame, o presunto e o vinho são exemplos de produtos resultantes da transformação biológica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 29

Uma companhia aberta obteve lucro de R\$ 200 000,00 em 31/12/2017, e sua diretoria propôs ao responsável pela área contábil deixar esse valor no balanço patrimonial da empresa, na conta de Lucros Acumulados.

Nessa situação, o profissional da contabilidade deve

- A** acatar a proposta da diretoria sem tecer comentários a esse respeito.
- B** informar à diretoria que tal procedimento é correto e que está amparado na legislação societária.
- C** informar à diretoria que a auditoria dará prazo de doze meses para que a conta Lucros Acumulados fique com saldo zerado.
- D** alertar a diretoria de que os acionistas poderão reclamar da não distribuição de dividendos segundo previsão na legislação fiscal.
- E** esclarecer a diretoria sobre o fato de que a conta Lucros Acumulados não pode constar no balanço patrimonial das companhias abertas e de que seu saldo deve ser totalmente destinado.

QUESTÃO 30

Durante auditoria em uma organização do setor de varejo, um auditor interno encontrou indícios de um desvio de aproximadamente R\$ 300 000,00 em materiais, o que apontava para provável ocorrência de fraude. O desvio não havia sido detectado anteriormente porque o diretor do almoxarifado tinha registrado o recebimento dos materiais no inventário permanente da organização e, em seguida, encaminhado o relatório para o departamento de contas a pagar para processamento.

Considerando a situação descrita, assinale a opção que apresenta o procedimento que, provavelmente, teria levado à descoberta da fraude e dos materiais em falta.

- A** Elaboração de um inventário físico e confronto da quantidade de materiais apurada neste com uma amostra aleatória dos pedidos de materiais, para verificação de eventuais diferenças e investigação de suas causas.
- B** Elaboração de um inventário físico e reconciliação dos valores que constam no estoque com os registros que constam no inventário permanente, para verificação de eventuais diferenças e investigação de suas causas.
- C** Seleção de uma amostra aleatória dos registros de vendas e confronto destes com os registros que constam no inventário permanente, para verificar se o material estava em estoque e investigar as causas de quaisquer diferenças.
- D** Seleção de uma amostra aleatória de relatórios de recebimento de materiais e comparação desses relatórios com os registros que constam no inventário permanente, para verificação de eventuais diferenças e investigação por tipo de produto.
- E** Seleção de uma amostra aleatória dos pedidos de materiais e confronto destes com o relatório de recebimento e com os registros que constam nos relatórios do departamento de contas a pagar, para verificação de eventuais diferenças e investigação de suas causas.

Área livre



QUESTÃO 31

Benefícios de aposentadoria têm sido uma remuneração complementar que algumas entidades oferecem a seus colaboradores como forma de incentivá-los a se dedicarem à obtenção de resultados favoráveis à entidade. Com finalidade de padronizar os eventos relacionados a benefícios de aposentadorias, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu, em 2009, o CPC 33 – benefícios a empregados.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. De acordo com o CPC 33, são benefícios de curto prazo: ordenados, salários, licenças remuneradas e benefícios de assistência médica, moradia, carro para empregados atuais, desde que sejam integralmente liquidados em até doze meses após o período a que se refere as demonstrações contábeis em que os empregados prestarem os respectivos serviços.
- II. O determinado plano de contribuição definida, constante no CPC 33, consiste em planos de que o colaborador participa com finalidade de obter benefícios pós-emprego, não tendo obrigação legal e construtiva de pagar contribuições para déficits atuais ou passados.
- III. Segundo o CPC 33, os ganhos e perdas atuariais constituem mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de ajustes pela experiência, e de efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 32

Considerando o estabelecido no Código de Ética Profissional do Contador, avalie as afirmações a seguir.

- I. Se os diretores de uma empresa determinarem ao contador que não registre um passivo ambiental no ano corrente porque isso afetará o processo de obtenção de uma licença ambiental pela empresa, o contador deve acatar a determinação, com a ressalva de que ele possa estornar o lançamento no ano seguinte.
- II. Um contador que rescinde o contrato de prestação de serviços contábeis dada a inadimplência de seu cliente, e que se nega a atender a solicitação de informações feita pelo novo contador do cliente, argumentando que só as fornecerá após receber os honorários a ele devidos, age de acordo com o estabelecido no referido código profissional.
- III. Um contador que anuncia seus serviços em uma revista de negócios, enaltecendo as próprias qualificações profissionais e acadêmicas e citando alguns nomes importantes de sua carteira de clientes, adota conduta amparada no código de ética de sua profissão.
- IV. De acordo com o código de ética da profissão, é permitido a um contador aceitar prestar serviços contábeis a uma empresa que explora a atividade de produção e distribuição de filmes eróticos adultos.

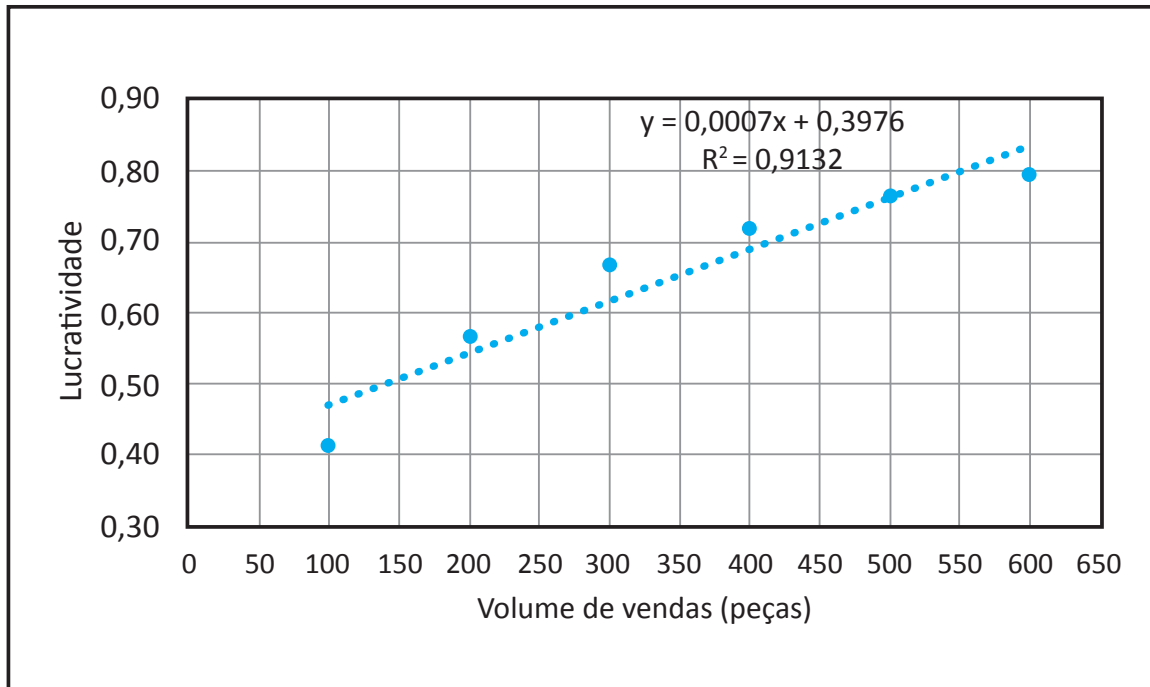
É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 33

Uma empresa criou um produto para ser lançado no mercado e, para tanto, foi realizado um estudo de mercado que indicou a demanda estimada entre 100 e 600 unidades de produto por mês. De posse dessas informações, o pessoal do departamento de custos da empresa calculou a lucratividade esperada da venda do produto, conforme volume de vendas, traçou a linha de tendência a partir da equação de regressão e calculou o R-quadrado, obtendo os dados e o gráfico a seguir.



O departamento de marketing da empresa avaliou que a demanda pelo produto é sazonal, estando a expectativa de vendas, nos meses de baixa demanda, próxima de 150 unidades e, nos meses de alta demanda, em aproximadamente 550 unidades. O preço de venda operado pela empresa em qualquer dos cenários será de R\$ 6,00.

A respeito dessa situação hipotética, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nos meses de alta demanda, segundo a previsão do departamento de marketing da empresa, espera-se uma lucratividade de 80%.
- II. Nos meses de baixa demanda, segundo a previsão do departamento de marketing da empresa, espera-se uma lucratividade de 40%.
- III. Nos meses de alta demanda, segundo a previsão do departamento de marketing da empresa, o lucro líquido da empresa será de R\$ 3 300,00.
- IV. O R-quadrado indica que a correlação entre as variáveis é significativa.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 34

Na tabela a seguir, apresentam-se dados contábeis de uma indústria de brinquedos que fabrica três produtos diferentes.

ITEM	PRODUTOS		
	X	Y	Z
Preço de Venda unitário	R\$ 80,00	R\$ 120,00	R\$ 90,00
Custo Variável unitário	R\$ 30,00	R\$ 10,00	R\$ 20,00
Despesa Variável unitária	R\$ 5,00	R\$ 30,00	R\$ 20,00
Custos Fixos rateados por unidade	R\$ 13,00	R\$ 36,00	R\$ 4,00

A diretoria dessa indústria projetou, em seu orçamento, as quantidades de produtos a ser produzidas no ano seguinte, apresentadas na tabela a seguir.

Produto	Quantidade a ser produzida	Tempo necessário para fabricação	Tempo por unidade
X	30 000 unidades	30 000 horas	1 hora
Y	20 000 unidades	40 000 horas	2 horas
Z	25 000 unidades	50 000 horas	2 horas
TOTAL		120 000 horas	

Para produzir a quantidade prevista, a indústria precisaria ter, no mínimo, 120 000 horas, porém sua capacidade máxima é de 100 000 horas. Em vista da limitação da capacidade de produção, a decisão tomada pela diretoria da empresa foi diminuir a quantidade de produção do produto que estivesse dando menor resultado. Para a tomada de decisão, a empresa pretende utilizar a Margem de Contribuição.

Caso a diretoria da empresa adote, para tomada de decisão, a margem de contribuição unitária por fator limitante (horas de produção), a ordem de prioridade para a produção de X, Y e Z e o resultado de cada produto serão, respectivamente,

- Ⓐ produto X = R\$ 45,00, produto Y = R\$ 40,00, produto Z = R\$ 25,00.
- Ⓑ produto X = R\$ 32,00, produto Z = R\$ 23,00, produto Y = R\$ 22,00.
- Ⓒ produto Y = R\$ 55,00, produto X = R\$ 50,00, produto Z = R\$ 35,00.
- Ⓓ produto Y = R\$ 80,00, produto Z = R\$ 50,00, produto X = R\$ 45,00.
- Ⓔ produto Z = R\$ 46,00, produto Y = R\$ 44,00, produto X = R\$ 32,00.

Área livre



QUESTÃO 35

Balanço Patrimonial da Cia. Alfa no exercício findo em 31/12/X9 em R\$

ATIVO	X8	X9	PASSIVO	X8	X9
<u>CIRCULANTE</u>	8 000,00	6 500,00	<u>CIRCULANTE</u>	6 000,00	5 000,00
Caixa e Bancos conta corrente	1 000,00	1 200,00	Salários a Pagar	3 000,00	2 300,00
Contas a Receber	2 000,00	1 300,00	Contas a Pagar	1 000,00	1 300,00
Estoques	5 000,00	4 000,00	Empréstimos	2 000,00	1 400,00
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	72 000,00	83 500,00			
Realizável a Longo Prazo	3 000,00	2 500,00	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	14 000,00	15 000,00
Investimentos	6 000,00	8 000,00	Exigível Longo Prazo	14 000,00	15 000,00
Imobilizado	40 000,00	46 000,00			
Intangíveis	23 000,00	27 000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60 000,00	70 000,00
TOTAL	80 000,00	90 000,00	TOTAL	80 000,00	90 000,00

Com base na Análise vertical e horizontal e na Análise dos indicadores de liquidez do Balanço Patrimonial apresentado, avalie as afirmações a seguir acerca do que se verifica em X9.

- I. A conta de Empréstimos diminuiu 30%.
- II. O total das Origens de Recursos aumentou 16,67%.
- III. O CCL – Capital Circulante Líquido – é de R\$ 1 500,00.
- IV. O ILS – Índice de Liquidez Seca – é de 0,50.
- V. O ILC – Índice de Liquidez Corrente – é de 1,23.
- VI. O ILG – Índice de Liquidez Geral – é de 0,55.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e VI.
- B** I, III e IV.
- C** II, V e VI.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV, V e VI.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre

Área livre



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

03

enade2018

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Padrões de resposta – Ciências Contábeis

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um

risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de

arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfosintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	- domínio das regras de acentuação gráfica; - domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	- grafe corretamente as palavras; - respeite as regras de acentuação gráfica; - empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; - não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; - obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	- Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. - O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. - Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A margem de contribuição apurada de um produto ou serviço influi diretamente na mensuração do lucro bruto. Ela representa a quantia pecuniária resultante da sobra da receita com as vendas após serem retirados os custos e as despesas variáveis e indica quanto um produto ou serviço está contribuindo para pagar os gastos fixos do negócio. Em relação ao volume de produção, os custos são classificados em fixos e variáveis. Despesas ou custos fixos são aqueles que não sofrem alteração em função da quantidade produzida, enquanto os gastos variáveis acompanham o volume de produção, ou seja, quanto maior a quantidade produzida, maior será o gasto variável. O preço de venda, os custos fixos e os variáveis são exemplos de elementos que compõem a relação custo-volume-lucro.

A partir dessas informações, considere a seguinte situação hipotética.

Produto	Preço de Venda unitário	Custo Variável unitário	Despesa Variável unitária	Custo Fixo total
X	R\$ 150,00	R\$ 25,00	R\$ 45,00	R\$ 1 200,00
Z	R\$ 120,00	R\$ 18,00	R\$ 42,00	

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Demonstre o valor da margem de contribuição unitária de cada produto. (valor: 2,0 pontos)
- Calcule o lucro da empresa pelo custeio variável, considerando a venda de 30 unidades do produto X e 40 unidades do produto Z. (valor: 5,0 pontos)
- Calcule o ponto de equilíbrio contábil, em unidades, considerando que a empresa decida vender apenas o produto X. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O estudante deve apresentar o cálculo da margem de contribuição unitária de cada produto, conforme demonstrado a seguir:

	Preço de Venda	Custo Variável Unitário	Despesa Variável Unitária	Margem de Contribuição Unitária (MC Unit.)
Produto X	150	25	45	MC Unit. = $150 - 25 - 45 = 80$
Produto Z	120	18	42	MC Unit. = $120 - 18 - 42 = 60$

- O estudante deve apresentar os seguintes cálculos:

	Produto X	Produto Z	Total
Volume de Venda	30	40	
Receita (volume de venda * preço de venda)	4500	4800	9300
CV (volume de venda * custo variável)	750	720	1470
DV (volume de venda * despesa variável)	1350	1680	3030
MC (receita - custo variável - despesa variável)	2400	2400	4800
CF			1200
Lucro (margem de contribuição - custo fixo)			3600

- O estudante deve apresentar os seguintes cálculos:

Ponto de equilíbrio contábil = custo fixo / margem de contribuição unitária do produto X

Ponto de equilíbrio contábil = 1200 / 80

Ponto de equilíbrio contábil = 15 unidades

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O Pronunciamento Contábil CPC 01 trata da redução ao valor recuperável de ativos. O objetivo desse pronunciamento técnico é definir procedimentos, visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão sendo avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=2>>.

Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essas informações, suponha que determinada empresa comercial possui um ativo imobilizado com valor de custo de R\$ 50 000,00, estimativa de uso de 5 anos, com valor residual esperado de R\$ 10 000,00 e depreciação acumulada ao final do exercício social de R\$ 8 000,00. Suponha ainda que, na avaliação desse ativo, ao final do exercício social, tenha se apurado o valor recuperável de R\$ 40 000,00.

Com base na situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Indique que valor deverá ser apresentado como saldo do ativo imobilizado ao final do exercício, fundamentando esse procedimento com base na normativa contábil CPC 01. (valor: 6,0 pontos)
- b) Explícite quais os lançamentos contábeis a serem realizados, caso sejam necessários, para que as orientações da normativa contábil CPC 01 sejam contempladas. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar as considerações a seguir:

a) I) Indicação do valor do saldo do ativo imobilizado: R\$ 40.000,00;

II) Fundamentação: o estudante deve indicar pelo menos **um** dos seguintes itens:

- Conf. CPC 01, o valor recuperável do bem deve prevalecer após a avaliação;
- Conf. CPC 01, deve-se assegurar que os ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação;
- Conf. CPC 01, um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo.
- A redução ao valor recuperável de ativos representa um procedimento que atribui relevância e representação fidedigna à informação contábil;
- A redução ao valor recuperável de ativos representa uma melhor expectativa ou estimativa do valor do ativo;
- A redução ao valor recuperável de ativos representa a escolha entre custo ou mercado, dos dois o menor quando do reconhecimento e mensuração de itens do ativo (princípio da prudência).

b) Sendo o valor patrimonial calculado com base no custo menos a depreciação, o saldo contábil é de R\$ 42.000,00; assim, com base no CPC 01, a perda do valor recuperável do ativo imobilizado deverá ser de R\$ 2.000,00. Essa redução representa uma perda por desvalorização do ativo, a qual deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado do período.

Lançamento contábil em diário

D – Perdas com Recuperação de Ativo ou Perda com *Impairment* de ativos ou Perdas (Conta de Resultado - Despesa) – 2.000,00

C – Perda com Redução ao Valor Recuperável Acumulada ou Perdas com Ativos (Conta Patrimonial – Redutora do Ativo) – 2.000,00.

OU

Apresentação do lançamento em razonete.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

As demonstrações financeiras de uma empresa são preparadas e auditadas sob a suposição de que ela está e permanecerá em atividade por, no mínimo, um ano. No entanto, em tempos de crise econômico-financeira, espera-se que muitas empresas enfrentem dificuldades financeiras, que podem surgir quando elas financiam suas operações por meio de capital de terceiros, seja por meio da utilização do limite de cheque especial, seja por meio de linhas de crédito e empréstimos de grande porte. Se as empresas precisam constantemente dessas fontes de recursos e, por sua vez, os bancos, após avaliação, recusam-se a concedê-los, muitas empresas podem não conseguir manter as suas operações em atividade. Em face dessa situação, os auditores podem ter dúvidas substanciais sobre a capacidade de uma empresa continuar a desenvolver suas operações.

JOHNSTONE, K. M.; GRAMLING, A. A.; RITTENBERG, L. E. **Auditing: A risk-based approach to conducting a quality audit.** 9. ed. South-Western: Cengage Learning, 2014 (adaptado).

Com base nas informações do texto e no que estabelecem a NBC TA 200, a NBC TA 700 e a NBC TA 705 acerca do trabalho do auditor independente, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explícite os tipos de opinião que o auditor independente pode emitir em seu relatório de auditoria. (valor: 3,0 pontos)
- b) Explique como a dúvida substancial do auditor sobre a capacidade de um cliente permanecer em funcionamento afeta o formato da opinião de auditoria. (valor: 4,0 pontos)
- c) Explique como o ceticismo profissional afeta a decisão do auditor de emitir uma opinião acerca da continuidade de atividade de uma empresa. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve citar os quatro tipos de opinião que podem ser emitidas por um auditor independente:

- Opinião sem ressalva ou opinião não modificada;
- Opinião com ressalva ou opinião modificada;
- Opinião adversa;
- Abstenção de opinião.

b) O estudante deve explicar que se o auditor concluir que existe dúvida significativa sobre a capacidade de um cliente permanecer em funcionamento, ele deve chamar atenção no seu relatório para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis.

c) O estudantes deve explicar que o ceticismo profissional é importante e pode ser interpretado como sendo a independência por parte do auditor. Desenvolver um trabalho de auditoria com ceticismo significa que o auditor deve reconhecer que podem existir circunstâncias que façam que as demonstrações financeiras contenham informações materiais incorretas. Dessa forma, ao focar a auditoria com ceticismo profissional, o auditor procura examinar as transações para garantir que elas correspondam à sua substância econômica e, assim, poder emitir sua opinião de forma confiável.

Ciências Contábeis	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	D
10	A
11	E
12	B
13	D
14	C
15	A
16	C
17	C
18	E
19	B
20	A
21	D
22	D
23	C
24	A
25	ANULADA
26	ANULADA
27	D
28	C
29	E
30	B
31	E
32	D
33	B
34	A
35	B

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 07	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Contábeis do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Perfil: Analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários; Competência: elaborar pareceres e relatórios, valendo-se da quantificação de informações; Conteúdo: Contabilidade gerencial e custos.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Perfil: Atento às normas, padrões e regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações; Competência: interpretar e aplicar as normatizações, os pronunciamentos e as legislações inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório; Conteúdo: Contabilidade financeira /societária.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Perfil: Ético e probo em sua atividade profissional, comprometido com a responsabilidade socioambiental e com o respeito às diversidades da sociedade; Competência: exercer atividades de auditoria, perícia e arbitragem; Conteúdo: Auditoria;
QUESTÃO 09	Perfil: Atento às normas, padrões e regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações; Competência: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil; Conteúdo: Teoria e história da contabilidade. Contabilidade financeira/societária.
QUESTÃO 10	Perfil: Atento às normas, padrões e regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações; Competência: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil; Conteúdo: Contabilidade financeira/societária.
QUESTÃO 11	Perfil: Proativo e propositivo na atuação em questões inerentes e afins à atividade contábil, em seus diversos contextos e modelos organizacionais; Competência: identificar e analisar processos contábeis com visão sistêmica e interdisciplinar; Conteúdo: Contabilidade gerencial e custos.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 12	Perfil: Analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários; Competência: exercer atividades de auditoria, perícia e arbitragem; Conteúdo: Contabilidade aplicada ao setor público. Auditoria.
QUESTÃO 13	Perfil: Analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários; Competência: elaborar pareceres e relatórios, valendo-se da quantificação de informações; Conteúdo: Administração financeira.
QUESTÃO 14	Perfil: Atento às normas, padrões e regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações; Competência: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil; Conteúdo: Teoria e história da contabilidade.
QUESTÃO 15	Perfil: Atento às normas, padrões e regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações; Competência: exercer atividades de auditoria, perícia e arbitragem; Conteúdo: Perícia e arbitragem. Legislação social e trabalhista.
QUESTÃO 16	Perfil: Atento às normas, padrões e regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações; Competência: modelar, implantar e analisar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial; Conteúdo: Contabilidade aplicada ao setor público. Contabilidade gerencial e custos. Sistemas de informações contábeis.
QUESTÃO 17	Perfil: Atualizado frente às inovações tecnológicas e metodológicas aplicáveis à atividade profissional; Competência: identificar e analisar processos contábeis com visão sistêmica e interdisciplinar; Conteúdo: Contabilidade financeira/societária. Legislação social e trabalhista. Legislação fiscal e tributária.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 18	Perfil: Ético e probo em sua atividade profissional, comprometido com a responsabilidade socioambiental e com o respeito às diversidades da sociedade; Competência: modelar, implantar e analisar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial; Conteúdo: Contabilidade gerencial e custos. Sistemas de informações contábeis. Controladoria.
QUESTÃO 19	Perfil: Analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários; Competência: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil; Conteúdo: Contabilidade gerencial e custos Contabilidade financeira/societária.
QUESTÃO 20	Perfil: Atento às normas, padrões e regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações; Competência: exercer atividades de auditoria, perícia e arbitragem; Conteúdo: Contabilidade financeira/societária Auditoria.
QUESTÃO 21	Perfil: Atento às normas, padrões e regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações; Competência: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil; Conteúdo: Legislação fiscal e tributária.
QUESTÃO 22	Perfil: Proativo e propositivo na atuação em questões inerentes e afins à atividade contábil, em seus diversos contextos e modelos organizacionais; Competência: identificar e analisar processos contábeis com visão sistêmica e interdisciplinar; Conteúdo: Controladoria Administração financeira. Análise de demonstrações contábeis.
QUESTÃO 23	Perfil: Analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários; Competência: identificar e analisar processos contábeis com visão sistêmica e interdisciplinar; Conteúdo: Análise de demonstrações contábeis.
QUESTÃO 24	Perfil: Atualizado frente às inovações tecnológicas e metodológicas aplicáveis à atividade profissional; Competência: identificar e analisar processos contábeis com visão sistêmica e interdisciplinar; Conteúdo: Sistemas de informações contábeis.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 25	ANULADA
QUESTÃO 26	ANULADA
QUESTÃO 27	Perfil: Atento às normas, padrões e regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações; Competência: elaborar pareceres e relatórios, valendo-se da quantificação de informações; Conteúdo: Contabilidade financeira/societária.
QUESTÃO 28	Perfil: Atento às normas, padrões e regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações; Competência: interpretar e aplicar as normatizações, os pronunciamentos e as legislações inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório; Conteúdo: Contabilidade financeira /societária.
QUESTÃO 29	Perfil: Ético e probo em sua atividade profissional, comprometido com a responsabilidade socioambiental e com o respeito às diversidades da sociedade; Competência: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil; Conteúdo: Contabilidade financeira/societária. Ética e legislação profissional.
QUESTÃO 30	Perfil: Ético e probo em sua atividade profissional, comprometido com a responsabilidade socioambiental e com o respeito às diversidades da sociedade; Competência: exercer atividades de auditoria, perícia e arbitragem; Conteúdo: Auditoria Ética e legislação profissional.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 31	Perfil: Analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários; Competência: interpretar e aplicar as normatizações, os pronunciamentos e as legislações inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório; Conteúdo: Noções atuariais. Contabilidade financeira/societária.
QUESTÃO 32	Perfil: Ético e probo em sua atividade profissional, comprometido com a responsabilidade socioambiental e com o respeito às diversidades da sociedade; Competência: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil; Conteúdo: Ética e legislação profissional.
QUESTÃO 33	Perfil: Analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários; Competência: elaborar pareceres e relatórios, valendo-se da quantificação de informações; Conteúdo: Métodos quantitativos aplicados à contabilidade. Contabilidade gerencial e custos.
QUESTÃO 34	Perfil: Analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários; Competência: elaborar pareceres e relatórios, valendo-se da quantificação de informações; Conteúdo: Contabilidade gerencial e custos. Controladoria.
QUESTÃO 35	Perfil: Analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários; Competência: elaborar pareceres e relatórios, valendo-se da quantificação de informações; Conteúdo: Análise de demonstrações contábeis. Administração financeira.



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

